Zwl Sprache

Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache: Nr. 5

Zwickau
Westsächsische Hochschule Zwickau,
Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation
Deutscher Lusitanistenverband
2023
ISBN: 978-3-946409-08-3 ; DOI: 10.34806/679p-3b04

Deutscher Lusitanistenverband e.V.

WHZ Westsächsische Hochschule Zwickau
University of Applied Sciences

WHZ Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation

ZwI Sprache

Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache

(ISSN 2700-5968)

ist eine Online-Reihe der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation der Westsächsischen Hochschule Zwickau. Ziel dieser Reihe ist, in unregelmäßigen Abständen aktuelle Forschungsbeiträge (Arbeitspapiere, Monographien, Sammelbände) aus den Bereichen (Angewandte) Sprachwissenschaft und Interkulturelle Kommunikation sowie didaktische Materialien aus den Lehrgebieten der Fakultät einem interessierten Publikum zugänglich zu machen.
Der Schwerpunkt liegt dabei auf den an der Fakultät vertretenen Sprachen und Kulturräumen (Chinesisch, Deutsch, Deutsche Gebärdensprache, Englisch, Französisch, Italienisch, Katalanisch, Portugiesisch, Russisch, Spanisch und Tschechisch). Die Reihe ist dem Open-Access-Prinzip verpflichtet, das weltweit einen barrierefreien Zugang ermöglicht. Die Publikationen werden unter Creative Commons-License CC-BY-nc-nd (Namensnennung, nicht kommerziell, keine Bearbeitung 4.0 Deutschland) und mit ISBN-Nummer publiziert. Die Publikationssprachen sind schwerpunktmäßig Chinesisch, Deutsch, Englisch, Französisch, Portugiesisch und Spanisch.

ZwIKSprache é uma série monográfica de acesso aberto online da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau (Westsächsische Hochschule Zwickau).
A série é de periodicidade irregular e objetiva tornar accessível a um público interessado contribuições atuais nas áreas de pesquisa da faculdade: linguística (aplicada) e comunicação intercultural, bem como materiais didáticos das nossas áreas de ensino em forma de working paper, monografias ou coletâneas. Enfocamos especialmente as línguas e espaços culturais presentes em nossa faculdade em ensino e pesquisa: Alemão, Catalão, Checo, Chinês, DGS (Língua Alemã de Sinais), Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Português e Russo. *ZwIKSprache* defende o princípio de acesso aberto, possibilitando um acesso livre e sem barreiras ao nível mundial. Publica-se com número de ISBN sob a licença Creative Commons 4.0 International CC-BY-nc-nd (atribuição, não-comercial, sem derivações). As línguas de publicação principais são: alemão, chinês, espanhol, francês, inglês e português.

Zitationsvorschlag / Como citar este volume:

Johnen, Thomas/ Mattern, Christopher/ Wunderlich, Jasmin (red.) (2023): *Portugiesisch - Globale Sprache des 21. Jahrhunderts: Kulturen, Literaturen, Wissenschaft und Wirtschaft; Abstracts der Vorträge auf dem 15. Deutschen Lusitanistentag, 19.-23. September 2023, Westsächsische Hochschule Zwickau; Português - Língua global do século XXI: Culturas, Literaturas, Ciência e Economia; Caderno de resumos do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas, 19 a 23 de setembro de 2023, Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau.* Zwickau: Westsächsische Hochschule Zwickau, Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation; Deutscher Lusitanistenverband (ZwIKSprache; 5).

© Autor*innen / As autoras e autores **ISBN:** 978-3-946409-08-3; DOI: 10.34806/679p-3b04
Commons-License **CC-BY-nc-nd** (Namensnennung, nicht kommerziell, keine Bearbeitung 4.0 international)

Zwi Sprache

Herausgeberinnen und Herausgeber der Reihe

Gabriele Berkenbusch, Professur für Romanische Sprachen mit dem Schwerpunkt Wirtschaftsspanisch

Ines Busch-Lauer, Professur für Englisch und Kommunikation

Juan Cao, Vertretungsprofessur für Chinesisch (2016-2019)

Hui-Fang Chiao, Professur für Chinesisch

Doris Fetscher, Professur für Interkulturelles Training mit dem Schwerpunkt Romanischer Kulturraum und International Business Administration

Peiqi Han, Lehrkraft für besondere Aufgaben, Vertretungsprofessur für Chinesisch (2019-2020)

Thomas Johnen, Professur für Romanische Sprachen mit den Schwerpunkten Wirtschaftsspanisch und Wirtschaftsportugiesisch

Susann Müller, Vertretungsprofessur für Gebärdensprachdolmetschen

Alejandro Oviedo Palomares, Professur für Gebärdensprachlinguistik

Nadine Rentel, Professur für Romanische Sprachen mit dem Schwerpunkt Wirtschaftsfranzösisch

Rachel Rosenstock, Professur für Gebärdensprachdolmetschen

Thomas Temming, Vertretungsprofessur für Gebärdensprachdolmetschen

Janina M. Vernal Schmidt, Professur für für Deutsch als Fremd- und Fachsprache mit dem Schwerpunkt Wirtschaftskommmunikation im multilingualen Kontext

Doris Weidemann, Professur für Interkulturelles Training mit dem Schwerpunkt Chinesischsprachiger Kulturraum und International Business Administration

http://www.fh-zwickau.de/zwiksprache

Zwickau
Westsächsische Hochschule Zwickau,
Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation
Deutscher Lusitanistenverband
2023

ISBN: 978-3-946409-08-3; DOI: 10.34806/679p-3b04

Diese Tagung wurde gefördert und unterstützt von:
Este Congresso foi apoiado por:

Funded by

DFG Deutsche Forschungsgemeinschaft

German Research Foundation

DFG – Deutsche Forschungsgemeinschaft - Projektnr.: 529242409.
DFG – Fundação Alemã de Apoio à Pesquisa - projeto no. 529242409.

DLV

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Embaixada de Portugal em Berlim

STADT ZWICKAU

WHZ Westsächsische Hochschule Zwickau
University of Applied Sciences

FID Fachinformationsdienst Lateinamerika, Karibik und Latino Studies

Ibero-Amerikanisches Institut
Preußischer Kulturbesitz

IBEROAMERICANA VERVUERT

Neu im Verlag:

Ondjaki: Sonhos Azuis Pelas Esquinas - Blaue Träume in jedem Winkel

zweisprachige Ausgabe portugiesisch-deutsch
ISBN 978-3-939455-16-5, 18,00 EUR

aus dem Portugiesischen von Michael Kegler

Ondjaki nimmt uns in diesem gleichermaßen poetischen wie melancholischen Kurzgeschichtenband mit auf Reisen in Städte auf der ganzen Welt. Wir erfahren von chinesischen Schneidern in Macau, Prager Friedhöfen, einer merkwürdigen Hochzeit in Santiago de Compostela und geheimnisvollen Begegnungen auf Flughäfen, in Bars oder Jazzclubs. Identitäten verschwimmen im bläulichen Licht der Dämmerung zwischen Traum und Wirklichkeit. Zwanzig Erzählungen, hier erstmals in einer zweisprachigen Ausgabe, die lange nachklingen und die Magie des Reisens schimmern lassen.

Com este volume de contos tão poéticos quanto melancólicos, Ondjaki nos leva a uma viagem por diferentes cidades do mundo. Ficamos a conhecer alfaiates chineses em Macau, um cemitério em Praga, os protagonistas de um casamento estranho em Santiago de Compostela e somos levados a misteriosos encontros em aeroportos, bares ou clubes de jazz. Identidades se fundem na luz azulada do lusco-fusco entre sonho e realidade. São vinte contos, cujos mistérios ecoam, e pelos quais sempre oscila uma certa magia do viajar. Aqui, pela primeira vez traduzidos e publicados em edição bilingue.

E-mail: info@tfmonline.de
www.tfmonline.de | www.novacultura.de | Blog: tfmonline.blog

Inhaltsverzeichnis *Sumário*

10 Grußwort des Tagungspräsidenten

16 *Palavras de Boas-Vindas do Presidente do Congresso*

21 Palavras de saudação
Maria Lima Kallás, Chefe do setor cultural da Embaixada do Brasil em Berlim

26 Veranstatungsorte / *Locais do evento*

30 Programmübersicht *Programa Geral*

33 Eröffnungszeremonie

35 *Cerimônia de inauguração*

37 Rahmenprogramm *Programa Cultural*

38 Plenarvorträge: Abstracts – *Conferências plenárias: resumos*

- 38 Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Rostock)
- 39 Prof. Dr. Maria Helena Araújo Carreira (Paris)
- 42 Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araíjo (Boa Vista, RR)

44 Autorinnenlesung mit Viviane de Santana Paulo (Berlin)

Sessão de Leitura com Viviane de Santana Paulo (Berlim)

50 Ausstellung: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"

Exposição: "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"

52 Sektion 1: Die lusophone Welt in Sachsen im Spiegel der Vergangenheit und Gegenwart: Austausch, Kuriositäten, Zeugen, Vermittlung

52 *Secção 1: O mundo lusófono na Saxónia no espelho do passado e atualidade: troca, raridades, testemunhos, transmissão*

72 Sektion 2: Krisen des Imperiums: Utopie, Dystopie, Rewriting
Secção 2: Crises do império. Utopia, distopia, reescrita

102 Sektion 3: Fußball als globale Sprache des 21. Jahrhunderts?
Secção 3: Futebol, língua global do século XXI?

125 Sektion 4: Literarische Grenzüberschreitung: Die portugiesische Sprache in Bewegung
Secção 4: Deslocamentos literários: a língua portuguesa em movimento

158 Sektion 5: Periphere Räume, wechselnde Orte und Identitäten
Secção 5: Zonas periféricas, deslocamentos e identidades

184 Sektion 6: Guimarães Rosa und das literarische Schaffen: die ästhetische Transfiguration einer Sprache
Secção 6: Guimarães Rosa e a criação literária: a transfiguração estética de uma língua

185 Sektion 7: Die Ausdehnung der klassischen Mythen in der epischen Erzählung
Secção 7: A distensão dos mitos clássicos na narrativa épica

208 Sektion 8: Kommunikation und Sprachmittlung in verschiedenen Rechtsräumen
Secção 8: Comunicação e mediação linguística nos diferentes espaços do Direito

234 Sektion 9: Die empirische Wende in Untersuchungen zur linguistischen Variation in lusophonen Sprachökologien
Secção 9: A viragem empírica no estudo da variação linguística em ecologias lusófonas

267 Sektion 10: Portugiesisch als Zweit- und Fremdsprache: Historiographische Perspektiven auf Sprachbeschreibung und -unterricht
Secção 10: Português Língua Não Materna: diálogos entre descrição e ensino em perspectiva historiográfica

272 Sektion 11: Portugiesisch als Weltsprache für das 21. Jahrhundert – linguistische und kulturelle Voraussetzungen, (fremd-) sprachenpolitische Implikationen und fachdidaktische Perspektiven

Secção 11: O português como língua mundial para o século XXI: Pré-requisitos linguísticos e culturais, implicações da política linguística (estrangeira) e perspetivas didácticas

298 Pläne WHZ-Campus Innenstadt
Mapas do Campus da WHZ no centro da cidade

301 Teilnehmerliste / Lista dos participantes

Grußwort des Tagungspräsidenten

Liebe Lusitanistinnen und Lusitanisten,
Liebe Kolleginnen und Kollegen,

Im Namen des Vorbereitungsteams der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation der Westsächsischen Hochschule Zwickau (WHZ) möchte ich alle in Zwickau willkommen heißen.

Es ist uns eine große Freude den 15. Deutschen Lusitanistentag in Zwickau zu veranstalten. Er wird im kleinen historischen Zentrum der Muldestadt stattfinden, die ein angenehmes Ambiente für Diskussionen und Treffen der Tagungsteilnehmer*innen aus zwölf Ländern und vier Kontinenten am Rande der Tagung bietet. Es ist genau dieser Raum für Ideenaustausch und Diskussionen mit anderen Spezialist*innen, die das Besondere an Präsenztagungen ausmacht. Besonders merken wir das nach der Phase von Online-Tagungen während der Pandemie. So freuen wir uns nun umso mehr, dass ca. 80% der Vortragenden voraussichtlich vor Ort sein werden können, und auch, dass es möglich sein wird, diejenigen, die aus den unterschiedlichsten Gründen doch nicht nach Zwickau kommen können, durch Online-Vorträge in die Tagung zu integrieren[1].

[1] Dies ist nur möglich durch die Mitarbeter*innen des ZKI der WHZ, die nach dem Hackerangriff kurz vor Weihnachten 2022 die Cybersicherheitsstruktur wieder recht zügig aufgebaut haben.

Die Abstracts in diesem Tagungsreader zeigen, dass während des Lusitanistentages die unterschiedlichsten Aspekte des Rahmenthemas: „Portugiesisch: globale Sprache des XXI. Jahrhunderts: Kulturen, Literaturen, Wissenschaft und Wirtschaft" behandelt werden, angefangen bei den Beziehungen Sachsens zur lusophonen Welt, über linguistische Aspekte portugiesischer Sprachökologien bis zu zentralen Themen der juristischen Fachübersetzung und der Didaktik des Portugiesischen als Fremdsprache. Weiters werden interdisziplinäre Themen behandelt, die mittels verschiedener historischer, soziologischer und literaturwissenschaftlicher Perspektiven beispielsweise auf den Fußball in den lusophonen Ländern den Blick öffnen. Es werden Reflexionen über die Krisen des Imperiums, Utopien, Dystopien den kolonialen Diskurs und Gegendiskurse vorgestellt. In den drei literaturwissenschaftlichen Sektionen geht es um literarische Grenzüberschreitungen, konstruierte Darstellungen der peripheren Räume, aber auch die Ausdehnung klassischer mediterraner Mythen durch die epischen Erzählungen in die Räume der portugiesischen Expansion. Dabei werden geographische und kulturelle Räume abgedeckt, die von Sachsen bis Timor-Leste gehen und Portugal, das brasilianische Amazonasgebiet und die Caatinga, São Tomé und Príncipe, Angola und Mosambik streifen. Die Globalität des Portugiesischen wird in jeder Sektion durch die geographische und thematische Breite, aber auch die Tiefe, mit der die Themen behandelt werden, eindrücklich unter Beweis gestellt.

Der Reichtum an Themen und Reflexionen, die die Tagungsteilehmer*innen mit nach Zwickau bringen, ist gerade für eine kleine Fakultät wie die Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikati-

on, die erst vor zehn Jahren Portugiesisch als Fach institutionalisieren konnte, von großer Bedeutung. Denn auch wenn, bei einer Hochschule der Angewandten Wissenschaften (HAW) wie der WHZ der Fokus per definitionem auf angewandter Forschung liegt, ist diese doch auf die Fundamente und den Dialog mit solcher Forschung, die nicht auf unmittelbare Verwendbarkeit hin orientiert ist, angewiesen.

Ganz besonders freue ich mich, dass die drei Plenarvorträge und das kulturelle Begleitprogramm ihrerseits Impulse zur Entwicklung des Portugiesischen an unserer Fakultät und anderswo beizutragen haben. So stellt Prof. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Prof. em. für Romanische Sprachwissenschaft an der Universität Rostock), der in seinem langen internationalen akademischen Leben der Entwicklung des Portugiesischen an deutschen Universitäten so zahlreiche Impulse gegeben hat, in seinem Eröffnungsvortrag Ideen für Profilierungsmöglichkeiten für das Portugiesische an Hochschulen der Angewandten Wissenschaften vor.

Frau Prof. Maria Helena Araújo Carreira (Prof. em. für Portugiesische Sprachwissenschaft an der Université Paris 8), die nicht nur eine international angesehene Linguistin ist, sondern auch zeit ihres Lebens zu allen für Portugiesisch-Studienrelevanten Bereich einen Beitrag geleistet hat, wird ihre Reflexionen zur notwendigen Interrelation von Sprach- und Literaturwissenschaft sowie Didaktik bei der Entwicklung des Faches Portugiesisch im universitären Kontext vorstellen.

Der dritte Plenarvortragende, Prof. Paulo Jeferson Pilar Araújo (Bundesuniversität von Roraima) dürfte vielen aufgrund seiner For-

schungen zum angolanischen Portugiesisch und zum Kontakt zwischen Portugiesisch und Bantusprachen bekannt sein. In seinem Plenarvortrag wird er jedoch auf einen anderen Bereich eingehen, der für unsere Fakultät von besonderer Bedeutung ist, nämlich die Gebärdensprachlinguistik. Er wird seine neuesten Forschungen zum Kontakt zwischen der brasilianischen Gebärdensprache LIBRAS und der venezolanischen Gebärdensprache (LVS) und dem Portugiesischen im Zuge der jüngsten Migrationsbewegungen im Norden Brasiliens vorstellen.

Interkulturalität ist ein weiteres wichtiges Themengebiet unserer Fakultät. Aus diesem Grund wurde für die Autorinnenlesung eine brasilianische Schriftstellerin und Übersetzerin, Viviane de Santana Paulo, eingeladen, die seit 35 Jahren in Deutschland lebt, und in deren literarischem Werk tiefgehende Reflexionen über interkulturelle Erfahrungen und interkulturelles Lernen eingewebt sind.

Dank der Initiative des Ibero-Amerikanischen Instituts Berlin wird während der Tagung die Ausstellung: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" in der Zentralbibliothek der Hochschulbibliothek Zwickau zu sehen sein.

Für diese Unterstützung möchte ich mich ganz herzlich bedanken wie auch über die finanzielle Unterstützung durch den Deutschen Lusitanistenverband, die Deutsche Forschungsgemeinschaft, das Instituto Camões und die portugiesische Botschaft in Berlin.

Danken möchte ich auch der WHZ für die Genehmigung, die Unterrichtsräume für diese Tagung benutzen zu dürfen, der Oberbürgemeisterin der Stadt Zwickau, Frau Constance Arndt, für die Begrüßung im Bürgersaal des historischen Rathauses der Stadt, wodurch die feierliche Eröffnung in diesem schönen Ambiente stattfinden kann.

Ein weiterer Dank geht an den Studentenclub Tivoli. e.V. (und hier besonders an Janine Jeschke), der sofort bereit war, die Tagung in seinen Räumlichkeiten für den Eröffnungscocktail zu empfangen und so den Teilnehmenden ein Stück Zwickauer studentischer Kultur erlebbar zu machen.

Danken möchten wir auch für die Unterstützung, die die Botschafterin der Republik Angola, I.E. Balbina Malheiros Dias da Silva, durch ihre Teilnahme an der feierlichen Eröffnung des Kongresses zu kommen lässt wie auch – in Vertretung S.E. des Botschafters der Föderativen Republik Brasilien, die Leiterin der Kulturabteilung der brasilianischen Botschaft, Frau Maria Lima Kallás und die Leiterin der Abteilung für das Bildungswesen – Camões-Deutschland an der portugiesischen Botschaft in Berlin, Frau Fátima Guedes da Silva – in Vertretung S.E. des Botschafters Portugals.

Diese Präsenz ist wichtig, um die Bedeutung des Faches Portugiesisch an den Hochschulen in den deutschsprachigen Ländern hervorzuheben, was an unserer Fakultät besonders für ein kleines Fach wie das Portugiesische von großer Bedeutung ist.

Diese Tagung wäre ohne das Engagement des Dekanatsteams der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation, bestehend aus Bettina Bach, Kristin Müller und Constanze Wiesner, die zuvor keine Beziehungen zur portugiesischsprachigen Welt hatten, nicht möglich gewesen. Sie haben mit ihren institutionellen und Verwaltungskenntnissen Entscheidendes beigetragen, immer mit der Intention, dass der Kongress ein Erfolg für alle Teilnehmenden aus den vier Kontinenten werden möge. Genauso haben zwei Portugiesischstudierende, Christopher Mattern und Jasmin Wunderlich, die gemeinsam mit dem Dekanatsteam das Kernorganisationsteam gebildet haben, einen wichtigen Beitrag geleistet. Denn Genannten sei hier auch stellvertretend für all die anderen an unserer Fakultät und anderen Einheiten der Hochschule gedankt, die uns in irgendeiner Weise bei der Vorbereitung und Durchführung unterstützt haben.

Da im Moment der Drucklegung dieses Tagungsreaders noch immer Programmänderungen bezüglich der Sektionsprogramme eingehen, werden Änderungen nach Redaktionsschluss auf der Weibseite www.fh-zwickau.de/lusitanistentag-zwickau unter „Aktualisierungen" bekannt gegeben.

Zwickau, den 11. September 2023

Prof. Dr. Thomas Johnen
Präsident des 15. Deutschen Lusitanistentages

Palavras de Boas-Vindas do Presidente do Congresso

Prezadas e prezados Lusitanistas,
Caras e caros colegas,

Em nome da equipe de organização e da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau (WHZ), desejo a todas e todos as boas-vindas em Zwickau.

É um grande prazer poder acolher o 15º Congresso Alemão de Lusitanistas que ocorrerá no pequeno centro histórico da cidade, oferecendo um ambiente agradável para as discussões e encontros à margem do congresso dos que virão de doze países e quatro continentes. Este espaço de troca de ideias e discussões com outros especialistas é que faz a diferença em congressos presenciais – depois da fase de eventos online durante a pandemia. Estamos felizes que mais de 80% dos expositores estarão presentes em Zwickau, e que, ao mesmo tempo, será possível acolher de maneira remota aqueles que pelas mais diversas razões não poderão viajar até Zwickau[2].

Como podem verificar, nos resumos reunidos neste volume, serão tratados os mais diversos aspectos do tema de enquadramento "Português – língua global do século XXI: culturas, literaturas, ciência e economia", começando com as relações do Estado de Saxônia com o mundo lusófono, aspectos linguísticos em ecologias linguísticas até temas cruci-

[2] Isso é possível graças ao desempenho dos técnicos de informática da WHZ que reconstruíram a estrutura de cibersegurança depois do ataque de hacker pouco antes do Natal do ano passado.

ais da tradução jurídica e da didática de Português Língua Estrangeira. Teremos trabalhos interdisciplinares que abrem olhares a partir de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e literárias sobre o futebol no mundo lusófono, reflexionam sobre as crises do império, utopias, distopias, discurso colonial e contradiscursos. Nas três secções temáticas da área de ciências literárias, serão discutidos deslocamentos literários, representações construídas dos espaços periféricos, bem como, a distensão dos mitos clássicos mediterrâneos, através da narrativa épica, aos espaços da expansão portuguesa. Serão abrangidos espaços geográficos e culturais da Saxônia até o Timor-Leste, passando por Portugal, pela Amazônia e a Caatinga brasileiras, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. A globalidade do português é evidenciada em cada uma das secções pela abrangência geográfica e temática, bem como, a profundidade com a qual os temas serão abordados.

Para uma faculdade pequena como a Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da WHZ que apenas há dez anos conseguiu estabelecer o Português institucionalmente como uma área de estudo e pesquisa, a riqueza temática trazida pelos congressistas é muito significativa, pois, mesmo sendo, em uma Universidade de Ciências Aplicadas como a WHZ, o foco principal, por definição, na pesquisa aplicada, essa não pode ser feita sem o fundamento e o diálogo com a grande riqueza temática das áreas não diretamente aplicáveis a fins práticos.

É com grande satisfação que posso observar que as conferências plenárias e o programa cultural trarão, por sua vez, aspectos cruciais para o desenvolvimento do Português em nossa faculdade e alhures. Dessa maneira, na conferência inaugural, o Professor Jürgen Schmidt-

Radefeldt, professor emérito de Linguística Românica da Universidade de Rostock, que, durante sua larga vida acadêmica internacional, impulsionou os Estudos de Português na Alemanha, apresentará reflexões sobre as possibilidades de desenvolvimento do Português em Universidades de Ciências Aplicadas.

A Professora Maria Helena Araújo Carreira, professora emérita de Linguística Portuguesa da Universidade de Paris 8, que, além de ser uma linguísta conceituada internacionalmente, durante toda sua atuação académica contribuiu para todas as sub-áreas relevantes para os Estudos de Português em nível universitário, apresentará suas reflexões sobre as inter-relações necessárias entre estudos linguísticos, literários e didática para o desenvolvimento da área de português em ensino e pesquisa.

O Professor Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima), conhecido de muitos por suas pesquisas sobre o Português de Angola e o contato entre a língua portuguesa e as línguas bantu, apresentará suas pesquisas mais recentes sobre um tema que tange uma área muito importante para nossa faculdade: a linguística das línguas de sinais. Mais concretamente falará sobre o contato entre LIBRAS e LVS (Língua Venezuelana de Sinais) e o português, devido às recentes migrações na Região Norte do Brasil.

A interculturalidade é outra área crucial da nossa faculdade. Por isso, foi convidada para a sessão de leitura uma escritora lusófona, a autora e tradutora brasileira Viviane de Santana Paulo, que vive há 35 anos na Alemanha e que, em sua obra, apresenta subjacente à sua produção literária, entre outros, uma rica reflexão sobre as experiências e aprendizagens interculturais.

Graças à iniciativa do Instituto Ibero-Americano de Berlim, será mostrado durante o congresso a exposição "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)" na Biblioteca Central da WHZ.

Gostaria de agradecer por este apoio, bem como pela ajuda financeira que recebemos da Associação Alemã de Lusitanistas, da DFG, do Instituto Camões e da Embaixada de Portugal em Berlim.

Agradecemos pela autorização da WHZ na utilização das salas para o congresso, à cidade de Zwickau, especialmente à prefeita da cidade, Constance Arndt, pelo acolhimento no Bürgersaal para a cerimônia inaugural. Agradecemos ao Studentenclub Tivoli. e.V., particularmente a Janine Jeschke, que aceitou receber o congresso para o beberete da inauguração, no intuito que os congressistas possam conhecer um lugar típico da cultura estudantil de Zwickau.

Agradecemos também, pelo apoio moral e pela presença na cerimônia inaugural, à Embaixadora da República de Angola, S.E. Balbina Malheiros Dias da Silva, e, representando S.E. o Embaixador do República Federativa do Brasil, à chefe do Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Berlim, a Dra. Maria Lima Kallás, bem como à Coordenadora do Ensino de Português na Alemanha – Camões – I.P., a Dra. Fátima Guedes da Silva, representando S.E. o Embaixador de Portugal na Alemanha. Este apoio moral é particularmente significativo para sublinhar a importância da área de Português no Ensino Superior nos países germanófonos, e em particular, para uma pequena área como a de Português da nossa faculdade.

Este congresso não teria sido possível sem o engajamento maravilhoso da equipe do decanato da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural, Bettina Bach, Kristin Müller e Constanze Wies-

ner que sem ter tido nenhuma ligação anterior com o Português, contribuíram com seus conhecimentos administrativos e institucionais, e com suas ideias, com a intenção de que o congresso se torne um sucesso para os congressistas vindo dos quatro continentes para Zwickau. Do mesmo modo, atuaram os dois alunos de Português, Christopher Mattern e Jasmin Wunderlich que, junto com a equipe do decanato, fizeram parte da equipe nuclear de organização, onde agradeço na pessoa dos nomes acima mencionados a todos os numerosos colegas da Faculdade e de outras unidades da WHZ pelo apoio prestado.

Na hora da redação final deste Caderno de Resumos ainda estão a chegar informações sobre modificações nos programas de secções. Por isso, atualizações de última hora do programa serão anunciadas no site do congresso www.fh-zwickau.de/lusitanistentag-zwickau na rubrica "Atualidades e atualizações".

Zwickau, 11 de Setembro de 2023

Prof. Dr. Thomas Johnen
Presidente do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas

Palavras de saudação – cerimônia de abertura

Maria Lima Kallás, Chefe do setor cultural da Embaixada do Brasil em Berlim

cultural.berlim@itamaraty.gov.br

Sra. Constance Arndt, prefeita da Cidade de Zwickau;

S. E. Balbina Malheiros Dias da Silva, embaixadora da República de Angola na Alemanha;

Sra. Fátima Guedes da Silva, coordenadora do Ensino de Português na Alemanha - Camões, I.P.;

Prof. Dr. rer. nat. Wolfgang Golubski, pró-reitor de Graduação e Pós-Graduação da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau;

Prof. Dr. Benjamin Meisnitzer, presidente da Associação Alemã de Lusitanistas;

Profa. Dra. Nadine Rentel, pró-decana da Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau;

Prof. Dr. Thomas Johnen, presidente do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas;

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt, da Universidade de Rostock;

Senhoras e senhores participantes do congresso,

Em nome do embaixador do Brasil na Alemanha, Roberto Jaguaribe, saúdo a todas as pessoas participantes do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas. Para a Embaixada do Brasil, é uma honra tomar parte da cerimônia de inauguração deste importante evento, de forma que agradeço o convite que nos foi estendido pelo Prof. Dr. Thomas Johnen.

Brasil e Alemanha têm uma longa e sólida relação de amizade, que se desdobra em múltiplas facetas e que está passando por um momento de revitalização muito importante. Apenas nos seis primeiros meses deste ano, houve quatro visitas ao Brasil por lideranças alemãs do primeiro escalão: presidente federal, chanceler federal e sete ministros/as de estado. Ademais, está agendada para dezembro próximo visita a Berlim do presidente Luís Inácio Lula da Silva com comitiva ministerial, para reunião de Consultas Intergovernamentais. A Alemanha mantém encontros nesse formato com um número muito reduzido de países, entre estes o Brasil é o único na América Latina. Queremos aproveitar este impulso para intensificar nossa cooperação em todas as áreas, com destaque para o desenvolvimento sustentável, a transição energética e a luta por um sistema internacional multipolar e inclusivo.

Neste contexto, observo que, em 2024, vamos celebrar os 200 anos do início da imigração alemã para o Brasil, marco importante na história dos vínculos entre nossas sociedades. A efeméride nos recorda que, quanto

mais intensos os laços humanos e culturais, mais ricos e mais capazes de dialogar e cooperar se tornam os países. Nós acreditamos ser esse o melhor caminho para um mundo que busca soluções pacíficas, democráticas e justas para os povos.

O Congresso de Lusitanistas Alemães tem uma importância especial para o Brasil, porque reúne pessoas que se interessam genuinamente pelo mundo de língua portuguesa. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, fundada em 1996 com atuação decisiva do Brasil, é uma faceta relevante da nossa política externa. Somos um conjunto de 9 países situados em 4 diferentes continentes, de características extremamente heterogêneas, unidos por uma língua e por laços históricos. Em nossa extrema diversidade, damos ao mundo um exemplo de diálogo político fluido e de solidariedade.

Para ficar em apenas um exemplo, menciono que os países africanos de língua portuguesa são os principais parceiros da cooperação desenvolvida pela Agência Brasileira de Cooperação. Temos muito orgulho de dizer que mais de 1.700 estudantes dos países lusófonos concluíram estudos universitários no Brasil nos últimos 20 anos. Muitas dessas pessoas encontram-se hoje em cargos de liderança em seus respectivos países, como José Maria Pereira Neves, presidente de Cabo Verde, que se formou em Administração no Brasil.

Também a promoção da língua portuguesa é esforço estratégico e permanente da política externa brasileira, pelos dividendos que traz para a aproximação e a compreensão mútua entre os povos e para a promoção

das expressões culturais e do desenvolvimento socioeconômico dos Estados membros da CPLP.

Por meio do Instituto Guimarães Rosa, o Ministério das Relações Exteriores mantém uma rede integrada por 30 centros culturais e de ensino do português, bem como 44 leitorados em universidades estrangeiras, atendendo a mais de 20 mil estudantes de português ao redor do mundo. Na Alemanha, possuímos hoje um leitorado ativo na Universidade de Heidelberg.

Em 2019, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) conferiu caráter mundial ao 5 de maio, como Dia Mundial da Língua Portuguesa. A data coloca em evidência o fato de que o português é a quinta língua mais falada no mundo, sendo língua materna de cerca de 280 milhões de pessoas, em quatro continentes, além de ser a mais falada no hemisfério sul. A língua portuguesa é, ademais, idioma de trabalho de diversas organizações internacionais e com crescente presença e importância no comércio internacional. Por fim, o 5 de maio é uma ocasião para ressaltarmos e também debatermos questões idiomáticas e culturais do mundo da lusofonia, gerando uma integração entre os povos dos nove países da CPLP.

Para o Brasil, o caráter pluricêntrico do idioma, isto é, o fato de que possui múltiplos centros, vertentes, vocabulários e arcabouços culturais, constitui sua maior força. E a língua portuguesa tende a ganhar relevância crescente no plano internacional, à luz do projetado crescimento

econômico e populacional dos países lusófonos e do crescente interesse pelo aprendizado do idioma ao redor do mundo.

Encerro esta saudação sublinhando o desejo da Embaixada do Brasil em Berlim em manter uma relação de diálogo e cooperação com a Associação Alemã de Lusitanistas, com os pesquisadores e pesquisadoras focados no mundo da língua portuguesa e com as entidades da sociedade civil que reúnem nossas diásporas. Agradeço novamente o convite e desejo a todos e todas um excelente congresso.

Veranstatungsorte / *Locais do evento*

Die **Sektionsarbeit** findet im Georgius-Agricola-Bau (GAB) und im benachbarten Paul-Kirchoff-Bau (PKB), Dr. Friedrichs-Ring 2 statt. (Raumpläne: S. 297-299)

As secções temáticas *terão lugar no prédio Georgius-Agricola-Bau (GAB) e no prédio vizinho Paul-Kirchhoff-Bau (PKB), situados na rua Dr. Friedrichs-Ring 2 (planta dos prédios: p. 297-299)*

Quelle/Fonte: https://www.openstreetmap.org/#map=17/50.71638/12.49477

Copyright: Openstreetmap: https://www.openstreetmap.org/copyright; CC BY-SA 2.0

Weitere Veranstaltungsorte sind /
os demais locais do evento serão:

Einschreibung / *Inscrição:*

3a/Di, 19.09.2023: em frente ao Bürgersaal, Rathaus, Hauptmarkt 1

4ª-6ª, Mi-Fr. 20.-23.09.223: Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 102

Eröffnungszeremonie/*Cerimônia de Inauguração***:**

Bürgersaal des Rathauses, Hauptmarkt 1

Eröffnungscocktail /*Beberete de inauguração***:**

Studentenclub Tivoli e.V. , Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Kaffeepausen /*Pausas de café:*

Mensa & Cafeteria Ring, Klosterstraße 9

Mitgliederversammlung des Deutschen Lusitanistenverbandes/ *Assembleia Geral dos membros da Associação Alemã de Lusitanistas*

Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 344

Plenarvorträge/ *Conferências plenárias:*

Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 344

Tagungsbüro / *Secretaria do congresso*

Georgius-Agricola Bau (GAB), Dr. Friedrichs-Ring 2, Raum/ sala GAB 102

Kulturelles Rahmenprogramm / programa cultural:

Autorinnenlesung am 20.09.2023, 19h

Raum GAB 344, Georgius-Agricola-Bau (GAB), Dr Friedrich-Ring 2B

Ausstellung: "Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"/ Exposição: "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"

Hochschulbibliothek (HSB)– Hauptbibliothek/ Biblioteca Central da WHZ, Klosterstraße 7

Öffungszeiten während der Tagung / Horários de abertura durante o congresso:

3ª/ Dienstag, den 19.09.2023: 9h-14h

4ª/ Mittwoch, den 20.09.2023: geschlossen /fechado

5ª/ Donnerstag, den 21.09.2023: 9h-17h

6ª/ Freitag, den 22,09.2023: 9h-14h

Sábado/ Samstag, den 23.09.2023: geschlossen/ fechado

Büchertische TFM & Ibero-Amerikanisches Institut Berlin/ Stand da editora especializada TFM e do Instituto Ibero-Americano de Berlim

Foyer des/ do Georgius-Agricola-Bau (GAB), Dr Friedrich-Ring 2B

Konferenzdinner, 22.09.2023, 19h

Brauhaus Zwickau, Peter-Breuer-Straße 12

Treffpunkt Stadtführung am 23.9.2023, 8h30:

vor dem Rathaus, Hauptmarkt 1

Treffpunkt Führung Robert-Schumann-Haus, 23.9.2023, 10h:

Robert-Schumann-Haus, Hauptmarkt 5

Treffpunkt Führung Ratsschulbibliothek, 23.9.2023, 14h:

Ratsschulbibliothek Zwickau, Lessingstraße 1

Treffpunkt Führung Kunstsammlungen Zwickau, 23.9.2023, 15h30:

Kunstsammlungen Zwickau, Lessingstraße 1

Programmübersicht *Programa geral*

Dienstag / *Terça-feira* 19/09/2023

Uhrzeit *Horário*	**Programmpunkt** *Programa*	**Ort** *Local*
15h	Treffen der Sektionsleiter*innen *Encontro dos coordenadores de Secção*	GAB 305
16h	Einschreibung *Inscrição dos participantes*	vor dem Bürgersaal, 1. Etage, *em frente ao Bürgersaal,* *1º andar,* Rathaus, Hauptmarkt 1
17h	Eröffnungszeremonie mit der Oberbürgermeisterin von Zwickau, Frau Constance Arndt, diplomatischen Vertreterinnen und Vertreter der lusophonen Länder sowie des Rektorats der WHZ *Cerimónia de Inauguração com a prefeita de Zwickau, representantes diplomáticos dos países lusófonos e do reitorado da WHZ* • Verleihung des Georg-Rudolf-Lind-Preises *Entrega do Prêmio Georg-Rudolf-Lind* • Feierlicher Eröffnungsvortrag *Conferência Inaugural* Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universität Rostock) „Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"	Bürgersaal 1. Etage/ *1º andar* Rathaus Hauptmarkt 1
19h	Eröffnungscocktail *Beberete com canapés*	Studentenclub Tivoli e.V., Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Mittwoch / Quarta-feira, 20/09/2023

Uhrzeit *Horário*	**Programmpunkt** *Programa*	**Ort** *Local*
8h	Einschreibung im Tagungsbüro *Inscrição dos participantes na secretaria do congresso*	GAB 102
8h30	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
10h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
11h15	**Plenarvortrag** *Conferência plenária* ***Profa. Dra. Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8):*** ***"Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática"***	GAB 344
12h30	Mittagspause *Pausa para almoço*	
14h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
15h30	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
16h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
19h	**Autorinnenlesung mit Viviane de Santana Paulo (Berlin)** ***Sessão de leitura com a autora brasileira Viviane de Santana Paulo (Berlim)***	GAB 344

Donnerstag / Quinta-feira, 21/09/2023

Uhrzeit *Horário*	**Programmpunkt** *Programa*	**Ort** *Local*
8h	Einschreibung im Tagungsbüro *Inscrição dos participantes na secretaria do congresso*	GAB 102
8h30	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
10h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
11h15	**Eröffnung der Ausstellung** „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" (Dr. Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut – SPK, Berlin) ***Inauguração da exposição:*** *"A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954 (Dra. Ricarda Musser, Instituto Ibero-Americano, Berlim)*	Hochschulbibliothek *Biblioteca Central da WHZ*
12h30	Mittagspause *Pausa para almoço*	
14h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
15h30	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
16h	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
18h45	**Plenarvortrag** *Conferência plenária* ***Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima):*** ***"O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil"***	GAB 344
20h	Abendessen der Sektionen *Jantar das Secções*	

Freitag / Sexta-feira, 22/09/2023

Uhrzeit *Horário*	**Programmpunkt** *Programa*	**Ort** *Local*
8h	Einschreibung im Tagungsbüro *Inscrição dos participantes na secretaria do congresso*	GAB 102
8h30	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
10h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
11h15	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
12h45	Mittagspause *Pausa para almoço*	
14h15	Sektionsarbeit *Mesas temáticas das secções*	GAB & PKB
15h45	Kaffepause *Pausa de café*	Mensa
16h15	Mitgliederversammlung des DLV *Assembleia dos Membros da Associação Alemã de Lusitanistas*	GAB 344
19h	Konferenzdinner *Jantar do congresso*	Brauhaus Peter-Breuer-Straße 12

Samstag / Sábado, 23/09/2023

Uhrzeit *Horário*	**Programmpunkt** *Programa*	**Treffpunkt** *Local de econtro*
8h30	Stadtführung durch die historische Altstadt *Visita guiada pelo centro histórico de Zwickau*	Rathaus Hauptmarkt 1
10h	Führung Robert-Schumann-Haus *Visita guiada da Casa de Robert Schumann*	Robert-Schumann-Haus, Hauptmarkt 5
14h	Führung Ratsschulbibliothek *Visita guiada da Ratsschulbibliothek*	Ratsschulbibliothek Zwickau, Lessingstraße 1
15h30	Führung durch die Kunstsammlungen Zwickau *Visita guiada das Kunstsammlungen Zwickau (Museu de arte)*	Kunstsammlungen Zwickau, Lessingstraße 1

Eröffnungszeremonie des 15. Deutschen Lusitanistentages

19. September 2023,

17:00 Uhr

Rathaus Zwickau, Bürgersaal

Hauptmarkt 1, Zwickau

Musikalisches Intro

Jazz&Soul-Band Thumbshirn Connection

Grußwort der Oberbürgermeisterin der Stadt Zwickau

Frau Constance Arndt

Grußwort der Botschafterin der Republik Angola in Deutschland

I.E. Balbina Malheiros Dias Da Silva

Grußwort der Vertreterin S.E. des Botschafters der Föderativen Republik Brasilien in Deutschland

Frau Botschaftssekretärin Maria Lima Kallás - Leiterin der Kulturabteilung der Brasilianischen Botschaft in Berlin

Grußwort der Vertreterin S.E. des Botschafters Portugals in Deutschland

Frau Fátima Guedes da Silva – Leiterin der Abteilung für Bildungswesen des Instituto Camões-Deutschland

Musikalisches Interlude

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Grußwort des Prorektors Bildung der Westsächsischen Hochschule Zwickau

Prof. Dr. rer. nat. Wolfgang Golubski

Grußwort des Präsidenten des Deutschen Lusitanistenverbandes

Prof. Dr. Benjamin Lucas Meisnitzer (Universität Leipzig)

Grußwort der Prodekanin der Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation der Westsächsischen Hochschule Zwickau

Prof. Dr. Nadine Rentel

Grußwort des Tagungspräsidenten des 15. Deutschen Lusitanistentages

Prof. Dr. Thomas Johnen

Videoperformance (Prof. Dr. Emiliano Dantas, Lissabon)

Verleihung des Georg-Rudolf-Lind-Preises an Lukas Müller (Universität Köln)

und Melanie Strasser (Universität Wien) (lobende Erwähnung)

Musikalisches Interlude

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Feierlicher Eröffnungsvortrag

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universität Rostock)

„Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"

Musikalisches Outro

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Anschließend:

Empfang mit Häppchen und Umtrunk im Studentenclub Tivoli e.V.,

Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Cerimônia de inauguração do 15 º Congresso Alemão de Lusitanistas

19 de Setembro de 2023,

17h

Rathaus Zwickau, Bürgersaal

Hauptmarkt 1, Zwickau

Intro musical

Jazz&Soul-Band Thumbshirn Connection

Palavras de boas-vindas da Prefeita da Cidade de Zwickau

Sra. Constance Arndt

Palavras de boas-vindas da Embaixadora da República de Angola na Alemanha

S.E. Balbina Malheiros Dias Da Silva

Palavras de boas-vindas da representante do Embaixador da República Federativa do Brasil na Alemanha

Sra. Maria Lima Kallás – Chefe do Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Berlim

Palavras de boas-vindas da representante do Embaixador de Portugal em Berlim

Dra. Fátima Guedes da Silva - Coordenadora do Ensino de Português

na Alemanha - Camões, I.P.

Interlude musical

Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Palavras de boas-vindas do Pró-Reitor de Graduação e Pós-Graduação

da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau

Prof. Dr. rer. nat. Wolfgang Golubski

Palavras de boas-vindas do Presidente da Associação Alemã de Lusitanistas
Prof. Dr. Benjamin Lucas Meisnitzer (Universidade de Leipzig)

Palavras de boas-vindas da Pró-Decana da
Faculdade de Línguas Aplicadas e Comunicação Intercultural
da Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau
Profa. Dra. Nadine Rentel

Palavras de boas-vindas do Presidente do Congresso
Prof. Dr. Thomas Johnen

Videoperformance (Prof. Dr. Emiliano Dantas, Lisboa)

Entrega do Prêmio Georg-Rudolf-Lind ao Dr. Lukas Müller (Universidade de Colônia)
a Dra. Melanie Strasser (Universidade de Viena) (menção honrosa)

Musikalisches Interlude
Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection

Conferência Inaugural
Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universidade de Rostock)

„Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"

Outro musical
Jazz&Soul-Band Thumbshirn-Connection
Depois da cerimômia:
Beberete com canapés no Studentenclub Tivoli e.V.,
Äußere Schneeberger Str. 18, 08056 Zwickau

Rahmenprogramm des 15. Deutschen Lusitanistentages
Programa Cultural do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas

19. September 2023, 17h *19 de setembro de 2023 às 17h*
Bürgersaal, Rathaus Hauptmarkt 1

Eröffnungszeremonie *Cerimônia de inauguração*
Eröffnungsvortrag *Conferência Inaugural*

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universität Rostock)

„Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Hochschulen"

20. September 2023, 19h *20 de setembro de 2023 às 19h*
GAB 344

Autorinnenlesung mit der brasilianischen Autorin
Viviane de Santana Paulo (Berlin)

Sessão de leitura com a autora brasileira
Viviane de Santana Paulo (Berlim)

21. September 2023, 11h15 *21 de setembro de 2023 às 11h15*
Hochschulbibliothek (HSB) – Hauptbibliothek/ *Biblioteca Central da WHZ*
Klosterstraße 7

Eröffnung der Ausstellung
„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"
(Dr. Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut – SPK, Berlin)

Inauguração da exposição:
"A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"
(Dra. Ricarda Musser, Instituto Iberoamericano – SPK, Berlim)

22. September 2023, 19h im Brauhaus Zwickau,
22 de setembro de 2023 às 19h no Brauhaus Zwickau
Peter-Breuer-Straße 12
Konferenzdinner *Jantar do congresso*

23. September 2023, 8h30-17h *23 de setembro de 2023, 8h30-17h*
Stadtbesichtigung (historisches Zentrum, Schumann-Haus, Ratsschulbibliothek, Kunstsammlungen Zwickau)
Visitas guiadas (Centro histórico, Casa de Robert-Schumann, Ratsschulbibliothek, Museu das Belas Artes de Zwickau)

Plenarvorträge: Abstracts
Conferências plenárias: Resumos

Eröffnungsvortrag / Conferência inaugural

Prof. Dr. Jürgen Schmidt-Radefeldt

(Universität Rostock)

Dienstag/ Terça-feira, 19/09/2023, 17h

Bürgersaaal, Rathaus Zwickau, Hauptmarkt 1

Zur Profilbildung der Portugiesisch-Studien an Fachhochschulen

Am Anfang meines Exposé steht das Erstaunen über Anzahl und Diversität der Lehr- und Forschungsaktivitäten in Fachhochschulen (in Deutschland) und der Westromania (Frankreich, Spanien, Portugal). Der zweite Blick fällt auf allgemeine *Profile* – Was ist ein Profil? – einer Fachhochschule wie gerade auch der WHZ (also: Innovation, Weltoffenheit / Fremdenfeindlichkeit, Menschenrechte und Familiengerechte Hochschule), dazu Fremdsprachprofile wie ‚Portugiesisch'). Anschließend geht es im Rahmen dieses 15. Lusitanistentags um die durch das duale Studium speziell gesetzten *Studienprofile* / Sprachkompetenzen („Portugiesisch", „Deutsch"), die sich auf den *allgemeinen Spracherwerb* wie auch auf fachsprachliche Wissens- und Erfahrungskompetenzen in Erwerb und Gebrauch konzentrieren. Anhand von Beispielen aus der kontrastiven Lexikographie (Deutsch/Portugiesisch) können Defizite wie Problemlösun-

gen im Lehr- und Forschungsbereich der *kontrastiven Fachsprachen* aufgezeigt werden.

Stichwörter: Profilbegriff; Kompetenz(en); Fachsprachliche Lexikographie; Fachsprachen kontrastiv

Plenarvortrag / Conferência plenária

Profa. Dra. Maria Helena Araújo Carreira

(Laboratoire d'Etudes Romanes (LER)/Université Paris 8)

Mittwoch/ Quarta-feira, 20/09/2023, 11h15-12h30, Sala GAB 344

Com o objectivo de desenvolver uma reflexão sobre o tópico escolhido, centrado no ensino universitário do português (língua não materna, em particular língua estrangeira), começarei por esboçar a diversidade de configurações curriculares nas quais se insere o português para, com base nessas configurações, problematizar a diversidade de articulações dos domínios de estudo convocados.

Procederei adotando sucessivamente a perspetiva didática, de estudos linguísticos e literários, encontrando, na ótica da tradução literária, ilustrações relativas, nomeadamente, às variedades diatópicas e diacrónicas do português, à criatividade linguística, à questão das formas de tratamento e aos saberes culturais.

Diferentes teorias e metodologias, suscetíveis de elucidar o desenvolvimento da reflexão apresentada, serão postas em diálogo.

Palavras-chave: Português, Língua Pluricêntrica, Língua Não Materna, Ensino Universitário e Investigação na Área do Português, Confluência de Domínios de Estudo (linguística, literatura, didática)

Referências

Besse, Henri (2023) : « Du quasi oubli d'une évidence dans la définition didactologique de langue maternelle/ langue étrangère ou seconde », in : Huver, Emmanuelle/ Robilliard, Didier de (eds.) : *Diversité, plurilinguisme, appropriation. Un parcours en didactique des langues avec Véronique Castellotti.* Limoges : Lambert-Lucas, 59-72.

Carreira, Maria Helena Araújo/ Teletin, Andreea (eds.) (2017) : *La déixis et son expression dans les langues romanes*. Saint-Denis : Université Paris 8 Vincennes – Saint-Denis (Travaux et Documents, 62).

Carreira, Maria Helena Araújo/ Silva, Maria Araújo da/ Curopos, Fernando (eds..) (2021) : *Commémoration du centenaire de l'enseignement du portugais dans l'université française*. Sorbonne *1919-2019.* Paris : Éditions Hispaniques – Sorbonne Université.

Comes, Elena (2008) : *Plurilinguisme et intercompréhension en langues romanes*. Constanţa : Ovidius University Press.

Dabène, Louise (1998) : *Repères sociolinguistiques pour l'enseignement des langues*. Paris : Hatier.

Dabène, Louise/ Degache, Christian (eds.) (1996) : « Comprendre les langues voisines », in : *ELA : Etudes de linguistique appliquée*, 104, 389-515.

Duarte, Isabel Margarida (2020): "Discurso relatado", in: Raposo, Eduardo Busaglo Paiva/ Nascimento, Maria Fernanda Bacelar do/ Mota, Maria Antónia Coelho/ Mendes, Amália/ Andrade, Amália (eds.): *Gramática do Português* – vol. III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2589-2613.

Duarte, Isabel Margarida (2022): "Português língua pluricêntrica. Variação e ensino: diferentes variedades, diferentes públicos", in: Döll, Cornelia/ Hundt, Christine/ Reimann, Daniel (eds.): *Pluricentrismo e heterogeneidade – O Ensino do Português como Língua de Herança, Língua de Contacto e Língua Estrangeira.* Tübingen: Narr Francke Attempt, 349-362.

Esteves, José Manuel da Costa (1991): "O lugar do texto literário no ensino do português como língua estrangeira", in: Matos, Artur Teodoro et al. (eds.): *Actas do seminário internacional "Português como língua estrangeira" – 9 a 12 de Maio de 1991*, Macau: Direcção dos Serviços de Educação; Fundação Macau; Departamento de Estudos Portugueses da Universidade da Ásia Oriental; Instituto Português do Oriente, 139-147.

Fonseca, Fernanda Irene (1998): *Gramática e Pragmática: Estudos de linguística geral e de linguística aplicada ao ensino do português*. Porto: Porto Editora.

Fonseca, Joaquim (2001): *Língua e Discurso.* Porto: Porto Editora.

Fumo, Paulino Paulo (2020). *Referenciação e argumentação no ensino do português em Moçambique*. Campinas: Pontes.

Henriksen, Sarita Monjane (2023): *Língua e educação em Moçambique : subsídios para uma política linguística orientada para a cidadania global.* Maputo: Ed. gala-gala.

Jakobsen, Roman (1963) : *Essais de linguistique générale,* traduzido por Nicolas Ruwet. Paris : Ed. Minuit.

Kerbrat-Orecchioni, Catherine (2022) : "Sémantique interactionnelle", in : Biglari, Amir/ Ducard, Dominique (eds.) : *La sémantique au pluriel. Théories et méthodes.* Rennes : Presses Universitaires de Rennes, 310-332.

Pottier, Bernard (1992) : *Sémantique générale.* Paris: Presses Universitaires de France.

Pottier, Bernard (2012) : *Images et modèles en sémantique.* Paris : Champion.

Weinrich, Harald (1986) : «Petite xénologie des langues étrangères», in : *Communications* 43, 187-203.

Plenarvortrag / Conferência plenária

Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araújo

(Universidade Federal de Roraima - UFRR)

Donnerstag/ Quinta-feira, 21/09/2023, 18h45,
Raum/ Sala GAB 344

O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil

O Estado de Roraima, no extremo Norte do Brasil, vivencia um fluxo migratório recente que tem acionado a participação de diversas agências nacionais e internacionais com o intuito de aplicar as normas e leis internacionais sobre migração das quais o Brasil é signatário. A chamada "crise migratório venezuelana", como é chamada nos meios de comunicação, mudou a paisagem cultural e linguística de Boa Vista, capital de Roraima, nos últimos cinco anos. Dentre os migrantes e refugiados venezuelanos presentes no território brasileiro, constata-se a presença significativa de surdos venezuelanos, que nas estimativas levantadas por pesquisas conduzidas na Universidade Federal de Roraima contam entre 200 e 300 surdos migrantes, número basicamente igual ao de surdos brasileiros vivendo na capital roraimense.

Apresento nesta plenária as pesquisas desenvolvidas com a população de surdos migrantes e refugiados no Brasil, tomando como estudo de caso o de venezuelanos surdos. Discuto a posição da língua portuguesa

como possível língua de acolhimento para essa parcela de migrantes e refugiados surdos e o estatuto simbólico do português frente as duas línguas de sinais utilizadas pelas comunidades surdas hoje presentes em Roraima, a Língua Brasileira de Sinais-Libras, e a Lengua de Señas Venezolana-LSV. Detenho-me nos usos e nos instrumentos oficiais utilizados como meio de comunicação oficial das entidades públicas brasileiras no tratamento com a população surda migrante e como a língua portuguesa passa a ser ressignificada por surdos brasileiros e migrantes ao mesmo tempo como língua de acesso a direitos sociais e como obstáculo à cidadania dos surdos nacionais e migrantes. O português, entre as línguas de sinais brasileira e venezuelana, exerce então o papel de língua que acolhe e exclui, mesmo com uma legislação que reconhece a Libras como "meio de expressão legal" das comunidades surdas brasileiras. Discuto ainda a cessão do papel de língua de acolhimento do português para a Libras, encarada aqui como uma possível língua de sinais de acolhimento. Por fim, reforço a importância que o português, na sua modalidade escrita, pode e deve assumir como língua adicional tanto para os surdos brasileiros como para os surdos migrantes, respeitando os processos translíngues entre as línguas de sinais, além de um reposicionamento numa abordagem da língua não apenas como direito, mas como recurso, tal abordagem perseguida por pesquisadores que lidam com a realidade de comunidades surdas migrantes.

Autorinnenlesung mit Viviane de Santana Paulo (Berlin)
Sessão de Leitura com Viviane de Santana Paulo (Berlim)

Autorinnenlesung – Sessão de Leitura

mit / com

Viviane de Santana Paulo

Mittwoch/Quarta-feira, 20/09/2023,

19h

Raum/ Sala: GAB 344

Viviane de Santana Paulo (geboren in São Paulo/Brasilien) ist Dichterin, Übersetzerin und Essayistin. Sie lebt seit 35 Jahren in Deutschland, studierte Germanistik und Romanistik an der Universität Bonn und ist Autorin des Romans *Viver em outra língua*, des Erzählbandes *Estrangeiro de Mim*, sowie der Gedichtbände *Depois do canto do gurinhatã* und *Passeio ao Longo do Reno*. Gemeinsam mit Floriano Martins hat sie die Bände *Em silêncio* und *Abismanto* verfasst. Ende der 1990er Jahre war sie Mitglied des Redaktion-steams von *ila-latina*, dem spa-nisch-portugiesischen Supplement zu *ila,* einer sozialpolitischen Zeit-schrift, die von der Informationsstelle Lateinamerika e.V. herausgegeben wird und publiziert dort und in den *Brasilien Nachrichten* (brasilien-initiative freiburg e.V.) bis heute Artikel zur lateinamerikanischen Aktualität und Gedichte. Ihre literarischen Texte werden in Zeitschriften und Antho-

Viviane de Santana Paulo (natural de São Paulo/Brasil), poeta, romancista, tradutora e ensaísta. Vive desde 35 anos na Alemanha. Estudou filologia germânica e românica na universidade de Bonn. É autora do romance *Viver em outra língua*, do livro de contos *Estrangeiro de mim*, bem como dos livros de poesia *Depois do canto do gurinhatã* e *Passeio ao Longo do Reno*. Em parceria com Floriano Martins, *Em silêncio* e *Abismanto.*

No final dos anos noventa, foi membro da equipe editorial da *ila-latina*, revista de cunho social-político (Informationsstelle Latein-amerika e.V.). Até hoje publica artigos sobre a atualidade latino-americana e poesias na revista *ILA e* na *Brasilien Nachrichten* (brasi-lieninitiative freiburg e.V.).

Seus textos literários são publicados em revistas e antologias na Europa e América Latina: Par-

logien in Europa und Lateinamerika veröf-fentlicht. So wurden Gedichte von ihr in den Anthologien *Roteiro de Poesia Brasileira - Poetas da década de 2000* (Global Editora, São Paulo, 2009) und *Antología de poesía brasileña* (Huerga Y Fierro, Madrid, 2007) sowie in Zeitschriften und Zeitungen wie dem *Suplemento Literário de Minas Gerais, Inimigo Rumor, Jornal Rascunho, Poesia Sempre* und *Coyote, Argos, Athena* (Portugal) und *Alforja* (Mexiko) publiziert. Im Jahr 2012 nahm sie am VIII. Internationalen Poesie-festival in Granada, Nicaragua, und 2016 am 20. Internationalen Festival "Poetry Nights" in Curtea de Argeș, Rumänien, teil.

Außerdem übersetzt sie deutschsprachige Dichter ins Portugiesische, wie Jan Wagner, Nora Bossong, Ron Winkler, Franz Kafka, Sarah Kirsch, Paul Celan und Gottfried Benn. Die Autorin lebt in Berlin.

ticipa das antologias *Roteiro de Poesia Brasileira - Poetas da década de 2000* (Global Editora, São Paulo, 2009) e da *Antología de poesía brasileña* (Huerga Y Fierro, Madri, 2007). Publica poemas em revistas e jornais entre eles, *Suplemento Literário de Minas Gerais, Inimigo Rumor, Jornal Rascunho, Poesia Sempre* e *Coyote*; assim como nas revistas *Argos, Athena* (Portugal) e *Alforja* (México). Em 2012, participa do VIII Festival Internacional de Poesia em Granada, Nicarágua, e em 2016, do XX Festival Internacional "Noites de Poesia" de Curtea de Argeș, Romênia.

Além disso, a autora traduz poetas de língua alemã para o português, como Jan Wagner, Nora Bossong, Ron Winkler, Franz Kafka, Sarah Kirsch, Paul Celan, Gottfried Benn. Vive em Berlim.

Bibliografia / Bibliographie

Romance / Roman

Santana, Viviane de (2017): *Viver em outra língua: romance*. Berlim: solid earth.

Erzählungen / Contos

Paulo, Viviane de Santana (2005): *Estrangeiro de mim: contos*. St. Augustin: Gardez!

Paulo, Viviane de Santana (2019): „Três contos", in: *Rascunho* 235, https://rascunho.com.br/ficcao-e-poesia/tres-contos/ (09.09.2023).

Poesias/ Gedichte

Martins, Floriano/ Paulo, Viviane de Santana (2014): *Em silêncio*. Fortaleza, CE: Arc Edições.

Paulo, Viviane de Santana (2002): *Passeio ao longo do Reno*. St. Augustin: Gardez!

Paulo, Viviane de Santana (2011): *depois do canto do gurinhatã*. Rio de Janeiro: Multifoco (futurArte poesia).

Paulo, Viviane de Santana / Martins, Floriano (2012): *Abismato*. Natal, RN: Sol Negra.

Santana, Viviane de (2023): *lebendiges wesen namens gedicht vom satelliten aus gesehen : Gedichte = Ser vivo chamado poema visto do satélite : poesia*. Berlin; Leipzig: Engelsdorfer Verlag.

Em antologias/ In Anthologien:

Alkan-Kirilmaz, Gülkibar et al. (2022): *Friedensbrücken*. Strasshof: Pilum Literatur Verlag.

Informationstelle Lateinamerika (ed.) (1996): *Lateinamerikanische AutorInnen im Rheinland: Textheft; Lesung am 7. Oktober '96 im Bonner Haus der Sprache und Literatur, Lennéstr. 46.* Bonn: ila – Informationsstelle Lateinamerika.

Lucchesi, Marco (ed.) (2009): *Roteiro da poesia brasileira – anos 2000*. São Paulo: Global.

Rosa, Jaime B. (ed.) (2007): *Antología de la poesía brasileña*. Madrid: Huerga y Fierro.

Exemplos de traduções de autores de língua alemã/ Beispiele für Übersetzungen deutschsprachiger Autoren

Kirsch, Sarah: „Grãos Negros [Schwarze Bohnen]", *(n.t.): Revista Literária em Tradução* [Florianópolis] 13 (2016), 39 - 61. https://ia601901.us.archive.org/18/items/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_13/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_13.pdf (09.09.2023)

Kafka, Franz: „Um relatório para uma academia [Ein Bericht für eine Akademie]", in: *(n.t.): Revista Literária em Tradução* [Florianópolis] 10 (2015), 294 – 312. https://ia902902.us.archive.org/29/items/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_10/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_10.pdf (09.09.2023).

Benn, Gottfried: „Mais solitário jamais [Einsamer nie]", in: *(n.t.) Revista Literária em Tradução* [Florianópolis] 9 (2014), 71-77. https://ia902905.us.archive.org/20/items/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_9/n.t._Revista_Literaria_em_Traducao_n_9.pdf (09.09.2023).

Falkner, Gerhard: „Ah, a mesa (Sobre a poesiEla do poeTu) [Ach, der Tisch (Zur PoeSie des PoeDu)]; A frase inquietante [Der beunruhigende Satz]", in: *Jornal Rascunho* [Curitiba], (2013), https://rascunho.com.br/noticias/gerhard-falkner/ (09.09.2023).

Exemplos de ensaios / Beispiele für Essays

Paulo, Viviane de Santana (2021): „Língua e Realidade" (Posfácio da reedição de Língua e Realidade de Vilém Flusser) – [Nachwort zur Neuauflage von *Língua e Realidade* von Vilém Flusser]. São Paulo:- É Realizações Editora, 371 – 388.

Paulo, Viviane de Santana (2006): „A migração como expansão da realidade e renovação das culturas", in: *Flusser Studies: international e-journal for academic research dedicated to the thought of Vilém Flusser* 3, 371 – 388, https://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/migracao-como-expansao-realidade.pdf (09.09.2023).

Ausstellung:

„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)"

Exposição:

"A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"

Ort: Hochschulbibliothek/ Zentralbibliothek, Klostergasse 7

Local: Biblioteca Central da WHZ, Klosterstraße 7

Eröffnung, 21.09.2023, 11h15 durch Frau Dr. Ricarda Musser (Ibero-Amerikanisches Institut – SPK, Berlin)

Abertura: 21/09/2023, 11h15 pela Dra. Ricarda Musser (Instituto Ibero-Americano, Berlim)

Quelle/ Fonte: Archiv des/ arquivo do IAI

Mit der Gründung des Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública im Jahre 1930 legte die brasilianische Regierung, unterstützt von weiteren offiziellen Stellen, sowie von gemeinnützigen und religiösen Kreisen, einen Schwerpunkt ihrer Arbeit auf das Gebiet der Gesundheitsvorsorge. Auf Plakaten, in Filmen, im Radio, in Zeitschriften und in anderen Medien wurden daraufhin der Bevölkerung des Landes Informationen zu Krankheitserregern, Prophylaxe, Hygiene und gesunder Lebensführung vermittelt. Dies sollte dazu beitragen, Gewohnheiten und soziale Praktiken zu entwickeln, die der Gesundheit der Nation förderlich waren. Die Ausstellung des Ibero-Amerikanischen Instituts (IAI) stellt die Maßnahmen zur gesundheitlichen Aufklärung in den Kontext ihrer Zeit und legt den Fokus auf die unterschiedlichen Medien und Adressatenkreise der Popularisierung.	Com a criação do Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública em 1930, o governo brasileiro, apoiado por outros órgãos oficiais, bem como por organizações religiosas e sem fins lucrativos, concentrou-se no campo da assistência à saúde. Cartazes, filmes, rádio, revistas e outra mídia de comunicação foram usados para fornecer à população do país informações sobre patógenos, profilaxia, higiene e estilos de vida saudáveis para ajudar a desenvolver hábitos e práticas sociais que favoreciam a saúde da nação. A exposição do Instituto Ibero-Americano (IAI) retrata as medidas da educação sanitária no contexto de sua época e concentra-se nas diferentes mídias e grupos-alvo da popularização.

Sektion 1: Die lusophone Welt in Sachsen im Spiegel der Vergangenheit und Gegenwart: Austausch, Kuriositäten, Zeugen, Vermittlung

Secção 1: O mundo lusófono na Saxónia no espelho do passado e atualidade: troca, raridades, testemunhos, transmissão

Sektionsleitung/ Coordenação

Maria Lieber (TU Dresden) &

Ralf Christoph (Westsächsische Hochschule Zwickau/ TU Dresden)

Raum/ Sala GAB 301

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
Mi/4ª 20/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	*Kaffeepause / Pausa de Café*
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala/ Raum GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	
14h45	
15h30-16h	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h	
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin) Raum/ sala GAB 344**

Do/5ª, 21/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Einführung: Die lusophone Welt in Sachsen** Ralf Christoph (Technische Universität Dresden/Westsächsische Hochschule Zwickau)
14h45	**Portugiesisch als Sammlungsparadigma? Taxonomien von Kunstsammlungen vor 1800** Christoph Oliver Mayer (Humboldt-Universität zu Berlin)
15h30-16h	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h	**Das portugiesisch-deutsche lexikographische Werk der Henriette Michaelis** Gerda Haßler (Universität Potsdam)
16h45	**Studierende aus der lusophonen Welt in Leipzig: Befunde aus dem Archiv des ehemaligen Königlichen Konservatoriums der Musik** Ricarda Musser (Ibero-Amerikanisches Institut Berlin)
17h30	**Presentação do** *Manual of Brazilian Portuguese Linguistics* **(Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC** *Português Acadêmico para Estudantes de Língua Eslava* **(Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala/ Raum GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6ª / Fr 22/09/2023	
8h30	**Wissen über Brasilien in sächsischen Privathaushalten im 19. Jahrhundert. Die Auswandererbriefe von Ida und Ottokar Dörffel aus Dona Francisca/Joinville und ihre Rezeption** Judith Matzke (TU Dresden)
9h15	**Als Mossis nach Sachsen, als Madgermenes zurück nach Mosambik. Einwanderung in die DDR und (Zwangs-) Rückwanderung nach der Wende** Joachim Born/ Susanne Irmgard Jahn (Justus-Liebig-Universität

	Gießen/Konstanz)
10h	**Von einstigen Migranten, die ihre Integrationsgeschichte vorstellen** Emiliano Chaimité/ Joaquim Cossa (Verein afropa e.V.)
10h45-11h15	*Kaffeepause / Pausa de Café*
11h15	*Oral-history-Interviews* **als Bausteine einer Geschichte der Sprachmittlung** **Das Beispiel des Portugiesischen in der DDR** Carsten Sinner (Universität Leipzig)
12h	**Chancen rassismuskritischer Pädagogik in der lusophonen Migrationsdebatte** Danilo Starosta (Kulturbüro Sachsen)
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	
15h	
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da seção temática

Gelegen an zwei geografischen Randpunkten in Südwest- und Zentraleuropa und getrennt durch eine Entfernung von annähernd 2.200 Kilometern werden Portugal und Sachsen nicht als primäre Bezugspunkte für Sprachkontakte perzipiert. Und doch hat die über Portugal hinausreichende lusophone Welt in Sachsen ihre Spuren hinterlassen, welche, bedingt durch einen Sprach- und Kulturtransfer, zurück bis in das 17. Jahrhundert verfolgt werden können. Die Suche nach ausgewählten Spuren in Sachsen, deren Sichtung und Erforschung Anliegen dieser Sektion im Rahmen des 15. Deutschen Lusitanistentages ist, verfolgt das Ziel,	Situados em dois pontos periféricos na Europa sudoeste e central, separados por uma distância de aproximadamente 2200 quilómetros, o Portugal e a Saxónia não são percebidos como pontos principais para contatos linguísticos mútuos.Contudo, o mundo lusófono que ultrapassa o Portugal deixou seus traços na Saxónia, os quais, por motivo de transferências culturais e linguísticas, podem ser retraçados até o século 17. A procura por alguns destes traços, cuja revisitação e investigação é o objetivo desta secção do 15º Congresso da Associação Alemã de Lusitanistas, procurará mostrar diferentes

kaleidoskopartig Formen, Muster, Bewegungen und Verbindungen der Sprach- und Kulturgeschichte zwischen portugiesischsprachiger Welt und Sachsen im Spiegel von Vergangenheit und Gegenwart aufzuzeigen. Aufgeteilt in zwei Bereiche widmet sich die Sektion zunächst Sprachzeugen, Kunst- und Kulturgütern, Artefakten und Zeugnissen persönlichen Austausches mit der lusophonen Welt. Der einstige Dresdner Hof um die sächsischen Kurfürsten und Könige sowie einflussreiche adlige Staatsmänner wie Heinrich von Bünau (1697-1762) und Heinrich von Brühl (1700-1763) prägten durch ihre Sammelleidenschaft, die sich vor allem auf die Medien der Kodizes, Gemälde und Kunstobjekte erstreckte, die mondäne Ausstattung adliger Bibliotheken, Kunst- und Wunderkammern und repräsentieren eine Dresdner Verbindung zu den „Novos Mundos" (Kraus/Ottomeyer 2007) im spätbarocken Zeitalter. Die interdisziplinäre Forschung an den sprachlichen Zeugen, welche in Handschriften tradiert sind, bietet einen einzigartigen sprachgeschichtlichen Einblick, erlaubt Rückschlüsse auf historische Varietäten und leistet durch ihre Provenienzen Beiträge zum Aufbau eines weltumfassenden lusopho-	formas, padrões, movimentos e interrelações entre as histórias linguísticas e culturais do mundo lusófono e a Saxónia.Dividida em duas áreas temáticas, a secção dedicar-se-á primeiro a testemunhos linguísticos, produções artísticas e bens culturais, artefatos e vestígios que testemunham o intercâmbio humano entre a Saxónia e o mundo lusófono. Pela sua paixão colecionadora que incluía particularmente códices, pinturas e objetos de arte, a antiga corte de Dresden dos príncipes eleitores e reis bem como os estadistas influentes da nobreza como Heinrich von Bünau (1697-1762) e Heinrich von Brühl (1700-1763) marcaram o inventário extremamente rico de numerosas bibliotecas da nobreza, de gabinetes de artes e de curiosidades e são testemunhas de uma relação de Dresden com os "Novos Mundos" na época do barroco tardio (Kraus/ Ottomeyer 2007). A pesquisa interdisciplinar de testemunhos linguísticos legados por manuscritos oferece uma possibilidade única de um melhor conhecimento de elementos da história linguística, além disso, permite também tirar conclusões com relação a variedades históricas e, finalmente, na base das suas respectivas proveniências, contribui à recons-

nen Sprachen- und Kulturnetzwerkes. Der damit in Verbindung stehenden Frage, inwiefern gesammelte Objekte Ausdruck einer Faszination für den zu untersuchenden Sprach- und Kulturraum darstellen, wird exemplarisch nachgegangen. Dass diese Zeugen und Kuriositäten nicht ohne einen persönlich-individuellen Austausch nach Sachsen gelangt sein konnten, zeigen Entdeckungsreisende wie Zacharias Wagner (1614-1668), die lusophonen Studierenden des Königlichen Konservatoriums der Musik in Leipzig und dynastisch motivierte Heiratsprojekte von Adligen wie die Hochzeit von Maria Anna von Portugal (1843-1884) mit Georg von Sachsen (1832-1904) im Jahr 1859. Ebenso zeugen im 19. Jahrhundert das Novo diccionario da lingua portugueza e alemã (Michaelis 1887/1889) der Leipziger Romanistin Henriette Michaelis (1849-?) und die Briefe sächsischer Auswanderer, beispielsweise jene von Ida und Ottokar Dörffel (1818-1906), von einem schriftlichen Austausch zwischen der lusophonen Welt und Sachsen. Das Ende dieses ersten Bereiches bilden die 1880er- Jahre und der in dieser Zeit zu verortende Tod von Maria Anna von Portugal, welcher stellvertretend für das – so scheint es – Erschlaffen dieser Beziehungen in einer monarchisch geprägten Epo-	trução de uma rede linguística e cultural lusófona global. Será examinada de maneira exemplar a questão relacionada aos temas acima mencionados, de que forma objetos colecionados são a expressão de uma fascinação pelo espaço linguístico e cultural lusófono. Os exemplos de viajantes-descobridores como Zacharias Wagner (1614-1668), os alunos lusófonos do Conservatório Real de Música de Lípsia bem como projetos de casamento com motivos dinásticos por parte da nobreza, como o casamento de Maria Ana de Portugal (1843-1884) com Jorge de Saxónia (1832-1904) no ano de 1859 são indícios que os testemunhos e curiosidades do mundo lusófono não puderam chegar à Saxónia sem que fossem por um intercâmbio pessoal e individual.Da mesma maneira, no século XIX, o Novo diccionario da lingua portugueza e alemã (Michaelis 1887/1889) da romanista lipsiana Henriette Michaelis (1849-?) e as cartas de emigrantes saxônicos, como por exemplos as de Ida e Ottokar Dörffel (1818-1906), testemunham um intercâmbio por escrito entre o mundo lusófono e Saxónia. O fim desta área temática da secção são os anos de 1880 e a morte de Maria de Portugal

che steht. Der zweite Bereich widmet sich mit Unterstützung kultureller Einrichtungen wie dem Verein Afropa e.V. und dem Kulturbüro Sachsen e.V. ehemaligen Gaststudierenden, Vertragsarbeiterinnen und Vertragsarbeitern, welche in den 1980er-Jahren in die DDR kamen. Diese speziell auf Mosambik (und Angola) gerichtete Betrachtung zeigt eine neue lusophone Einbettung in Sachsen, die durch die Präsenz von Zeitzeuginnen und Zeitzeugen bekräftigt wird. Die Spuren dieser Einbettung enden jedoch nicht im 20. Jahrhundert, sondern sie lassen sich auch heute noch sowohl anhand von Sprachinseln, respektive in comunidades lusófonas, als auch im öffentlichen Leben in Sachsen nachvollziehen. Die Fokussierung in diesen beiden Bereichen ergibt die aufgezeigte Themenstellung und deren Spezialisierung auf die Aspekte des Austausches, der Kuriositäten, Zeugen und der Vermittlung	que ocorreu nesta década e que é um exemplo para o enfraquecimento aparente dessas relações numa época monárquica. Outra área temática da secção é dedicada ao apoio de instituições culturais como a associação Afropa e.V. e o Kulturbüro Sachsen e.V., a estudantes internacionais, trabalhadoras e trabalhadores contratados, os quais chegaram a R.D.A nos anos 80 do século XX. Tendo como foco especialmente Moçambique (e Angola), revela-se uma nova presença lusófona em Saxónia, confirmada pela presença de testemunhas lusófonas contemporâneas. No entanto, os traços dessa presença não terminam no século XX, até hoje é manifesta em ilhas linguísticas, comunidades lusófonas e na vida pública da Saxónia. Da escolha destas duas áreas temáticas provêm os temas acima mencionados e a sua especialização em aspectos do intercâmbio, de curiosidades, testemunhos e transmissão cultural.

Bibliographie / *Bibliografia seletiva*

Kraus, Michael/Ottomeyer, Hans (ed.) (2007): *Novos Mundos. Neue Welten. Portugal und das Zeitalter der Entdeckungen*. Dresden: Sandstein.

Lieber, Maria/Klingebeil, Josephine (2021): „Hispanophonie und Lusophonie an europäischen Höfen des 18. Jahrhunderts: Der Fall Sachsen. Ein Blick auf die spanischen und portugiesischen Manuskripte der Sächsischen Landesbibliothek – Staats- und Universitätsbibliothek Dresden", in: Ladilova, Anna/Leschzyk, Dina/Müller, Katharina/Schweitzer, Nicolas/Seiler, Falk (Hrsg.): *Bornistik Sprach- und kulturwissenschaftliche Perspektiven auf die Romania und die Welt.* Giessen: University Library Publications, 429-446.

Marx, Barbara/Rehberg, Karl-Siegbert (ed.) (2006): Sammeln als Institution. Von der Fürstlichen Wunderkammer zum Mäzenatentum des Staates. München; Berlin: Deutscher Kunstverlag.

Matzke, Judith (2018): *Von Glauchau nach Brasilien. Auswandererbriefe von Ida und Ottokar Dörffel (1854-1906).* Halle/Saale: Mitteldeutscher Verlag 2018 (Veröffentlichungen des Sächsischen Staatsarchivs, Reihe A: Archivverzeichnisse, Editionen und Fachbeiträge; 21) .

Michaelis, Henriette (1887; 1889): *Novo diccionario da lingua portugueza e alemã*. Parte 1 e 2. Leipzig: F.A. Brockhaus.

Rutz, Andreas (2021): „Die langen Reisen des Zacharias Wagner (1614-1668), oder: Sächsische Landesgeschichte als ‚global history'", in: Blaschke, Karlheinz/Bünz, Eno/Müller, Winfried/Schirmer, Uwe/Schneider, Joachim (eds.): *Neues Archiv für Sächsische Geschichte*. Neustadt an der Aisch: Ph. C. W. Schmidt, 81-111.

Sektion 1: **Abstract der Vorträge**
Secção 1: *Resumos das comunicações*

Joachim Born (Universität Gießen)

Susanne Irmgard Jahn (Universität Konstanz)

6a/Fr., 22/09/2023, 9h15

Als *Mossis* nach Sachsen, als *Madgermenes* zurück nach Mosambik: Einwanderung in die DDR und (Zwangs-) Rückwanderung nach der Wende

Als der größte Teil der 15.917 Mosambikaner und wenigen Mosambikanerinnen (1.471) im Zuge von Mauerfall, Wiedervereinigung und der daraus resultierenden einseitigen Auflösung des „Abkommens über die zeitweilige Beschäftigung mosambikanischer Werktätiger in sozialistischen Betrieben der DDR" von 1979 durch die deutsche Seite nach Mosambik zurückkehrte, wurde das vor allem in Maputo wahrgenommen. Nicht nur, weil die bald als „Majarimani", „Madjermane" oder „Ma(d)germane" bezeichneten „Mosambik-Ossis" auf spontan eingerichteten Straßenmärkten in der vom Krieg gezeichneten Hauptstadt versuchten, in der DDR erworbene Konsumgüter und Wertgegenstände wieder zu verkaufen, sondern vor allem, weil sie die von der mosambikanischen Regierung einbehaltenen, ihnen nach der Rückkehr versprochenen Lohnanteile für ihre Arbeit in der DDR öffentlichkeitswirksam einforderten. In Deutschland hingegen sollte noch mehr als ein Jahrzehnt vergehen, bis dieser Kampf auch hier auf ein breiteres Interesse stieß. Dass angesichts der geringen Anzahl betroffener Personen im Vergleich

zu anderen (Arbeits-)Migrationsbewegungen von und nach Mosambik, aber auch von und nach Deutschland das Phänomen der „Vertragsarbeiter" aus Mosambik im wiedervereinten Deutschland überhaupt medienwirksam werden konnte, liegt – so die Kernthese dieses Beitrags – nur zu einem Teil daran, dass nun auch hier von Teilen der Gesellschaft „Für Respekt und Anerkennung" (Neumann-Becker/Döring 2020) der Arbeitsleistung der in der DDR tätig gewesenen Mosambikaner und deren gerechter finanzieller Entschädigung gestritten wird, sondern weil damit erfolgreich ein weiterer Schauplatz im Kampf um die Deutungshoheit über das „wahre" Wesen der DDR eröffnet werden konnte. Während auf diesem jedoch selten bei der Verwendung ahistorischer Begriffe und diskursmächtiger Schlagwörter gezögert wird, finden aktuelle Entwicklungen der wirtschafts- und bildungspolitischen Zusammenarbeit, wie sie institutionell, aber auch auf privatem Engagement beruhend zwischen Sachsen und Mosambik fortbesteht, eher keine Berücksichtigung.

Literatur

Alberto, Ibraimo (2014): *Ich wollte leben wie die Götter*. Berlin: Kiwi.

Coelho, João Paulo Borges (2021). *Museu da Revolução*. Alfragide: Caminho.

Neumann-Becker, Birgit/Döring, Hans-Joachim (eds.): *Für Respekt und Anerkennung*. Halle/Saale: Mitteldeutscher Verlag.

Schenck, Marcia (2017): *Socialist Solidarities and their Afterlines: Histories and Memories of Angolan and Mozambican Migrants in the German Democratic Republic (1975-2015)*. PhD Thesis. Princetown: Princetown University.

Weyhe, Birgit (2016): *Madgermanes.* Berlin: Avant.

Emiliano Chaimité & Joaquim Cossa (Verein afropa e.V.)

5ª/Fr., 22/09/2023, 10h

Von einstigen Migranten, die ihre Integrationsgeschichte vorstellen

Nach der Unabhängigkeit Mosambiks im Jahre 1975 wurde eine bilaterale Kooperation zwischen der Volksrepublik Mosambik und der DDR unterzeichnet. Die Zusammenarbeit der beiden Länder konzentrierte sich besonders auf die Bereiche Bildung und Entwicklung, d.h., es kamen junge Mosambikaner*innen in die DDR, um zu studieren bzw. eine Facharbeiterausbildung zu absolvieren und für mehrere Jahre in der DDR tätig zu sein.

Im Vortrag stellen Emiliano Chaimité und Dr. Jaime Cossa dar, wie sie durch einen Gastarbeitervertrag 1985 beziehungsweise durch ein Stipendium, das 1988 für ein Hochschulstudium vergeben wurde, in die DDR und nach Sachsen kamen, wo sie anschließend die Wendezeit erlebten. Dabei werden unter anderem das Vergabesystem der Studienplätze, Vorbereitungsklassen und Sprachausbildung, der Ablauf des Studiums an der Universität sowie die anschließende Promotion an der Martin-Luther-Universität Halle–Wittenberg beleuchtet. Selbstverständlich werden persönliche Erfahrungen im Umgang mit der Ausländerbehörde, Alltagsrassismus sowie gesellschaftliche Umbrüche im Zuge der Wiedervereinigung ebenfalls eine Rolle spielen.

In der anschließenden offenen Diskussion könnte sich ein Gespräch zum Stellenwert und zu Erfahrungen der sogenannten mosambikanischen

Vertragsarbeiter*innen ergeben. Es wird ebenfalls Gelegenheit für Rückfragen geben.

Gerda Haßler (Universität Potsdam)

5a/ Do, 21/09/2023, 16h

Das portugiesisch-deutsche lexikographische Werk der Henriette Michaelis

Während die Arbeiten ihrer Schwester Carolina Michaëlis de Vasconcelos (1851–1925) gut erforscht sind, wurde der Philologin, Lexikographin und Romanistin Henriette Michaelis (1849–nach 1895) bisher wenig Aufmerksamkeit gewidmet. Zu ihren zweisprachigen lexikographischen Arbeiten gehört ihr Neues Wörterbuch der portugiesischen und deutschen Sprache mit besonderer Berücksichtigung der technischen Ausdrücke des Handels und der Industrie, der Wissenschaften und Künste und der Umgangssprache, das im Brockhaus-Verlag in Leipzig in den Achtziger Jahres des 19. Jahrhunderts in zwei Teilen erschienen ist und mehrere Auflagen erhielt. Mit dem gleichen Anliegen kam in Brockhaus-Verlag ein von Henriette Michaelis verfasstes portugiesisch-englisches Wörterbuch zum Druck. In dem Beitrag sollen die lexikographischen Prinzipien und die Spezifik der kontrastiven Präsentation der behandelten Sprachen herausgearbeitet werden. Dabei soll auch eine Beziehung zum Konzept des Brockhaus-Verlags hergestellt werden.

Ettinger, Stefan (1991): „Die zweisprachige Lexikographie mit Portugiesisch", in: Hausmann, Franz Josef/ Reichmann, Oskar/ Wiegand, Herbert Ernst/ Zgusta, Ladislav (eds.): *Wörterbücher. Ein internationales Handbuch zur Lexikographie*, Dritter Teilband. Berlin; New York: De Gruyter: 3020–3030.

Michaelis, Henriette (1883): *Novo diccionario da lingua portugueza e inglesa, enriquecido com grande numero de termos technicos do comercio e da industria, das sciencias e artes e da linguagem familiar*. Leipzig: Brockhaus.

Michaelis, Henriette (1887): *Novo diccionario da lingua portugueza e alemã / Parte 1, Portuguez - allemão = Portugiesisch – Deutsch*. Leipzig: F.A. Brockhaus.

Michaelis, Henriette (1889): *Neues Wörterbuch der portugiesischen und deutschen Sprache / 2. Teil, Deutsch - Portugiesisch = Allemão – portuguez.* Leipzig: F.A. Brockhaus.

Christoph Oliver Mayer (Humboldt-Universität Berlin)

5a/ Do, 21/09/20223, 14h45

Portugiesisch als Sammlungsparadigma? Taxonomien von Kunstsammlungen vor 1800

Insbesondere unter dem Blickwinkel der italianità ist die Sammlungsgeschichte des Dresdner Hofs mittlerweile sehr gut erforscht – vgl. die Studien von Barbara Marx zur Thematik. Dabei wurde immer wieder herausgearbeitet, wie bestimmte Sammlungskonventionen aus Gründen der Repräsentation, Symbolizität und Eigengeschichte entstehen. Im Anschluss an diese Erkenntnisse und auf Basis der Institutionentheorie von Karl-Siegbert Rehberg verwundert es nicht, dass auch Kunstobjekte ‚portugiesischer' Provenienz Eingang in die Dresdner Sammlungen gefunden haben. Diese haben durchaus auch das Interesse der Forschung geweckt, wurden aber zumeist singulär als eigene Sammlungskategorie interpretiert. Währenddessen gilt es, diese in den großen Kontext der Sammlungsparadigmatik einzubetten. Anhand ausgewählter Beispiele wird daher im Vortrag illustriert, wie wenig das Sammeln von Objekten

aus der Neuen Welt mit Lusophilie zu tun hat, sondern vielmehr eine Konturierung des eigenen Machtanspruchs darstellte. Portugiesische Provenienz rückte an die Seite von Chinoiserien und Japan-Kunst und sollte zur Universalität der Sammlungen beitragen.

Ricarda Musser (Ibero-Amerikanisches Institut SPK, Berlin)

5a/Do 21/09/2023, 16h45

Studierende aus der lusophonen Welt in Leipzig: Befunde aus dem Archiv des ehemaligen Königlichen Konservatoriums der Musik

Das Leipziger Konservatorium wurde 1843 gegründet. Die Wahl Leipzigs als Standort trug wesentlich zur Anziehungskraft der neuen Institution im In- und Ausland bei. Mit Felix Mendelssohn Bartholdy, Moritz Hauptmann und Ferdinand David waren in Leipzig bereits renommierte Lehrer ansässig, die zahlreiche Schüler anzogen. Weiterhin hatte Leipzig einen internationalen Ruf als Musikstadt, vor allem durch das Gewandhaus und die Thomaskirche.

Der Anteil ausländischer Studierender war immer sehr hoch. Auch aus Portugal und Brasilien schrieben sich einige angehende Musiker:innen ein.

In den Akten des Archivs der heutigen Hochschule für Musik und Theater „Felix Mendelssohn Bartholdy" Leipzig finden sich zahlreiche Informationen über diejenigen Studierenden aus lusophonen Ländern, die für ihre musikalische Ausbildung die sächsische Messestadt wählten. Es handelt sich dabei vor allem um die Inskriptionen, die Programme der Vortrags-

abende, in denen Studierende des Konservatoriums spielten oder sangen, und gegebenenfalls die Lehrerzeugnisse.
Es ist Anliegen des Vortrages, diese biographischen Hinweise auszuwerten und die Karrierewege einiger der in Leipzig ausgebildeten Musiker:innen nachzuzeichnen.

Judith Matzke (TU Dresden)

6a/Fr. 22/09/2023, 8h30

Wissen über Brasilien in sächsischen Privathaushalten im 19. Jahrhundert. Die Auswandererbriefe von Ida und Ottokar Dörffel aus Dona Francisca/Joinville und ihre Rezeption

Auch wenn Sachsen im 19. Jahrhundert keine typische Auswanderungsregion war und Brasilien als Zielland nur eine untergeordnete Rolle spielte, fand Migration in diese Richtung statt. Im Jahr 1854 wählten der frühere Bürgermeister der Kleinstadt Glauchau, Ottokar Dörffel und seine Frau Ida die erst wenige Jahre zuvor entstandene und stark von deutscher Einwanderung geprägte Siedlung Dona Francisca im Süden Brasiliens zur ihrem neuen Lebensmittelpunkt. Der Jurist Dörffel fand hier Anstellung in der Verwaltung und entfaltete unternehmerische, gesellschaftliche und publizistische Wirksamkeit.
Mehr als 50 Jahre korrespondierte das Ehepaar mit Verwandten und Freunden in Sachsen und vermittelte so umfangreiches Wissen über einen hier nahezu unbekannten Kulturkreis. Neben der persönlichen Entwicklung, gesellschaftlichem Leben und Freizeitverhalten, spielen Tier-

und Pflanzenwelt, Klima und Wetter, Ernährungsgewohnheiten und die portugiesische Sprache in den Briefen eine besondere Rolle. Durch die Reflexion des eigenen Schreibverhaltens und der intendierten Informationsverbreitung lassen sich Rückschlüsse auf Rezeptionswege dieser Beschreibungen und erreichte Personenkreise ziehen. Der Vortrag zeigt Formen des Leseverhaltens von Auswandererbriefen und gibt Einblicke in die Zirkulation von Wissen über Brasilien und Aspekte des Kulturtransfers in sächsische Privathaushalte im 19. Jahrhundert.

Carsten Sinner (Universität Leipzig)

6a/ Fr, 22/09/2023, 11h15

Oral-History-Interviews als Bausteine einer Geschichte der Sprachmittlung: Das Beispiel des Portugiesischen in der DDR

In Deutschland wurde die Methode der Oral History (OH) für eine systematische Einbeziehung persönlicher Erfahrungen in der Historiografie vergleichsweise spät und eher selten genutzt. Während man in der Bundesrepublik Deutschland seit den 1980er-Jahren versuchte, durch Interviews mit Personen, die nicht Teil schriftlicher Quellen waren, den Nationalsozialismus aufzuarbeiten (Obertreis 2012: 9), führte das Misstrauen gegenüber subjektiven Quellen in der DDR dazu, dass erst nach dem Zusammenbruch des Sozialismus (1989–1991) im Zuge der Aufarbeitung der diktatorischen Regime OH-Projekte einen Aufschwung erlebten (Wierling 2003: 85): Die Zeit der Wende läutete eine neue Phase der OH-Bewegung in Deutschland ein. OH galt nun als Methode politischer Geschichtsschreibung, in der nicht nur Opfer, sondern auch Täter oder

Akteure des sozialistischen Regimes zu ihrer Sicht auf die Geschichte konsultiert werden konnten (Plato 1998: 67). Einen Beitrag zur deutschen OH und zugleich zur Dolmetsch- und Übersetzungsgeschichte und der Geschichte der normalerweise kaum beachteten Arbeit der Dolmetscher und Übersetzer (Herz 2011: 7) leistete Gaiba (1998), die auf Grundlage von Gesprächen mit Dolmetschern und Übersetzern der Nürnberger Prozesse deren Arbeit beschrieb. Insgesamt existieren bis heute auch in der internationalen Forschung nur wenige OH-Projekte zum Dolmetschen und Übersetzen, die gemäß der Rahmendefinition der Oral History Association in vollem Umfang als solche angesehen werden können. Ein Beitrag zur Geschichte der DDR auf Grundlage von OH-Interviews mit Dolmetscher·innen und Übersetzer·innen steht noch aus. Ihre persönliche Sicht und Erfahrungen sind in der Forschung praktisch unberücksichtigt, obwohl sie alle wesentlichen Abläufe des internationalen Austauschs der DDR begleiteten.

Das Projekt zur OH des Dolmetschens und Übersetzens, das 2014 am Institut für Angewandte Linguistik und Translatologie initiiert wurde, nutzt OH-Interviews zur Untersuchung der Realität der Translation in der DDR und in den Neuen Bundesländern (Sinner 2020). Das OH-Projekt zielt darauf ab darauf ab, die Geschichte der Sprachmittlungsausbildung und des Sprachmittlungsberufs in der DDR (und anschließend in den Neuen Bundesländern) zu rekonstruieren, indem es Studienwahl bzw. -delegierung, Ausbildung, Berufseinstieg und beruflichen Alltag in der Sprachmittlung in der DDR rekonstruiert, etwa die Lenkung bzw. „Delegierung" auf bestimmte Stellen bzw. in bestimmte Betriebe, Einsatzplanung, Zuteilung von Auslandsaufenthalten oder Einsatz im nichtsozialistischen Ausland, Fortbildungsmöglichkeiten, Vereinbarkeit von Beruf und

Familie oder die Rolle von Männern und Frauen in Sprachmittlungsberufen. Andererseits werden über das Projekt die Einbindung in die Bemühungen der DDR um Auslandsbeziehungen allgemein und die Auswirkungen der Wende und Wiedervereinigung auf die Sprachmittlungsberufe untersucht.

Die Vorarbeiten im Rahmen des OH-Projektes am IALT der Universität Leipzig haben gezeigt, dass die Betrachtung des Portugiesischen von besonderem Interesse ist, um anhand der Vorgehensweise im Hinblick auf die Kooperation der DDR mit neuen sozialistischen Ländern auf dem afrikanischen Kontinent exemplarisch den Umgang mit dem resultierenden Sprachmittlungsbedarf im planwirtschaftlichen Kontext zu beleuchten. Über diese Vorarbeiten hinaus ist die Rolle der Translation im Bereich des Portugiesischen in der DDR praktisch nicht untersucht. Die problematischen Beziehungen zu den sozialistischen Ländern Afrikas, darunter portugiesischsprachige Ländern wie Mosambik oder Angola, gelten als Forschungsdesiderat; in den wenigen Arbeiten z. B. zur Wirtschaftskooperation mit Mosambik wird die Rolle der Sprachmittlung nicht erörtert bzw. nicht einmal erwähnt (vgl. dazu bereits kritisch Schulz 2008), und auch in den verschiedenen vor allem in den letzten Jahren erschienenen Beiträgen zu Vertragsarbeiter·innen aus Angola und Mosambik in der DDR, insbauchesondere einem Band, der auf Grundlage von 269 OH-Interviews mit Vertragsarbeiter·innen entstand (Schenck 2023), wird dieser Aspekt nicht beachtet.

Zwar sind die wissenschaftlichen Aktivitäten zum Portugiesischen – und konkret zum Portugiesischen in Afrika – in der DDR gut dokumentiert (s. Perl/Genzel 1985, Perl/Plötner 1987, Perl 1989, 1995), Sprachmittlung und Hintergründe von Planung und Lenkung des Portugiesischen an den

DDR-Universitäten bleiben jedoch auch in den einschlägigen Arbeiten durchweg unberührt.

Der Vortrag wird das Projekt und erste wichtige Erkenntnisse und Schlussfolgerungen aus den bisher im Rahmen des Projektes geführten Interviews mit verschiedenen in die Ausbildung im Bereich Sprachmittlung und in administrative Abläufe im Zusammenhang mit dem Portugiesischen involvierten Personen sowie mit Sprachmittler·innen für das Portugiesische vorstellen.

Bibliographie

Gaiba, Francesca (1998): *The Origins of Simultaneous Interpretation: The Nuremberg Trial.* Ottawa: UOP.

Herz, Patrick (2011): *Ein Prozess – vier Sprachen. Übersetzen und Dolmetschen im Prozess gegen Hauptkriegsverbrecher vor dem Internationalen Militärgerichtshof Nürnberg, 20. Nov. 1945 – 1. Okt. 1946*. Frankfurt a. M.: Lang.

Obertreis, Julia (2012) (Hrsg.): *Oral History*. Stuttgart: Steiner.

Oral History Association (2009): *Principles and Best Practices*. https://www.oralhistory.org/about/principles-and-practices-revised-2009/#start (19.02.2023).

Oral History Association (2018): *OHA Core Principles*. https://www.oralhistory.org/oha-core-principles/ (19.02.2023).

Perl, Matthias / Genzel, G. (1985): „Portugiesisch in der DDR - Vergangenheit, Gegenwart, Zukunft", in: *Fremdsprachen* 3, 171–176.

Perl, Matthias / Plötner, Bärbel (1987): *Bibliographie zur romanischen Sprachwissenschaft in der DDR (1949–1986).* Leipzig: Karl-Marx-Universität.

Perl, Matthias (Hrsg.) (1989): *Beiträge zur Afrolusitanistik und Kreolistik*. Bochum: Brockmeyer.

Perl, Matthias (1995): *Bibliographie zur Romanischen Sprachwissenschaft in der DDR (1949–1990)*. Wilhelmsfeld: Egert.

Plato, Alexander von (1998): „Erfahrungsgeschichte – Von der Etablierung der Oral History", in: Jüttemann, Gerd / Thomae, Hans (eds.): *Biographische Methoden in den Humanwissenschaften*. Weinheim: Beltz, 60–74.

Schenck, Marcia C. (2023): *Remembering African Labor Migration to the Second World. Socialist Mobilities between Angola, Mozambique, and East Germany*. Cham: Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-031-06776-1

Schulz, Sofie (2008): *Die Wirtschaftskooperation zwischen der DDR und Mosambik am Beispiel des Vertragsarbeiterabkommens (1979–1990).* Diplomarbeit (Betreuer: Lutz Hoepner). Berlin: Humboldt-Universität.

Sinner, Carsten (2020): „On Oral History in Translation and Interpreting Studies", in: *Chronotops: A Journal of Translation History*, 2, 1&2, 63–144, https://doi.org/10.25365/cts-2020-2-1-5.

Wierling, Dorothee (2003): „Oral History", in: Maurer, Michael (ed.): *Aufriß der Historischen Wissenschaften, vol. 7:. Neue Themen und Methoden der Geschichtswissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 81–151.

Danilo Starosta (Kulturbüro Sachsen)

5a/Fr, 22/09/2023

Chancen der rassismuskritischer Pädagogik in der lusophonen Migrationsdebatte

Die Chancen rassismuskritischer Pädagogik liegen darin, respektvolle und wertschätzende Lern- und Sozialumgebungen zu schaffen. Ziel der pädagogischen, wie gesellschaftlichen Anstrengung muss es sein, ein Bewusstsein für rassistische Strukturen zu entwickeln und diese kritisch zu hinterfragen.

In einer Zeit, in der Migration und Integration bestimmende gesellschaftliche Themen sind, ist es von außerordentlicher Bedeutung, rassistische Vorurteile und Diskriminierung zu bekämpfen. Die rassismuskritische Pä-

dagogik bietet hierbei eine vielversprechende Möglichkeit, um eine inklusive und gerechte Gesellschaft zu fördern. Im Vortrag werde ich zunächst den Begriff rassismuskritische Pädagogik aus der Perspektive eines Beraters zur Diskussion stellen. Anschließend werde ich auf die lusophone Migrationsdebatte aus unserer Praxis eingehen. Migration nach Deutschland aus den lusophonen Ländern Angola, Mosambik, Portugal und Brasilien findet seit Jahrzehnten statt. Sie ist von einer andauernden Spannung geprägt, auch bestehend aus rassistischen Vorurteilen und Diskriminierung gegenüber lusophonen Kontexten.

Eine rassismuskritische Pädagogik stellt sich der Herausforderung rassistischer Vorurteile gegenüber lusophonen Kontexten von Migration. Dazu sind zuallererst Chancen für den Ausgleich von Bildungs- und Sozialbenachteiligungen zu diskutieren.

Pädagogik findet in einem gesellschaftlichen Kontext statt und ist niemals losgelöst von gesellschaftlichen Diskursen. So sind zu mangelnder Sensibilität für Migration und zu Phänomenen strukturellen und institutionellen Rassismus pädagogische Haltungen zu erarbeiten. Im Vortrag werden *Best Practice* Beispiele sichtbar.

Sektion 2: Krisen des Imperiums: Utopie, Dystopie, Rewriting
Secção 2: Crises do império. Utopia, distopia, reescrita

Sektionsleitung/ Coordenação

Susanne Grimaldi (Technische Universität Dresden)

Danae Gallo González (Universität Gießen)

Mylena de Lima Queiroz (Universidade Estadual da Paraíba)

Romana Radlwimmer (Goethe-Universität Frankfurt)

Sala/ Raum: GAB 304

Horário/Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
	4ª/ Mi 20/09/2023
8h30	
9h15	**Cartas do Mau Encontro. Ao reproduzirmos imagens coloniais reproduzimos o discurso colonial?** Emiliano Dantas (Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Instituto Universitário de Lisboa)
10h	**Fica o cosmos, fica o céu. Pensar a partir da Caatinga e da Terra Indígena brasileiras** Mylena de Lima Queiroz (Universidade Estadual da Paraíba)
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Novas formas de olhar. Fotografias coloniais em exposições portuguesas na atualidade** Anne Burgert (Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)
14h45	**Representações do passado colonial para a descolonização da memória: leituras a partir da Literatura Contemporânea Brasileira e em Língua Alemã** Elaine Calça (Universidade de São Paulo/Universidade de Münster)
15h30-16h	**Pausa de Café / Kaffeepause**
16h-18h15	**Tarde da conversa**
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**

5ª/ Do 21/09/2023	
8h30	**Alfredo Bosi pensa o Império brasileiro: liberalismo e escravização** Laura Rivas Gagliardi (Universität zu Köln)
9h15	**Formas de autoencenação (*Selbstinszenierung*) como um contradiscurso barroco no século XVII: Felipe Guamán Poma de Ayala e António Vieira** Fernando Nina (Universität Heidelberg)
10h	**Escrever o fim da crise. As utopias e distopias imperiais de António Vieira (1649) e Ailton Krenak (2022)** Romana Radlwimmer (Goethe-Universität Frankfurt)
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**As consciências do Império** Joana Serrado (Technische Universität Chemnitz)
14h45	**Oswald de Andrade e a 'utopia realizada' do matriarcado** Joachim Michael (Universität Bielefeld)
15h30	**Estratégias de agency e reivindicação de participação social em produções sobre sujeitos 'do lixo': *Quarto de Despejo* (1960) e *Boca de Lixo* (1993)** Hanna Nohe (Universität Bonn)
17h30	**Presentação do *Manual of Brazilian Portuguese Linguistics* (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC *Português Acadêmico para Estudantes de Língua Eslava* (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala/Raum GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6ª/ Fr, 29/09/2023	
8h30	**"A formidável confusão da natureza": Um olhar ecocrítico/poético e decolonial das crises do Império no romance (ultra)romântico e melodramático *O terremoto de Lisboa* (1874) de Pinheiro Chagas** Danae Gallo González (Justus-Liebig-Universität Gießen)

9h15	**Encruzilhadas históricas em António Lobo Antunes e Mia Couto** René Ceballos (Universität Leipzig)
10h	**Crises nos impérios. Narrativas do Antropoceno na literatura portuguesa contemporânea** Susanne Grimaldi (Technische Universität Dresden)
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15	**Fim de vida no fim do império** Ângela Nunes e Cornelia Sieber (Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)
12h45-14h15	*Mittagspause / Pausa de almoço*
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV /Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da seção temática

Das Imperium, eine Idee der Antike, erklärt seine Ordnung für ewig und versucht, sich auszudehnen „as a regime with no temporal boundaries and in this sense outside o history or at the end o history" (Hardt/ Negri 2001: XV). Unterdessen leugnet es die ihm inhärenten Krisen und Zusammenbrüche. Angesichts des „Scheiterns" seiner Nation als geopolitische Großmacht forderte Fernando Pessoa in Mensagem (1934) die Errichtung eines geistigen Imperiums, das sich der Propagierung seiner Kultur und Sprache verpflichtet sah, um dadurch den Fortbestand Portugals in seiner global expansiven Qualität zu sichern. An eben solche historischen Prozesse nähern sich künstlerisch-kulturelle Manifestationen an, um sie neu zu lesen. Grada Kilomba analy-	O império, uma noção da antiguidade europeia que apresenta a sua ordem como eterna, procura estender-se "como um regime sem fronteiras temporais, e, nesse sentido, fora da História ou no fim da História" (Hardt e Negri 2001, 15). Face ao "fracasso" do seu Portugal contemporâneo em manter um império territorial, Fernando Pessoa clamava em Mensagem (1934) estabelecer um império do espírito baseado na missão de um imperialismo de cultura e língua portuguesas para garantir a persistência do império. São exatamente aqueles processos que os produtos artístico-culturais procuram reescrever, como a escultura-instalação-performance-poesia "O barco" (2021), de Grada

isert in O barco (2021) – zugleich Skulptur, Installation, Performance und Gedicht – Auslöschungsprozesse semantisch-visueller Sprache, die das portugiesische Imperium vornahm; das aktivistische Musikkollektiv Fado Bicha überschreibt Amálias legendären Fado als Lisboa, não sejas racista (2019). Michel Foucault (2003) zufolge führten die Kolonisierung und ihre Projektion zu „real existierenden Utopien", etwa die der christlichen Missionen, die einen paradiesischen Staat erschaffen sollten. Bald darauf bezeichneten Denker wie Pater Vieira ebensolche Utopien und ihre Begleiterscheinungen als die „wahre Krankheit" Brasiliens und anderer kolonisierter Gebiete (A. Vieira 1998). Native Zeugnisse wie jenes der Guarani von 1630 prangerten, entgegen Foucaults Konzept, koloniale Unternehmungen avant la lettre als „real existierende Dystopien" an, die Krisen ungekannten Ausmaßes verursachten (Lienhard 1992). Krisen sind – ebenfalls seit der griechischen Antike – als gesellschaftlich-medizinische Diagnosen allgegenwärtig. Imperiale Körper und Entitäten, die sich a priori in einem ständigen Zustand des Mangels und der Not befinden, werden von interner und externer Stelle bewertet; dennoch versprechen Prognosen und Therapien nicht immer Besserung (Koselleck	Kilomba e a canção "Lisboa, não sejas racista" (2019) realizado pelo coletivo musical e ativista Fado Bicha. Segundo Michel Foucault (2003), a colonização e a sua projeção imperial conduziam à imposição de "utopias realizadas", como as missões cristãs estabelecidas para recriarem um estado paradisíaco. Pouco depois, os pensadores como o padre Vieira acusaram a implantação de tais utopias como a "verdadeira enfermidade" (Vieira 1998). Os testemunhos nativos, como dos Guarani em 1630, denunciaram a empresa colonial como uma terrível "distopia realizada" que causou crises de tamanho nunca antes conhecido (Lienhard 1992). Desde a Grécia Antiga, a ubiquidade do termo da crise, e o seu potencial diagnóstico político-médico, perdura. Corpos e entidades imperiais, a priori em contínuo estado de falta e necessidade, expõem-se à avaliação interna e externa, mas as prognoses e terapias não sempre prometem convalescença (Koselleck 1997, Esposito 2002). Portanto, as crises com a sua crítica inerente representam um ponto de viragem, bem como no expansionismo do século XVI: Portugal rompeu com a cosmovisão cristão-medieval para

1997; Esposito 2002). Daher birgt das kritische Potenzial von Krisen Wendepunkte, so wie der Expansionismus des 16. Jahrhunderts, als Portugal mit der christlich-mittelalterlichen Weltsicht brach, um sich als globales militärisches, sprachliches und kulturelles Imperium neu zu inszenieren. Dabei hinterließ es ein sprachliches Erbe, das die Kolonialität der Macht, des Wissens und des Seins nachhaltig prägte (Vignolo/ Becerra 2011; Quijano 2014). Ausgehend von diesen Überlegungen untersucht diese Sektion die historischen emplotments (White 1973), also narrativ-imaginäre Verknotungen, von Krisen des portugiesischen Imperiums und seiner langen Nachbeben. Besonders im Vordergrund stehen dabei die Utopien und Dystopien, oder utopischdystopische Überschneidungen, die die lusophone Kulturproduktion generierte. So greift der indigene Aktivist Ailton Krenak (2019) auf den Tropus des apokalyptischen „Weltuntergangs" zurück, um laut verkündete oder verschwiegene koloniale bzw. neoliberale Unternehmungen aufzudecken, die, in den Worten der Lusíadas, Amerika, Afrika und Asien störten, verstörten, zerstörten: „[A]s terras [do Nouo Reino] / De Affrica & de Ásia, andarão deuastando" (Camões 1572: A1). Akademische Trends wie Dekolonisierung und Ecocriticism zeigen die Aktualität	reconstruir-se como império militar, linguístico e cultural global, deixando um legado linguístico repleto da colonialidade do poder, do conhecimento, do ser (Vignolo e Becerra 2011, Quijano 2014). A partir deste entendimento, esta seção propõe examinar os variáveis "enredos históricos" (White 1973) da crise no contexto do império português e das reescritas posteriores formulando, de tal modo, possíveis utopias e distopias, ou intersecções entre as duas, nas produções culturais lusófonas. O líder indígena Ailton Krenak, por exemplo, recorre ao tropo apocalíptico do "fim do mundo" (2019) para criticar as empresas coloniais explícitas ou neoliberais subreptícias. O atual sucesso acadêmico dos estudos decoloniais e ecocríticos indica uma perturbação da herança epistêmica do colonialismo português nas suas antigas possessões, e também aponta que a crise atual tem suas origens no império colonial, que precisa ser reescrito. Adiar esse fim do mundo consiste, como também refletem textos narrativos e teóricos como Metade cara, metade máscara (2004) de Eliane Potiguara ou Uma ecologia decolonial: pensar a partir

eines epistemischen Erbes auf, das auf solche Weise domestiziert werden sollte, und weisen auf die kolonialen Ursachen gegenwärtiger Krisen hin, die nun dringend, so lautet der Tenor, neu gedacht und umformuliert werden müssen. Der von Krenak geforderte „Aufschub" des (indigenen) Weltuntergangs besteht also darin, zukünftigen oder vergangenen „real existierenden" oder vorstellbaren Dystopien zu widersprechen, um von westlichen sozio-politischen und kulturellen Kräften verursachte globale Krisen abzufedern - etwa mit alternativen Wissensformen, die sich außerhalb des Imperiums situieren. In dieser Linie argumentieren auch literarische und theoretische Texte wie Metade cara, metade máscara (2004) von Eliane Potiguara und Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho (2022) von Malcom Ferdinand. Die – notwendige – Krise der königlichen oder nationalen Macht trifft im 21. Jahrhundert schließlich auf Projektionen einer „Zukunft als Katastrophe" (Horn 2014), welche fiktionale Universen beherrscht. In der heutigen lusophonen Welt wurden Ideen von Entwicklung und Hoffnung durch einen gefährlichen, unruhigen Raum ersetzt; seit der weltumfassenden sozio-ökonomischen Krise von 2008 drängten Dystopien utopische Vorstellungen immer	do mundo caribenho (2022) de Malcom Ferdinand, em contrariar as futuras ou passadas "distopias realizadas". No século XXI, a necessária crise do império português imaginado coincide com a projeção de um "futuro como catástrofe" (Horn 2014), dominando universos fictícios nos quais as ideias de desenvolvimento e esperança foram substituídas por um espaço conturbado de perigo e inquietação. No mundo lusófono, a virada da utopia para a distopia evidencia uma enorme aceleração desde a crise socioeconômica mundial no 2008. Daí, a distopia é o zeitgeist confiante que quase absorve a utopia. Esta seção visa à discussão tanto para as utopias e distopias imperiais, e as suas reescritas, como para as projeções de reviravolta nos quatro continentes da assim chamada lusofonia. Portanto, as seguintes perguntas servem para orientar as contribuições: - Em que medida é que as crises causadas pelo império, bem como as crises do próprio império, são processadas artisticamente? - Que distopias e utopias, incluindo

weiter in den Hintergrund. Katastrophale Zukunftsvisionen pulsieren im Tagesgeschehen und formen den neuen Zeitgeist. Dieser dominante „Dystopismus" (P. Vieira 2022: 25) spiegelt sich in Romanen wie Cadernos da Água (2022) von João Reis, in dem die Wasserknappheit bald zu Rationierungen und Krieg führt. Diese Sektion diskutiert imperiale Utopien, Dystopien und ihre Rewritings, wie sie in krisenhaften Wendepunkten auf den vier Kontinenten der sogenannten Lusophonie auftauchen. Folgenden Fragen können bedient werden: - Inwieweit verarbeitet künstlerischer Ausdruck die durch das Imperium verursachten Krisen, aber auch die Krisen, die das Imperium selbst in seinen Grundfesten erschüttern? - Welche Dystopien und Utopien, einschließlich „messianischer Hoffnungen" und „Nostalgien der Zukunft", erzeugen die Krisen des Imperiums in den kulturellen Praktiken der Lusophonie? - Mit welchen ästhetischen Strategien breitete sich das portugiesische Imperium aus, und wie und von welchen Positionen aus werden imperiale Vergangenheit, Gegenwart und Zukunft umgeschrieben?	"esperanças messiânicas" e "nostalgias do futuro", bem como as suas respetivas sobreposições, geram as crises do império nas práticas culturais da lusofonia? - Com que estratégias socio-artísticas o império português multiplicou-se para persistir, e como se pode reescrever e re-montar aqueles fatos imperiais do passado e do futuro desde novos lugares de enunciação, por exemplo desde posturas ecocríticas? Convidamos explicitamente comunica-ções as quais, através da análise de representações e produções literárias, fílmicas e/ou de outras artes (performance, grafite, música, fotografia, artes plásticas, narrativas gráficas e outros) fomentem essa discussão, recebendo ainda com o enorme interesse contribuições de áreas transdisciplinares e afins.

Wir begrüßen transdisziplinäre Beiträge und künstlerische Interventionen zum Thema (z.B. Literatur, Film, Performance, Graffiti, Musik, Fotografie, bildende Kunst, grafische Erzählungen, u.a.).	

Bibliographie / Bibliografia

Camões, Luis Vaz de (1572): *Os Lvsíadas*. Lisboa: Antonio Gonçaluez Impressor.

Esposito, Roberto (2002): *Immunitas: Protezione e negazione della vita*. Torino: Einaudi.

Ferdinand, Malcolm (2022): *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu.

Foucault, Michel (2003): "Andere Räume", übersetzt aus dem Französischen von Walter Seitter, in: Moravánszky, Ákos (ed.): *Architekturtheorie im 20. Jahrhundert: Eine kritische Anthologie.* Wien: Springer, 549-556.

Hardt, Michael/ António Negri (2001). *Império*, übersetzt von Berilo Vargas. São Paulo: Record.

Horn, Eva (2014): *Zukunft als Katastrophe. Warum wir unsere Zukunft schwarz malen*. Frankfurt am Main: Fischer.

Kopenawa, Davi / Bruce Albert (2010): *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*, übersetzt von Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.

Koselleck, Reinhart (1997): "Krise," in: Koselleck, Reinhardt/ Walther, Rudolf (eds.): *Geschichtliche Grundbegriffe*, vol. 3, Stuttgart: Klett-Cotta, 617–650.

Krenak, Ailton (2019): *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras.

Lienhard, Martin (ed.) (1992): *Testimonios, cartas y manifiestos indígenas. (Desde la conquista hasta comienzos del s. XX).* Caracas: Biblioteca Ayacucho (Biblioteca Ayacucho; 178).

Pessoa, Fernando (1934): *Mensagem.* Lisboa: Parceria António Maria Pereira.

Potiguara, Eliane (2004). *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global.

Quijano, Aníbal (2014). "Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina", in: Assis Clímaco, Danilo (ed.): *Cuestiones y horizontes. Antología esencial. De la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires: CLACSO, 777-832.

Reis, João (2022): *Cadernos da Água*. Lisboa: Quetzal.

Vieira, Antônio (1998). *Sermões completos*. Erechim, RS: Edelbra.

Vieira, Fátima (2014). "Utopian Studies in Portugal", in: *Utopian Studies* 27, 2, 250-267.

Vieira, Patrícia (2022): "Utopia", in: Marks, Peter/ Wagner-Lawlor, Jennifer A./ Vieira, Fátima (eds.): *The Palgrave Handbook of Utopian and Dystopian Literatures*. Cham: Palgrave, 25-38.

Vignolo, Paulo/ Becerra Becerra, José Virgilio (eds.) (2011): *Tierra Firme: El Darién en el imaginario de los conquistadores*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia.

White, Hayden (1973): *Metahistory: The Historical Imagination in Nineteenth-Century Europe*. Baltimore: Johns Hopkins University Press.

Sektion 2: Abstracts der Vorträge
Secção 2: Resumos das comunicações

Anne Burgert

(Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)

Mi, 20/09/2023, 14h

Neue Arten des Betrachtens.
Koloniale Fotografien in aktuellen portugiesischen Ausstellungen

Die Fotografie war ein wichtiger und sinngebender Bestandteil des portugiesischen Imperiums, da sie dabei half, auch denjenigen ein Bild von der Expansion zu vermitteln, die im Mutterland zurückblieben. Fotogra-

fien halfen beim Konstituieren der imaginären Einheit eines unter portugiesischem Einfluss geschaffenen Weltreichs und waren vermeintliche Zeugen der Wahrhaftigkeit, gaben sie doch vor, eine dokumentarische Funktion zu erfüllen, die über jeden Zweifel erhaben war. Als von den Kolonialbehörden verwendetes Mittel erfüllten sie häufig den Zweck der Stützung des Machtapparates und gingen in dieser Funktion gemeinsam mit den entsprechenden offiziellen Berichten in die Archive ein.

Erst seit relativ kurzer Zeit wenden sich Forschende, Journalist*innen, Museen und Kunstschaffende diesen Archiven und den darin enthaltenen Fotografien zu. Diese Arbeiten resultieren aktuell in einer Reihe von Ausstellungen, in deren Rahmen die portugiesische Öffentlichkeit Zugang zu den Fotografien erhält. In dieser Form veröffentlicht, gewähren sie den Betrachtenden nicht nur aufgrund der zeitlichen Distanz, sondern auch aufgrund des gänzlich neuen Settings, in denen sie gezeigt werden, einen neuen und kritischen Zugang. Das Betrachten kolonialer Fotografien in aktuellen Ausstellungen kann mit John Berger daher treffend mit „To look is an act of choice" beschrieben werden.

Diese Arbeit nimmt die Veränderungen in den Blick, die den Fotografien durch Auswahl, Präsentationsart und -ort sowie durch ihre Paratexte in den verschiedenen Ausstellungen auferlegt werden. Betrachtet werden Ausstellungen von 2019 bis heute, die von wissenschaftlichen Ausstellungen wie beispielsweise „O impulso fotográfico: (des)arrumar o arquivo colonial" im *Museu Nacional de História Natural e da Ciência* bis hin zu künstlerischen Video-Installationen wie „Terra (In)submissa" im *Museu do Aljube – Resistência e Liberdade* reichen. Trotz ihrer unterschiedlichen Ansätze fragt diese Arbeit, inwiefern die neuen, postkolonialen Kontexte, in denen die Fotografien präsentiert werden, in all ihren unter-

schiedlichen Formen zu einer neuen „Art des Sehens" (Berger) führen und inwiefern dies zu Brüchen, Transformationen und Neukonfigurationen in den Betrachtungsweisen des „Imperiums" führen.

Anne Burgert
(Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)

4a, 20/09/2023, 14h

Novas formas de olhar.
Fotografias coloniais em exposições portuguesas na atualidade

A fotografia foi uma componente importante do império português, pois ajudou a transmitir a imagem da expansão aos que ficaram na "metrópole". As fotografias ajudavam, assim, a constituir o imaginário de um império mundial criado sob a influência portuguesa. Eram supostas testemunhas de veracidade, pretendendo cumprir uma função documental inquestionável. Porém, como meio utilizado pelas autoridades coloniais, tinham muitas vezes o objetivo de suportar o aparelho de poder, tendo sido arquivados juntamente com os relatórios oficiais correspondentes.
Ultimamente tem-se notado um acrescido interesse nestas fotografias por parte de investigadores, jornalistas, museus e artistas, que, através dos seus trabalhos, as tornaram públicas em forma de exposições. Desta forma, oferecem aos espetadores um novo acesso crítico, não só pela distância temporal com que são mostradas, mas também pelos diferentes cenários de apresentação que as exposições propõem aos visitantes. A contemplação de fotografias coloniais em exposições remete, desta

forma, para o conceito de John Berger que descreveu o olhar como "an act of choice".

Este artigo procura saber em que medida a perspetiva sobre as fotografias é alterada, nas várias exposições, através da seleção, do modo e do local de apresentação, bem como através dos paratextos das fotografias. São consideradas exposições de 2019 até ao presente, desde exposições científicas, como "O impulso fotográfico: (des)arrumar o arquivo colonial" no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, até vídeo-instalações artísticas, como "Terra (In)submissa" no Museu do Aljube – Resistência e Liberdade. O artigo questiona em que medida os novos contextos pós-coloniais de apresentação, nas suas diferentes formas, conduzem a um novo "modo de ver" (Berger) e em que medida isso resulta em ruturas, transformações e reconfigurações nos modos de olhar o "império".

Elaine Calça
(Universidade de São Paulo -USP/Universidade de Münster)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 14h45

Representações do passado colonial para a descolonização da memória: leituras a partir da Literatura Contemporânea Brasileira e em Língua Alemã

Essa comunicação propõe apresentar resultados preliminares de um estudo comparativo de romances históricos contemporâneos que trazem

representações do colonialismo. Nosso corpus é composto pelos romances brasileiros *Desmundo* de Ana Miranda (1996), *Um defeito de Cor* de Ana Maria Gonçalves (2006), *Nove Noites* de Bernardo Carvalho (2002) e pelo alemão *Morenga* de Uwe Timm (1978, 2020). A partir da seguinte questão: em que medida os romances conseguem intervir na memória coletiva do passado colonial? Ao analisar a intencionalidade dos autores, que se pretendem críticos, nota-se como essas novas narrativas se diferem da narrativa da literatura colonial, àquela produzida até meados do século XX. Esses romances utilizam a história oficial, fontes documentais e da pesquisa arquivística para se contrapor à narrativa hegemônica e assim criam-se novas perspectivas do passado. No cerne desse projeto está uma nova concepção de história, à qual perseguimos. Nosso objetivo é analisar os procedimentos e técnicas com que os autores transpõem as fontes históricas para seus romances a partir da colagem, criando *colonialismos multiperspectivados*. A partir do uso desse recurso estilístico nesses romances históricos é possível perceber as singularidades e pontos em comum no desenvolvimento dessas novas re-apresentações (escanção usada por Spivak, 2010) do passado colonial. Nossa hipótese é que as fontes documentais e a história são usadas como matéria-prima literária pelos autores, evidenciando a existência de um projeto estético político em comum dos autores em trabalhar a partir da falta, daquilo que não está nas fontes históricas. Aqui a falta, em vez de ter sido entendida como culpa, recalque, foi potência de criação literária, ficcionalização do que não se é contado pela historiografia oficial. Por último, gostaríamos de apresentar como a colagem e essa recuperação do passado colonial foi recepcionada no Brasil e na Alemanha. Como a partir do *estranhamento*, causado no leitor, à essa documentação oficial foi possí-

vel gerar um debate sobre o colonialismo na esfera pública, no Brasil e na Alemanha, e assim traçar como os romances são subversivos em relação ao cânone historiográfico da época e, portanto, ainda atuais. O projeto estético político dos autores contribui para descolonização da memória.

René Ceballos (Universität Leipzig)

Fr/ 6ª, 22/09/2023, 9h15

Encruzilhadas históricas em António Lobo Antunes e Mia Couto

Os romances *Manual dos inquisidores* (1996) de António Lobo Antunes e *Vinte e Zinco* (1999) de Mia Couto constituem das obras brutais e críticas que se ocupam desde pontos de vista aparentemente opostos da queda e transição do domínio português, na medida em que neles se confrontam dois impulsos contrastantes: a nostalgia por uma glória ou felicidade originária e passada e a necessidade de combater e ao mesmo tempo *arquivar* memórias traumáticas. Ambos os romances podem ser lidos como um intervalo transitório, como uma possibilidade de *configurar* um importante comentário à transição da colónia para a república. As figuras principais apresentadas em ambos os romances não são heroicas, são personagens decrépitos com um corpo grotesco e disfuncional, como em *Manual dos inquisidores* ou, como no caso de *Vinte e Zinco*, estão dominados pelo pânico crescente que se expande em um espaço que não é mais já o império e que ainda não tem atingido o estatuto de nação. Com a desconstrução da identidade histórica e imperial nestes romances se mostra que ela não é monolítica, mas sim diversa e multicultural, e

que a discussão deve levar uma crescente consciência da importância do diálogo intercultural e da diversidade cultural. A queda do império português representada nestes textos significa um momento crucial na história não só porque marcou o fim de uma era de colonialismo, senão porque reforça a ideia da importância de uma renovação no pensamento hegemónico e de começar a falar em histórias e identidades nacionais em plural: É necessário repensar-nos introduzindo uma *lógica transversal* para atingir uma cosmovisão que permita a *simultaneidade do não-simultâneo*.

Emiliano Dantas
(Centro em Rede de Investigação em Antropologia – Instituto Universitário de Lisboa)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 9h15

Cartas do Mau Encontro.
Ao reproduzirmos imagens coloniais reproduzimos o discurso colonial?

As Imagens fotográficas tomadas em colónias, que expõem corpos e lugares como conquistas dos portugueses em África, são conteúdos que carregam e alimentam uma narrativa e uma ideologia onde há um dominador e um dominado. Os mapas também são imagens que demonstram a sede imperialista do colonizador em demarcar e identificar terras, rios, florestas e as riquezas classificadas como naturais. Se fotografias e mapas teceram uma linguagem dos dominadores, carregada de exotismos e de um discurso dos europeus como civilizadores dos selvagens, Cartas do Mau Encontro se propõe a intervir nestas imagens, provocando mu-

danças, se posicionando como antirracista e anticolonialista. Sendo assim, Cartas do Mau Encontro é a possibilidade de colocar o problema dentro da imagem, criando modificações nos chamados "documentos originais" que não devem ser alterados. Deste modo, espera-se gerar um questionamento sobre a visão hegemômica e abrir possibilidades para outras maneiras de ver e contar a História, com reflexos sobre o presente.

Laura Rivas Gagliardi (Universität zu Köln)

Do/ 5ª, 21/09/2023, 8h30

Alfredo Bosi pensa o Império brasileiro: liberalismo e escravização

Com a independência em 1822, o Brasil funda uma monarquia própria, autônoma do império português. A monarquia brasileira – que se autodesignava "Império brasileiro" – durou até 1889, com a Proclamação da República. A historiografia brasileira divide esse período entre Primeiro Reinado, sob o comando de Pedro I, filho de D. João VI, e Segundo Reinado, sob o comando de Pedro II, filho de Pedro I e da princesa austríaca Leopoldina. Nem a fundação do império brasileiro nem a Proclamação da República representaram uma transformação da estrutura colonial, baseada na exploração da mão de obra de africanos e indígenas escravizados. Do mesmo modo, o Brasil continuou a ocupar a posição mundial de fornecedor de matéria-prima para as indústrias europeias, em crescente expansão, posição que restringia a implementação do trabalho assalariado e da modernização advinda da industrialização. Segundo a in-

terpretação de Roberto Schwarz, o braço escravizado era elemento fundamental para a expansão do capitalismo europeu, suprimindo a falsa oposição entre capitalismo e escravismo, que circunscrevia a história do tráfico negreiro ao âmbito das histórias nacionais. O governo imperial brasileiro e as elites do país empenharam-se em forjar um passado digno e um futuro promissor, que pagava seus crimes, ocultando sua participação na modernidade do mundo pela via bárbara da escravização. Para isso foram mobilizadas estratégias tanto em plano administrativo, com a fundação de órgãos públicos e fomento de expedições de caráter científico, quanto em plano cultural e ideológico, com a valorização idealizada do indígena na representação artística. Um dos instrumentos mais eficazes para a construção imaginária da nação imperial passava, assim, a ser a literatura e a escrita da história. Apenas no século XX, em especial a partir do ensino universitário da literatura, o compromisso colonial-imperial da escrita da história literária brasileira passa a ser visto de maneira crítica. No campo dos estudos literários, surgem obras que desvendam os problemas ideológicos advindos das contradições da situação colonial. Em minha comunicação vou me concentrar na interpretação de Alfredo Bosi, em *Dialética da colonização* (1992), especialmente no debate a respeito do uso das ideais liberais no contexto escravista brasileiro e suas implicações para a vida social e literária.

Danae Gallo González (Justus-Liebig-Universität Gießen)

Fr/6ª, 22/09/2023, 8h30

"A formidavel confusão da natureza":

Um olhar ecocrítico/poético e decolonial das crises do Império no romance (ultra)romântico e melodramático

***O terremoto de Lisboa* (1874) de Pinheiro Chagas**

O terramoto, tsunami e incêndio de 1° de novembro de 1755 em Lisboa, metonimicamente conhecido como "terramoto de Lisboa", tornou-se um acontecimento cultural na história da filosofia, da cultura e da literatura ocidental, que é usado para o significar de diversas maneiras e para diferentes fins como um ponto de viragem, como uma crise no seu significado etimológico. Portugal, na primeira metade do século XVIII, era um império colonial mundial, naquilo a que a historiografia portuguesa chama o "Segundo Império" que, após o boom da exploração do ouro (Ciclo do ouro) (1693) e dos diamantes no final da década de 1720, encontrava-se em pleno esplendor colonial e com as suas "distopias realizadas" para os colonizados (Lienhard 1992). O terramoto deixou a sua capital em ruínas. Esta crise "supuso un boom que hizo que la gran cantidad de revistas y periódicos que proliferaban la segunda mitad del siglo XVIII se llenaran de reflexiones e interpretaciones" dentro e fora de Portugal (Hurtado Simó 1). É célebre a querela entre Voltaire e Rousseau, os escritos de Kant e as suas variações discursivo-filosóficas até aos nossos dias, que muitas vezes sublinham a forma com que as discussões sobre este acontecimento mostram uma transição entre a tradição da teodiceia e o pensamento racional iluminista que daria lugar à ciência moderna:

na maioria das narrativas retrospetivas, o Marquês de Pombal é constituído como o artífice da Lisboa moderna.

No entanto, esta lógica teleológica ignora muitas vezes as funções que este acontecimento assumiu durante o Romantismo e quais foram as expressões autóctones do sucedido. Goethe, em *Aus meinem Leben. Dichtung und Wahrheit* (1811-1822), nas suas reflexões sobre o terramoto de Lisboa, pergunta porque é que Deus deixou os justos à mercê da força incontrolável da natureza. Em Portugal, o ultrarromântico Pinheiro Chagas dedicou um romance histórico ao terramoto. No entanto, apesar de ser um dos autores mais lidos da época, as suas desavenças com Eça de Queirós obscureceram a sua obra literária, sendo ele o grande esquecido do Romantismo português.

Para os românticos, a natureza ocupa um lugar central na literatura como expressão do seu turbulento mundo interior e do "carácter nacional", que estava em crise, entre outras causas, nomeadamente devido à independência do Brasil em 1822. Além disso, parte da ecocrítica estabelece a sua genealogia neste período literário. Assim, este artigo tomará este romance como cenário privilegiado para analisar, de um ponto de vista ecocrítico/poético e decolonial, a forma como as crises variáveis deste "Segundo Império" são representadas pouco depois do primeiro aniversário do terramoto de Lisboa e meio século após a independência do Brasil. A função do melodramático na peça será examinada para ver se é, como Peter Brooks (1985) afirmou, a forma privilegiada da modernidade para desempenhar um papel regulador nestas crises, eclipsando a tragédia como poética e contribuindo para o desenvolvimento do trágico a partir do melodrama.

Susanne Grimaldi (Technische Universität Dresden)

Fr/6a, 22/09/2023, 10h

Crises nos impérios:
Narrativas do Antropoceno
na literatura portuguesa contemporânea

Uma parte importante da literatura escrita em Portugal esta interessada pela representação dos acontecimentos históricos que moldaram o país como Estado-nação (Real 2012). Desde o início da crise sociocultural e financeira em Portugal, na literatura portuguesa têm proliferado textos que tanto ficcionalizam o futuro de Portugal como o seu desaparecimento (Fernández 2015). Com o começo da pandemia, proliferou também a escrita sobre impérios (às vezes em declínio), por vezes indo até às camadas geológicas do espaço descrito e apelando a uma leitura profunda do tempo e do espaço (*deep time*). Para além das abordagens geológicas, dominam as narrativas de catástrofes climáticas e das consequências geopolíticas que as acompanham, como a secagem do Tejo, a presença permanente de secas e a descrição das subsequentes guerras pela água (Reis 2022). Além disso, estes impérios caracterizam-se por vários elementos de populismo, autoritarismo e vigilância, bem como por novas formas de colonialismo, exploração e escravatura. A estes elementos distópicos contrapõem-se, por vezes, narrativas de revolta e de esperança nos "saberes ancestrais". Finalmente, a ficcionalização de distopias perturbadoras, o medo do colapso climático, a fuga e a deslocação apontam para narrativas do Antropoceno.

O objetivo desta palestra será perceber em que medida os textos sobre o presente português podem ser definidos pelas suas narrativas do Antropoceno, ou se existem sobreposições com outros géneros como a ecoprecariedade, a cli-fi ou a ficção do colapso ecológico. Quais são as particularidades desta escrita antropocénica do presente português e como é que estes textos funcionam em termos de estética formal?

Joachim Michael (Universität Bielefeld)

Do/ 5ª, 21/09/2023, 14h45

Oswald de Andrade e a 'utopia realizada' do matriarcado

Oswald de Andrade celebrou o "pensamento selvagem" no "Manifesto antropófago" (1928) e formulou, em pleno Modernismo, uma crítica mordaz e irônica à modernidade e ao progresso. Esta crítica incluiu uma oposição anticolonialista a qualquer pretensão doutrinária e dominadora de uma civilização (e religião) que se julga legitimada pela defesa de verdades universais e que, em consequência, se entende simplesmente como "a civilização". Em outros textos, como "A crise da filosofia mesiânica" (1950) e "A marcha das utopias" (1966), o autor desenvolve esta crítica "selvagem" à civilização (europeia) e seus imperialismos. Andrade detecta o germe da superação utópica da "civilização" na própria expansão colonial ao continente americano já que, como argumenta, com este descubrimento nasce a própria utopia: para ele, a "Utopia" (1516) de Tomás Moro não é um não-lugar senão uma topografia que remite à terra que Américo Vespúcio reconheceu como terra firme (a base do Novo Mundo) e que Martin Waldseemüller e Matthias Ringmann depois deno-

minaram "América". O verdadeiro descubrimento, segundo Andrade, não é a nova terra senão o que ele chama a "extraordinária questão do homem natural": O que parece uma não-civilização se revela não como uma ausência do que representa a civilização senão como sua negação. Quer dizer que se a civilização se funda no "direito patrilineal", que institui a herança (propiedade), o trabalho e o Estado, a não-civilização se funda no "direito matrilineal" que estabelece o ócio, a igualdade e a liberdade. Neste sentido, a utopia, para Andrade é "americana" e ela é matriarcal. A utopia de Andrade, neste sentido, é a superação da civilização e ela é um futuro que recupera o passado.

Fernando Nina (Universität Heidelberg)

Do/ 5ª, 21/09/2023, 9h15

Formas de auto encenação (Selbstinszenierung) como um contradiscurso barroco no século XVII: Felipe Guamán Poma de Ayala e António Vieira

A palestra propõe uma leitura do manuscrito El primer nueva corónica y buen govierno (1615) do indígena Waman Puma e do Sermão de Santo António aos Peixes (1654) do Padre António Vieira como textos híbridos e contra discursivos, na medida em que ambos entrelaçam, as culturas europeias dominantes e as culturas indígenas americanas dominadas, de forma subversiva. As formas de auto encenação de Waman Puma e António Vieira geraram um espaço dentro da textualidade que lhes permitiu ganhar legitimidade para seus contradiscursos e transcender o espaço de poder gerado pela ordem colonial.

Hanna Nohe (Universität Bonn)

Do/5ª, 21/09/2023, 15h30

Estratégias de *agency* e reivindicação de participação social em produções sobre sujeitos 'do lixo': *Quarto de Despejo* (1960) e *Boca de Lixo* (1993)

Uma estratégia do império português de perpetuar o seu poder nas colônias foi a reprodução das estruturas coloniais na sociedade brasileira depois da independência (Quijano 2014). Uma consequência é a marginalização da população afro-descendente que se reflete em nível sócio-geográfico nas favelas. A pobreza e a violência que se encontram nessas estruturas marginais podem ser in-terpretadas como fenómenos da crise do império e "distopias realizadas" (Ferdinand 2022), que se espelham na sua subalternidade como ausência no discurso político e social (Spivak 1983).

No entanto, na literatura e na produção cinematográfica há tentativas de tornar tais sujeitos visíveis e audíveis, criando assim novos lugares de enunciação. Assim, o diário *Quarto de Despejo. Diário de uma favelada* (1960) de Carolina Maria de Jesus, produzido em cooperação com o repórter Audálio Dantas, e o documentário *Boca de Lixo* (1993) de Eduardo Coutinho apresentam duas produções de gêneros referenciais em literatura e filme, respetivamente, que procuram conceder a voz aos sujeitos mesmos.

Portanto, na comunicação prevista, propõe-se a analizar as estratégias narrativas e cinema-tográficas de investir *agency* (Bhabha 1996) bem como a reivindicação de participação social ex-pressada nos textos.

Mesmo que as duas obras tenham recebido uma atenção crescente nos últimos anos, a comparação entre as duas obras permitirá observar diferentes possibilidades estratégicas e também a evolução da participação discursiva dos subalternos. Com base no conceito de colonialidade do poder (Quijano 2014) e do subalterno (Spivak 1983), serão apontados possibilidades e limites desse tipo de empoderamento.

Ângela Nunes / Cornelia Sieber
(Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)

Fr/5a, 22/09/2023, 11h15

Das Ende des Lebens am Ende des Imperiums

In *Último olhar* (2021) und *Misericórdia* (2022) verarbeiten Miguel Sousa Tavares und Lídia Jorge die globale Pandemie als Endpunkt des Lebens ihrer ProtagonistInnen und entwerfen damit – in aller Unterschiedlichkeit der gezeichneten Lebenssituationen – ein Bild eines sich vollziehenden Generationenwechsels, bei dem sich auch die Mythen des Imperiums auflösen und mit den jüngeren Akteuren ein ‚globales' Denken durchsetzt. Die dystopischen Endzeitszenarien in den utopisch anmutenden Orten bilden jeweils die Altersheime Vale Encantado und Hotel Paraíso. Sousa Tavares prononciert anhand seines spanischen Protagonisten Pablo Segovia Rodríguez, der mit zwölf Jahren im spanischen Bürgerkrieg kämpfte und danach im Kriegsflüchtlingslager in Frankreich und vier Jahre im KZ Mauthausen überlebte, eine Verschiebung zwischen den grausamen und gefährlichen politischen Ideologien des vergangenen Jahrhunderts und den neuen ethischen Gefahren, die um Leben oder Tod,

Selbstbestimmung und Freiheitsräume kreisen. Lídia Jorge entfaltet anhand der fiktiven Mitschriften der Gespräche mit ihrer Protagonistin Maria Aberta Nunes Amado im Hotel Paraíso den langsamen Autonomieverlust, der mit dem Lebensende in einer modernen Seniorenresidenz einhergeht, und potenziert die Schilderung wachsender Hilflosigkeit mit der Ameisenplage, die die Residenz befällt und von einem überlebenden Senioren als apokalyptischer Vorbote gedeutet wird. Maria, die zu Zeiten Salazars die Schule besuchte und über Jahrzehnte ihren Atlas als größten Wissensschatz hütete, und Pablo, verbinden ihren Alltag noch mit großen Denk- und Erklärungsmustern, die den VertreterInnen jüngerer Generationen, die in technischen und wissenschaftlichen Begriffen denken, fern sind. Diese Darstellungen als Metaphern für ein leises Ende des Imperiums zu deuten, schließt auch die explizit kritische Auseinandersetzung mit dem portugiesischen Kolonialismus durch die AutorInnen in ihren frühen Romanen *Equador* und *A costa dos murmúrios* mit ein, die als Subtexte in den aktuellen literarischen Verarbeitungen mitgedacht werden können.

Ângela Nunes / Cornelia Sieber
(Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)

Fim de vida no fim do império

Em *Último olhar* (2021) e *Misericórdia* (2022) Miguel Sousa Tavares e Lídia Jorge tratam a pandemia global como o fim de vida dos seus protagonistas, revelando – não obstante a diversidade das vidas retratadas

– uma imagem de mudança de gerações em curso, em que também os mitos do império se desvanecem à medida que se vai impondo um pensamento "global" através dos representantes mais jovens. Os cenários distópicos de fim dos tempos, em lugares pretensamente utópicos, são, respetivamente, as residências sénior Vale Encantado e Hotel Paraíso. Miguel Sousa Tavares serve-se do seu protagonista espanhol, Pablo Segovia Rodríguez, que aos doze anos luta na Guerra Civil de Espanha, é internado num campo de refugiados de guerra em França e sobrevive a quatro anos no campo de concentração nazi de Mauthausen, para evidenciar uma transição das ideologias políticas cruéis e perigosas do século passado para os novos perigos éticos que comprometem a vida, a morte, a autodeterminação e os seus espaços de liberdade. Lídia Jorge utiliza transcrições fictícias das conversas com a sua protagonista, Maria Aberta Nunes Amado, no Hotel Paraíso, para explorar a gradual perda de autonomia que acompanha o fim de vida dos idosos numa moderna residência sénior, intensificando a descrição da crescente impotência dos utentes com a infestação de formigas que invade a residência e é interpretada por um idoso sobrevivente como um prenúncio apocalíptico. Maria, que frequentou a escola durante o regime salazarista e guardou um atlas como o seu maior tesouro de conhecimento durante décadas, e Pablo, ainda associam o seu quotidiano a grandes padrões de pensamento e de explicação do mundo, hoje distantes dos pensamentos técnicos e científicos dos representantes das gerações mais jovens. Interpretar estas representações como metáforas de um fim silencioso do império incorpora a análise explicitamente crítica do colonialismo português feita pelos autores nos seus primeiros romances *Equador* e *A costa dos murmúrios*, lidos aqui como subtextos destas obras literárias atuais.

Mylena de Lima Queiroz (Universidade Estadual da Paraíba)

Mi/4ª, 20/09/2023, 10h

Fica o cosmos, fica o céu.
Pensar a partir da caatinga e da Terra Indígena brasileiras

Pensando a partir da Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, Antônio Bispo - do Quilombo Saco Curtume, no Piauí - aponta a cosmofobia, a fobia do cosmos, como inauguração do eurocentrismo e empreende uma guerra das denominações: "o jogo de contrariar as palavras coloniais como modo de enfraquecê-las" (p. 12), fortalecendo a diversidade entre ecossistemas, idiomas, espécies e reinos. As "palavras de um xamã yanomami" são retratadas em "A queda do céu", ao nos apresentar a vida de Kopenawa, quem narra desde sua iniciação religiosa a sua condição de líder na Terra Indígena Yanomani. De acordo com as tradições e culturas desse povo, os Yanomamis impedem a queda do céu, queda esta associada às violências da colonialidade. Neste sentido, a obra "A terra dá, a terra quer" (2023) - ao germinar palavras como biointegração, esta semeada contra "desenvolvimento sustentável", e contracolonialismo, oposição à colonialidade - busca a confluência de sabers, com as palavras do mestre quilombola Antônio Bispo, enfraquecendo as "palavras do inimigo". Além disso, a obra "A queda do Céu" (2015) associa auto-etnografia com base em relatos do xamã yanomani, manifesto político de povos tradicionais e uma cosmovisão antimaterialista. Desta ma-

neira, Antônio Bispo e Davi Kopenawa, em suas diversidades, ao denunciar a cosmofobia eurocristã e o esvaziamento desses "povos da mercadoria", promovem pensamentos fronteiriços e integrativos. Estas alianças, pós crise do império, pós depressão do colonialismo, visam a mundos, saberes, alimentos, espaços e cultivos de modo "diversal".

Romana Radlwimmer (Goethe-Universität Frankfurt)

Do/5a, 21/09/2023, 10h

Escrever o fim da crise.
As utopias e distopias imperiais
de António Vieira (1649) e Ailton Krenak (2022)

Com um intervalo de quase quatrocentos anos, os escritores António Vieira e Ailton Krenak imaginam o futuro num mundo moldado pelo imperialismo. Perante a colonização e os conflitos ibéricos que tornaram "a vida em Portugal tão cansada" e provocaram "as doenças do Brasil", António Vieira propõe uma "nova história que escrevemos sobre o Quinto Império do mundo" (Vieira 8). Na sua *História do Futuro* (1649), concluída mais de um século após a publicação da *Utopia* de Thomas Morus, Vieira distingue entre um futuro desejável e um futuro a temer. O jesuíta pretende superar a forma atual do império, mas usa a retórica imperial para criar um paraíso iminente na terra em que Portugal será "o teatro [...] e o fim destas maravilhas" (Vieira 8). A colonização, sempre o motor de projectos utópicos (Chordas 3), continua a ser uma base da compreensão de Vieira. As suas ideias sobre o Quinto Império tornam-se um mito dominante, ainda cultivado por Fernando Pessoa em *Mensagem*. Longe de tais fantasias (proto-)nacionais, as visões do futuro de Ailton

Krenak em *Futuro ancestral* (2022) afirmam: "Se há futuro a ser cogitado, esse futuro é ancestral, porque já estava aqui" (Krenak 11). Desta forma, Krenak esboça uma nova relação entre o homem e a terra, centrada na sabedoria dos povos originários, para evitar o apocalipse.
Esta contribuição é dedicada às respostas literárias e filosóficas de Vieira e Krenak às crises imperiais sobre as quais escrevem, e pergunta se existem, apesar das grandes diferenças históricas e epistemológicas, semelhanças estruturais nas suas configurações utópicas e distópicas.

Joana Serrado (Technische Universität Chemnitz)

Do/ 5a, 21/09/2023, 14h

As consciências do Império

Em 2012 Giuseppe Marcocci lançou a "A Consciência de um Império", um estudo historiográfico onde o legado politico do tribunal da Consciência na formação do império português é reavaliado. Para além de moral e política, o discurso de e sobre a consciência, proporciona linguisticamente a passagem para uma reflexão do psicológica ou interior. As fontes atualmente designadas como Egodocumentos, desde cartas a memórias escritas, passando por outros registos manifestantes das atonalidades da consciência, promovem uma visão do privado, interior e inefável-Exemplo são as Cartas Portuguesas – sejam as atribuidas a Mariana Alcoforado, no século XVII ou às três Marias do século XX.

Em Zwickau, eu gostaria de apresentar alguns resultados provisórias da minha investigação que cruza as sentidos e expressões do religioso, fe-

minino e ético na cultura em língua portuguesa. Durante a minha investigação histórico-filosofica sobre os textos das místicas barrocas portuguesas e no mundo portugues, deparei-me com um discurso teórico que acompanhava a recepção dessas mesmas fontes, transmitindo a consciência de um Império espiritualmente português, de autoridade, e simultaneamente, um Império espiritualmente feminino, de ResistênciaMas serão realmente estes duas aproximações historiográficas, tão distintas? Até que ponto se pode encontrar o Império e as suas fracturas através do legado sobrevivente das mulheres que viveram reclusas no Império de uma Consciência?

Esta reflexão pretende ilustrar as alianças, tensões e compromissos que os diferentes discursos operam sobre a determinação e auto-determinação do império da consciências *qua* femininas.

Sektion 3: Fußball als globale Sprache des 21. Jahrhunderts?
Secção 3: Futebol, língua global do século XXI?

Sektionsleitung /Coordenação

Elcio Loureiro Cornelsen (Universidade Federal de Minas Gerais)

Francisco Pinheiro (Universidade de Coimbra)

Marcel Vejmelka (Johannes Gutenberg-Universität Mainz)

Sala/ Raum GAB 307

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
4ª/ Mi 20/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Portugal-Alemanha, um diálogo no futebol com origens no fascismo** *Francisco Pinheiro (Universidade de Coimbra)*
14h45	**Palavras desde Qatar em português – As eliminações de Brasil e Portugal no Mundial de Futebol de 2022 e o discurso de jornais luso-brasileiros** *José Carlos Marques (Universidade Estadual Paulista)*
15h30-	**Pausa de Café / Kaffeepause**

16h	
16h	**A camisa canarinho – Arqueologia de um mito moderno em disputa** *Marcel Vejmelka (Johannes Gutenberg-Universität Mainz)*
16h45	**Tradução, literatura e futebol nas (entre)linhas da crítica** *Maurício Mendonça Cardozo (Universidade Federal do Paraná)*
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**
5ª/Do 21/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição:** **„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**„Que bomba!": Der Live-Ticker im interkulturellen Vergleich** *Robert Schade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)*
14h45	**A escrita feminina na coletânea** ***Onze em campo e um banco de primeira***

	Augusto Sarmento-Pantoja (Universidade Federal do Pará)
15h30-16h	**Pausa de Café / Kaffeepause**
16h	**O futebol e a sociedade brasileira em crônicas de Luís Fernando Veríssimo** *Carlos Costa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará)*
16h45	**"Tudo é um jogo": Diferentes contornos da relação entre violência e futebol em três escritores da Amazônia brasileira** *Tânia Sarmento-Pantoja (Universidade Federal do Pará)*
17h30	**Presentação do *Manual of Brazilian Portuguese Linguistics* (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC *Português Acadêmico para Estudantes de Língua Eslava* (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6ª/ Fr. 22/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15	
12h	**Os mitos do futebol na Literatura de Cordel - Entre Futebol, Literatura e Identidade** *Isabella Maasberg (Ibero-Amerikanisches Institut – SPK, Berlin)*
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**

14h15	**Tradição na era global: o futebol em poemas de cordel do século XXI** *Elcio Loureiro Cornelsen (Universidade Federal de Minas Gerais) online*
15h	**Futebol na variante brasileira: A difusão do português pelo futebol** *Gustavo Cerqueira Guimarães (Universidade Eduardo Mondlane, Maputo)*
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção temática

Der Titel unserer Sektion steht in direktem Dialog mit dem Hauptthema des 15. Deutschen Lusitanistentags und beleuchtet den Fußball durch das Prisma der portugiesischen Sprache in ihrer globalen Dimension im 21. Jahrhundert. Der Fußball besitzt eine herausragende Bedeutung in der portugiesischsprachigen Welt. Das gilt auf der Ebene der Nationalmannschaften (insbesondere der brasilianischen und der portugiesischen) genauso wie im Hinblick auf die Symbolkraft bestimmter Vereine (erneut vor allem aus Brasilien und Portugal) auf der internationalen Bühne, nicht zuletzt auch für die Relevanz von Vereinen, Meisterschaften und der Ausübung des Fußball-	O título da Secção Temática estabelece um diálogo direto com o tema geral do Congresso Alemão de Lusitanistas e articula o enfoque sobre o futebol no âmbito e na perspectiva da língua portuguesa em sua dimensão global no século XXI. A importância do futebol no mundo da língua portuguesa é extraordinária, seja em nível das seleções nacionais (particularmente a brasileira e a portuguesa), seja em relação à presença de determinados clubes (outra vez brasileiros e portugueses) no palco internacional, e evidentemente a respeito da relevância de clubes, campeonatos e da prática futebolística em geral nos contextos nacionais e regionais, abrindo o enfoque para os paí-

spiels im Allgemeinen in verschiedenen nationalen und regionalen Kontexten. Hierdurch eröffnen sich neue Perspektiven auf die Länder im portugiesischsprachigen Afrika und auf die portugiesischsprachigen Diasporagemeinden weltweit (Domingos 2012; siehe Pinheiro 2002 für Portugal, Bellos 2002 für die internationale Strahlkraft des brasilianischen Fußballs und Pinheiro/Melo 2013 für die fußballerischen Wechselbeziehungen zwischen Brasilien und Portugal). Auf unterschiedliche Weise, jedoch zugleich in produktiver Analogie wirken die portugiesische Sprache und der Fußball als Ausdrucksmittel und Kommunikationskanal mit weltweiter Zirkulation, ermöglichen sie die Begegnung und den Dialog zwischen Individuen und Kollektiven, einen mannigfaltigen Austausch zwischen den Kulturen. Das Fußballspiel an sich ist zwar stumm, doch es verfügt über einen ganz eigenen Jargon und findet in zahlreichen Sprachformen des 21. Jahrhunderts seinen Ausdruck, die sich im Zuge der Geschichte dieses Sports entwickelt haben und stark geprägt sind von den technologischen Neuerungen im Bereich von Kommunikation und Medien (siehe dazu u.a. Fernandes 1974; Proença 1981; Capinussú 1988; Bogo / Bo-	ses africanos de língua portuguesa e para as diásporas de língua portuguesa espalhadas pelo mundo (Domingos 2012; cf. Pinheiro 2002 a respeito de Portugal, Bellos 2002 sobre o impacto internacional do futebol brasileiro e Pinheiro/Melo 2013 sobre as relações futebolísticas entre Brasil e Portugal). De maneiras diferentes, entretanto com certas analogias produtivas, a língua portuguesa e o futebol funcionam como meio de expressão e canal de comunicação de circulação global, facilitando encontros e diálogos de pessoas e coletivos, os mais diversos intercâmbios de experiências interculturais. Mesmo que o jogo de futebol, enquanto prática, não disponha de palavras próprias, este esporte/desporto possui todo um jargão especial e articula diferentes linguagens no século XXI, oriundas da evolução histórica do esporte/desporto e fortemente marcadas pelas inovações tecnológicas na área da comunicação (cf. a respeito Fernandes 1974; Proença 1981; Capinussú 1988; Bogo / Bogo 1999; Azoubel Neto 2010; Penna 1998; Maranhão 1998; Pereira 2007). O próprio jogo no campo é traduzido para as linguagens e culturas das torcidas e

go 1999; Azoubel Neto 2010; Penna 1998; Maranhão 1998; Pereira 2007).

Das konkrete Spiel auf dem Rasen wird in die Sprachen und Kulturen der Fans übersetzt, in seine mediale Inszenierung und Analyse überführt, geht ein in seine starke Präsenz in der Alltags- und Populärkultur (Cornelsen/Lage 2022). Auf diskursiver Ebene formulieren nicht nur die Medien und die Presse ihre eigenen Sprachen des Fußballs (Pinheiro 2011), gleiches geschieht im Bereich der Künste (Cornelsen/Costa 2015), der Literatur (Cornelsen 2022), der audiovisuellen Produktionen, der Philosophie und der Ästhetik, die alle mit immer weiter ausdifferenzierten und komplexeren Repräsentations- und Reflexionsformen arbeiten.

Vor dem Hintergrund der gemeinsamen Natur von Fußball und portugiesischer Sprache als "globalen Sprachen des 21. Jahrhunderts" soll im Rahmen dieser Sektion eine große Bandbreite kultureller Phänomene der portugiesischsprachigen Welt aus unterschiedlichen und interdisziplinären Perspektiven untersucht werden. Mögliche Ansätze sind die Wechselwirkungen zwischen dem Fußball und der Sprache, der Musik, dem Film, dem

claques, para a sua encenação e análise midiáticas, para a sua presença cotidiana na cultura popular (Cornelsen/Lage 2022). Na dimensão discursiva, não somente a mídia e a imprensa transmitem as suas linguagens do futebol (Pinheiro 2011), pois também as artes (Cornelsen/Costa 2015), a literatura (Cornelsen 2022), o audiovisual, a filosofia e a estética contribuem com representações e reflexões cada vez mais diversificadas e complexas.

Neste eixo entre o futebol e o português enquanto "linguagens globais do século XXI", esta Secção Temática pretende estudar e discutir, a partir de diferentes ângulos interdisciplinares, um amplo leque de expressões culturais no mundo lusófono. Convidamos pesquisadoras e pesquisadores a apresentarem propostas situadas na área da cultura popular, com trabalhos dedicados à interação entre o futebol e a música, o cinema, a TV, as redes sociais, o âmbito da comunicação em geral, além de estudos do diálogo entre futebol e literatura, filosofia, historiografia ou estudos sociais e antropológicos.

As comunicações podem ser apresentadas nas línguas oficiais do congresso

Fernsehen, den sozialen Netzwerken und der Kommunikation im Allgemeinen. Ebenso willkommen sind Untersuchungen z.B. zum Dialog zwischen Fußball und Literatur, Philosophie und Anthropologie, Geschichts- und Sozialwissenschaften. Beiträge können in den Tagungssprachen Portugiesisch, Galicisch und Deutsch eingereicht werden. Diese Sektion schließt an die fußballerisch ausgerichteten Sektionen der letzten drei Deutschen Lusitanistentage in Mainz (2017), Augsburg (2019) bzw. Leipzig (2021) an und soll wie sie in einem eigenen Dossier in der online-Zeitschrift FuLiA/UFMG (https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/) dokumentiert werden.	(português, galego, alemão). A Secção Temática dá continuidade às três edições realizadas nos Congressos de Lusitanistas em Mainz (2017), Augsburg (2019) e, respectivamente, Leipzig (2021), e será também documentada num dossiê temático na revista online FuLiA/UFMG (https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/).

Bibliographie / Bibliografia

Azoubel, David (2010): *O futebol como linguagem*. Ribeirão Preto: FUNPEC.

Bellos, Alex (2002): Futebol. *The Brazilian way of life*. London: Bloomsbury.

Bogo, Marcos Roberto / Bogo, Luis (1999): *É golo, pá! As narrações do futebol português e suas expressões peculiares*. São Paulo: Nova Alexandria.

Capinussú, José Maurício (1988): *A linguagem popular do futebol*. São Paulo: IBRASA.

Cornelsen, Elcio Loureiro (org.) (2022): *Na literatura, o futebol*. Uberlândia: O sexo da palavra.

Cornelsen, Elcio/ Costa, Thiago Carlos (eds.) (2015): *Futebol, linguagem e artes*. Belo Horizonte: vivavoz.

Cornelsen, Elcio/ Lage, Marcus Vinícius Costa (eds.) (2022): *Futebol, Linguagem e Cultura*. Belo Horizonte: FALE/UFMG.

Domingos, Nuno (2012): *Futebol e Colonialismo. Corpo e Cultura Popular em Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais / Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Fernandes, Maria do Carmo Leite de Oliveira (1974): *Futebol: fenômeno lingüístico*. Rio de Janeiro: PUC.

Maranhão, Haroldo (1998): *Dicionário de futebol*. Rio de Janeiro: Record.

Pereira, Luís Miguel (2007): *Dicionário de futebolês*. S.l.: Prime Books.

Penna, Leonam (1998): *Dicionário popular do futebol: o ABC das arquibancadas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Pinheiro, Francisco (2011): *História da Imprensa Desportiva em Portugal*. Porto: Afrontamento.

Pinheiro, Francisco/ Melo, Victor Andrade de (2013): *A bola ao ritmo de fado e samba - 100 anos de relações luso-brasileiras no futebol*. Porto: Afrontamento.

Proença, Ivan Cavalcanti (1981): *Futebol e palavra*. Rio de Janeiro: José Olympio.

Sektion 3: Abstracts der Vorträge
Secção 3: Resumos das comunicações

Maurício Mendonça Cardozo
(Universidade Federal do Paraná - UFPR)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 16h45

Tradução, literatura e futebol nas (entre)linhas da crítica

No futebol, como sabemos, o jogo se joga a cada instante, ao longo de cada um dos 90 e tantos minutos de uma partida, o que também significa dizer que é no decurso desse tempo que o jogo vai se construindo como objeto (crítico, estético, histórico, desportivo etc.), ganhando novos ritmos e tensões, ensaiando reviravoltas, redesenhando hierarquias e se evidenciando, assim, em sua dimensão acontecimental, como experiência intensamente efêmera e dinâmica. Ao apito final do árbitro, o jogo se encerra, os sujeitos de sua construção vão para os vestiários, o placar se torna definitivo; a construção do jogo como objeto de leitura, no entanto, não cessa nesse mesmo instante, na medida em que sobrevive como objeto de debate e disputa da crítica e do comentário desportivo (informal e especializado), ganhando suas mais diversas ressignificações. Na condição de objeto, o jogo de futebol (sem desconsiderar o fato de que o futebol vai muito além do jogo) já foi várias vezes relacionado ao objeto literário, a exemplo da já clássica distinção de Pier Paolo Pasolini entre futebol de poesia e futebol de prosa, das diversas aproximações de Peter Bichsel entre futebol e literatura e da relação que Augusto de Campos faz entre futebol-arte e traduçãoarte. E, como bem sa-

bemos, também a literatura e a tradução literária são objeto de um processo contínuo de ressignificação por parte da crítica. Este trabalho propõe uma reflexão sobre as manifestações críticas que têm o jogo de futebol, a tradução e a literatura como objeto, com especial atenção aos seus tempos de construção.

Elcio Loureiro Cornelsen (Universidade Federal de Minas Gerais)

6ª/ Fr, 22/09/2023, 14h15

Tradição na era global: o futebol em poemas de cordel do século XXI

Em pesquisa recente, tomando por base de dados diversos acervos digitais e publicações, efetuamos um levantamento de folhetos de cordel que contemplam o tema do futebol. Embora lacunar devido ao caráter peculiar de circulação dos folhetos impressos, o inventário resultante da pesquisa, com um total de 160 títulos, nos permite uma série de inferências. Uma delas é o significado da conquista dos três primeiros títulos mundiais pela Seleção Brasileira, que inspiraram e impulsionaram sobremaneira a publicação de folhetos de caráter laudatório. Todavia, o gênero textual cordel também não ficou incólume às transformações oriundas da era das redes sociais. Um exemplo disso é o portal Recanto das Letras (https://www.recantodasletras.com.br/), tanto como espaço e suporte para que jovens escritores contribuam com textos em diversos gêneros. Alguns exemplos disso são os poemas de cordel *Cristiano Ronaldo x Messi* (2012), postado por Eryka Giulyane em 16 de março de 2012, *Neymar Junior: o tempo e o destino de um guerreiro menino* (2014), postado por

Sírlia Lima em 23 de junho de 2014, e *Messi e a final da Copa de 2022* (2022), postado por Julio Augusto em 20 de dezembro de 2022. Se, por um lado, procuram manter alguns componentes da estrutura tradicional dos folhetos, com estrofação em sextilhas, versificação em redondilha maior, com sete sílabas poéticas, e rimas a-b-c-b-d-b, por outro, esses poemas de cordel contemplam temas do futebol na era global, com suas celebridades, como Cristiano Ronaldo, Messi e Neymar.

Nossa contribuição visa a possibilitar justamente reflexões sobre tais transformações resultantes da relação entre tradição e globalização, tendo em mente que a literatura de cordel se estabeleceu no Brasil como sistema literário a partir do final do século XIX, cujas origens possuem raízes lusitanas que remontam à Idade Média e elementos culturais das matrizes indígenas e africanas, sobretudo em relação à oralidade, junto aos menestréis e cantadores lusitanos.

Carlos Costa
(Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA)

5ª/ Do, 21/09/2023, 16h

O futebol e a sociedade brasileira em crônicas de Luís Fernando Veríssimo

Luís Fernando Veríssimo é autor de uma ampla produção literária que envolve basicamente contos, crônicas e romances. A revisão da fortuna crítica permite observar a predominância de pelo menos três linhas de análise. A primeira diz respeito a estudos sobre a linguagem, dando des-

taque para processos de construção da ironia. A segunda enfatiza a crítica social elaborada por meio do humor. A terceira destaca a ralação de crônicas e contos com a memória da Ditatura Militar no Brasil (1964-1985). Outros estudos, menos susceptíveis a enquadramentos, tematizam a relação de crônicas de Veríssimo com a indústria cultural, com a tecnologia da informação, e problematizam as razões pelas quais o autor se tornou um "sucesso" de venda no Brasil. Para Ana Maria Machado (2017, pp. 9-13), Veríssimo possui um "extraordinário sentido de observação". Um conjunto bem definido de crônicas do escritor gaúcho tematiza o futebol no contexto da vida cotidiana no Brasil. Assim, o objetivo deste estudo é examinar a maneira como traços da estrutura social brasileira, como a violência e a malandragem, são representados em algumas crônicas sobre futebol, cujo aspecto fulcral é o humor. O explícito diálogo entre futebol e literatura, analisado por meio da crônica de Veríssimo, enseja a possibilidade de avaliar o grau de importância deste esporte para uma melhor compreensão de questões próprias do processo dialético de formação e organização da sociedade brasileira.

Gustavo Cerqueira Guimarães
(Universidade Eduardo Mondlane - UEM, Maputo)

5ª/ Fr, 21/09/2023, 15h

Futebol na variante brasileira:
A difusão do português pelo futebol

Este trabalho pretende refletir sobre a difusão da língua portuguesa por meio do futebol e apresentar alguns dos principais resultados dos projetos "A tabelinha entre o futebol e outras práticas poéticas no Brasil" (2013-18), na Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil, e "Futebol em Moçambique: arte e memória" (2019-23), na Universidade Eduardo Mondlane/Moçambique. Em linhas gerais, esses projetos visam estabelecer o diálogo entre o futebol, a linguagem e as artes, sobretudo a literatura e a própria língua portuguesa.

Para tanto, foram publicados os livros "Futebol: fato social total" (2020) e "Problemáticas e solucionáticas do futebol em Minas Gerais" (prelo) e sete dossiês em três periódicos distintos da área de Letras, com destaque para os dois últimos: "Futebol em Moçambique: arte e memória" (2021) e "Futebóis e modernismos: 100 anos da Semana de 22" (2022).

Outra importante ferramenta de promoção e difusão do futebol e da língua portuguesa foi a criação, em 2016, da "FuLiA/UFMG", revista científica e artística cujo objetivo é a publicação de pesquisas sobre o esporte em diálogo com os estudos culturais e da linguagem. Esse periódico multidisciplinar vem se solidificando como uma das referências dos estudos

futebolísticos no Brasil, com destaque também para a seção "Poética" que publica trabalhos artísticos relacionados ao futebol.

Destacam-se também as atividades de investigação e curadoria da exposição temporária "Futebol e memória: guarda-redes do Brasil e de Moçambique" (2022), no IGR-Maputo, ao longo da última Copa do Mundo, e das salas "Futebol e outras artes" (2013) e "Os imortais do futebol" (2014), exposição permanente do Museu do Mineirão. Os vídeos "Lançou a palavra: São Victor do Horto opera milagre em Assunção" (CineFoot, 2018) e "Futebol e memória: guarda-redes de Moçambique" (IGR-, 2022).

Outra frente de investigação, intitulada "'El Minero': o atleticano, enfim, conhece a América Latina", consiste na publicação de narrativas no portal *Ludopédio* no dia dos jogos do Atlético Mineiro pela Copa Libertadores (2016, 17 e 19). Ao longo desse processo, a presença do narrador Miro tornouse, gradativamente, mais presente e os textos passaram a tratar mais de suas vicissitudes do que do próprio clube. Reescritas, retirando os traços cronísticos e temporais, essas narrativas foram enfeixadas numa novela sob o provisório título "O atleticano Miro" e passaram a estabelecer um diálogo mais direto e intenso com o clássico romance "O amanuense Belmiro" (1937), de Cyro dos Anjos.

José Carlos Marques (Universidade Estadual Paulista - UNESP)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 14h45

Palavras desde Qatar em português – As eliminações de Brasil e Portugal no Mundial de Futebol de 2022 e o discurso de jornais luso-brasileiros

Esta comunicação analisa a cobertura do jornalismo brasileiro e português a respeito das eliminações de Brasil e Portugal nos quartos-de-final do Mundial de Futebol de 2022, disputado no Qatar. Trata-se de uma investigação inserida num projeto mais amplo, que busca verificar quais as formações discursivas, conforme definição do filósofo francês Michel Foucault em sua obra "*A Arqueologia do Saber*" (1969), estiveram presentes nas capas de jornais impressos da Europa e Américas nos três últimos Mundiais de Futebol da FIFA.

Partimos do pressuposto de que as primeiras páginas dos jornais carregam formulações argumentativas e efeitos de sentido que se constroem por meio da relação entre o discurso verbal (manchete, título, legenda) e o discurso visual (fotografias, ilustrações) na perspectiva de seus interlocutores. O *corpus* da comunicação é composto por:

- 28 capas de jornais publicados em 10/11/2022, referentes à eliminação do Brasil diante da Croácia (derrota nos pênaltis após empate por 1-1 no prolongamento), em partida realizada na véspera;
- 20 capas de jornais publicados em 11/11/2022, referentes à eliminação de Portugal diante do Marrocos (0-1), em partida realizada na véspera;

Os jornais selecionados estão na lista dos mais vendidos em seus respectivos países e foram coletados em sites da Internet. O conceito de "formação discursiva", que constitui a base teórica e metodológica de nossa análise, será utilizado para verificar quais os efeitos de sentido estão presentes no discurso verbal e visual do jornalismo brasileiro e português referentes a estes dois episódios que envolvem os selecionados nacionais dos dois países.

Isabella Maasberg (Ibero-Amerikanisches Institut – SPK, Berlin)

6a/ Fr, 22/09/2023, 12h

Os mitos do futebol na Literatura de Cordel – Entre Futebol, Literatura e Identidade

No contexto do futebol brasileiro, a Literatura de Cordel tem desempenhado um papel importante, contribuindo para a disseminação de histórias e mitos futebolísticos. Foram contadas histórias sobre jogadores de futebol famosos, foram cantadas vitórias e derrotas de times e foram divulgadas lendas sobre a história do futebol brasileiro. A linguagem e os temas da Literatura de Cordel ajudaram a criar uma cultura especial do futebol brasileiro. Os poetas expressaram sua paixão e dedicação capturando a emoção e o entusiasmo dos torcedores em seus poemas, e com isso, ajudaram a estabelecer o futebol como uma parte importante da identidade nacional. O futebol se tornou para ao povo brasileiro um assunto obrigatório para qualquer classe, sendo que um episodio no esporte podia ser bem mais interessante que uma catástrofe natural, quer di-

zer, o povo sofre mais pelo futebol do que pela perda de vida. Essa interação entre a cultura, o esporte e a língua
pode ser analisada na Literatura de Cordel.

O objetivo deste trabalho é explorar o papel da Literatura de Cordel na disseminação de histórias e mitos do futebol no Brasil e analisar e comparar alguns folhetos de Cordel de diferentes anos que tratam de futebol para distinguir o quanto a literatura de cordel desenvolveu essa cultura particular do futebol brasileiro e como eles influenciam a "paixão dos torcedores".

Os folhetos analisados são: *Futebol Emoção e comemoração* de 2014 por Geraldo Valério, *Futebol no meu sertão* de Gilmar Goncalves (data desconhecida), *A seleção do Brasil ganhou mais um Canecão* de 1976 de José Soares, e *O Futebol no inferno* de 1977 também escrito por José Soares. O fato de serem folhetos de datas diferentes pode darmos uma visão mais ampla da influencia dos cadernos ao futebol e a identidade.

Francisco Pinheiro (Universidade de Coimbra)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 14h

Portugal-Alemanha,

um diálogo no futebol com origens no fascismo

O processo de globalização do futebol, em pleno século XXI, foi o resultado natural da popularização da modalidade ao longo do século XX, assumindo um teor transnacional e transcontinental, marcante à escala local, regional, nacional e internacional. Desde o pequeno bairro à grande cidade (Frydenberg, 2011), o futebol transformou-se no "jogo do povo" (Alabarces, 2018). Originário do tempo do lazer das elites no século XIX, popularizou-se no século XX e globalizou-se no século XXI,

adquirindo novas linguagens e características ao longo desse tempo histórico. Um fenómeno social a partir do qual é possível explicar o mundo e a própria globalização (Foer, 2006), e por consequência
as próprias relações internacionais entre Estados. Esta comunicação centra-se em dois episódios, na relação futebolística entre Portugal e Alemanha, em pleno período fascista dos anos 1930, em que ambas seleções nacionais se encontraram pela primeira vez. Dias 27 de fevereiro (Lisboa) e 24 de abril (Frankfurt) de 1938 foram as datas do primeiro e segundo embate entre ambas seleções nacionais, iniciando-se um diálogo simbólico, entre ambos países, através do futebol, com retratos na imprensa da época. Esta comunicação pretende analisar a forma como esses dois encontros foram retratados pela imprensa portuguesa, recorrendo a metodologias de pesquisa em jornalismo
(Lago/ Benetti, 2007), sobretudo em termos de análise do discurso e da narrativa á volta dos dois países, num contexto fascista que precedeu a Segunda Guerra Mundial. E a partir destes dois momentos entender se existem pontes possíveis com o próprio século XXI, em termos das visões de representação de ambos países e sobre as suas identidades nacionais e relações internacionais.

Referências bibliográficas

Alabarces, Pablo (2018): *Historia mínima del fútbol en América Latina*. Madrid: Turner.

Foer, Franklin (2006): *Como o futebol explica o mundo*, tradizido por Vítor Guerreiro. Lisboa: Palavra.

Lago, Claudia/ Benetti, Marcia (eds.) (2007): *Metodologia de pesquisa em jornalismo*. Rio de Janeiro: Vozes.

Frydenberg, Julio David (2011): *Historia social del fútbol: del amateurismo a la profesionalización*. Bueno Aires: Siglo Veintiuno.

Augusto Sarmento-Pantoja
(Universidade Federal do Pará - UFPA)

5ª/ Do, 21/09/2023, 14h45

A escrita feminina na coletânea
Onze em campo e um banco de primeira

O presente estudo, se concentra em analisar, no levantamento da produção feminina na literatura brasileira pós-64, como se dão as relações entre autoritarismo, resistência e violência. Pesquisa que
compõe o projeto "Estudo do conto em obras de autoria femininas pós-64". Consideramos que se faz importante observar como as escritoras brasileiras construíram suas leituras da realidade política e social durante a ditadura civil-militar, por meio da publicação de livros contos ou participando de coletâneas como "*Onze em campo e um banco de primeira*", publicado em 1986, sob os cuidados de Flávio Moreira da Costa. A obra apresenta o olhar, de 14 escritores e 3 escritoras, sobre a temática do futebol, com textos que vão muito além das quatro linhas, pois expressam os efeitos do fim do regime ditatorial. Nos deteremos à investigação dos contos: *Aguenta coração*, de Hilda Hilst; *Escanteio*, de Ana Maria Martins; e *Que horas são?*, de Edla Van Steen. A análise dos textos perpassa por compreender como o tema do futebol será narrado em consonância à abertura política e a expressão das formas da violência, do autoritarismos e da resistências em suas escritas. Sabemos que o futebol era um esporte masculino, por isso, consideramos fundamental verificar como as autoras constroem significações e resistências em um campo temático em as mulheres foram subalternizadas, possibilitando um olhar

diferenciado. Fundamentamos nossas análises nas reflexões de Theodor Adorno (1996), Walter Benjamin (1998), Hannah Arendt (1979), Alfredo Bosi (1996), Gayatri Spivak (2010), Djamila Ribeiro (2017).

Tânia Sarmento-Pantoja (Universidade Federal do Pará - UFPA)

5ª/ Do, 21/09/2023, 16h45

"Tudo é um jogo": Diferentes contornos da relação entre violência e futebol em três escritores da Amazônia brasileira

Uma das características mais proeminentes da literatura produzida nas últimas décadas é a relação de partilha que a ficção estabelece com as matérias historiográficas, seja para agregar e ressignificar o dado histórico, seja para evidenciar a precariedade ou a violência como fenômenos sociais, recortados de certas realidades, aspectos que nos parecem bastante adequados para uma reflexão – sempre atual – sobre o futebol como mediador especulativo – e como linguagem. Nesse sentido, o presente estudo analisa a produção de três escritores que trazem diferentes cenários sociais da Amazônia brasileira para suas narrativas literárias, aliados à captura do universo futebolístico. Esses escritores são: Ademir Braz, com o romance *Esta terra* (1982); Clei Souza com o conto "O jogo", que integra a coletânea *O suicidado e outras histórias* (2021); e, Daniel da Rocha Leite, com a novela *Esparadrapo* (2021). Seja no tratamento minucioso que Braz dá às precariedades que assolam a forma de vida amazônida; seja nas experiências insuportáveis, coladas à vida (violentamente) interrompida, no caso dos recortes propostos por Souza;

seja a violência tratada com a suavidade da perspectiva da criança, no caso de Leite, em todos eles, o futebol se comunica ou é comunicado através das diatribes de alguma forma de violência, facilmente identificada na integração com os cenários sociais e, portanto, posicionado em uma chave residual e espectral na cultura e na sociedade brasileiras.

Robert Schade
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS)

5ª/ Do, 21/09/2023, 14h

„Que bomba!": Der Live-Ticker im interkulturellen Vergleich

Das Fußballspiel versteht sich für den interessierten Zuschauer auch dann als Live-Ereignis, wenn das Spiel selbst nicht gesehen werden kann. Dafür bieten Webseiten im Internet sogenannte Live-Ticker (*lance a lance*), auf denen das Spiel live nachverfolgt werden kann. In meinem Vortrag möchte ich einen Vergleich zwischen zwei solchen Tickern anstellen, die aus unterschiedlichen sprachlichen und kulturellen Perspektiven das Spiel, sowohl sprachlich als auch bildlich, beschreiben. Hierbei soll es sich um die Beschreibung des WM-Finals 2022 zwischen Frankreich und Argentinien auf zwei Medien handeln: einerseits den Ticker auf *kicker.de*, anderseits die *lance a lance* auf der brasilianischen Seite *globoesporte*. Eingedenk der unterschiedlichen journalistischen Medien (und auch Textsorten?) sollen die folgenden, hauptsächlich sprachlichen, Parameter untersucht werden: Erzählweise, Emotionalität (auch: Inter-

punktion), Fachjargon, Parteilichkeit der Kommentatoren sowie der Einsatz von Bildern.

Marcel Vejmelka
(Johannes-Gutenberg-Universität Mainz / Germersheim)

4a/ Mi, 20/09/2023, 16h

A camisa canarinho –
Arqueologia de um mito moderno em disputa

A evolução histórica e as imagens instantâneas da progressiva apropriação da tradicional camisa verde-amarela da Seleção Brasileira – a camisa "canarinho" – pelos movimentos da extrema-direita no Brasil entre 2013 e 2023, me fazem consultar, de repente inseguro e quase incrédulo, a minha lembrança da segunda metade dos anos 1990. Naquela época, como consequência da cooperação entre CBF e Nike – iniciada em 1996 e pioneira no que conhecemos hoje como normalidade na atuação e presença das grandes marcas patrocinadoras de times e seleções no futebol internacional – a Seleção Brasileira foi reconstruída e lançada como logomarca global.

O veículo mais produtivo para esse projeto foi, sem dúvida, a camisa verde-amarela, com forte referência ao halo mítico que o uniforme tinha começado a acumular a partir da Copa de Mundo de 1970 no México, quando a conquista do primeiro tricampeonato da História do futebol pelo Brasil foi transmitida, pela primeira vez na História da Mídia, ao vivo e

em cores para o mundo inteiro, instituindo o Brasil como "país do futebol" e representante monopolista do "futebol-arte".

Para além da logomarca futebolística, a camisa verde-amarela passou a simbolizar a imagem de um Brasil simpático e amável, de uma nação sofredora que estava lutando para sair de uma profunda e duradoura crise econômica e política para finalmente se transformar, na opinião pública internacional, no "país do futuro" que até então parecia ser somente uma eterna promessa. Essa imagem maioritariamente positiva e voltada para o futuro viveu múltiplas interpretações e manifestações, inclusive contestações críticas, que na sua totalidade contribuíram para constituir o mito moderno – no sentido definido por Roland Barthes – da "amarelinha".

Na minha contribuição, pretendo reconstruir e analisar a dimensão histórica desse mito moderno, para tentar a entender a lógica da sua apropriação e ressignificação que teve lugar ao longo da década passada.

Sektion 4: Literarische Grenzüberschreitung: Die portugiesische Sprache in Bewegung

Secção 4: Deslocamentos literários: a língua portuguesa em movimento

Sektionsleitung/ Coordenação

Gabriella Mendes (Universidade de Coimbra)

Eugenio Lucotti (Università Ca' Foscari Venezia)

Sala/ Raum GAB 344

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
3a/Mi 20/09/2023	
9h	Abertura da secção
9h15	**Do desconhecido para a origem: Uma possível leitura alencariana da *Carta do Achamento*** Eugenio LUCOTTI (Università Ca' Foscari Venezia)
10h	**Scheitern und Schwanken: Schiffbrüche in der portugiesischen Literatur der Frühen Neuzeit** Maximillian RÜNKER (Bauhaus-Universität Weimar)
10h45-11h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo CARREIRA (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**"Príncipe do Grande Exílio" – reflexão sobre a aristocracia literária de Fernando Pessoa/Bernardo Soares** Cristina ZHOU (Universidade de Coimbra)

14h45	**"O Autor em visita": Fronteiras ontológicas na obra de José Cardoso Pires** Gabriella MENDES (Universidade de Coimbra)
15h30-16h	**Pausa de café / Kaffeepause**
16h	**„Enterre seus mortos", na estrada, entre a vida e a morte: um *road movie* literário de Ana Paula Maia** (online) Erica WELS (UFRJ)
16h45	**Memória, identidade e ancestralidade em "O manto da noite", de Carola Saavedra** Gabriela OLIVEIRA (Universität zu Köln) (online)
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**
5ª/ Do 21/09/2023	
8h30	**Conferência do professor convidado:** **"Quis saber o significado da palavra Metrópole": Aida Gomes para lá do retorno** Prof. Dr. Francisco TOPA (Universidade do Porto)
9h15	**Als die Sertões nach Hamburg kamen: Euclides da Cunha in der Rezeption von Hubert Fichte** Stefan LESSMANN (Yale University)
10h	**Na fronteira entre biografia e testemunho secundário – um olhar transnacional sobre *Olga Benário Prestes: uma comunista nos arquivos da Gestapo*, de Anita Leocádia Prestes** Yasmin UTIDA (Universidade de São Paulo/Universität Leipzig)
10h45-	**Pausa de Café / Kaffeepause**

11h15	
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição:** **„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Brutalismo e deslocamento: um estudo da personagem Catarina, de Requiem para o Navegador Solitário** Jéssica SCHMITZ; Letícia MÁRQUEZ (Universidade Feevale) (online)
14h45	**Do cheiro do café ou dos sistemas literários das literaturas em língua portuguesa** Daniel CONTE (Universidade Feevale)
15h30-16h	**Pausa de café / Kaffeepause**
16h	**Revolta animal, vingança da natureza. Deslocamentos da vida ribeirinha contra a arca fascista** Flávio VALENTIM (Universidade Fedral do Pará) (online)
16h45	**A Vaquinha Pitanga e a Porca de Murça: transformações míticas e migrações transatlânticas em Guimarães Rosa** Rafael PANSICA (UNICAMP/Universidade Nova de Lisboa) (online)
17h30	**O oitavo recadeiro: a voz do estrangeiro em "O recado do morro", de João Guimarães Rosa** Maria VIANA (Universidade Nova de Lisboa) (online)
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar ARAÚJO (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6ª/ Fr, 22/09/2023	
8h30	**A escrita boppiana enquanto mapa de viagens**

	Fabíola MOURTHÉ (Universidade do Porto)
9h15	**Traduções de A Tale of Two Cities de Charles Dickens: Um recorte paratextual no polissistema literário brasileiro** Natalia Marcelli de CARVALHO (Universidade do Porto)
10	**A desterritorialização entre o presente, o passado e o futuro: uma reflexão comparativa sobre as temporalidades no romance *Estação das Chuvas* (1996) e no filme angolano *Ar Condicionado* (2020)** Peilin YU (Universidade de Coimbra)
10h45-11h15	**Pausa de Café/ Kaffeepause**
11h15	**A Bíblia Almeida em movimento: a cooperação alemã, dinamarquesa e inglesa na preservação de um patrimônio literário da língua portuguesa (online)** Luís Hernique Menezes FERNANDES (Universidade de Coimbra)
12h	**O uso da literatura em língua portuguesa no meio político do século XIX: uma análise da correspondência trocada entre o imperador Pedro II e intelectuais estrangeiros** Larissa de ASSUMPÇÃO (UNICAMP) (online)
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	**Conferência final (remota)**
15h	**A Literatura em Língua Portuguesa entre culturas: o caso de António Quadros** Prof.ª Dra. Anabela RITA (Universidade de Lisboa) (online)
15h45-16h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV / Assembleia do DLV**

19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Die portugiesischsprachige Literatur charakterisiert sich in ihrer Entwicklung durch eine gewisse Beweglichkeit und Verschwommenheit der Grenzen: Wanderungen, Pilger- und Meeresfahrten, Reisen durch die Lande und durch „Sertões", Migration und weitere Formen des Umherziehens sind in allen Epochen und Gattungen regelmäßig anzutreffen. Im Rahmen einer zunehmend globalisierten Welt erweist sich die portugiesische Sprache, sowie ihre Literaturen, als eine Sprache in Bewegung – eine Bewegung, die sich aus vielen Perspektiven, also nicht nur in Hinsicht auf topographische Darstellungen betrachten und interpretieren lässt. Unter diesen Prämissen wird das vielfältige Phänomen der Grenzüberschreitung untersucht, welches für ein prägendes Merkmal portugiesischsprachiger Literatur gehalten wird. Dabei liegt der Fokus darauf, über die dieser Literatur innewohnende Tendenz zum Beweglich-Sein und zur globalen Dimension zu diskutieren. Sich auf den Begriff „Déterritorialisation" (Deleuze-Guattari 1972-1980) als Ort der Ausarbeitung und	Nos seus próprios processos de conformação, as literaturas em língua portuguesa caracterizam-se pelo movimento e pela porosidade das fronteiras: errâncias, peregrinações, épicas náuticas, viagens por terras e sertões, migrações, e outras derivas constituem constantes incontornáveis de todas as épocas e géneros. O português, também no que concerne à sua vertente literária, configura-se num contexto de crescente globalização como língua em trânsito, não só no mero sentido de representação geográfica. Com essas premissas, desejamos explorar os múltiplos deslocamentos protagonizados pelas literaturas em língua portuguesa, na perspetiva de um aprofundamento da sua tendência para a mobilidade e a projeção global. Concebemos a noção de deslocamento na sua mais ampla abrangência semântica, aproveitando o conceito de desterritorialização (Deleuze-Guattari 1972 e 1980) como

Umformulierung des Sinnes der literarischen Werke und der literarischen Ausdrucksforme stützend, werden die vielen Bedeutungen der Grenzüberschreitung berücksichtigt. Besonderes Augenmerk wird auf das Thema der Migrationen und der Vertreibungen gelegt, welche sich sowohl im portugiesischsprachigen Raum, als auch zwischen portugiesischsprachigen und nicht portugiesischsprachigen Ländern in der Vergangenheit sowie auch gegenwärtig ereignen. Solche gesellschaftlichen Mobilitätsphänomene sind es, die dazu führen, dass man in diesen Ländern zur Entstehung neuer „production of locality" (Appadurai 1996) auf eine zunehmende Weise tendiert. Neben der Bestimmung von transgeografischen Räumen und Mobilitäten eröffnet heute die Grenzüberschreitung auch die Perspektive auf die Zirkulation von Ideen, von verschiedenen Kunstformen und soziokulturellen Einflüssen. Texte zirkulieren innerhalb unterschiedlicher Zeiten und Kulturen, sie werden angepasst, verändert und neu interpretiert. Unterschiedliche Lesarten eines literarischen Werkes stehen in einem andauernden Austausch, was dazu führt, dass Ideen und kulturelle Modelle dynamischer werden. Die Konferenz zum 100. Geburtstag des „modernismo paulis-	lugar de elaboração e reconfiguração dos sentidos e das formas expressivas. Adquire um relevo especial a observação de migrações e trânsitos forçados que se verificaram e verificam tanto entre os países de língua oficial portuguesa, quanto entre países lusófonos e não-lusófonos, e que tornam estes espaços cada vez mais propícios à formulação de novas produções de localidade (Appadurai 1996). Para além da conceptualização de espaços e mobilidades transgeográficas, no contexto atual, o deslocamento também cria abertura para a circulação das ideias, das formas artísticas, das influências socioculturais. Os textos circulam entre épocas e culturas diferentes, sofrendo adaptações, alterações e ressignificações; ideias e modelos culturais dinamizam-se numa contínua negociação entre conteúdos simbólicos de que a recente efeméride dos cem anos do modernismo paulista é um testemunho. A literatura, o cinema, a música, as artes plásticas, figurativas e performáticas podem responder a estas solicitações de várias maneiras, por

ta" dient dafür als Beispiel.

Die Literatur, das Kino, die Musik, die bildende, figurative und darstellende Kunst reagieren auf diese Anregungen unterschiedlich, z.B. derart, dass sie semiotische Grenzen abbauen und neue hybride Ausdrucks- und Erfahrungsorte schaffen. Die „Interart Studies" bieten innerhalb dieser Debatte einen ergänzenden, innovativen und fruchtbaren Ansatz zur Reflektion über diejenigen Beziehungen, die zwischen verschiedenen Ausdrucksformen und in unterschiedlichen kulturellen Kontexten entstehen und somit von der Grenzüberschreitung bestimmt sind – diese Grenzüberschreitung lehnt sich aktiv gegen die Grenzen des „medium" (Ryan 2021), der Gattungen, der Sprache usw. auf und schlägt neue kommunikative Brücken.

Unabhängig davon, wie man das Phänomen der Grenzüberschreitung auch verstehen will, hat dieses immer mit dem Kontakt mit dem Anderen zu tun. Dieser Kontakt kann auf verschiedene Weise eine traumatische Auseinandersetzung sein und erscheint als Erfahrung der Grenzüberwindung. Es wird also von großer Relevanz, über das Ich aus einer neuen Perspektive zu reflektieren, insbesondere in einer Zeit, in welcher die Abschottung des Ich deut-

exemplo através do esbatimento entre as fronteiras semióticas, criando novos lugares híbridos de expressão e experiência. Os estudos interartes apresentam neste debate uma abordagem adjuntiva, inovativa e fértil, para pensar as relações entre diferentes formas expressivas em diferentes contextos culturais sob o signo de deslocamentos que, ao lutar ativamente contra barreiras de medium (Ryan 2021), género, código, e outros limites, proporcionam novas pontes comunicativas.

Finalmente, o deslocamento, seja qual for a sua declinação, nunca está isento do contacto com a alteridade, que pode ocorrer de forma mais ou menos traumática e que se configura como experiência e ultrapassagem do limite. Por consequência, pode haver a necessidade de repensar ou renegociar a própria condição do eu, especialmente numa época que testemunha o fechamento do sujeito dentro das suas próprias fronteiras (Han 2018). Neste sentido, serão bem recebidas as propostas que abordem temáticas como: migração, exílio, êxodo, viagem, trocas culturais nas literaturas em português; ou explo-

lich vorhanden ist (Han 2018). Es sind Beiträge willkommen, die folgende Themen portugiesischsprachiger Literatur behandeln: Migration, Exil, Vertreibung, Reise und kulturellen Austausch. Dazu auch Beiträge, in welchen die Beziehung zwischen den Kulturen, Gattungen, Medien usw. in portugiesischer Sprache untersucht wird.	rem diálogos interartes, transgenológicos, multimodais, transmediáticos, e outras possibilidades relacionais, na lusofonia.

Bibliographie / Bibliografia

Appadurai, Arjun (1996): *Modernity at large: Cultural dimensions of globalisation*. Minneapolis: Minnesota UP.

Deleuze, Gilles/ Guattari, Félix 1972): *L'Anti-Œdipe*. Paris: Éditions de Minuit.

Deleuze, Gilles/ Guattari, Félix (1980) *: Mille plateaux*. Paris: Éditions de Minuit.

Han, Byung-Chul (2018) : *A expulsão do outro: Sociedade, perceção e comunicação hoje*, aus dem Deutschen übersetzt von Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio d'Água.

Ryan, Marie-Laure (2021): *Narrativa e Estudos Mediáticos*, herausgegeben und übersetzt von Carlos Reis, Ana Teresa Peixinho und Daniela Côrtes Maduro. Santo Tirso: De Facto Editores.

Sektion 4: Abstracts der Vorträge
Secção 4: Resumos das comunicações

Larissa de Assumpção (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)

6ª/Fr, 22/09/2023, 12h

O uso da literatura em língua portuguesa no meio político do século XIX: uma análise da correspondência trocada entre o imperador Pedro II e intelectuais estrangeiros

Este trabalho tem como objetivo analisar a maneira como o imperador brasileiro Pedro II mobilizava textos e traduções literárias em língua portuguesa para construir relações políticas e culturais com literatos e intelectuais estrangeiros. Dessa forma, pretende-se contribuir para as investigações sobre a História do Livro e da Leitura (Chartier, 1998; Darnton, 1990) e sobre a circulação transatlântica de obras literárias no século XIX (Abreu, 2016). Como fonte de análise, serão utilizados trechos da correspondência trocada entre Pedro II e dez intelectuais estrangeiros: Alessandro Manzoni, Alexandre Herculano, Alphonse Karr, Arthur de Gobineau, Camillo Castello Branco, Carl Friedrich von Martius, Cesare Cantù, Ferdinand Denis, Henry Wadsworth Longfellow e John Greenleaf Whittier. Essa correspondência, composta por mais de 200 cartas escritas entre 1851 e 1879, faz parte do acervo do Museu Imperial de Petrópolis, no Rio de Janeiro – Brasil. A análise será centrada em três aspectos principais: quais eram os temas mais abordados por Pedro II em sua

correspondência com os escritores; quais foram as obras e poemas mencionados em suas missivas e de que maneira ele mobilizou narrativas e poemas em língua portuguesa para manter contato com intelectuais do período e divulgar a cultura e a literatura brasileira. Ao final da análise, conclui-se que Pedro II abordava a literatura em língua portuguesa com frequência em suas cartas e que o envio de traduções e de obras originalmente escritas em português a intelectuais que residiam fora do Brasil permitiu que ele construísse uma rede de apoio político e literário em torno de si.

Daniel Conte (Universidade Feevale)

5ª/ Do, 21/09/2023, 14h45

Do cheiro do café ou dos sistemas literários das literaturas em língua portuguesa

Profundamente marcadas pelos movimentos da economia e da política das potências econômicas mundiais, as literaturas das ex-colônias portuguesas na África e, especificamente, o Brasil sofreram a História como uma sucessão de rupturas em sua rede simbólica, que se pautou na espoliação do corpo-terra das colônias. Dentre essas marcas historiográficas, podemos destacar, com segurança, a crise de 29 e o começo da grande depressão nos Estados Unidos. As análises que pululam na malha imaginária do social, sobre a queda da bolsa de Nova Iorque, no final da terceira década do século XX, sedimentam desconhecimentos e ignoram sua importância para os sistemas literários das colônias portuguesas e

para o abalo operacional do sistema literário brasileiro. A crise conformou a queda generalizada da produção e do escoamento de produtos industrializados do mundo entre os anos de 1929, com o colapso da Bolsa de Valores de Nova York, e 1939, quando a Segunda Guerra Mundial passou a demandar o rearmamento das nações e seu potencial industrial. Esse movimento deu origem às commodities internacionais e, por consequência, à supervalorização de produtos primários como o café, que crescia nas terras angolanas, abalando o comércio já existente ao originar uma significativa concorrência no mercado mundial. Com o cultivo potencializado da fruta nativa, operou-se um sistema cafeeiro que deu origem a uma elite econômica no país africano, que iniciou um fluxo de formação dos nativos na educação superior, principalmente em centros metropolitanos como Lisboa e Coimbra, funcionalizando uma organização sistêmica da literatura em Angola e nos países que, à altura, eram territórios portugueses. Em contrapartida, o Brasil viu uma queda brusca em sua exportação. Este pensamento rediz a ordem narrativa que traz a Europa como o "grande berço" da revolução literária das ex-colônias portuguesas e deflagra interesses econômicos erosionáveis no Brasil literário da segunda fase do modernismo.

Natalia Marcelli de Carvalho (Universidade do Porto)

6ª/ Fr, 22/09/2023, 9h15

Traduções de *A Tale of Two Cities* de Charles Dickens: Um recorte paratextual no polissistema literário brasileiro

Tendo como base a pluralidade e a importância das obras de Charles Dickens no cenário literário mundial, esta comunicação tem por objetivo analisar a questão paratextual das sete traduções, no período de 1943 a 2012, de *A Tale of Two Cities* (1859) no Brasil, uma vez que elas constituem um arcabouço de estudo sedutor pela diversidade de procedimentos que exibem. Para explorar as traduções de um autor que ocupa um lugar proeminente no cânone literário e cuja obra suscita expectativas social e politicamente definidas, proponho-me invocar a *Polysystem Theory* de Even-Zohar, pela qual os fenômenos semióticos de uma determinada sociedade (por exemplo a cultura, a linguagem, a literatura e a sociedade) são melhor compreendidos quando interpretados na forma de sistemas. Estes não devem ser estudados como estruturas fechadas e de fronteira limitada, mas, sim, como elementos que, concomitantemente, influenciam e são influenciados por outros sistemas de forma intersistêmica e/ou extra sistêmica (Even-Zohar, 1979; 1990). Através de tal teoria, portanto, é possível observar como uma tradução impacta e é impactada por um determinado ambiente. No que se refere ao posicionamento dessas traduções, que se encontram dentro de um determinado polissistema e as suas implicações perante a dinâmica do polissistema cultural brasileiro, é possível traçar um panorama das escolhas paratex-

tuais (Genette, 1982, 2009) do *corpus* proposto, de modo a analisar as nuances das escolhas sincrônicas de cada tradução em particular, mas que se constituem, como um todo, fundamentais para um estudo de caso quando observadas pelo eixo diacrônico. Afinal, tanto o sistema literário quanto o cultural ao longo de décadas revelaram-se decisivos para a configuração do Brasil atual.

Luís Hernique Menezes Fernandes (Universidade de Coimbra)

6ª/ Fr, 22/09/2023, 11h15

Bíblia Almeida em movimento: a cooperação alemã, dinamarquesa e inglesa na preservação de um patrimônio literário da língua portuguesa

A primeira tradução da Bíblia em língua portuguesa foi resultado da iniciativa de João Ferreira de Almeida, cidadão português, nascido no século XVII, mas ligado desde a sua juventude à cultura holandesa. Isso porque, embora não se saiba ao certo as razões, este português se encontrava em 1642, com treze ou quatorze anos de idade, numa embarcação a caminho de Malaca, colônia portuguesa recém-conquistada pelos holandeses no Sudeste Asiático. Ao longo de quase cinquenta anos, esse português trabalhou em sua tradução da Bíblia, embora tenha obtido êxito, durante o período em que viveu, apenas na publicação de sua versão do Novo Testamento, impressa em Amsterdã no ano de 1681. A sua tradução do Antigo Testamento, contudo, permaneceu manuscrita até meados do século XVIII, quando foi redescoberta por missionários lute-

ranos alemães, ligados à Universidade de Halle, e residentes na colônia dinamarquesa de Tranquebar, na Índia. Estes, imersos nos dois principais idiomas então utilizados na região (o português e o tâmil), e contando com o apoio de uma entidade religiosa e educacional inglesa – a *Society for Promoting Christian Knowledge* (SPCK) –, foram os principais responsáveis pela conservação de um patrimônio literário-religioso que, doutro modo, poderia ter se perdido em formato manuscrito. Além disso, foi a iniciativa desses missionários alemães que possibilitaram, embora indiretamente, a posterior elevação dessa versão bíblica portuguesa à condição de inegável sucesso editorial, por iniciativa de outra entidade inglesa: a *British and Foreign Bible Society* (BFBS), que a publicou pela primeira vez num único volume no ano de 1819. Isto posto, o objetivo desta comunicação será o de refletir sobre os impactos – positivos e negativos – desse "manuseamento" predominantemente estrangeiro de uma tradução da Bíblia ainda hoje amplamente distribuída em todos os países da comunidade lusófona.

Stefan Lessmann (Yale University)

5a/ Do, 21/09/2023, 9h15

Als die *Sertões* nach Hamburg kamen: Euclides da Cunha in der Rezeption von Hubert Fichte

Die Rezeption von Euclides da Cunhas Monumentalwerk *Os Sertões* (1902) über die Canudos-Kampagne der brasilianischen Regierung beinhaltet eine für den deutschsprachigen Raum höchst bemerkenswerte Facette: Es ist der bisexuelle Schriftsteller und Anthropologe Hubert Fichte,

der das Werk in höchsten Tönen lobt und in seinem *Lesebuch* (1983) fragt, was denn die deutsche Literatur überhaupt zustande gebracht hätte – angesichts der besonderen Qualität von Euclides da Cunha. Doch wie kommt es zu diesem Urteil, angesichts der Spezifität des brasilianischen Werkes, und dann in im Kontext eines anderen Sprach- und Kulturraumes?

Anlässlich der Präsentation von Berthold Zillys deutscher Übersetzung von *Os Sertões* im Goethe Institut von São Paulo im Jahr 1996, hebt Haroldo de Campos die sprachliche Qualität von da Cunhas Text hervor. Alfredo Bosi hat die Sprache von *Os Sertões* als Ausdruck eines „wissenschaftlichen Barock" bezeichnet, und genau dieser Barock konstituiere das anthropologische Kriegsepos, so Haroldo de Campos.

In meinem Vortrag möchte ich anhand der Analyse konkreter Textstellen aus *Os Sertões* darlegen, wie sprachliche Bilder, rhetorische Wendungen und Syntax jene Qualität erzeugen, die für Hubert Fichte interessant werden. Über Fichte zirkuliert *Os Sertões* transatlantisch nach Deutschland (und zwar zeitlich noch vor Zillys Übersetzung). In einem zweiten Schritt möchte ich fragen, was diese Rezeption bedeutet, die nun beinhaltet, dass die Eigenheiten von da Cunhas Werk mit Fichtes Texten zur Ethnologie von Sexualpraktiken am Hamburger Bahnhof assoziiert zu werden. Diese merkwürdige Verknüpfung, diese konkrete Reise der portugiesischen Sprache nach Deutschland möchte ich mit Verweis auf die Neo- Barockforschung und kulturwissenschaftliche Theorien (Haroldo de Campos) aus Brasilien und Deutschland darlegen.

Eugenio Lucotti (Università Ca'Foscari Venezia)

4°/ Mi, 20/09/2023, 10h

Do desconhecido para a origem:
Uma possível leitura alencariana da *Carta do Achamento*

A proposta visa argumentar uma possível presença da *Carta do Achamento do Brasil* (1500) de Pêro Vaz de Caminha em *O Guarani* (1857), de José de Alencar. A analogia entre, por um lado, a construção narrativa de Peri e da relação que estabelece com Cecília e, por outro, a reação dos indígenas face aos símbolos religiosos no relato de Caminha, fazem supor que o autor de *O guarani* possa ter aproveitado algumas sugestões da Carta para a caracterização do protagonista, hipótese corroborada pela história da recepção do documento no Brasil do século XIX. A partir de uma aproximação entre dois textos surgidos em contextos historicamente e culturalmente muito diferentes, mas ambos da sua maneira *fundacionais*, procurar-se-á descortinar a continuidade dos temas e dos recursos retóricos de uma *imago brasilis* que, justamente a partir do romantismo, será determinante ao longo de toda a autognose brasileira, chegando até os dias de hoje. O deslocamento em foco é, portanto, um deslocamento de ideias e imaginários que, a partir da reação face à alteridade de que se tem testemunha na *Carta* de Caminha, atravessa os séculos continuando a alimentar as várias tentativas de descoberta de si, nomeadamente num momento crucial como é o do conhecimento-invenção de uma nova entidade nacional e identitária no romantismo brasileiro.

Gabriella Mendes (Universidade de Coimbra)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 14h45

"O Autor em visita":
fronteiras ontológicas na obra de José Cardoso Pires

Pode-se dizer que a escrita de José Cardoso Pires é um rico manancial de personagens, frutos de uma observação ativa ou ainda, apropriando-se dos termos de Herberto Hélder, figuras que nascem de uma "técnica de atenção ardente" (1998). A construção das personagens, para Cardoso Pires, declaradamente partia da inspiração em pessoas do mundo empírico para que o autor as recriasse e as conformasse em personagens únicas, facto amplamente documentando em estudos biográficos sobre o autor (cf. Pedrosa, 1999: 135 -142). Neste trabalho, no entanto, propomo-nos a analisar a efetiva inspiração numa figura particular para a criação de personagens: a do próprio autor.

Buscamos demonstrar como a figura do autor é recuperada ou sugerida ao longo da obra cardoseana como uma figura ambígua, que, não sendo o autor empírico, também não o deixa de ser pelos próprios movimentos metatextuais que o autor cria para fazer referência ao escritor José Cardoso Pires na sua literatura. Para tanto, partiremos da análise de três obras: a novela *O Anjo Ancorado* (1959), o romance *O Delfim* (1968) e, finalmente, a narrativa autobiográfica *De Profundis, Valsa lenta* (1998).

Finalmente, visamos apresentar de que modo esta leitura pode ser reforçada por dinâmicas hipertextuais, sobretudo de transposição mediática

via adaptação cinematográfica. Através da análise do processo de figuração do escritor no filme *Sombras Brancas* (2023), realizado por Fernando Vendrell, verificaremos como José Cardoso Pires virá a se tornar, definitivamente, uma personagem – vítima do processo de que tanto recorreu para povoar os seus universos ficcionais.

Fabíola Mourthé (Universidade do Porto)

6ª/ Fr, 22/09/2023, 8h30

A escrita boppiana enquanto mapa de viagens

Trata-se de abordar o percurso do poeta modernista, advogado, jornalista, diplomata, mas, acima de tudo, do viajante obstinado Raul Bopp. Desde bem cedo se pôs a correr o mundo; era-lhe intrínseco o desejo de realizar sucessivos deslocamentos, geográficos e culturais. Viandante destemido, de apurada sensibilidade, sempre aberto às diferenças, rompeu fronteiras para conhecer o mundo nas suas mais diversas e vivas manifestações, denunciando alguns dos seus males. Abordaremos ainda a sua atuação tanto no Movimento Antropofágico como o seu empenho na divulgação e edição da *Revista de Antropofagia*. Para Bopp, a viagem determina a escrita. Ela está aberta para o mundo visível, visitado, imaginado. Fundamentalmente, ressalta a especialíssima escrita boppiana, desenvolvida entre e durante viagens, muitas vezes dispersiva, fragmentária, inconstante, outras vezes telegráfica e abreviada, como em correspondências enviadas aos amigos. Nos textos literários, observa-se algo errático, com suas retomadas e repetições, também não abdicando da

busca obsessiva de perfeição, como no seu livro *Cobra Norato*. E ainda evidencia o processo de criação, a diversidade temática, os preparativos para a escrita e o esboçar da trama de *Cobra Norato,* obra fulcral do Modernismo brasileiro. Enfim, escrever em viagem e sobre viagens, fragmentariamente, renova o processo antropofágico de tudo devorar à sua volta, quando o sujeito se desloca. Assim se busca contribuir para uma reavaliação de Raul Bopp à luz da sua movimentação no Brasil enquanto jovem viajante, estudante, intelectual e, em vários países do mundo, posteriormente, como diplomata, para mostrar como a sua escrita radicou-se num Brasil também indígena e negro e, logo depois, testemunhou a condição de muitos subalternos do mundo, como os mineiros sul-africanos, os indígenas guatemaltecos, até à defesa dos imigrantes japoneses no Brasil, entre outros, quando havia movimentações preconceituosas contra a sua entrada no país.

Gabriela Gomes de Oliveira (Universität zu Köln)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 16h45

Memória, identidade e ancestralidade em "O manto da noite", de Carola Saavedra

Memória, ancestralidade e identidade são temas centrais na obra ficcional "O manto da noite", publicada em 2022 pela escritora Carola Saavedra. A Cordilheira dos Andes surge como ponto de confluência entre passado e futuro. Esse sistema de montanhas simboliza, por um lado, o deslocamento territorial percorrido pela protagonista, que deixa seu país de

origem e migra para o desconhecido. Por outro lado, a Cordilheira carrega consigo o simbolismo da história ancestral dos povos que viveram ao seu redor. Ela surge, portanto, como parte da memória coletiva de diferentes grupos étnicos que não a enxergam apenas como parte da paisagem mas, sobretudo, como parte do coletivo. O romance entrelaça as narrativas subjetivas, por vezes memorialísticas, de suas personagens com a história da ancestralidade indígena que habitou, e ainda habita, a região dos Andes. Para fins da desta apresentação, objetiva-se compreender como o passado subjetivo dos sujeitos, que experienciaram processos migracionais, se conecta com o passado coletivo daqueles que, por meio de invasões e lutas coloniais, tiveram que abandonar suas terras. De qual memória e de qual identidade se trata no romance? A memória desses passados, sejam eles individuais ou coletivos, nos ajuda a compreender a questão da ancestralidade que permeia não apenas os povos indígenas daquela região, mas também todos aqueles que, por algum motivo, estão em busca da própria identidade. Base teórica para tal discussão encontra-se em Viveiros de Castro (1951) e, dentre outros, Kopenawa (2010).

Rafael Pansica (UNICAMP / Universidade Nova de Lisboa)

5ª/ Do, 21/09/2023, 16h45

A Vaquinha Pitanga e a Porca de Murça: transformações míticas e migrações transatlânticas em Guimarães Rosa

A protagonista de "Sequência", conto de Guimarães Rosa publicado em *Primeiras Estórias* (1962), é uma vaquinha vermelha que foge do jugo de um fazendeiro rígido (o seo Rigério) em direção a sua terra natal. A vaca vermelha é uma personagem mítica curiosa que figura com protagonismo em tradições míticas muito diversas entre si, como a japonesa (sob o nome de *akabeko*) e a judaica (sob o nome de *pará adumá*) – sem deixar de fazer uma aparição inusitada, ainda que mais discreta, em um dos capítulos de *Mary Poppins* (1934) de Pamela Travers. Apesar da difusão geográfica dessa personagem mítica, minha apresentação se dedicará a levantar elementos que justifiquem a leitura do conto rosiano como uma transformação deliberada da lenda portuguesa da Porca de Murça. A maneira como Guimarães Rosa elabora a migração transatlântica dessa lenda portuguesa, que nasce em Murça como uma leitura popular da reconquista das terras ibéricas contra os mouros, ilumina (conforme procurarei demonstrar) um apelo político e emancipatório desse conto. As transformações míticas dessas estórias de animais que se passam nos interiores de Portugal e do Brasil serão analisadas também por um viés antropológico, especialmente no que toca às discussões que

Claude Lévi-Strauss levantou, em suas *Mitológicas* (1964, 1967, 1968, 1971), a respeito das transformações míticas e dos métodos para a análise dessas transformações.

Annabela Rita (Universidade de Lisboa)

6ª/Fr, 22/09/2023, 14h15

Conferência de encerramento:
A Literatura em Língua Portuguesa entre culturas:
o caso de António Quadros

Maximilian Rünker (Bauhaus-Universität Weimar)

5a / Do, 21/09/2023, 10h

Scheitern und Schwanken: Schiffbrüche
in der portugiesischen Literatur der Frühen Neuzeit

Ich möchte in meinem Beitrag zwei Formen der (literarischen oder eher motivischen) Grenzüberschreitung zusammenbringen:
Erstens die in der Sektionsbeschreibung bereits vorgestellte Überschreitung von geo- und topographischen Grenzen, die sich in der wiederkehrenden Motivik der Mobilität – insbesondere der Schifffahrt, der Missionierung und Kolonisierung – ausdrückt. Zweitens die Metapher der (Anthropo-)Phagie. Diese soll einerseits als Überschreitung von Grenzen hinsichtlich Moral, Etikette und Gesetz in Form des Tabus besprochen werden. Andererseits soll es ebenso dezidiert um körperliche Entgren-

zungen gehen, genauer gesagt, um die Vorstellung eines mit Motiven des Phagischen einhergehenden Zerfalls der körperlichen Einheit und die hiervon weiterführende Metaphorik hinsichtlich Staat und Nation.

Hiermit möchte ich versuchen, ein Kapitel meines Promotionsprojekt, welches *Szenen phagischer Ästhetik in den lusophonen Künsten* verfolgt, vorzustellen. Ich werde mich hierbei auf drei Stationen der portugiesischsprachigen Literaturgeschichte konzentrieren: die Schiffbruchberichte der Frühen Neuzeit, die Texte des brasilianischen *Modernismo*, sowie die zeitgenössischen Romane Isabel Figueiredos. Grundlegend ist die Überlegung, dass eine Motivgeschichte des (Anthropo-) Phagischen zugleich eine Geschichte der jeweiligen, historischen bzw. zeitgenössischen Raumvorstellungen oder vielmehr deren Brüche bietet.

Für die Präsentation im Rahmen der Sektion möchte ich mich auf die Texte der *Historia Tragico-Maritima* beziehen, und in kurzen Schlaglichtern auf *Modernismo* und die zeitgenössische, postkoloniale Literatur verweisen.

Jéssica Schmitz / Letícia Márquez (Universidade Feevale)

5ª/ Do, 21/09/2023, 14h00

Brutalismo e deslocamento: um estudo da personagem Catarina, de *Requiem para o Navegador Solitário*

Diante da necessidade de redimensionar os arquétipos de sociedade e de desmistificar a ideia do "ter-sido", instaura-se um processo de recondu-

ção histórico-social, no qual a tonicidade do sujeito se mostrou a melhor arma contra os dilemas e os conflitos surgidos no entre-guerras. É pela literatura que vão sendo percebidos os movimentos colocados em curso no âmbito da centralidade do indivíduo, a fim de (re)construir a ideia de *Ser* para o mundo, projetando as experiências humanas a partir da desfronteira incorporada como o meio para a consolidação de uma consciência que abrange o sujeito histórico na sua inteireza. O brutalismo histórico que delimitou a essência do sujeito, instituiu as diretrizes do deslocamento. Silêncio, memória e tempo são instâncias que, dialogicamente, se unem aos espaços habitados pela palavra e que são inseridos nas escritas literárias em Língua Portuguesa. É pela palavra (ou sua ausência) que se vai pensar este estudo. A ideia de pertencimento foi sendo subtraída aos sujeitos que tinham no espaço a sua raiz. Pensando nisso, este estudo objetiva analisar a obra *Requiem para Um Navegador Solitário*, de Luís Cardoso, evidenciando-se a personagem Catarina, que tem o seu corpo e sua subjetividade cindidos pelas variadas dimensões do brutalismo. Fadada ao fracasso na vida adulta que lhe foi imposta, a personagem vive cercada por fantasmas do passado que a fazem sucumbir, em primeira instância, aos limites fronteiriços impostos pela dominação colonial. Como estrangeira em um espaço inóspito, a dominação que a cerca é representada não só pela ilha em desalento, mas pelos homens que cruzam seu caminho, que ditam regras de conduta e civilidade. Catarina é moldada na ordem da ausência, a partir dos anseios e desejos daqueles que se sentem no direito de a coisificar. Usa-se, como base teórica, os estudos de Achille Mbembe, Hommi Bhabha e Paul Ricoeur.

Francisco Topa (Universidade do Porto)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 8h30

Conferência de abertura:
"Quis saber o significado da palavra Metrópole":
Aida Gomes para lá do retorno

Yasmin Utida
(Universidade de São Paulo - USP / Universität Leipzig)

5ª/ Do, 21/09/2023, 10h

Na fronteira entre biografia e testemunho secundário:
Um olhar transnacional sobre
Olga Benário Prestes: uma comunista nos arquivos da Gestapo,
de Anita Leocádia Prestes

De perigosa extremista à revolucionária exemplar, a construção diacrônica da imagem de Olga Benário Prestes resulta em "uma mulher de papel" (Assis, 2011, p. 16), cujas bases são produções literárias, midiáticas e acadêmicas, publicadas na Alemanha e no Brasil. Sem perder de vista a tradução como agente viabilizador do processo de retroalimentação entre as produções brasileiras e alemãs sobre Olga, a presente comunicação se concentra na análise da "narrativa biográfica" *Olga Benário Prestes: uma comunista nos arquivos da Gestapo* (2017), de Anita Leocádia Prestes e de sua respectiva tradução para o alemão *Olga Benário Prestes: eine biografische Annäherung* (2022). Com o respaldo teórico dos Estudos da Memória (Agamben, 1998; Assmann, 2007; Ernst/

Schwarz, 2012; Seligman-Silva, 2013) e da teoria de polissistemas (Even-Zohar, 1978; 1990), persegue-se o objetivo de apontar como o intercâmbio entre obras e documentos ao redor de Olga Benário permeia os sistemas literários, históricos e memorialísticos no Brasil e na Alemanha e se revela no livro de Anita Leocádia Prestes. Para tanto, lança-se mão da análise trans(con)textual (Ernst, 2018) com base no exame de paratextos do original e da tradução alemã. Além dos deslocamentos linguísticos, geográficos e discursivos, tem-se como resultado preliminar a tese de que a publicação de Anita Leocádia Prestes sobre a mãe se desloca da classificação de pura biografia, ciosa do método científico, para configurar, complementarmente, um testemunho secundário. Num movimento diverso da tendência à adoção da ficção como forma de expressão testemunhal (Galle, 2019), desponta uma nova forma de apropriação do passado familiar e pessoal, por meio da via historiográfica.

Flávio Valentim (Universidade Federal do Pará - UFPa)

5ª/ Do, 21/09/2023, 16h

Revolta animal, vingança da natureza.
Deslocamentos da vida ribeirinha contra a arca fascista

Durante o período do fascismo brasileiro não foram raras as mensagens governamentais apelando para uma nação viril que deveria se opor ao selvagem e a natureza atrasada: mensagens que atacavam, principalmente, o modo de vida dos ribeirinhos amazônicos. Este trabalho é um

excerto de um projeto de popularização da ciência em comunidades ribeirinhas situadas na Amazônia brasileira, especificamente em ilhas próximas da cidade de Belém do Pará que preservam traços das heranças da cultura colonial portuguesa. Com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) este projeto também envereda pela leitura de textos literários luso-amazônicos para compreender os deslocamentos da realidade local. Para este propósito gostaria de aproximar dois textos da literatura portuguesa e brasileira. O primeiro é o conto *Vicente* de Miguel Torga que integra a obra *Bichos* (1940) e o segundo é o conto *A natureza ri da cultura* de Milton Hatoum que integra a obra *A cidade ilhada* (2009). A escolha por essas breves narrativas se justifica em razão de que ambas – embora apresentem distância temporal – se deslocam sutilmente para um mesmo núcleo, a saber: o jogo entre redenção e fracasso. De Torga procuro extrair o argumento da revolta animal contra a arca (desígnio autoritário da aliança entre o humano e o divino que humilha a voz do outro) e de Hatoum retenho o argumento da vingança da natureza contra os mitos culturais de superioridade, que não tolera o outro.

Maria Schtine Viana (Universidade Nova de Lisboa)

5ª/ Do, 21/09/2023, 17h30

O oitavo recadeiro: a voz do estrangeiro em "O recado do morro", de João Guimarães Rosa

De acordo com Abel Barros Baptista:

> "A aventura da literatura brasileira é o melhor exemplo da modernidade, das dúvidas e ilusões, das tensões e contradições, das assimilações e exclusões, do corte com o passado e da recuperação do passado, em suma, de tudo o que faz da modernidade uma condição em uma época complexa – aquela condição e aquela época que herdamos e em que ainda vivemos." (2005: 35).

Nesse contexto, a produção do escritor João Guimarães Rosa indubitavelmente tem grande expressividade.

Na novela "O recado do morro", uma das sete narrativas do ciclo *Corpo de baile* (1956), acompanha-se a viagem de uma pequena comitiva, conduzida pelo protagonista Pedro Orósio, em torno da cidade de Cordisburgo, Minas Gerais. O objetivo da expedição é conduzir um naturalista estrangeiro, Alquiste-Olquiste, em uma pesquisa de campo, que tem como objetivo recolher informações sobre a flora e a fauna local e mapear os sítios arqueológicos existentes na região. Se se pode afirmar que a voz da natureza em desaparecimento está intimamente ligada com o ponto de passagem entre natureza e escrita "e o projeto linguístico de Rosa está próximo da conjugação entre língua morta e a revitalização da linguagem" (Rowland 2011: 111), qual seria a relação entre a morte e a natureza na novela "O recado do morro"? É sobre essa questão que pretendo refletir nesta comunicação, a partir do olhar que o cientista estrangeiro Alquiste-Olquiste tem sobre a natureza e os moradores locais e sua importância como um dos recadeiros da mensagem emitida pelo Morro da Garça. Para refletir sobre o papel desempenhado pelas personagens que, durante o deslocamento, contribuem para a tecitura do texto, dialogarei com Derrida (2014), Zumthor (2011) e Hall (2003).

Erica Wels (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 16h

„Enterre seus mortos", na estrada, entre a vida e a morte: um road movie literário de Ana Paula Maia

A partir de um "não-lugar", a literatura de Ana Paula Maia registra os "(...) aspectos mais agressivos ou mais desarmônicos da atualidade mais atual." (Augé, 2018, p. 122)

A influência da arte cinematográfica, arte do "mundo em movimento" (Araújo, 1995) na estética da escritora e roteirista, já foi divulgada amplamente na mídia. Dentre as preferências, destacam-se filmes de terror e *western*. O mesmo personagem, Edgar Wilson (fusão de Edgar Allan Poe e seu conto "William Wilson"), tipo durão e solitário, ressurge em "Enterre seus mortos", como removedor de animais mortos em estradas.

A dificuldade de definição da tipologia escolhida pela escritora nos levou a estabelecer um diálogo com o gênero cinematográfico *road movie*, partindo da primazia do deslocamento, do não-lugar, enfim, da estrada.

O *road-movie* apóia-se no símbolo da estrada (Markendorf, 2012). Nesse gênero, a jornada do herói é uma mistura dramática de paisagem exterior e interior. Para o cineasta Walter Salles, os "filmes de estrada" misturam a crise de identidade dos personagens à crise de identidade das próprias culturas nacionais (Markendorf, 2012) Mais ainda, se *Road movies* têm no *western* seu precursor (Paiva, 2011), voltamos ao ponto de partida da influência desse gênero na ficção produzida por Maia.

A apropriação do espaço adverso é relevante nesse mundo limítrofe entre a vida e a morte. As margens entre animais e seres humanos são tênues. A obra aponta para uma relação contemporânea com a alteridade, afastando-se do isolamento entre seres humanos e animais em esferas antagônicas.

A escrita de Maia resgata o debate entre autoria feminina e suas feições melódicas e subjetivas, não só filiando-se ao "Brutalismo", na esteira de Rubem Fonseca (Schøllhammer, 2010), como questionando a universalidade do "feminino" (Shohat, 2001).

Peilin Yu (Universidade de Coimbra)

6ª/ Fr, 21/09/2023, 10h

A desterritorialização entre o presente, o passado e o futuro: uma reflexão comparativa sobre as temporalidades no romance *Estação das Chuvas (1996)* e no filme angolano *Ar Condicionado (2020)*

Propomos um estudo comparativo sobre a questão das temporalidades em duas obras/expressões artísticas angolanas: o romance de José Eduardo Agualusa, *Estação das Chuvas*, cuja primeira edição é datada de 1996, e o filme *Ar Condicionado*, realizado pelo cineasta angolano Fradique em 2020. As temporalidades serão o fio condutor da nossa análise, levando em consideração as seguintes observações: consideramos que as histórias divergem no facto de os recortes temporais em que se contextualizam serem bastante diferentes, sendo que o romance de Agualu-

sa se concentra no período entre a luta de libertação nacional angolana e a recém-independência, enquanto o filme de Fradique se debruça sobre uma sociedade angolana do pós-guerra, muito mais modernizada e neoliberal, ou melhor, o *status quo* de Angola do nosso tempo, por um lado; por outro, as convergências traduzem-se na sua preocupação comum com o impacto do tempo na memória, na identidade e na sociedade, bem como nas suas formas de elaborar a pluralidade de temporalidades numa narrativa singular e de tentar abordar e questionar o seu próprio "presente" ou o seu próprio "agora" como uma fronteira temporal (Heller 1993). Em ambas as obras é possível observar uma incerteza pervasiva perante o mesmo tema - a desterritorialização, o deslocamento e o entrelaçamento do presente, do passado e do futuro, seja uma incerteza suscitada pelo percurso mnemónico do silenciamento do presente às ilusões históricas, seja uma incerteza face ao tempo futuro quando o presente é confrontado com a nostalgia enquanto "emoção histórica" (Boym 2001). Tendo em conta essas considerações, o presente trabalho pretende analisar o modo como os autores desenvolvem, na literatura e no cinema, a complexa relação entre as várias temporalidades e como refletem sobre o estado não linear do tempo, quando o conjugam com o estado igualmente não nítido da sociedade angolana, com o objetivo de revelar a continuidade e a descontinuidade, tanto na forma como no tema, entre as expressões artísticas angolanas de diferentes gerações.

Cristina Zhou (Universidade de Coimbra)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 14h

"Príncipe do Grande Exílio" – reflexão sobre a aristocracia literária de Fernando Pessoa/Bernardo Soares

Numa passagem admirável do *Livro do Desassossego*, Fernando Pessoa (1888-1935), ou Pessoa *qua* Bernardo Soares, evoca uma fraternidade dos criadores da "consciência do mundo", compostos pelos que não foram glorificados em vida, incluindo Jesus Cristo, Shakespeare, Milton e Dante, que ele tem "por irmãos". Contrastando com a grave sensação de estar "na sombra" e longe da glória mundana, encontra-se, no "eu" fluido e oscilante do *Livro do Desassossego*, a igualmente clara consciência de pertencer a uma aristocracia espiritual e artística, cuja nobreza e esforço se concentra em "saber dizer" e "dizer o comum com singularidade".

Pretendemos, neste trabalho, reflectir sobre a peculiar noção desta aristocracia literária de Pessoa, procurando entender as diversas implicações de uma audaciosa reinvenção da língua portuguesa no tempo moderno, que tem, surpreendentemente, um mestre barroco António Vieira (1608-1697) como o supremo modelo a superar. Para exemplificar a tentativa pessoana de unir e transcender os paradigmas clássico e romântico, vamos escolher certas expressões, principalmente da segunda fase do *Livro do Desassossego*, as quais se destacam mais, a nosso ver, por uma luminosidade intensa, reveladora e simultaneamente intrigante. Nestes instantes de "gouttes de lumière cimentées" (Proust) que nos parecem

reminiscências da arquitectura do gótico veneziano, transparece uma séria e profundamente melancólica atitude para com a literatura. Podemos apreciá-los, colocando-os em paralelo a algumas passagens de Marcel Proust (1871-1922), que se inspiram na arte de Johannes Vermeer (1632-1675). Trata-se de exemplos da arte que desafia o humanamente possível e que, embora exilada do seu tempo, é tão acima do seu tempo.

*S*ektion 5: Periphere Räume, wechselnde Orte und Identitäten
Secção 5: Zonas periféricas, deslocamentos e identidades

Sektionsleitung / Coordenação:

Rosa Sequeira (Universidade Aberta)

Axel Schönberger (Universität Bremen)

Sala/ Raum GAB 305

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
4ª/ Mi, 20/09/2023	
8h30	**"Paris-Brasília: racionalismo cartesiano e formas sinuosas em Milton Hatoum"** Albert von Brunn (Zürich)
9h15	**"Identidade e diferença:** ***A cabeça perdida de Damasceno Monteiro*** **e as duas razões de Tabucchi"** Ana Maria Delgado (Universidade de Lisboa – CLEPUL)
10h	"**Narrando o centro pela periferia: o rap brasileiro e a identidade nacional**" Luis Alfredo Paduanelli Galeni (Universidade de Leipzig)
10h45-11h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-	**Mittagspause / Pausa de almoço**

14h	
14h	
14h45	**"De imigrantes a escravistas"** telematisch / online Volker Jaeckel (Universidade Federal de Minas Gerais)
15h30-16h	**Pausa de Café - Kaffeepause**
16h	**"Komplexe Bezüge und Repräsentation von Kritik:** **Nós é luxo, o governo é lixo"** Maëlle Karl (Universidade Livre de Berlim) telematisch / online
16h45	**"No cruzar de flechas e arcos, o contar de histórias indígenas por meio da literatura infantojuvenil"** Margareth dos Santos-Jakubiak (Universidade Federal da Grande Doura-dos)
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**
5ª/ Do, 21/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	

10h45-11h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	"**Nos 50 anos da publicação das Novas Cartas Portuguesas. O poder da literatura**" telematisch / online Rosa Maria Sequeira (Univ. Aberta – Centro de Estudos Globais)
14h45	"**Os 20 anos da lei 10.639, da travessia do Atlântico para os tambores do Jongo**" Margareth dos Santos-Jakubiak (Universidade Federal da Grande Dourados)
15h30-16h	**Pausa de Café - Kaffeepause**
16h	**Sargento Getúlio: do sertão do brabo à cidade - sua linguagem"** telematisch / online Suzi Sperber (Universidade Estadual de Campinas)
16h45	Discussão final
17h30	**Presentação do Manual of Brazilian Portuguese Linguistics (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC Português Aacadêmico para Estudantes de Língua Eslava (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima)

	O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil
6a/ Fr. 22/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	
11h15	
12h	
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	
15h	
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Die Sektion hat zum Ziel, die von Reisenden konstruierten Darstellungen der peripheren Räume des ehemaligen portugiesischen Reiches und, in modernerer Form, der peripheren Zonen des politischen Zentrums Portugals zu analysie-	A secção proposta tem por objetivo analisar as representações construídas por viajantes dos espaços periféricos do antigo império português e, mais modernamente, de zonas periféricas ao centro político de Portugal. Desde o século XV

ren. Vom 15. bis zum 21. Jahrhundert wurden diese Räume, die meist zum portugiesischen Afrika und Amerika gehörten, von Entdeckern, Kolonisatoren und Reisenden imaginiert, die zwischen Angst und Faszination, zwischen einer positiven Darstellung von Reichtum und Exotik und einer negativen Vorstellung von Gefahr und Isolation schwankten. Andererseits konnten diese Räume leichter der kolonisierenden Besatzung entkommen, indem sie sich auf eine andere Identität beriefen. Heutzutage sind die Peripherien auch alternative kulturelle Räume, die oft mit tiefgreifenden Neukonfigurationen und Transformationen verbunden sind. Die Betrachtung der Peripherien verweist nicht nur auf andere Darstellungen und andere Erzählungen, sondern ermöglicht auch eine Debatte über die Identität und den symbolischen Charakter von peripheren Subjekten oder Figuren.	ao século XIX, esses espaços, maioritariamente pertencentes à África e América portuguesas, foram imaginados por exploradores, colonizadores e viajantes, oscilando entre o medo e o fascínio, entre o valor positivo da riqueza e exotismo e o valor negativo do perigo e isolamento. Por outro lado, estes espaços podiam escapar mais facilmente à ocupação colonizadora, remetendo para uma outra identidade. Atualmente as periferias não deixam de constituir igualmente espaços culturais alternativos muitas vezes associados a reconfigurações e transformações profundas. A consideração das periferias não apenas remete para outras representações e outras narrativas, mas também possibilita um debate sobre a natureza identitária e simbólica dos sujeitos ou personagens periféricos. A publicação das contribuições da secção está prevista.

Sektion 5: Abstracts der Vorträge
Secção 5: Resumos das comunicações

Albert von Brunn (Zentralbibliothek Zürich)

Mi/ 4a, 20/09/2023, 8h30

«Paris-Brasilia: kartesischer Rationalismus und gewundene Formen bei Milton Hatoum»

Dieser Beitrag ist Teil einer Recherche über den brasilianischen Autor Milton Hatoum, dessen letzte beiden Romane Martim, einen jungen Architekturstudenten, als Protagonisten haben, der mit der neuen Hauptstadt Brasília konfrontiert wird, die inmitten einer Wildnis vor dem Hintergrund der Militärdiktatur (1964-1985) erbaut wurde, all dies im Vergleich zu Paris, dem traditionellen Anziehungspunkt für brasilianische Intellektuelle im 19. Jahrhundert.

Albert von Brunn (Zentralbibliothek Zürich)

Mi/ 4a, 20/09/2023, 8h30

«Paris-Brasília: racionalismo cartesiano e formas sinuosas em Milton Hatoum»

Este trabalho faz parte de uma pesquisa sobre o autor brasileiro Milton Hatoum, cujos últimos dois romances têm como protagonista Martim,

um jovem estudante de arquitetura, confrontado com a nova capital Brasília, construída no meio de um descampado com a ditadura militar (1964-1985) como pano de fundo, tudo isto em comparação com Paris, o centro de atração tradicional para os intelectuais brasileiros do século XIX.

*****

Ana Maria Delgado (Universidade de Lisboa - CLEPUL)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 9h15

«Identität und Differenz: *A cabeça perdida de Damasceno Monteiro* und Tabucchis doppelte Vernunft»

Antonio Tabucchis Roman *A cabeça perdida de Damasceno Monteiro,* der 1997 in Portugal, Frankreich, Italien und Spanien zur gleichen Zeit veröffentlicht wurde, geht von «einer konkreten Episode aus, die die romanhafte Phantasie weckt» (Endnote zum Text). Es geht um die Nachricht vom Tod des fünfundzwanzigjährigen Carlos Rosa am 7. Mai 1996 auf einer GNR-Polizeistation in Sacavém, dessen Leiche in einem öffentlichen Garten gefunden wurde, enthauptet und mit Zeichen von Mißhandlung. Monate nach der Veröffentlichung wurde ein GNR-Sergeant aus Sacavém vor Gericht zu 17 Jahren Gefängnis für die Straftaten verurteilt. In *Autobiografias alheias — Poéticas a posteriori* («Futuro anterior: uma carta em falta») schreibt der Autor: «Die bei den polizeilichen Ermittlungen festgestellten Fakten stimmten mit dem überein, was ich ein Jahr zuvor in meinem Roman geschrieben hatte.»

Ausgehend von dieser mysteriösen Nachricht versucht Tabucchi, das Verbrechen durch romanhafte Fiktion zu entschlüsseln: «Indem ich einerseits scheinbar weit voneinander entfernte Teile der Realität benutzte und zusammenfügte und andererseits völlig unbewußt handelte, hatte ich die Ereignisse nicht vorhergesehen, sondern einfach entdeckt, was geschehen war.»

Dieser doppelte Grund für das Schreiben deckt sich mit der Anspielung auf Hölderlin, den deutschen klassisch-romantischen Dichter, durch Lóton, den «Anwalt der Unglücklichen» der Stadt Porto, in der die Handlung des Romans spielt, und der zusammen mit dem Journalisten Firmino die Ermittlungen des Gerichtsverfahrens leitet und den Fall vor Gericht verteidigt. Diese Evokation hat mit dem Verständnis der Vergangenheit zu tun, so daß in diesem Roman sowohl das Moment der Aufklärung (der Text behandelt Probleme des polizeilichen Mißbrauchs, der Folter und der Ausgrenzung ethnischer Minderheiten) als auch die andere Vernunft der Romantik präsent ist, die zum Moment der Erkenntnis der Wahrheit mit ihrer kognitiven und rationalen Seite auch die für das Bewußtsein notwendige Unschuld und damit antihierarchische und spielerische Werte mitbringt und «das Gefühl der Differenz als Grundlage der Identität» (Eduardo Lourenço) etabliert.

Ana Maria Delgado (Universidade de Lisboa - CLEPUL)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 9h15

«Identidade e diferença: *A cabeça perdida de Damasceno Monteiro* e as duas razões de Tabucchi»

O romance de A. Tabucchi *A cabeça perdida de Damasceno Monteiro,* publicado simultaneamente em Portugal, França, Itália e Espanha em 1997, parte de «um episódio concreto que desperta a fantasia romanesca» (nota final ao texto). Trata-se da notícia da morte de Carlos Rosa de 25 anos a 7 de maio de 1996 numa esquadra da GNR de Sacavém, cujo corpo foi encontrado num jardim público, decapitado e com sinais de sevícias. Meses depois da publicação, um sargento da GNR de Sacavém foi condenado em tribunal a 17 anos de prisão pelos crimes. Segundo o autor refere em *Autobiografias alheias – Poéticas a posteriori* («Futuro anterior: uma carta em falta»), «Os factos apurados pela investigação policial coincidiam com aquilo que tinha escrito, cerca de um ano antes, no meu romance.»

Partindo dessa notícia misteriosa, Tabucchi tenta decifrar o crime através da ficção romanesca: «Por um lado, utilizando e juntando pedaços da realidade aparentemente distantes entre si, e por outro agindo de forma totalmente inconsciente, eu não tinha previsto os acontecimentos, mas tinha simplesmente descoberto o que acontecera.»

Esta razão dupla que preside à escrita coincide com a evocação de Hölderlin, poeta alemão clássico-romântico, por Lóton, o «advogado dos desgraçados» da cidade do Porto, onde decorre a acção do romance, e que preside com o jornalista Firmino à instrução do processo judicial e defende o caso em tribunal. Essa evocação tem a ver com a compreensão do passado, estando assim presentes neste romance quer o momento do Iluminismo (o texto aborda problemas do abuso policial, da tortura e da marginalização das minorias étnicas), quer a Razão outra do Romantismo, que traz para o momento de reconhecimento da verdade com o seu lado

cognitivo e racional, também a inocência necessária à tomada de consciência, e com ela valores anti-hierárquicos e lúdicos, instituindo «o sentimento da diferença como fundamento da identidade» (Eduardo Lourenço).

*****

Luis Alfredo Paduanelli Galeni (Universität Leipzig)

Mi/ 4a, 20/09/2023, 10h

«Die Erzählung des Zentrums durch die Peripherie: Brasilianischer Rap und nationale Identität»

Die Literatur ist in ihren verschiedenen Erscheinungsformen an die innere (psychologische) Welt ihres Autors gebunden. Diese innere Welt existiert jedoch nicht für sich allein, sondern ist in der äußeren (materiellen und historischen) Welt verankert. Das, was der Autor denkt und schreibt, entstammt also einem sozialen, wirtschaftlichen, kulturellen und politischen Kontext, und die Identität des Autors wie auch die der von ihm beschriebenen Umgebung werden in poetischer Form dargestellt. Wenn wir an die Darstellung der brasilianischen Identität durch die Literatur denken, wird der so genannte «Roman der 1930er Jahre» als ein Wendepunkt in Erinnerung bleiben. Der Literaturkritiker Antonio Candido erklärte sogar, er habe Brasilien durch die Lektüre des «Romans der 1930er Jahre» «entdeckt». Vorher war das Land, von dem erzählt wurde, das Land, das durch die «Rua do Ouvidor», die nationale Hauptstadt, die Achse Rio de Janeiro — São Paulo, verlief. Das Brasilien, das erschien, war urban und vor allem europäisch. Mit Schriftstellern wie Graciliano Ramos, Jorge Amado, Rachel de Queiroz und José Lins do Rego

wurde die überwiegend ländliche Peripherie des Landes erzählt. Die Identität und die Realität der Figuren dieser vergessenen Welt, wie der *sertanejo,* der *caipira,* der *jagunço,* der *retirante,* der *estancieiro,* wurden endlich in die literarische Sphäre gebracht. So wurde, wie Davi Arrigucci Jr. feststellte, «der Roman von 1930 neben so vielen anderen wichtigen Dingen zu einer moralischen Landkarte der menschlichen Geographie Brasiliens». Am Ende des 20. Jahrhunderts veränderte sich das Land jedoch, seine Identität entsprach nicht mehr genau dem Bild, das der «Roman der 1930er Jahre» zeichnete. In der Literatur gab es jedoch keinen großen Ausdruck mehr, der die Darstellung des Landes revolutionierte. Zumindest nicht in der konventionellen Literatur. Ende der 1980er und Anfang der 1990er Jahre explodierte die Hip-Hop-Bewegung in den Armenvierteln von São Paulo und brachte andere Charaktere und andere Identitäten in eine Peripherie, die nun nicht mehr geographisch vom Zentrum entfernt war, sondern selbst das Zentrum bildete: die Favelas. Die Hip-Hop-Bewegung war durch den musikalischen Ausdruck des Rap die zweite — nach der Generation der 1930er Jahre — große kulturelle Revolution in der Art und Weise, wie das Land, seine Charaktere und seine Identität dargestellt wurden. Der *Favelado,* der Häftling, der Schwarze und der Arme sind nicht nur Figuren in den neuen Erzählungen, sondern auch die Erzähler der Identität des Landes. Die Peripherie begann, das Zentrum zu beschreiben und gab der Komposition der «moralischen Karte der menschlichen Geographie Brasiliens» Kontinuität.

Luis Alfredo Paduanelli Galeni (Universität Leipzig)

Mi/ 4a, 20/09/2023, 10h

«Narrando o centro pela periferia: o rap brasileiro e a identidade nacional»

A literatura, em suas várias manifestações, está atrelada ao mundo interno (psicológico) do seu autor. Entretanto, esse mundo interno não existe por si só, ele está ancorado no mundo externo (material e histórico). Dessa forma, o que o autor pensa e escreve deriva de um contexto social, econômico, cultural e político, e a identidade do autor, tal como do meio que ele descreve, ficam representadas em forma poética. Quando pensamos na representação da identidade brasileira através da literatura, o chamado «romance de 30» é lembrado como marco divisor. O crítico
literário Antonio Candido chegou a afirmar que através da leitura do «romance de 30» ele «descobriu o Brasil». Antes, o país narrado era aquele que passava pela «Rua do Ouvidor», pela capital nacional, o eixo Rio — São Paulo. O Brasil que aparecia era urbano e de face notadamente europeia. Foi com escritores como Graciliano Ramos, Jorge Amado, Rachel de Queiroz e José Lins do Rego que a periferia do país, predominantemente rural, foi narrada. A identidade e realidade das personagens desse mundo esquecido, como o sertanejo, o caipira, o jagunço, o retirante, o estancieiro, foram finalmente trazidas para dentro da esfera literária. Dessa forma, como Davi Arrigucci Jr afirmou, «o romance de 1930 se tornou, entre tantas coisas relevantes, um mapa moral da geografia humana do Brasil». Entretanto, no fim do século XX, o país transformou-se e sua identidade já não correspondia exatamente mais com aquela

retratada pelo «romance de 30». Porém, na literatura, não houve mais nenhuma grande expressão que revolucionou a representação do país. Pelo menos não na literatura convencional. No final dos anos de 1980 e início de 1990, explode nos bairros pobres da cidade de São Paulo o movimento Hip Hop, trazendo outros personagens e construindo outras identidades em uma periferia que agora não era geograficamente distante do centro, mas que formava o próprio centro: as favelas. O movimento Hip Hop, através da expressão musical do rap, foi a segunda — em primeiro a Geração de 30 — grande revolução cultural na maneira de representar o país, suas personagens e sua identidade. O favelado, o detento, o preto e o pobre, além de serem personagens das novas narrativas, são também os narradores da identidade ao país. A periferia passou a descrever o centro, dando continuidade na composição do «mapa moral da geografia humana do Brasil».

*****

Volker Jaeckel
(Universidade Federal de Minas Gerais
/ Universidade do Estado da Bahia)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 14h45

«Von Einwanderern zu Sklaven, von Kaffeeplantagen zum Quilombo: Rettung der Erinnerung und Identität der deutschen Kolonie Leopoldina-Frankenthal im südlichen Bahia»

Im Jahr 2024 wird der 200. Jahrestag der offiziellen deutschen Kolonisierung in Brasilien begangen: Das Datum bezieht sich auf die Gründung von São Leopoldo im Jahr 1824 in Rio Grande do Sul. Die deutsche Kolonisierung im Süden Brasiliens hatte ihre Anfänge, und viele
Siedler kamen in den folgenden Jahren, um ihr Land zu bestellen, da sie in ihrer Heimat den harten Bedingungen des Feudalsystems ausgesetzt waren. In Wirklichkeit begann die Kolonisierung durch Deutsche und Schweizer etwas früher und anderswo, an den Ufern des Flusses Peruípe, wo sich heute die Stadt Helvécia befindet, im Süden von Bahia, eine Kolonisierung, die von der Sklaverei geprägt war und daher bequemerweise vergessen wurde.

Im Jahr 1818 gründete Georg Anton von Schäffer, ein Arzt und Offizier aus Unterfranken, mit zwanzig Landsleuten die Kolonie Frankenthal. Zur gleichen Zeit trafen auch die ersten Schweizer Siedler ein, angeführt von Johann Martin Flach, der ebenfalls begann, Farmen zu betreiben. Dabei handelte es sich um mehrere Kaffeeplantagen, auf denen

afrikanische Sklavenarbeiter eingesetzt wurden. Wirtschaftlich konnten die Farmen als erfolgreich angesehen werden und erreichten 1846 einen Export von 80.000 Arrobas Kaffee. Nach der Abschaffung der Sklaverei verfiel die Kolonie und wurde zu einem Quilombo. Mit der Stilllegung des Hafens am Peruípe-Fluss und der Bahia-Minas-Eisenbahn wurde der Ort für lange Zeit an den Rand gedrängt. Heute hat er 4000 Einwohner, ist von riesigen Eukalyptuswäldern umgeben und mit seiner überwiegend schwarzen Bevölkerung ein relevanter Ort für Forscher, die den Reichtum der Kultur und Identität der afro-brasilianischen Bevölkerung erforschen wollen, sei es in Bezug auf Sprache, Tänze, mündliche Überlieferungen
oder Traditionen.

Volker Jaeckel
(Universidade Federal de Minas Gerais
/ Universidade do Estado da Bahia)

Mi/ 4ª, 20/09/2023, 14h45

«De imigrantes a escravistas, da fazenda de café ao quilombo: resgate de memória e identidade da colônia alemã Leopoldina-Frankenthal no sul da Bahia»

Em 2024 se vão comemorar os 200 anos da colonização alemã oficial no Brasil: a data se refere a fundação da São Leopoldo em 1824 no Rio Grande do Sul. A colonização alemã no sul do Brasil teve o seu início, e muitos colonos chegaram nos anos seguintes para lavrar a sua terra, já

que estavam submetidos às condições adversas do sistema feudal na sua pátria. Na realidade, a colonização por alemães e suíços começou um pouco antes e em outro lugar, às margens do rio Peruípe, onde hoje se encontra o povoado de Helvécia, no sul da Bahia, uma colonização marcada pelo escravismo e, portanto, convenientemente esquecida.

Georg Anton von Schäffer, um médico e oficial da Baixa Francônia fundou em 1818 com 20 compatriotas a colônia Frankenthal. Ao mesmo tempo chegaram também os primeiros colonos suíços liderados por Johann Martin Flach que também começaram a explorar propriedades rurais. Se tratava de várias fazendas de plantio de café, onde se fazia uso da mão de obra escrava africana. Economicamente, as fazendas podiam ser consideradas bem-sucedidas e chegaram a uma exportação de 80 mil arrobas de café em 1846. Após a abolição da escravatura, a colônia entrou em decadência e se transformou em Quilombo. Com a desativação do porto no rio Peruípe e da ferrovia Bahia — Minas, o lugar ficou marginalizado durante muito tempo, hoje tem 4000 habitantes, é cercado por enormes florestas de eucaliptos, com população predominantemente negra é um lugar relevante para pesquisadores das riquezas da cultura e da identidade da população afro-brasileira, seja no que se refere à língua, às danças, às narrativas orais ou às tradições.

*****

Maëlle Karl (Freie Universität Berlin)

Mi/4a, 20/09/2023, 16h

«Pixo als Intervention an nicht peripheren Orten»

Der Vortrag untersucht die einschreibenden und intervenierenden Praktiken des brasilianischen Graffiti-Phänomens *Pixação* im öffentlichen Raum anhand eines Wandbildes aus dem Jahr 2022 aus Rio de Janeiro. *Pixação* ist für ihre meist einfarbige Ästhetik und kalligraphischen Abstraktionen des lateinischen Alphabets bekannt. Ursprünglich entstand sie in den sechziger Jahren des 20. Jahrhunderts als politisches Statement gegen die Militärdiktatur. Damals wurden Parolen und Sprüche im öffentlichen Raum an den Wänden der großen urbanen Zentren Brasiliens vermehrt angebracht und zunächst als *Pichação* bezeichnet. Im Laufe der Zeit hat sich die *Pichação* weiterentwickelt und ab den achtziger Jahren entstand die heutige Form, genannt *Pixação,* mit einem stärkeren Fokus auf abstrakter Typographie und individuellem Stil der Künstlerinnen und Künstler. Die *Pixação* entstand unabhängig von der Graffitibewegung in US-amerikanischen Großstädten wie New York und hat sich zu einer eigenständigen Form der Straßenkunst entwickelt (Manco 2014: 26-27).

Im geplanten Vortrag werden die Vielschichtigkeit und Heterogenität der eingesetzten Verfahren und formulierten Kritiken innerhalb der *Pixação* exemplarisch aufgezeigt. Besonderes Augenmerk wird auf die künstlerischen Ausformungen von Repräsentation und Identität gelegt. In bestimmten Formen der *Pixação* werden Narrative von Identität und Zugehörigkeit neu ausgehandelt und markiert, indem auf eine einzigartige Kombination ästhetischer und performativer Verfahren zurückgegrif-

fen wird. Interessante Kontakt- und Verbindungspunkte lassen sich unter anderem in avantgardistischen künstlerischen Strömungen wie dem brasilianischen *Modernismo* und der *Antropofagia* ausmachen, ebenso wie in der seit Ende der neunziger Jahre aufkommenden *literatura marginal/periférica,* die traditionelle und im Kolonialismus verankerte Konzepte von Identität hinterfragt und Begriffe wie *lugar de fala* und *escrevivência* (Conceição Evaristo) in den (öffentlichen) Raum wirft (Hapke 2013: 109). Die Analyse des Wandbildes stellt unter anderem die verwendeten Kommunikationsstrategien, Literarizität, Intertextualität, Körperlichkeit und Raum in Beziehung zueinander. Ziel des Vortrags ist es, durch eine analytische Vorgehensweise zu verdeutlichen, welche Möglichkeiten der Repräsentation sich durch die Praxis der *Pixação* eröffnen.

Maëlle Karl (Freie Universität Berlin)

Mi/4a, 20/09/2023, 16h

Pixo como intervenção em lugares não periféricos

Esta palestra explora as práticas inscritivas e interventivas do fenómeno do graffiti brasileiro chamado de Pixação em lugares não periféricos. Exemplos serão utilizados para fornecer uma visão da complexidade e heterogeneidade dos procedimentos utilizados e das críticas formuladas no âmbito da Pixação. Será dada especial atenção às formações artísticas de representação e identidade: Que procedimentos artístico-interventivos são utilizados quando grupos marginalizados e periféricos reivindicam seu lugar e visibilidade no espaço público?

Em certas formas de pixação, as narrativas de identidade e de pertença são renegociadas e marcadas através do recurso a uma combinação única de procedimentos estéticos e
performativos. Podemos encontrar pontos de contacto e de ligação interessantes, entre outros, em movimentos artísticos de vanguarda como o Modernismo brasileiro e a Antropofagia, bem como na literatura marginal / periférica que tem vindo a emergir desde o final da década de 1990 e que questiona conceitos tradicionais de identidade ancorados no colonialismo para ao mesmo tempo lançar conceitos como lugar de fala e escrevivência (Conceição Evaristo) para o espaço (público) (Hapke 2013: 109).

Para facilitar o acesso à parte analítica da palestra, começaremos por abordar criticamente o conceito de intervenção e faremos uma contextualização necessária da Pixação, tendo em conta sobretudo factores geográficos, históricos e sociais. Posteriormente, são descritas as diferentes práticas de Pixação assim como os desenvolvimentos e as características desde o seu surgimento.

Segue uma análise exemplar de duas intervenções artísticas e dos procedimentos aí utilizados. O objetivo da palestra é esclarecer, através de uma abordagem analítica, que possibilidades de representação se abrem para grupos marginalizados em lugares não periféricos através da prática da Pixação.

*****

Margareth Maura Dos Santos-Jakubiak
(Universidade Federal da Grande Dourados)

Mi/4a, 20/09/2023, 16h45

«In der Kreuzung von Pfeil und Bogen, das Erzählen indigener Geschichten durch Kinderliteratur»

Diese Studie schlägt eine Betrachtung indigener Kinderliteratur und ihrer Bedeutung für die Ausbildung von Kindern und jungen Lesern und Schriftstellern vor. Wir befassen uns mit den Aspekten der indigenen Literatur und Kultur für die Aufwertung der kulturellen Vielfalt und Pluralität Brasiliens sowie mit der Relevanz des Gesetzes 11.645 aus dem Jahr 2008, das den Unterricht in indigener und afro-brasilianischer Geschichte und Kultur im schulischen Kontext verbindlich vorschreibt. Die Methodik, die in dieser Arbeit verwendet wirde, ist bibliographisch, mit Analysen von Werken indigener Kinder wie Daniel Munduruku, theoretischen Arbeiten von José Ribamar Bessa Freire (2002) und Brandileone und Valente (2018).

Margareth Maura Dos Santos-Jakubiak
(Universidade Federal da Grande Dourados)

Mi/4a, 20/09/2023, 16h45

«No cruzar de flechas e arcos, o contar de histórias indígenas por meio da literatura infantojuvenil»

Este estudo propõe uma reflexão sobre a literatura infanto-juvenil indígena e sua importância na formação de crianças e jovens leitores e escritores. Abordaremos os aspectos da literatura e cultura indígena para a valorização da diversidade e pluralidade cultural brasileira, assim como a relevância da Lei 11.645 de 2008 que traz a obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígenas e afro-brasileiras no contexto escolar. A metodologia utilizada neste trabalho foi bibliográfica, com análises em obras infanto-juvenis indígenas como de Daniel Munduruku, obras teóricas de José Ribamar Bessa Freire (2002), e Brandileone e Valente (2018).

*****

Margareth Maura Dos Santos-Jakubiak
(Universidade Federal da Grande Dourados)

Do/5ª, 21/09/2023, 14h45

«Die zwanzig Jahre des Gesetzes 10.639,
von der Atlantiküberquerung bis zu den Trommeln von Jongo»

In dieser Mitteilung werden einige Überlegungen zum Gesetz 10.639 aus dem Jahr 2003 und dessen zwanzigjährigem Bestehen sowie zu seiner Umsetzung im Unterricht zur Vermittlung afrobrasilianischer und afrikanischer Geschichte und Kultur diskutiert. Wir suchen für diese Debatte den Jongo als Teil des künstlerischen und kulturellen Gedächtnisses der schwarzen Menschen der Diaspora, die die Überfahrt über den Atlantik gemacht haben. Der Jongo stammt vom Bantu-Volk ab und umfasst Trommeln, Reigentänze, Poesie in seinen poetischen Liedern (*pontos* oder *jongos*), aber auch das Heilige.

Margareth Maura Dos Santos-Jakubiak
(Universidade Federal da Grande Dourados)

Do/5ª, 21/09/2023, 14h45

«Os 20 anos da lei 10.639,
da travessia do Atlântico para os tambores do Jongo»

Esta comunicação discute algumas considerações acerca da Lei 10.639 de 2003 e seus 20 anos de criação, assim como a implantação desta no ensino trazendo a história e a cultura afro-brasileira e africana. Buscamos para esse debate o Jongo como parte da memória artística e cultural do povo negro da diáspora que fizeram a travessia pelo Atlântico. Oriundo do povo Bantu, o Jongo abrange os batuques, as danças de roda, a poética em seus cânticos poéticos (pontos ou jongos), mas também carrega o sagrado.

Rosa Maria Sequeira (CEG-Universidade Aberta Lissabon)

Do/5ª, 21/09/2023, 14h

«Zum 50. Jahrestag der Veröffentlichung
der *Novas Cartas Portuguesas*:
die Macht der Literatur»

Die *Novas Cartas Portuguesas* von Maria Velho da Costa, Maria Isabel Barreno und Maria Teresa Horta, die 1972 während der Diktatur veröf-

fentlicht wurden, waren ein Schock für das Regime, Teil eines emanzipatorischen Prozesses sowohl für die Situation der Frauen als auch
für die portugiesische Gesellschaft zu dieser Zeit und stellten in ihrer produktiven Schwesternschaft und in ihrer komplexen Struktur von Formen, Motiven und metaphorischen Bedeutungen ein literarisches Novum dar. Vom Regime als pornographisches Buch und Verstoß gegen die öffentliche Moral eingestuft, hatte es eine grenzüberschreitende Wirkung und löste Wellen der Unterstützung aus, indem es die feministische Sprache in konservativen Zeitungen legitimierte und den Dialog mit internationalen Frauenbewegungen aufnahm. Obwohl das Werk im Ausland weiterhin auf Interesse stieß, war es in Portugal in den achtziger Jahren des 20. Jahrhunderts ausverkauft und wurde fast zwanzig Jahre lang nicht mehr aufgelegt. Anläßlich des fünfzigsten Jahrestages seiner Veröffentlichung im Jahr 2022 ist es an der Zeit, Aspekte der Rezeption des Werks in Portugal und im Ausland neu zu bewerten. Dabei geht es darum, die Grenzen des Legitimen zu erweitern und die Spannung zwischen dem kanonischen Zentrum der feministischen Theorie und Portugal als einer Randnation in Europa zu beurteilen. Andererseits kann eine jüngere Neubewertung zu einer Reflexion über die Angemessenheit des hermeneutischen Instrumentariums der damaligen Zeit angesichts eines so marginalen Objekts wie der *Novas Cartas Portuguesas* führen.

Rosa Maria Sequeira (CEG-Universidade Aberta Lisboa)

Do/5ª, 21/09/2023, 14h

«Nos 50 anos da publicação das *Novas Cartas Portuguesas:* o poder da literatura»

As *Novas Cartas Portuguesas,* de Maria Velho da Costa, Maria Isabel Barreno e Maria Teresa Horta, publicadas durante a ditadura em 1972, foram um abalo no regime, fizeram parte de um processo emancipador quer da condição da mulher quer da sociedade portuguesa de então e representaram uma novidade literária na sua irmandade produtiva e na sua estrutura complexa de formas, motivos e sentidos metafóricos. Classificado como livro pornográfico pelo regime e uma ofensa à moral pública, teve impacto além-fronteiras e provocou ondas de apoio, legitimando a linguagem feminista em jornais conservadores e estabelecendo diálogo com movimentos de mulheres ao nível internacional. Embora o trabalho tenha continuado a suscitar interesse fora do país, em Portugal esgotou-se nos anos 1980 e manteve-se fora de circulação durante quase vinte anos. Nos cinquenta anos da publicação que se comemoraram em 2022, será oportuno reavaliar aspetos da receção da obra quer em Portugal quer no estrangeiro num olhar
que pretende estender as margens do que é legitimado e avaliar a tenção entre o centro canónico da teoria feminista e Portugal enquanto nação marginal da Europa. Por outro lado, uma reavaliação mais recente poderá conduzir a uma reflexão sobre a adequação dos instrumentos

hermenêuticos da época perante um objeto tão marginal quanto as *Novas Cartas Portuguesas.*

*****

Suzi Frankl Sperber
(Universidade Estadual de Campinas - Unicamp)

Do/5ª, 21/09/2023, 16h

«*Sargento Getúlio:*
vom Hinterland des Brabo in die Stadt — seine Sprache»

Sargento Getúlio, ein Roman von João Ubaldo Ribeiro, hat als Epigraph die wesentliche Zusammenfassung der Handlung: «In dieser Geschichte bringt der Sergeant Getúlio einen Gefangenen von Paulo Afonso nach Barra dos Coqueiros.» Die Erzählung beginnt mit einem schönen, poetischen Satz, der auf eine Metamorphose hindeutet: «Der heitere Tropfen ist so, er ist nicht kühl. Laß ihn, er verwandelt sich in einen Haken [...]». Die folgende Beschreibung verweist auf den Tod des Menschen, der Natur und auf den von Geiern bevorzugten Reinigungsprozeß. Die Symbolik ist stark und verlangt, in Schönheit gegossen, mehr als nur Aufmerksamkeit. Sie fordert zur Kontemplation auf. Wenn wir versuchen, sie zu «übersetzen», entdecken wir eine grausame, harte und gewalttätige Realität, deren Sprache wir untersuchen werden.

Suzi Frankl Sperber

(Universidade Estadual de Campinas - Unicamp)

Do/5ª, 21/09/2023, 16h

«*Sargento Getúlio:*
do sertão do brabo à cidade — sua linguagem»

Sargento Getúlio, romance de João Ubaldo Ribeiro, tem, como epígrafe, o resumo essencial da trama: «Nesta história, o Sargento Getúlio leva um preso de Paulo Afonso à Barra dos Coqueiros». A narrativa começa com frase bela, poética, que indicia metamorfose: «A gota serena é assim, não é fixe. Deixar, se transforma-se em gancho [...]» A descrição que segue

aponta para a morte de humanos, da natureza e para o processo de limpeza favorecido por urubus. A simbologia é forte e, vertida em beleza, clama por mais do que atenção. Pede contemplação. Ao procurar «traduzi-la», descobrimos uma realidade cruel, dura, violenta. Tal linguagem será analisada.

Sektion 6: Guimarães Rosa und das literarische Schaffen: die ästhetische Transfiguration einer Sprache

(fndet nicht statt)

Da keine Beitragsvorschläge eingegangen sind, fällt die Sektion aus.

Secção 6: Guimarães Rosa e a criação literária: a transfiguração estética de uma língua

Devido à não-entrega de propostas de comunicação, esta secção foi cancelada.

Sektion 7: Die Ausdehnung der klassischen Mythen in der epischen Erzählung

Secção 7: A distensão dos mitos clássicos na narrativa épica

Sektionsleitung / coordenação

Rafael Brunhara (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Marcos Machado Nunes (Ruhr-Universität Bochum)

Sala/ Raum: GAB 201

Horário/Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
	Mi/4ª 20/09/2023
8h30	
9h15	
10h	
10h30-11h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Introdução**
14h45	**Trânsito de Náiades e Nereides** *Hélio Alves (Universidade de Lisboa) online*
15h30-16h	**Pausa de Café**
16h	**"Monstro fero, não te espantes!" – A Distensão do Mito na Ulisseia de Gabriel Pereira de Castro** *Rafael Brunhara (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)* online
16h45	**Entre mito e história – a epopeia nacional e o indígena americano** Regina Zilberman (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**
Do/5ª, 21/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	**Kaffeepause/** *Pausa de Café*
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**"Extinto povo americano": voz indígena e reconstrução histórica em Gonçalves Dias** *Julia de Campos Lucena (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ruhr Universität Bochum, PROBRAL DAAD/CAPES)*
14h45	**Mito clássico e mito local na poesia épica brasileira do século XIX** *Marcos Machado Nunes (Ruhr-Universität Bochum)*
15h30-16h	**Kafeepause / Pausa de Café**
16h	**Problemas da autorreflexividade na poesia épica brasileira: entre adaptação e abandono da mitologia como linguagem metapoética** *Roger Friedlein (Ruhr-Universität Bochum)*
16h45	**A carioca: a ira da ninfa indígena em "O Almada", de Machado**

	de Assis *Denise de Quintana Estacio (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ruhr Universität Bochum, PROBRAL DAAD/CAPES)*
17h30	**Uma personagem em devir: o Virgílio de Dante no "Sul Global", de Gonçalves de Magalhães a Guimarães Rosa** *Yuri Brunello (Universidade Federal do Ceará/CNPq)*
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6a/ Fr. 22/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	
11h15	
12h	
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	
15h	
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Die Rezeption der klassischen Kultur in der portugiesischsprachigen Literatur ist ein Forschungsfeld, das bereits eine gewisse Tradition innehat (vgl. für die neusten Publikationen die Anthologien von Morão/Pimentel). Ein zentraler Aspekt dieser Rezeption ist die Verwendung von Mythologie, was Gegenstand von Arbeiten zu einzelnen Werken und einigen Überblicksdarstellungen ist (Melo 2000), die im Allgemeinen auf bestimmte Zeiträume konzentriert sind (Alves 2001, Ferreira/Dias 2004, Melo 2004, Pena 2007, Gonçalves 2020). Unsere Sektion versucht, den historischen Rahmen der Studie über die Verwendung der klassischen Mythologie in der lusophonen Literatur zu erweitern, wobei der Schwerpunkt auf einer spezifischen Situation liegt: Es geht darum, wie die klassischen mediterranen Mythen durch die epische Erzählung auf die Räume der portugiesischen Expansion übertragen und angepasst werden. Konkret wird dabei diskutiert, wie im epischen Erzählen eine Ausdehnung der Mythen stattfindet – im Sinne einer Erweiterung ihrer räumlichen Koordinaten über den Mittelmeerraum hinaus –, wenn die Räume der portugiesischen Expansion fiktionalisiert werden. Unter ‚epischen Erzählungen' ver-	A recepção da cultura clássica pelas literaturas de língua portuguesa constitui um amplo filão que conta já com uma tradição investigativa (cf. as antologias de Morão/Pimentel para a produção mais recente). Um aspecto central dessa recepção são os usos da mitologia, que tem sido objeto de trabalhos sobre obras pontuais e algumas visões de conjunto (Melo 2000), em geral concentradas em períodos específicos (Alves 2001, Ferreira/Dias 2004, Melo 2004, Pena 2007, Gonçalves 2020). Nossa seção pretende ampliar o âmbito histórico do estudo dos usos da mitologia clássica nas literaturas lusófonas, porém com o foco concentrado em uma situação específica: como os mitos clássicos mediterrâneos são transpostos e aclimatados, através da narrativa épica, aos espaços da expansão portuguesa. Noutras palavras: como na narrativa épica ocorre uma distensão dos mitos, no sentido de uma ampliação das suas coordenadas espaciais para além do espaço mediterrânico quando da ficcionalização dos espaços (no sentido de contextos natu-

stehen wir solche, die explizite inter- oder architextuelle Beziehungen zur Tradition der klassischen Epik – und/oder (durch Ableitung) der Renaissanceepik – herstellen, und zwar in verschiedenen Gattungen: episches Gedicht, Roman, Kurzgeschichte und Novelle, Geschichtsschreibung, Reiseberichte usw., einschließlich ihrer komischen oder parodistischen Formen. Eine der Annahmen dieser Tradition ist die Verwendung von Mythen. Durch sie wird ein intertextueller Dialog aufgebaut (Silva 2000), der die Relevanz der klassischen Tradition im literarischen Feld bestätigt, den neuen Texten Prestige verleiht und somit eine Beziehung der Kontinuität und Zugehörigkeit herstellt. Klassische Mythen bilden ein System traditioneller Erzählungen über „denkwürdige und paradigmatische Handlungen außergewöhnlicher Figuren" (García Gual, 1997: 9), die in einer vergangenen Zeit stattfanden, aber als entscheidend für die Ordnung der Welt angesehen werden. Diese Berichte sind durch eine ausgeprägte Räumlichkeit gekennzeichnet: Sie sprechen von Reisen, Gebietsbesetzungen und Stadtgründungen; sie nehmen Bezug auf Toponyme, auf Fauna, Flora, Landschaft und Techniken und bringen sich mit lokalen Kulten und anderen	rais e humanos) da expansão portuguesa. Por "narrativa épica" pensamos aquelas que estabelecem relações inter- ou arquitextuais explícitas com a tradição da epopeia clássica (e/ou, por derivação, renascentista), em diferentes gêneros: poema épico, romance, conto e novela, historiografia, viagem, etc., incluídas as derivações cômicas ou paródicas. Um dos pressupostos dessa tradição é o uso dos mitos. Através deles constrói-se um diálogo intertextual (Silva 2000) que confirma o prestígio da tradição clássica no campo literário, projeta os novos textos e estabelece uma relação de continuidade e pertencimento. Os mitos clássicos formam um sistema de relatos tradicionais sobre a "ação memorável e paradigmática de figuras extraordinárias" (García Gual, 1997:9) levada a cabo em um tempo pretérito, porém visto como decisivo para o ordenamento do mundo. Tais relatos apresentam uma marcada espacialidade: falam de deslocamentos, ocupações territoriais e fundações de cidades; fazem referências a topônimos, à fauna, flora,

Praktiken in Verbindung (Dowden 1992). Obwohl sie Bilder von unbekannten Welten enthalten, verbindet der räumliche Aspekt der Mythen sie mit einer kulturellen Geographie, die der mediterranen Welt in der Antike gemeinsam war, und verwandelt sie zu Faktoren für die Konstruktion eines Gefühls der Einheit. Als die portugiesische Renaissance die Verbindungen zu dieser Welt sucht, schlägt sie eine nationale Identität vor, die auf der Einbeziehung der Vergangenheit des Territoriums des Königreichs in die Räumlichkeit der Mythen begründet ist: Die Reise von Luso (oder Lysa) und die Gründung von Lusitania werden der Berührungspunkt und der Schauplatz des Ursprungs sein. Parallel dazu brachten die Navigation und die Kolonisierung die Erfahrung von Räumen außerhalb des Mittelmeerraums mit sich. Die Textualisierung dieser Erfahrung sollte auf die Herausforderung reagieren, ein neues Bild der Welt zu entwerfen, das neuen Kontexte und Begegnungen inszeniert und erklärt, eine Initiative, die in der epischen Poesie eine privilegierte Stellung findet (Friedlein 2014). Die klassischen Mythen werden Teil des Repertoires, das mobilisiert wird, um diese Textualisierung zu begründen. Die Integra-	paisagens e técnicas, associando-se a cultos e outras práticas locais (Dowden 1992). Mesmo contendo imagens de mundos desconhecidos, o aspecto espacial dos mitos associa-os a uma geografia cultural compartilhada pelo mundo mediterrânico na Antiguidade, convertendo-os em fatores de construção de um sentido de unidade. Quando o Renascimento português busca as conexões com esse mundo, propõe uma identidade nacional baseada na integração do passado do território do reino na espacialidade dos mitos: o deslocamento de Luso (ou Lysa) e a fundação da Lusitânia serão o ponto de contato e cena da origem. Paralelamente, as navegações e a colonização vão implicar a experiência de espaços fora do mundo mediterrânico. A textualização dessa experiência responderá ao desafio de construir uma nova imagem do mundo, introduzindo e explicando os novos contextos e encontros, iniciativa que encontrará na poesia épica um espaço privilegiado (Friedlein 2014). Os mitos clássicos farão parte do

tion der neuen Räume bewirkt eine Ausweitung der räumlichen Gewebe der Mythen, eine Ausdehnung, eine Art symbolisches Gegenstück zu der Eroberung und Kolonisierung. Im weiteren Verlauf – von den Epen der Kolonialzeit über die romantischen Versuche, die klassische Mythologie durch lokale Bezüge zu ersetzen, die großen historischen und geografischen Panoramen des Epos der zweiten Hälfte des 19. Jahrhunderts und Pessoas Mensagem bis hin zu den epischen Erzählungen des 20. und 21. Jahrhunderts – wird das Phänomen der Ausdehnung der Mythen neue Gestalt annehmen und den Mythen vielfältige Ausgestaltungsmöglichkeiten, Funktionen und Bedeutungen verleihen.

Als Ausgangspunkt für eine genauere Betrachtung können bei der Ausdehnung der Mythen drei Prozesse identifiziert werden:

1. Übertragung

Eine Übertragung liegt vor, wenn der Rahmen der klassischen Mythologie an einen neuen Kontext angepasst wird, um dessen neuen Anforderungen gerecht zu werden. Ein Beispiel dafür ist die Aufführung der Gottheiten in Os Lusíadas (1572), durch die, als die Götter, die Funktion des Wunderbaren annehmen, Camões eine Umgestaltung

repertório mobilizado para essa textualização. A integração dos novos espaços resultará na expansão da trama espacial dos mitos, na sua distensão, numa espécie de contraparte simbólica da conquista e da colonização. Mais tarde, a partir das epopeias escritas na colônia, passando pelas tentativas românticas de substituição da mitologia clássica por referências locais, pelos grandes paineis históricos e geográficos da épica da segunda metade do século XIX e o Mensagem de Pessoa, até a narrativa épica dos séculos XX e XXI, o fenômeno da distensão dos mitos assumirá novos contornos, dando aos mitos múltiplas configurações, funções e sentidos. Como ponto de partida para uma reflexão mais aprofundada, podem-se considerar três processos na distensão dos mitos:

1. Transposição

Ocorre quando o arcabouço da mitologia clássica é aclimatado em um novo contexto, respondendo a novas demandas. É o caso da atuação das divindades n'Os Lusíadas (1572), na qual, cumprindo o papel

der Götter durchführt: Bacchus zum Beispiel wird als griechischer Gott aus dem Osten als Hindernis auf der portugiesischen Reise nach Indien übertragen. Die Übertragung erfolgt jedoch auch auf der rhetorisch-poetischen Ebene, durch Vergleiche, Bilder und Verweise, die ein Werk mit der mythologischen Symbolik verbinden –- ein Beispiel dafür ist das brasilianische romantische Epos A Confederação dos Tamoios (1856): Obwohl es den indigenen Aufstand im 16. Jahrhundert dramatisiert, verweisen viele seiner Vergleiche auf die klassische Mythologie. Die Transposition kann sich als komplementärer Prozess zu den beiden folgenden Prozessen manifestieren. **2. Schöpfung** In diesem Fall wird der epische Intertext durch die Mobilisierung eines Themas oder einer narrativen Funktion aus der klassischen Tradition (Helden, Wunderbares, Metamorphose, Reise, Katabasis usw.) konstruiert, die jedoch durch einen neuen Mythos gefüllt wird, der in keinem bereits bestehenden Repertoire enthalten ist. Es handelt sich um einen Prozess der Nachahmung (oder Parodie) der klassischen Mythologie. Dies ist der Fall des Riesen von Nicteroy: metamorfose do Rio de Janeiro (1822) von	do maravilhoso, Camões redesenha: Baco, por exemplo, como um deus grego vindo do Oriente é transposto às Índias como obstáculo na jornada dos portugueses. Mas a transposição também ocorre no nível retórico-poético, através de símiles, imagens e referências que interligam uma obra ao imaginário mitológico – é o que ocorre na epopeia romântica brasileira A Confederação dos Tamoios (1856): ainda que dramatize a revolta indígena no século XVI, muitos de seus símiles remetem à mitologia clássica. A transposição pode se manifestar como processo complementar aos dois processos seguintes. **2. Criação** Neste caso, o intertexto épico é construído a partir da mobilização de um motivo ou função narrativa da tradição clássica (herói, maravilhoso, metamorfose, viagem, catábase, etc.) que, contudo, será preenchido por um novo mito, ausente de qualquer repertório existente. Trata-se de um processo de emulação (ou paródia) da mitologia clássica. É o caso do gigante de Nicteroy:

Januário da Cunha Barbosa. **3. Eingliederung** Hier wird die Übertragung bzw. der intertextuelle Prozess für die Fiktionalisierung von Mythen genutzt, die bereits Teil eines anderen kulturellen Repertoires sind. Der nichtklassische Mythos (unabhängig davon, ob er aus dem Raum der Expansion stammt oder nicht) wird integriert, indem er eine Position einnimmt, die in der Tradition einem klassischen Mythos zugeschrieben wird. Dies ist beispielsweise der Fall bei dem Vergleich von Ogun mit Prometheus in Mayombe (1980) von Pepetela. Auch im 8. Gesang von O Guesa (1857-1884?) erlebt der Held, der aus der indigenen Mythologie stammt, eine parallele Situation zu der des schiffbrüchigen Odysseus. In gleicher Weise problematisiert der ‚faustische Pakt' von Grande sertão: veredas (1956) das Wunderbare. Wir laden die Sektionsteilnehmer*innen ein, die Grenzen und Überschneidungen der aufgeführten Ausdehnung zu beobachten und sich dabei eine Reihe von Fragen zu stellen, die bei der Analyse einzelner Texte oder einer Textgruppen behandelt werden könnten: Welche Mythen werden evoziert und wie werden sie funktionalisiert? Wie verhalten sich traditionelle Funktionalisierungen wie die Allegorie und die rhetorische Aus-	metamorfose do Rio de Janeiro (1822), de Januário da Cunha Barbosa. **3. Incorporação** Aqui a transposição ou o processo intertextual será mobilizado para a ficcionalização de mitos que fazem parte de repertórios culturais existentes. O mito não clássico (originário ou não de espaço da expansão) será incorporado ocupando uma posição atribuída a um mito clássico na tradição. É o que ocorre, por exemplo, na comparação de Ogun a Prometeu em Mayombe (1980), de Pepetela. Também no canto VIII de O Guesa (1857- 1884?), o herói, buscado à mitologia ameríndia, vive uma situação paralela à do náufrago Odisseu. De igual modo, o pacto fáustico de Grande sertão: veredas (1956) opera uma problematização do maravilhoso. Convidamos os proponentes a observar os limites e cruzamentos dos processos de distensão elencados, levantando uma série de questões para a análise de textos em particular ou conjuntos de textos: quais são e como são funcionalizados os

schmückung? Wie gestaltet sich die Verwendung von Mythen in den verschiedenen Erzählgattungen (erzählendes Gedicht, Roman usw.), literarischen Epochen oder Nationalliteraturen? Welche Werke werden für die Konstruktion der intertextuellen Gewebe herangezogen und wie geschieht dies? Welche Rolle spielen die Mythen in der Konstruktion der Elemente der epischen Tradition (die Heroizität, das Wunderbare, der Kampf, die Reise, die Metamorphosen)? Wie verhält sich die klassische Mythologie zu anderen Diskursen und Wissensbeständen (religiöser, historiographischer oder philosophischer Art)? Die Verwendung der Mythologie in der Fiktionalisierung der Expansionsräume zieht sich durch die Geschichte der epischen Produktion in den verschiedenen Räumen der Lusophonie und ermöglicht die Skizzierung von Überblicken und die Verwendung von Ansätzen, die auf dem analytischen Instrumentarium des ‚spatial turn' und der postkolonialen Theorie beruhen. Durch die Diskussion der Ausdehnung der Mythen soll in dieser Sektion eine der Möglichkeiten untersucht werden, wie die portugiesische Sprache durch ihre Literaturen zur globalen Verbreitung von lokalen kulturellen Inhalten beigetragen hat.	mitos evocados? Como se comportam algumas funcionalizações tradicionais como a alegoria e a ornamentação retórica? Como se configura a utilização dos mitos nas diferentes opções de gênero narrativo (poema narrativo, romance, etc.), períodos literários ou literaturas nacionais? Que obras são mobilizadas nas tramas intertextuais e como isso ocorre? Qual o papel dos mitos na construção dos elementos da tradição épica: a heroicidade, o maravilhoso, o combate, a viagem, as metamorfoses? Como se dá, nos textos, a relação da mitologia clássica com outros discursos e saberes (religiosos, historiográficos, filosóficos)? Os usos da mitologia na ficcionalização dos espaços da expansão perpassa a história da produção épica nos diferentes espaços da lusofonia, permitindo o esboço de visões de conjunto e o uso de abordagens baseadas no instrumental analítico do "giro espacial" e da teoria pós-colonial. Discutindo a distensão dos mitos, a seção pretende explorar uma das formas através das quais a língua portuguesa, por meio das suas literaturas, tem contribuído

	para a circulação global de conteúdos culturais locais.

Bibliographie / Bibliografia

Alves, Hélio J. S. (2001). „Parte IV - O maravilhoso, forma e figuração", in: *Camões, Corte-Real e o sistema da epopeia quinhentista*. Coimbra: Centro Interuniverstário de Estudos Camonianos.

Dowden, Ken (1992): *The uses of Greek mythology*. London: Routledge.

Ferreira, José Ribeiro/ Dias, Paula Barata (eds.) (2004): *Fluir perene: a cultura clássica em escritores portugueses contemporâneo*s. Coimbra: Imprensa da Universidade; Minerva.

Friedlein, Roger (2014): *Kosmovisionen: Inszenierungen von Wissen und Dichtung im Epos der Renaissance in Frankreich, Portugal und Spanien*. Stuttgart: Franz Steiner.

García Gual, Carlos (1997). *Diccionario de mitos*. Barcelona: Planeta.

Gonçalves, Willamy Fernandes (2020): "De diis gentium: o tratamento da mitologia grega na literatura portuguesa entre a Idade Média e o Renascimento", in: *Nuntius Antiquus* 16, 2, https://doi.org/10.35699/1983-3636.2020.24233

Melo, António Maria Martins (ed.) (2000): *Actas do Symposium Classicum I Bracarense "A mitologia Clássica e a sua Recepção na Literatura Portuguesa*". Braga: Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Filosofia de Braga.

Melo, Antonio Maria Martins (2004): "A mitologia clássica no Humanismo do Renascimento português", in: *Ágora: estudos clássicos em debate* 6, 167-191.

Morão, Paula/ Pimentel, Cristina (eds.) (2012): *A literatura clássica ou os clássicos na literatura: uma (re)visão da literatura portuguesa das origens à contemporaneidade.* Lisboa: Campo da Comunicação.

Morão, Paula/ Pimentel, Cristina (eds.) (2014): *Matrizes clássicas da literatura portuguesa: uma (re)visão da literatura portuguesa das origens à contemporaneidade*. Lisboa: Campo da Comunicação.

Morão, Paula/ Pimentel, Cristina (eds.) (2017): *A literatura clássica ou os clássicos da literatura: presenças clássicas nas literaturas de língua portuguesa*. Vol. III. Lisboa: Campo da Comunicação.

Morão, Paula/ Pimentel, Cristina (eds.) (2019): *A literatura clássica ou os clássicos na Literatura.* Volume IV: *Presenças clássicas nas literaturas de língua portuguesa.* Lisboa; V. N. de Famalicão: Centro de Estudos Clássicos (FLUL); Edições Húmus.

Morão, Paula/ Pimentel, Cristina (eds.) (2021): *A literatura clássica ou os clássicos na literatura.* Volume V: *Presenças clássicas nas literaturas de língua portuguesa*. Lisboa; V. N. Famalicão: Centro de Estudos Clássicos; Edições Húmus.

Pena, Abel N. (2007): *Mythos: actas do colóquio "Mito, literatura, arte: mitos clássicos no Portugal quinhentista".* Lisboa: Centro de Estudos Clássicos; Faculdade de Letras de Lisboa.

Silva, Vítor Aguiar e (2000): "A poética do mito clássico n'Os Lusíadas", in: Rodríguez, José Luis (ed.): *Estudos dedicados a Ricardo Carvalho Calero*, volume 2. Santiago de Compostela: Parlamento de Galícia; Universidad de Santiago de Compostela, 681-689.

Sektion 7: Abstracts der Vorträge
Secção 7: Resumos das comunicações

Hélio Alves
(Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

4ª/Mi, 20/09/2023, 14h45

Trânsito de Náiades e Nereides

As ninfas viajam bem para a Ásia? Através de alguns exemplos de temáticas poéticas quinhentistas situadas no continente asiático, esta comunicação assinala algumas estratégias de celebração em verso que patenteiam dificuldades com a deslocação e transferência de náiades e nereides, nomeadamente no que tange à relação que essas entidades mitológicas greco-romanas passam a estabelecer com os novos lugares onde os poetas se comprometem a dar-lhes habitat. A poesia de Luís de Camões, quer épica, quer lírica, será o objecto central de estudo, com referência pontual a outros autores ou casos.

Yuri Brunello (Universidade Federal do Ceará/CNPq)

5ª/Do, 21/09/2023, 17h30

Uma personagem em devir: o Virgílio de Dante no "Sul Global", de Gonçalves de Magalhães a Guimarães Rosa

A presente contribuição pretende mostrar como a personagem de Virgílio modifica-se no contexto de ocorrências intertextuais, as quais envolvem o poema dantesco e que foram realizadas por autores da literatura dos séculos XIX e XX. Na primeira parte de *Episódio da Infernal Comédia*, de Gonçalves de Magalhães, sátira da *Comédia* de Dante publicada em 1836, Virgílio é ausente. O papel que exerce Virgílio na obra dantesca é ocupado por um fantasma, nas costas do qual está escrito o nome "Brasil". Como a referência ao Brasil de Gonçalves de Magalhães denuncia, autores do período romântico começam a ler de maneira nova o papel de Virgílio na *Comédia*. O poeta que acompanha Dante na sua viagem pelo inferno e pelo purgatório foi interpretado, ao longo dos séculos, sobretudo como alegoria da razão humana. A partir do Romantismo, a situação muda. Virgílio não é mais do que uma alegoria de um princípio abstrato, mas passa a adquirir uma consistência concreta, mesmo que não deixe de ser uma alegoria. A "recriação" de Virgílio será uma constante da literatura dos séculos XIX e XX, como no *Guesa errante* de Sousândrade, onde uma "Voz do deserto", em pleno "inferno" de Wall Street ocupa o lugar de Virgílio, ou como em *Grande Sertão: Veredas*, obra na qual a personagem Diadorim pode ser lida como Virgílio e – ao mesmo tempo – como Beatriz. Tal historicização ocorre sobretudo no

caso de autores que se colocam conscientemente dentro de um discurso de fomento a uma literatura que seja expressão de uma cultura do "Sul Global", como, por exemplo, Pier Paolo Pasolini. De volta ao contexto brasileiro, não é por acaso que a *La divina mimesis*, sátira da *Comédia* de Dante, publicada por Pasolini em 1975, apresenta elementos de contato com *Episódio da Infernal Comédia* de Gonçalves de Magalhães, a serem explorados aqui.

Rafael Brunhara (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 16h

"Monstro fero, não te espantes!" –
A Distensão do Mito na *Ulisseia* de Gabriel Pereira de Castro

Composta à sombra do grande poeta lusófono Luís de Camões e no período em que a coroa lusitana se encontrava submetida à coroa espanhola, A Ulisseia ou Lisboa Edificada, de Gabriel Pereira de Castro, conta como o herói grego Ulisses, chegando às costas de Portugal depois da queda de Troia, fundou Ulisseia, que mais tarde será reconhecida como Lisboa. Nesse sentido, Pereira de Castro reencena os trechos mais significativos da Odisseia de Homero em molde camoniano, seja na forma - repetindo epítetos, versos inteiros ou passagens d'Os Lusíadas -, seja no conteúdo – compondo uma epopeia de caráter nacionalista que tem como ponto central a viagem marítima e reativando a tradição épica dos poemas de fundação. Entretanto, os cinco primeiros cantos do poema são, em grande medida, a refacção dos apologoi de Ulisses presentes na Odisseia de Homero, o que suscita a seguinte pergunta: a partir de

quais expedientes e critérios o poeta português se vale para rearticular a narrativa em primeira pessoa das aventuras de Ulisses? Como ele concebe a linguagem e o caráter deste herói que, na Odisseia, se assemelha a um aedo, mas que se define substancialmente pelo ardil e pelo logro ("πολυμηχανία"), agora situado em uma epopeia cuja função é explicitar os feitos heroicos que levaram à fundação de Lisboa? Cremos que a análise dos mitos contados na primeira parte da Ulisseia podem nos dar uma pista disso: o poeta não só os reformula incorporando temática e forma de tradições posteriores à Odisseia de Homero (sobretudo a Eneida de Virgílio e Os Lusíadas de Camões, mas também gêneros poéticos distintos do épico),como também os elabora de maneira a atender expectativas de sua audiência e enfatizar a figura de Ulisses como o digno e heroico fundador dos Portugueses. Nesta leitura, nos concentraremos sobretudo no modo como é apresentado o episódio do Ciclope Polifemo no Canto III do poema.

Denise de Quintana Estacio
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ruhr Universität Bochum, PROBRAL DAAD/CAPES)

5ª/ Do, 21/09/2023, 16h45

A carioca: a ira da ninfa indígena em "O Almada", de Machado de Assis

No final dos anos 1870, Machado de Assis iniciou a escrita de um poema herói-cômico, cujo gênero contrasta um tom elevado a um tema trivial,

inspirado nas obras *Le Lutrin*, de Nicolas Boileau-Despréaux, e *O Hissope*, António Dinis da Cruz e Silva. O poema, que nunca foi publicado em sua totalidade pelo escritor em vida, narra um episódio histórico envolvendo uma disputa entre o prelado e o ouvidor do Rio de Janeiro no século XVII colonial. Em meio ao tom paródico do poema, o autor fluminense confere destaque à paisagem natural da região em oposição à da cidade, espaço do colonizador. Nesse aspecto, destaca-se a estrofe XII do Canto II, em que o escritor apresenta a figura da Carioca que habitava o rio que não só dá nome aos nascidos no Rio de Janeiro, como foi por séculos a principal fonte de água para seus habitantes. Com a incorporação de uma lenda indígena – da mãe d'água que dotava quem bebesse suas águas de qualidades como a beleza para as mulheres e a virilidade para os homens – Machado ficcionaliza um mito local para compor uma figura que remete às ninfas clássicas das nascentes. Sob a influência da Ira que chega às praias da Baía de Guanabara, a Carioca, de cabelos pretos e pele trigueira, tenta retomar o clima de guerra do tempo dos tamoios, apenas para ser derrotada pela preguiça de suas próprias águas. A natureza, indiferente aos desejos de homens e deuses, segue seu ritmo independente do tempo humano e da fadiga dos mitos. O tom melancólico da poesia machadiana mostra-se mais marcadamente nesses momentos de descrição da paisagem local, em contraste com os acontecimentos urbanos pouco heroicos narrados no poema, e revela, em sua incursão pelo gênero, o desencanto de mundo característico de sua obra da maturidade.

Roger Friedlein (Ruhr-Universität Bochum)

5a/Do, 21/09/2023, 16h

Problemas da autorreflexividade na poesia épica brasileira: entre adaptação e abandono da mitologia como linguagem metapoética

Esta comunicação propõe-se a sondar alguns problemas básicos referentes à dimensão autorreflexiva dos poemas épicos brasileiros do séc. XIX. Serão abordados os lugares de enunciação tradicionais de conteúdos autorreflexivos, e a sua referencialidade dupla, que põe em cheque a validade do discurso autorreflexivo no contexto ficcional. Um terceiro ponto refere-se à autorreflexividade *na* épica e *da* épica. Finalmente, será discutido como a poesia épica do séc. XIX desenvolve a mitologia clássica na sua função tradicional de fornecer uma linguagem literária para articulação de mensagens autorreflexivas, entre a opção de adaptá-la ao espaço brasileiro (caso da mitologia brasileira em *Vila-rica* ou *Goyania*, e também n'O *Guesa*), ou substituí-la por outras vias de articulação autorreflexiva (como no *Poema do frade* ou n'*A Nebulosa*, e outra vez também n'*O Guesa*).

Marcos Machado Nunes (Ruhr-Universität Bochum)

5ª/ Do, 21/09/2023, 14h45

Mito clássico e mito local na poesia épica brasileira do século XIX

Nosso trabalho procura analisar os usos da mitologia na épica brasileira do século XIX, explorando as relações entre a mitologia clássica e as alternativas historicamente apresentadas para substituí-la no discurso épico: imaginário cristão, alegoria filosófico-moral e mitologia local. No caso brasileiro, esta última se manifestaria sobretudo através da ficcionalização poética do indígena, a meio passo entre figura histórica e mitológica. Partindo de uma abordagem da épica que dá ênfase à centralidade, para o gênero, do acontecimento, entendido como ponto máximo de um evento numa escala de relevância culturalmente construída, e a intenção de referir textualmente a totalidade da cultura implicada, vemos como a mitologia clássica é funcionalizada em conjunto com suas alternativas, cedendo cada vez mais espaço para a mitologia local. Essa mitologia, contudo, terá uma associação problemática com o acontecimento. Por sua vez, nos projetos mais ambicioso do período -- o *Colombo* (1866), de Araújo Porto-Alegre, e *O Guesa* (1884?), de Sousândrade) --, mito clássico e mito local ganham novos papeis e sentidos devido às reconfigurações de acontecimento e totalidade ali poeticamente ficcionalizados.

Julia de Campos Lucena
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ruhr Universität Bochum, PROBRAL DAAD/CAPES)

5ª/Mi, 21/09/2023, 14h

"Extinto povo americano":
Voz indígena e reconstrução histórica em Gonçalves Dias

Comentando a poesia de Gonçalves Dias, Antônio Candido escreve que, devido à superioridade de seus recursos formais, no poeta, o que era apenas forma se transforma em experiência. Nesta pesquisa, parte-se de uma proposta de inversão destes termos: a ideia de que, na poesia indianista de Gonçalves Dias, a experiência também busca tomar forma. Isso porque a produção indianista do poeta se diferencia por conter em seu núcleo uma intenção de reconstrução da voz indígena, na qual se identifica uma matriz da experiência indígena, ainda que imaginada. Posicionada no centro dos textos a partir da voz de seus narradores, a alusão à experiência indígena é um elemento diferencial que alude ao interesse do poeta pela etnografia e histórias indígenas, presente em sua biografia. Na ausência de um acervo mitológico identificado, essa experiência é reconstruída através aproximações com a literatura épica clássica e da apropriação de seus modelos mitológicos. Nas poesias narrativas de características épicas, como "Tabira", "I-Juca Pirama" e a epopeia inacabada *Os Timbiras*, a transposição destes modelos (em situações narrativas como a presença de mensageiros, sonhos, entre outros elementos que remontam à *Ilíada* e à *Eneida*), tenta-se preencher o vazio e a au-

sência de fontes nacionais, e, simultaneamente, tenta-se dar conta, dentro do modelo épico, de resolver um paradoxo indissolúvel da experiência indígena: seu herói é, invariavelmente, um herói vencido, fadado à ser extinto. Neste sentido, passando por considerações a respeito das tentativas de elaboração épica e histórica de vozes silenciadas, buscam-se destacar na obra indianista de Gonçalves Dias elementos de sua construção épica nos quais figuram interfaces e transposições, talvez até mesmo superações, da mitologia clássica, distendendo as possibilidades de utilização e elaboração dos mitos para a narração de personagens soterrados pela história.

Regina Zilberman (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 16h45

Entre mito e história –
A epopeia nacional e o indígena americano

Na modernidade, a História ocupou o lugar que o mito ocupava na epopeia antiga. Talvez a audiência dos poetas épicos Homero e Virgílio não considerasse verdadeiras as narrativas da guerra de Troia ou do destino dos heróis, vencedores ou vencidos; mas, apesar do questionamento de pensadores como Platão, no século IV a. C., elas faziam parte do passado dos povos helênicos e latinos. Depois de Dante Alighieri, os elementos míticos, sobretudo os que davam conta do tempo das origens, aqueles que não podiam ser medidos pela cronologia, foram paulatinamente excluídos. *A divina Comédia* é um po-

ema épico cristão, mas seu protagonista é um ser histórico, e sua trajetória pelo Inferno procura atestar que os acontecimentos expostos e as personalidades cujas vidas são recuperadas não apenas eram verídicos, mas que o sujeito da enunciação que conduz a narração os vivenciara.

Em língua portuguesa, Luís de Camões sela a aliança entre o épico e o histórico, acompanhando a travessia marítima de Vasco da Gama. Para seus sucessores, lega a tarefa de levar adiante o projeto de transformar o passado e o presente lusitano em uma epopeia consistente e, ao mesmo tempo, reconhecível por seu público.

Os letrados da colônia americana arcaram com esse legado, e procuraram traduzi-lo em poemas que se apropriavam da história e dos protagonistas locais. José de Anchieta e Bento Teixeira, depois Basílio da Gama, Santa Rita Durão e Cláudio Manuel da Costa, em respectivamente *De gestis Mendi de Saa*, *Prosopopeia*, *O Uraguai*, *Caramuru* e *Vila Rica*, verteram para o mundo americano o projeto épico, privilegiando, como seus irmãos portugueses, o protagonismo lusitano. No século XVIII, uma nova figura gradativamente se impôs: o indígena. Seja por força da realidade histórica – a América tinha um contingente de povos originários cuja existência não podia ser negada –, seja por força das teses emergentes, como a do "bom selvagem", atribuída a Rousseau, os habitantes do Novo Mundo foram incorporados às narrações propostas por aqueles autores.

Em nenhuma daquelas obras, o indígena ocupa a posição principal da trama: pode ser parceiro, até companheira como a Paraguaçu em *Caramuru*, ou – o que é mais frequente – inimigo, como Cacambo e, sobretudo, Sepé, de *O Uraguai*; mas não é o herói. Os poetas românticos,

abraçando a cor do localismo e os princípios nativistas que pautavam o movimento, procuraram alterar essa equação, colocando o ator adjuvante em posição principal.

Depararam-se, porém, com os problemas histórico – os indígenas não podiam ser vencedores – e ideológico: a colonialidade do poder impedia-os de abrir mão de seu supremacismo étnico, mesmo quando seus ancestrais remetessem aos grupos nativos. Por isso, acabam por criar poemas épicos indianistas em que o mundo histórico é suprimido, como em "I Juca Pirama", de Gonçalves Dias, ou então cuja presença é ocasional, como em *Os timbiras*, do mesmo autor. Quando não é assim, os indígenas são os perdedores, como se verifica em "Tabira", também de Gonçalves Dias, ou *A lágrima de um caeté*, de Nisia Floresta.

Examinar esta contradição constituirá no tema da exposição proposta.

Sektion 8: Kommunikation und Sprachmittlung in verschiedenen Rechtsräumen

Secção 8: Comunicação e mediação linguística nos diferentes espaços do Direito

Sektionsleitung / Coordenação:

Tinka Reichmann (Universität Leipzig)

Cornelia Plag (Universidade de Coimbra)

Conceição Carapinha (Universidade de Coimbra)

Sala/ Raum GAB 247

Horário/Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
4ª/ Mi, 20/09/2023	
8h30	
9h15	**Introdução à Secção**
10h	
10h45-11h15	**Pausa de Café - Kaffeepause**
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Carreira Araújo (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**A aplicação do Direito em contextos multilingues: desafios para a administração da justiça**
14h45	Eliseu Mabasso (Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Moçambique) (convidado)
15h30-16h	**Pausa de Café - Kaffeepause**
16h	**O volume do texto: o português e o alemão na criação de espaços de compartilhamento de conhecimento jurídico** Renato Sedano Onofri (HU Berlin)
16h45	**Obstáculos terminológicos na tradução jurídica do alemão**

	para o português brasileiro a exemplo da terminologia jurídica da terminalidade da vida: uma questão de déficit conceitual? Gercélia Mendes (Universidade de Estrasburgo) online
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**
5ª/ Do, 21/09/2023	
8h30	**O parecer do direito estrangeiro: Porta de entrada para o sistema jurídico lusófono e a sua língua na justiça alemã** David Cuenca Pinkert (GÖRG Partnerschaft von Rechtsanwälten mbB)
9h15	**A interdisciplicinaridade entre o Direito e a Tradutologia como garantia da eficácia da comunicação jurídica intercultural** Taciana Cahu Beltrão (Universidade Paris-Sorbonne)
10h	**Ruptura ou comunhão: a norma padrão brasileira e o universo jurídico lusófono** Rafael Suguimoto Herculano (Max-Planck-Institut für Rechtsgeschichte und Rechtstheorie, Frankfurt am Main)
10h45-11h15	**Pausa de café / Kaffeepause**

11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Ibero-amerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
	Mittagspause / Pausa de almoço
14h	**O português legislativo no Brasil, em Portugal e na UE: contributo para uma análise linguístico-enunciativa** Maria da Conceição Varela (Universidade do Minho) olnine
14h45	**Portajur, uma proposta para construção de corpora jurídicos do português língua policêntrica** online Lúcia Ferrari (Universidade de Coimbra)/ Maria da Conceição Carapinha (Universidade de Coimbra)/ Cornelia Plag (Universidade de Coimbra)
15h30-16h	**Pausa de Café - Kaffeepause**
16h 16h45	Mesa-redonda e encerramento
17h30	**Presentação do Manual of Brazilian Portuguese Linguistics (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC Português Aacadêmico para Estudantes de Língua Eslava (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**

6a/ Fr. 22/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	
11h15	
12h	
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	
15h	
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Das Recht beschränkt sich nicht auf einen klar abgegrenzten Raum, sondern es bestehen Berührungspunkte und Verflechtungen mit anderen Räumen. Die Verbindung zwischen Recht und Räumlichkeit lässt sich aus verschiedenen Perspektiven betrachten. In den letzten Jahrzehnten schufen die Rechtlinguistik, die Forensische Linguistik und die Rechtsübersetzung (als jeweils eigenständige Forschungsbereiche) allmählich einen neuen Forschungsraum in den Geistes- und Sozialwissenschaften, der unter anderem von dem interdisziplinären Austausch mit	O Direito não vive num espaço confinado, antes toca e se entrelaça com diferentes espaços. Podemos encarar a ligação entre o Direito e o espaço sob diferentes perspetivas. Há algumas décadas, a Linguística Jurídica, a Linguística Forense e a Tradução Jurídica (entendidas como campos de investigação distintos) têm vindo a consolidar um novo espaço de investigação nas Ciências Humanas / Sociais, que também tem beneficiado do intercâmbio interdisciplinar com o Direito Compa-

der Rechtsvergleichung profitierte.

Aber die Verbindung zwischen den Organen der Rechtspflege, der Gesetzgebenden Gewalt und der Räumlichkeit ist weitaus umfassender. In welchen Räumen erfolgt die Rechtsfindung? In welchen unterschiedlichen und neuartigen Räumen wird das Recht gestaltet? Wie kommuniziert das Recht in diesen Räumen und über diese Räume hinaus? Unsere Rechtsordnungen sind in verschiedenen geografischen Räumen verankert, obwohl sie sich oft einer gemeinsamen Sprache bedienen. Und wie verhält es sich mit plurizentrischen Sprachen? Was bewirkt die Nutzung einer Sprache, wenn Recht in verschiedenen Kontinenten, verschiedenen Räumen, verschiedenen Kulturen und Traditionen angewandt wird? Welcher Bezug besteht zwischen den Varietäten eines Landes und den Rechtsdiskursen aus soziolinguistischer und geolinguistischer Perspektive?

Das Portugiesische bietet als globale Sprache Raum für etablierte und neu entstehende Varietäten. Wie interagieren diese Varietäten? Wie ist ihr Selbstverständnis? Mit welchen kommunikativen Hürden werden Sprecher aus Ländern mit Portugiesisch als Amtssprache konfrontiert, wenn es um eine Sprache geht, Kultur, Geschichte und

rado.

Mas o elo que liga o Direito e as instituições jurídicas e legislativas ao espaço é muito mais amplo. Em que espaços funciona a Justiça? Quais são os diversos e novos espaços em que se realiza a Justiça? Como comunica a Justiça nesses espaços? Os nossos ordenamentos jurídicos concretizam-se em diferentes espaços geográficos, embora por vezes partilhem uma língua comum. E no caso das línguas pluricêntricas? Que implicações tem a partilha de uma língua no modo de fazer a Justiça em diferentes continentes, em diferentes espaços, em diferentes culturas e tradições? Como se encaixam as variantes intranacionais, nas suas vertentes sociolinguística e geolinguística, com os discursos do Direito?

O português, como língua global, apresenta variedades estabilizadas e variedades emergentes. Como se articulam estas variedades? Como se compreendem? Que problemas comunicativos se apresentam a estes falantes das sociedades dos países de língua oficial portuguesa, quando a língua é a mesma, mas a cultura, a história e o sistema jurídico não?

Rechtsordnung sich aber unterscheiden? Wie gestaltet sich das Miteinander der Varietäten eines Landes mit anderen Varietäten derselben Sprache in dieser vielstimmigen Synchronie, in der Portugiesisch als globale Sprache eingesetzt wird? Und wie konkretisiert sich dies in der Justiz? Welche Rolle kommt hier Übersetzern und Dolmetschern zu? Und den portugiesischsprachigen Rechtslinguisten in den verschiedenen europäischen Institutionen? Welche weiteren Sprachen beherrschen sie neben dem Portugiesischen? Mit welchen Varietäten arbeiten sie, und wie können diese definiert werden? Welchen Einfluss übt das mehrsprachige Gesetzgebungsverfahren in Europa auf die Verwendung des Portugiesischen in den gerichtlichen Instanzen aus? Wie erfolgt die Rechtskommunikation mit der globalen Sprache Portugiesisch im Rahmen der verschiedenen Formen der Rechtshilfe? Inwiefern haben die Richtlinien 2010/64 EU und 2012/13 EU ihr Ziel erreicht? Gewährleisten sie portugiesischsprachigen Menschen wirklich das Recht auf qualitativ angemessene Übersetzungs- und Dolmetschleistungen und das Recht auf Belehrung und Unterrichtung in Strafverfahren? Die Sektion bietet Raum für Beiträge über einsprachige Studien zum Gebrauch des	Nesta sincronia polifónica em que emerge o português como língua global, como convivem as variedades internas a cada Estado e as outras variedades da mesma língua? E isto no espaço judiciário? Qual o papel dos tradutores/intérpretes neste espaço? Qual o papel dos juristas-linguistas de português nas diversas instituições europeias? Que outras línguas falam esses profissionais, além do português? Que variedades dominam e como podem ser definidas? Qual a influência do processo legislativo plurilingue na Europa sobre os usos do português nas diversas instâncias judiciárias? Como funciona a comunicação jurídica do português global nas diversas formas de cooperação judiciária internacional? Em que medida as diretivas europeias 2010/64 UE e 2012/13 UE realmente melhoraram o acesso à Justiça? Puderam garantiram o direito à interpretação ou à tradução de qualidade e o direito à informação em processo penal a falantes do português? O painel constitui um espaço de apresentação de estudos monolingues sobre o uso do português em diversos contextos jurídicos, bem como de estudos contrastivos português/alemão

Portugiesischen in verschiedenen rechtlichen Kontexten sowie zu kontrastiven Untersuchungen (deutsch-portugiesisch) in diesem Bereich. Daneben ermöglicht sie auch Diskussionen zu (Rechts-)Übersetzer- und Dolmetscherausbildung, Community Interpreting, Konferenz- und Gerichtsdolmetschen... Welche besonderen Herausforderungen bestehen für das Portugiesische als globale, plurizentrische Sprache in den genannten Bereichen?	nesse mesmo âmbito. Proporciona, ainda, um espaço de debate sobre a formação de tradutores e intérpretes (jurídicos) do par linguístico português/alemão e sobre a interpretação comunitária, de conferência ou a interpretação no judiciário... Quais são os desafios específicos do português como língua global, pluricêntrica em todas estas áreas citadas?

"A língua portuguesa é uma construção conjunta de todos aqueles que a falam — e é assim desde há séculos. A minha língua — aquela de que me sirvo para escrever —, não se restringe às fronteiras de Angola, de Portugal ou do Brasil. A minha língua é a soma de todas as suas variantes. É plural e democrática. A sua imensa riqueza está nessa diversidade e na capacidade de se afeiçoar a geografias diversas, na forma como vem namorando outros idiomas, recolhendo deles palavras e emoções. Aprisionar a língua portuguesa às fronteiras de Portugal (ou de Angola ou do Brasil) seria mutilá-la, roubar-lhe memória e destino. (José Eduardo Agualusa)

Bibliographie / Bibliografia

Carapinha, Conceição (2005): *Contributos para a análise da linguagem jurídica e da interacção verbal na sala de audiências*. Tese de Doutoramento. Coimbra: Universidade de Coimbra.

Carapinha, Conceição/ Plag, Cornelia, (2018): "A interação verbal em sala de audiências: turn design", in: Díaz Ferro, Marta/ Vaamonde, Gael/ Varela Suaréz, Ana/ Cabeza Pereiro, María del Carmen/ García-Miguel Gallego, José María/ Ramallo

Fernández; Fernando (eds.): *Actas do XIII Congreso Internacional de Lingüística Xeral*. Vigo: Universidade de Vigo, 175-182.

Language & Law / Linguagem e Direito. Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (https://ojs.letras.up.pt/index.php/LLLD/index)

Legal and institutional translation. Special issue of *Target* 33,2 (2021).

Mabasso, E./ Heydon, G. (2022): "Mozambican Police Interviews: the interaction between official language and legal pluralism", in: Ralarala, M.K./ Kaschula, R.H./. Heydon, G. (eds.): *Language and the Law*. Stellenbosch: SUN PreSS, 37-62.

Plag, Cornelia (2012): *Vocabulário jurídico para tradutores de português-alemão*. Tese de Dotoramento. Coimbra: Universidade de Coimbra.

Reichmann, Tinka (2020): „Welche juristischen Inhalte für die Dolmetscherausbildung?", in: *Babel* 66, 2, 311–325. DOI: 10.1075/babel.00158.rei.

Reichmann, Tinka/ Beltrão, Taciana Cahu (2021): "Direito e tradução – influências recíprocas", in: *TradTerm* 40, 157-179, disponível online: https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/193687

Sektion 8: Abstracts der Vorträge
Secção 8: Resumos das comunicações

Taciana Cahu Beltrão (Universidade Paris-Sorbonne)

5ª/Do, 21/09/2023, 9h15

A interdisciplicinaridade entre o Direito e a Tradutologia como garantia da eficácia da comunicação jurídica intercultural

Pretendemos com a presente comunicação ressaltar a importância do diálogo entre o Direito e a tradutologia para a eficácia da comunicação jurídica intercultural no que diz respeito a tradução cuja língua de chegada seja o português em suas diversas variações. O tradutor jurídico tem um papel fundamental como mediador entre culturas jurídicas distintas. O seu ato permite, por exemplo, a circulação de decisões judiciais, o que requer certa precisão, a fim de garantir a segurança jurídica tão necessária no âmbito do Direito. Desta forma, a tradução influencia o Direito e é por ela reciprocamente influenciada. Nesta perspectiva, mostra-se pertinente a juritradutologia, enquanto teoria e método que busca não apenas investigar como traduzir o Direito, mas também analisar os efeitos jurídicos que decorrem da tradução. E falar em efeitos jurídicos requer uma análise do contexto jurídico em que dada decisão traduzida será aplicada, tendo em vista o português jurídico em suas variadas formas. Assim sendo, a fim de auxiliar o tradutor na compreensão dos termos jurídicos das diversas culturas jurídicas de língua portuguesa, o método tradutológico proposto pela juritradutologia, a partir de sua perspectiva interdisciplinar, contribui não só para as reflexões sobre os efei-

tos do ato tradutivo, mas também sobre a maneira de traduzir para a eficácia da comunicação jurídica intercultural.

Referências bibliográficas

Aubert, Francis Henrik (2005): "Dilemas da literalidade na Tradução juramentada", in: *Trabalhos em linguística aplicada* 44,2, 173-294.

Cornu, Gérard (2005) : *Linguistique juridique*. Paris: Montchrestien.

Monjean-Decaudin, Sylvie (2018): « La juritraductologie, où en est-on en 2018 ? », in : Barbin, Franck& Monjean-Decaudin, Sylvie (eds.) : *La traduction juridique et économique : Aspects théoriques et pratiques*. Paris: Classiques Garnier, 17-31.

Monjean-Decaudin, Sylvie (2022) : *Traité de juritraductologie : Épistémologie et méthodologie de la traduction juridique.* Nouvelle édition [en ligne]. Villeneuve-d'Ascq : Presses universitaires du Septentrion.

Reichmann, Tinka/ Beltrão, Taciana Cahu (2021): "Direito e tradução – influências recíprocas", in: *Tradterm*, *40*, 157-179.
DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.v40p157-179.

Reichmann, Tinka/ Zavaglia, Adriana (2014): "A tradução juramentada de documentos escolares (português, francês, alemão)", in: *Tradução em Revista* 17, 2, 45-56.

Sacco, Rodolpho (2011): « Aperçus historique et philosophique des relations entre droit et traduction », in : Cornu, Marie / Moreau, Michel (eds.) : *Traduction du Droit et Droit de la Traduction.* Paris: Dalloz, 13-28.

David Cuenca Pinkert

(Universität zu Köln & GÖRG Partnerschaft von Rechtsanwälten mbB)

5a/Do, 21/09/2023, 8h30

O parecer do direito estrangeiro: Porta de entrada para o sistema jurídico lusófono e a sua língua na justiça alemã

Não é segredo que a internacionalização e a globalização constantes levam a uma maior aplicação de leis estrangeiras pelos tribunais alemães. Mesmo que a área de língua portuguesa seja estatisticamente substituída pelo espanhol na justiça alemã, os pontos de contato entre a Alemanha, por um lado, e o Brasil e Portugal, por outro, provavelmente aumentarão devido à recuperação econômica e à inegável competitividade da maior economia da América Latina.

O parecer do direito estrangeiro solicitado pelos tribunais alemães não apenas desempenha um papel central na prática do tribunal com o objetivo de aplicar o direito estrangeiro, mas ao mesmo tempo representa a porta de entrada para o idioma e o direito de países estrangeiros, nesse caso os países lusófonos. Essa "importação" incidental do sistema jurídico estrangeiro tem um grande valor científico para o direito comparado, para os estudos de tradução e para a linguística jurídica, pois esta última, em particular, faz contribuições essenciais para o trabalho de interpretação jurídica.

Esta palestra tem como objetivo discutir as inúmeras interconexões entre língua e direito - usando o exemplo da cultura jurídica lusófona - com base no parecer do direito estrangeiro e, dessa forma, demonstrar a crescente relevância da área de língua portuguesa para a justiça alemã.

Lúcia Ferrari (Universidade Federal de Minais Gerais – UFMG)
Maria da Conceição Carapinha (Universidade de Coimbra)
Cornelia Plag (Universidade de Coimbra)

5ª/Do, 21/09/2023, 14h45

Portajur, uma proposta para construção de corpora jurídicos do português língua pluricêntrica

Nesta comunicação apresentamos um projeto de pesquisa que está em sua fase inicial e que diz respeito à recolha/coleta, tratamento e análise de dados provenientes de acórdãos dos tribunais superiores de países da língua portuguesa,utilizando a metodologia da linguística de corpus. Daí resultará o corpus Portajur que consistirá numa série de corpora comparáveis de variedades do português (europeu, brasileiro, angolano, moçambicano), representativos da linguagem utilizada nos acórdãos dos tribunais superiores (Portajur PE, Portajur PB, Portajur PA e Portajur PM).

O projeto se insere em um acordo internacional entre a Faculdade de Letras da UFMG e o CELGA-ILTEC da Universidade de Coimbra.

Na fase piloto, que está se iniciando, estamos definindo a arquitetura dos corpora e coletando dados do português europeu e brasileiro, disponibilizados em sites abertos. Esperamos poder replicar tal metodologia em conjuntos maiores de dados e nas outras variedades do português.

Os textos coletados passarão por um processo de limpeza manual dos dados extratextuais e depois receberão uma marcação textual estrutural (em uma versão adaptada da proposta do Modest XML de Hardie, 2014), acrescentando camadas de informação úteis para refinar as pesquisas.

Uma versão de cada corpus será também etiquetada em PoS (etiquetador a definir) de maneira a poder extrair dados quantitativos e facilitar as análises qualitativas.

Estamos traçando um perfil da estrutura textual e das divisões internas dos acórdãos dos Superiores Tribunais de Justiça dos dois países para definir seções comuns que possam ser marcadas da mesma forma no texto, possibilitando assim pesquisas intervariedades. É importante conhecer previamente as características próprias do género textual em cada ordenamento jurídico a fim de compreender se há algum tipo de correspondência genológica.

No caso dos acórdãos no Brasil, por exemplo, a estrutura básica dos textos prevê os seguintes tópicos: ementa, relatório, motivação (ou fundamentação) e dispositivo. Contudo, Sousa / Fabro (2019), que compilaram uma base de dados dos acórdãos do STF brasileiro, afirmam que uma das dificuldades em seu trabalho de coleta foi justamente a falta de padronização dos formatos e meios de disponibilização dos documentos. Já nos deparamos com tal tipo de inconsistência na compilação do LEX-BR-Ius (Ferrari / Marques, 2022), um corpus de leis federais brasileiras, e tal experiência nos confirmou a necessidade de etapas de checagem manual.

O estudo piloto possibilitará testar, e eventualmente redirecionar, a arquitetura do corpus, assim como aprimorar a metodologia e preparar materiais de treinamento para as equipes que realizarão as etapas subsequentes da coleta e tratamento dos vários corpora.

Uma vez finalizados e devidamente descritos, os corpora serão publicados em uma plataforma de livre acesso para consultas por parte da comunidade acadêmica.

Será, então, possível proceder à sua descrição qualitativa e quantitativa, internamente e entre si, em vários níveis: lexical, morfossintático, terminológico, textual, entre outros (Ferrari / Marques, 2022; Marques, 2023) e, ainda, analisar de que forma as diferenças culturais e jurídico-culturais entre os vários países (Reichmann, 2014), além das influências das línguas de contato, se refletem nos textos compilados.

Acreditamos que a compilação de um conjunto de corpora devidamente estruturados e comparáveis seja a melhor forma de extrair dados quantitativos e qualitativos fundamentais na descrição linguística desta linguagem de especialidade. Poderá contribuir ainda para um maior conhecimento das variedades do português e para coadjuvar o trabalho de tradutores, operadores do direito e estudantes.

Referências bibliográficas

Atkins, Sue/ Clear, Jeremy/ Ostler, Nicholas (1992): "Corpus Design Criteria", in: *Literary & Linguistic Computing* 7, 1, 1-16.

Barbera, Manuel (2005): *Jus Jurium, corpus giuridico italiano.* Disponível em: http://www.bmanuel.org/Projects/ju-HOME.html. Acesso em: 20 jan. 2022.

Biel Łucja (2010): "Corpus-Based Studies of Legal Language for Translation Purposes: Methodological and Practical Potential", in: Heine, Carmen/ Engberg, Jan (eds.): *Reconceptualizing LSP. Online proceedings of the XVII European LSP Symposium 2009*. Aarhus: Aarhus School of Business, Aarhus University, 1-13. https://asb.dk/fileadmin/www.asb.dk/isek/biel.pdf (06/08/2023).

Fanego, Tersesa/ Rodríguez-Puente, Paula (eds) (2019): *Corpus-based Research on Variation in English Legal Discourse.* Amsterdam: Benjamins.

Ferrari, Lúcia de Almeida/ Cunha, Evandro Landulfo Teixeira Paradela (2022): "Reflexões metodológicas sobre datasets e linguística de corpus: uma análise preliminar de dados legislativos", in: *Domínios de Lingu@gem* 16,4. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/ 64146. Acesso em: 17 jun. 2022.

Ferrari, Lúcia de Almeida/ Marques, Carolina Godoi de Faria (2022): "O LEX-BR-Ius: arquitetura e decisões na compilação de um corpus representativo das leis federais brasileiras", in: *ANTARES* 14, 34, 40-77. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/antares/article/view/11150/5328. Acesso em: 19 dez. 2022.

Giampieri, Patrizia (2018): "Online Parallel and Comparable Corpora for Legal Translations", in: *Fuori verbale/Entre mamparas/Hors de propos/Off the Record* 20, 237-252. https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6707821.pdf

Gomide, Andressa Rodrigues/ Carapinha Conceição/ Plag, Cornelia (2022): "Atril: an XML Visualization System for Corpus Texts", in *Proceedings of the Thirteenth Language Resources and Evaluation Conference*, *Marseille, France*. Marseille: European Language Resources Association, 5691-5695. https://aclanthology.org/2022.lrec-1.611.pdf

Goźdź-Roszkowski, Stanisław (2006): "Frequent phraseology in contractual instruments: A corpus-based study", in: Gotti, Maurizio/ & D. S. Giannoni, Davide S. (eds.): *New Trends in Specialized Discourse Analysis*. Bern: Peter Lang (Linguistic insights; 44), 147-161.

Gozdz-Roszkowski, Stanisław (2011): *Patterns of Linguistic Variation in American Legal English: A Corpus based Study.* Frankfurt am Main: Peter Lang (Lodz Studies in Language; 22).

Hardie, Andrew (2014): "Modest XML for Corpora: Not a standard, but a suggestion", in: *ICAME Journal* 38, 1, 73–103. Disponível em: https://doi.org/10.2478/icame-2014-0004. Acesso em: 20 de jul. 2021.

Maciel, Anna Maria Becker (2001): *Para o reconhecimento da especificidade do termo jurídico. Tese* de Doutorado em Estudos da Linguagem – Programa de Pós-Graduação em Letras. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Marques, Carolina Godoi de Faria (2023): *Análise multidimensional dos textos legais federais brasileiros.* Dissertação de Mestrado em Estudos Linguísticos. Belo Horizonte: UFMG.

McEnery, Tony/ Wilson Andrew (1996): *Corpus Linguistics: An Introduction*. Edingburg: Edinburgh University Press.

Onesti, Cristina (2011): "Methodology for building a text-structure oriented legal corpus", in: *Comparative Legilinguistics*, 8, 37- 48.
DOI: https://doi.org/10.14746/cl.2011.08.04

Pontrandolfo, Gianluca (2012): "Legal Corpora: An Overview", in:*Rivista Internazionale di Tecnica dela Traduzione* 14, 121–36.

Reichmann, Tinka (2014): "Os desafios da tradução jurídica na área penal", in: *Direito UNIFACS–Debate Virtual*, 172, 92-97.

Sinclair, John (2004): *Trust the Text: Language, Corpus and Discourse*. London: Routledge.

Sousa, A. Wilian / Fabro, Marcos Didonet Del (2019): "Iudicium textum dataset uma base de textos jurídicos para nlp", in: *XXXIV Simpósio Brasileiro de Banco de Dados: Dataset Showcase Workshop, SBBD 2019 Companion*. SBC.
https://www.inf.ufpr.br/didonet/articles/2019_dsw_Iudicium_Textum_Dataset.pdf

Rafael Suguimoto Herculano
(Max-Planck-Institut für Rechtsgeschichte und Rechtstheorie, Frankfurt am Main)

5a/ Do, 21/09/2023, 10h

Ruptura ou comunhão:
a norma padrão brasileira e o universo jurídico lusófono

Um tema que ainda provoca a atenção de alguns linguistas no Brasil é a questão da autonomia do português brasileiro como uma língua com um sistema próprio que o diferencia do português europeu. Essa «independência» linguística que eles pleiteiam tem implicações políticas, culturais, mas também jurídicas. A decisão de uma distinção, ou ruptura, em prol

de uma língua brasileira, satisfaz o caráter nacionalista da cultura de um povo, mas por outro lado isola-o de uma comunidade maior. Isso faz dessa decisão, antes de ser linguística, estritamente política e por consequência também jurídica. Um dos entusiastas dessa perspectiva é o professor Marcos Bagno, que vê a norma padrão[3] da língua portuguesa como uma tentativa de impor usos característicos do português europeu, e não corresponde a nenhuma variedade da lingua autêntica, contemporânea, falada ou escrita, nem no Brasil e, por vezes, nem em Portugal. É um modelo rígido, que não admite variação, sendo altamente contra-intuitivo. O português brasileiro possui, no seu entender, inúmeras diferenças que não se resumem apenas ao léxico, mas que são também estruturais. Marcos Bagno se opõe sobretudo às pessoas que, no Brasil, ainda tentam impor regras gramaticais anacrônicas, obsoletas, sem nenhuma correspondência com os usos reais da língua no país, nem mesmo na escrita literária moderna e contemporânea. O que ele reivindica então é uma educação linguística democrática, inspirada na língua culta real, na qual os falantes se reconheçam. Essa crítica expõe um pouco das dificuldades que existem em unificar a comunidade linguística portuguesa. As diferenças culturais e históricas entre os países são bastante grandes, inclusive no campo jurídico-institucional, já que as instituições jurídicas se desenvolveram historicamente de maneira diferente nesses

[3] Tem-se estabelecido pelos linguistas uma diferenciação entre norma culta e norma padrão. A norma culta sendo o conjunto de usos linguísticos de falantes urbanos altamente letrados, sendo principalmente considerada uma língua falada. Apresenta também muitas mudanças gramaticais ocorridas nos últimos séculos e variações conforme as regiões, o gênero social e fatores sociais (profissão, classe, renda). A norma padrão, por sua vez, se baseia nos usos literários consagrados, desconsidera a língua falada, com notária inspiração na gramática latina.

países, com influências externas distintas tanto no campo do direito privado como no direito público. Há também de considerar que a recepção de conceitos e institutos jurídicos entre esses países não transcorreu apenas de norte ao sul, mas também do sul ao norte, visto que alguns conceitos e institutos brasileiros influenciaram diretamente o direito português. Nota-se assim que o uso normativo da língua não pertence apenas à ciência linguística, mas se integra completamente à política, ao direito ou mesmo à geopolítica, pois a intenção de criar ou não uma comunidade lusófona não deixa de ser uma estratégia cultural e política. A aceitação de uma norma padrão comum entre os falantes de língua portuguesa pode prejudicar certos elementos ou premissas nacionalistas, mas cria de outro modo um cenário de melhor diálogo que fortalece as instituições desses países. Nesse sentido, a norma padrão deve ser democrática e levar em consideração que a língua portuguesa, apesar de portuguesa, não tem um dono, cada comunidade sendo representativa nos seus respectivos espaços geográficos. Para uma política linguística no direito, o desafio seria o de como estabelecer uma norma padrão que abarque a pluralidade cultural e as diferentes realidades institucionais da comunidade linguística lusófona, assim como o de conceber uma norma em que os falantes de cada comunidade se reconheçam nela. Se tal empreitada parece distante, a solução não seria o isolamento, mas um melhor intercâmbio cultural, político e institucional entre os países de língua portuguesa.

Eliseu Mabasso
(Universidade Eduardo Mondlane - UEM, Moçambique)

4ª/ Mi, 20/09/2023, 14h

Gastvortrag/orador convidado

A aplicação do Direito em contextos multilingues: desafios para a administração da justiça

Casos de violação das liberdades dos cidadãos, decorrentes do uso exclusivo da língua oficial nos atos jurídicos em países multilingues já foram discutidos por alguns autores como Mabasso (2019) e Docrat/ Kaschula (2019). À semelhança de outros países da lusofonia, Moçambique rege-se pelo sistema civilista, baseado no modelo processual inquisitório, o que coloca a língua como um instrumento fundamental para a produção da prova por parte do tribunal. Neste contexto, a Constituição da República de Moçambique (CRM) define o português como a única língua oficial e, obviamente, a língua da administração da justiça. Consequentemente, este comando constitucional é também replicado ao nível infraconstitucional pelo Código de Processo Penal em vigor no país.

Ora, Moçambique é um país multilingue e com uma população estimada em 30,832,244 de habitantes que, para além da língua oficial, é falante de 22 línguas locais. Desta população, apenas 10% fala português como língua materna e a percentagem de falantes como língua segunda é de cerca de 45%. No entanto, em muitos casos, parte considerável dos ci-

dadãos veem-se em apuros quando estão em conflito com a lei, pois acabam sendo interrogados e obrigados a apresentar a sua defesa em português, língua que não dominam ou não são suficientemente proficientes. Esta situação torna-se mais grave quando estes o fazem sem a assistência de um intérprete competente, nomeado para estabelecer a comunicação, um direito previsto nos termos do nr. 2 do Artigo 102 do Código de Processo Penal em vigor.

Esta situação fere o espírito da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (DUDL), especificamente no seu Artigo 11, que faz referência a um direito que todas as comunidades têm de beneficiarem de uma tradução de e para as suas línguas em todos os contextos oficiais. Como é óbvio, este preceito é extensivo ao domínio jurídico, com especial atenção para o direito processual penal e não só, dada a sua relevância, uma vez que que, em casos de sentença condenatória, pode até resultar na aplicação de medidas privativas da liberdade.

Tomando como indicativos resultados de alguns estudos recentemente realizados, esta comunicação procura responder às seguintes questões: qual tem sido o tratamento para casos em que moçambicanos em conflito com a lei demonstram um fraco ou nenhum domínio da língua dos atos? Até que ponto a inobservância dos direitos humanos linguísticos dos suspeitos ou arguidos pode ter impacto na decisão de um caso? Que medidas concretas devem ser levadas a cabo para a solução do problema a médio e longo prazos?

Esta comunicação conclui que os direitos dos moçambicanos pouco proficientes ou sem nenhuma proficiência na língua portuguesa são permanentemente postos em risco e uma abordagem interdisciplinar, através da alocação de intérpretes devidamente qualificados, poderá contribuir para assegurar uma justiça mais justa. As instituições de ensino do Direito são desafiadas a introduzirem reformas, através da oferta de unidades curriculares fora do âmbito jurídico-cêntrico, de modo a preparar os futuros juristas a lidarem com os desafios decorrentes da diversidade linguística na aplicação do Direito.

Referências bibliográficas

Docrat, Zakeera/ Kaschula, Russel H. (2019): "Monolingual language of record: A critique of South Africa's policy directive", in: Ralarala, Monwabisi K./ Kaschula, Russel, H. / Heydon, Georgina (eds.): *New Frontiers in Forensic Linguistics: themes and perspectives in language and law in Africa and beyond*. Stellenbosch: Sun Press, 71-112.

Mabasso, Eliseu/ Heydon, Georgina (2022): "Mozambique police interviews: The interaction between official language and legal pluralism", in: Ralarala, Monwabisi K./ Kaschula, Russel, H./ Heydon, Georgina (eds.): *Language and the Law: Global Perspectives in Forensic Linguistics from Africa and Beyond*. Stellenbosch: Sun Press, 36-61.

Mabasso, Eliseu (2019): "Tell us the story in your Portuguese, we can understand you: The Mozambican justice system's dilemma in enforcement of the sole official language policy in Mozambique", in: Ralarala, Monwabisi K./ Kaschula, Russel H./ Heydon, Gerogina (eds.): *New Frontiers in Forensic Linguistics: Themes and Perspectives in Language and Law in Africa and Beyond*. Stellenbosch: Sun Press, 33-48.

Gercélia Mendes (Universidade de Estrasburgo)

4ª/Mi, 20/09/2023, 16h45

Obstáculos terminológicos na tradução jurídica do alemão para o português brasileiro a exemplo da terminologia jurídica da terminalidade da vida: uma questão de déficit conceitual?

Nos últimos 30 anos, a influência exercida pelo pensamento jurídico alemão sobre o Direito brasileiro tornou-se cada vez mais intensa, especialmente no que se refere à teoria geral do Direito e às diferentes subáreas do Direito público. Isso pode ser visto como resultado e, ao mesmo tempo, força motriz das traduções de obras doutrinárias (livros e artigos acadêmicos) de autores alemães contemporâneos, como Robert Alexy, Klaus Volk, Carl Schmitt ou Günther Teubner, entre outros, publicadas com frequência cada vez maior durante esse período. No entanto, diante da evolução distinta dos ordenamentos jurídicos alemão e brasileiro e dos dois discursos jurídicos, produzidos por especialistas oriundos de realidades socioculturais diferentes, o tradutor jurídico parece estar sempre tropeçando em pedras terminológicas. Baseada em uma pesquisa de doutorado sobre a terminologia jurídica e bioética da terminalidade da vida em alemão, francês e português do Brasil e apoiando-se especialmente na teoria comunicativa da terminologia (Cabré, 1998) e na termontologia (Temmerman, 2000), a presente comunicação propõe investigar as características terminológicas e os entraves da tradução de textos jurídicos (sobretudo doutrina) do alemão para o português do Brasil. Trata-se de saber se é possível falar aqui de "déficits conceituais" e, em caso afirmativo, interrogar se e como o tradutor deve preencher essas

lacunas. Amparando-me também em minha própria prática profissional como tradutora jurídica e juramentada, gostaria de apresentar uma reflexão sobre o recurso a sistemas de gestão de dados terminológicos para a superação desses obstáculos.

Referências bibliográficas

Cabré, Maria Teresa (1998) : *La terminologie: théorie, méthode et applications*. Ottawa : Les Presses de l'Université d'Ottawa.

Cornu, Gérard (2005): *Linguistique juridique*. Paris: Montchrestien.

Gémar, Jean-Claude (1995) : *Traduire ou l'art d'interpréter: fonctions, statut et esthétique de la traduction, tomes I - II*. Sainte-Foy (Québec) : Presse de l'Université de Québec.

Gémar, Jean-Claude (2007) : « Traduire le droit ou le double langage de Thémis », in: *Hermès*, 49, 149-155.

Nord, Christiane (2020): *La traduction: une activité ciblée. Introduction aux approches fonctionnalistes.* Liège: Presses Universitaires de Liège.

Reiß, Katharina/ Vermeer, Hans J. (1984): *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*. Tübingen: Niemeyer.

Temmerman, Rita (2000): *Towards new ways of terminology description: the socio-cognitive-approach*. Amsterdam: John Benjamins.

Renato Sedano Onofri

(Instituto Max Planck para História do Direito e Teoria do Direito em Frankfurt am Main)

4ª/Mi, 20/09/2023, 16h

O volume do texto: o português e o alemão na criação de espaços de compartilhamento de conhecimento jurídico

A presente proposta objetiva explicitar e articular dimensões não hermenêuticas do texto jurídico. Ainda que a hermenêutica componha o principal meio de associação do jurista com os materiais que o constituem o direito, quero argumentar que a estrutura pela qual o texto jurídico é apresentado implica em uma oscilação entre apreensão hermenêutica – já que se trata de um texto – e a presença de elementos que são apreendidos por outros caminhos, como, por exemplo, esteticamente.

Hans-Georg Gadamer usa o termo "volume" para designar a mencionada oscilação. No caso da poesia, por exemplo, oscila-se entre o significado do encadeamento das palavras e a sua tonalidade.[4] Argumento que a estrutura do texto legislativo, neste caso, especificamente, do código civil, não apenas apresenta o regramento de direito civil, como também lhe atribui um "volume" histórico, ou um "volume" de memória, sendo percebido pela comunidade de juristas como um monumento em torno de quê revolvem-se narrativas acerca da identidade do grupo.

---

[4] Gadamer, H.-G., / Dutt, C. ([2]1995); *Hermeneutik - Ästhetik - praktische Philosophie: Hans-Georg Gadamer im Gespräch.* Heidelberg: Winter, p. 62. Úteis comentários a respeito encontram-se em Gumbrecht, H. U. (2004): *Production of presence - what meaning cannot convey* (Joachim Schulte, Trans. Diesseits der Hermeneutik. Die Produktion von Präsenz. Suhrkamp).

Maria da Conceição Varela (Universidade do Minho)

5ª/Do, 21/09/2023, 14h

O português legislativo no Brasil, em Portugal e na UE: contributo para uma análise linguístico-enunciativa

A presente reflexão considera o uso do português no contexto legislativo, nas instituições europeias, em Portugal e no Brasil, no género específico do tratado.

O Direito não vive confinado no espaço da sua produção, antes estabelece relações com os diferentes espaços e interlocutores, numa comunicação onde o português apresenta variedades estabilizadas e emergentes, ou seja, marcas da sua produção, mas também do contexto mais amplo da sua receção.

No enunciado legislativo, interessa-nos o que comunica e como comunica, em contextos tão distantes e diversificados, a instância enunciadora de um género teoricamente genérico e neutro, e a concreta relação por si estabelecida com o outro. A partir de uma abordagem linguístico-enunciativa do sintagma verbal e dos elementos conexos, salientaremos as marcas de subjetividade e intersubjetividade do discurso legislativo, onde a recorrência e a variedade de uma mesma língua, o português, se entrelaçam na mesma função legislativa da criação de normas jurídicas abstratas e gerais, do acordo formal e escrito entre estados e/ou organizações internacionais, com efeitos no Direito nacional ou internacional. No *corpus* legislativo selecionado, procuraremos examinar adicionalmente as convergências e as dissemelhanças das marcas de presença do legislador, enquadradas na correlativa legística e cultura jurídica.

Referências bibliográficas

Barraud, Boris (2016): « La linguistique juridique », in : Barraud, Boris : *La recherche juridique : sciences et pensées du droit*. Paris: L'Harmattan (Coll. Logiques juridiques), 153-154.

Cornu, Gérard (2000) : *Linguistique Juridique.* Paris: Montchrestien.

Gémar, Jean-Claude (1994) : « Le discours du législateur et le langage du droit: rédaction, style et texte juridiquês », in : *Revue générale de droit* 25, 327-328.

Maingueneau, Dominique (2016): « Énonciation et analyse du discours », in : *Corela* 19. DOI: https://doi.org/10.4000/corela.4446

Sektion 9: Die empirische Wende in Untersuchungen zur linguistischen Variation in lusophonen Sprachökologien

Secção 9: A viragem empírica no estudo da variação linguística em ecologias lusófonas

Sektionsleitung/ Coordenação:

Víctor Lara Bermejo (Universidad de Cádiz)

Miguel Gutiérrez Maté (Universität Augsburg)

Katharina Gerhalter (Universität Graz)

Sala/ Raum PKB 301

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
	Quarta-feira / Mittwoch 20/09/2023
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	
14h45	
15h30-16h	**Pausa de café / Kaffeepause**
16h	
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura**

	Viviane de Santana Paulo (Berlin) **Raum/ sala GAB 344**
	Quinta-feira / Donnerstag 21/09/2023
8h30	
9h15	*Introdução à Secção temática* *Víctor Lara Bermejo (Universidad de Cádiz)/ Miguel Gutiérrez Maté (Universität Augsburg)/* *Katharina Gerhalter (Universität Graz)*
10h	**Variação idiossincrática no português brasileiro e suas origens sócio-históricas** *Paul O'Neill (Universidade de Munique)*
10h45-11h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição:** **„Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Iberoamerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
12h30-14h	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h	**Dinâmicas linguísticas em processos de migração Sul-Sul: o português L3 dos migrantes haitianos em Chapecó (Brasil) e da comunidade congolesa em um bairro de Luanda (Angola)** *Miguel Gutiérrez-Maté (Universidade de Augsburgo)*
14h45	**O português falado pelos Kayapó do médio Xingu** *Benedito de Sales Santos (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará)*

15h30-16h	**Pausa de Café/ Kaffeepause**
16h	**A frequência e uso de locuções adverbiais do português brasileiro no falar baiano** *Javier Salcedo (Universidade de Granada & Universidade Federal da Bahia)* **online** *David Porcel Bueno (Universidade de Granada)*
16h45	**Advérbios no Português brasileiro: variações entre língua falada e língua escrita no corpus** ***Discurso & Gramática*** *Katharina Gerhalter (Universidade de Graz)*
17h30	**Presentação do** ***Manual of Brazilian Portuguese Linguistics*** **(Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)** **Presentação do MOOC** ***Português Acadêmico para Estudantes de Língua Eslava*** **(Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)** **Sala /Raum PKB 301**
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
	Sexta-feira / Freitag, 22/09/20223
8h30	
9h15	**Sobre algumas concordâncias entre línguas e variedades da chamada "Romênia Lateral"** *Aurelia Merlan (Universidade de Munique)*
10h	**Experimentos de aceitabilidade e elicitação revelam diferenças gramaticais na marcação diferencial de objeto em variedades do português** *Albert Wall (Universidade de Viena)*
10h45-11h15	**Pausa de Café / Kaffeepause**
11h15	**Os verbos existenciais** ***ter*****,** ***haver*** **e** ***existir*** **no falar culto em amostra de português europeu insular a partir de uma análise**

	variacionista *Rakel Beserra de Macêdo Viana (Universidade da Madeira)* *Aluiza Alves de Araújo (Universidade da Madeira)* *Aline Maria Pinguinha França Bazenga (Universidade da Madeira)*
12h	**Cortesia e tratamentos nas variedades insulares do português europeu** *Víctor Lara Bermejo (Universidade de Cádiz) online*
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	**Últimos avanços no estudo da variação morfossintáctica com base no Portal de Variedades do Português (PVP)** *Ana Paulla Braga Mattos (Universidade de Aarhus)* *Márcia Santos Duarte de Oliveira (Universidade de São Paulo)*
15h	**O levantamento de dados para o Atlas Linguístico do Estado de São Paulo (ALiESP)** *Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (Universidade de São Paulo)* online
15h45-16h15	**Pausa de café / Kaffeepause**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Das Portugiesische ist eine der wenigen Sprachen, die weltweit gesprochen werden. Auf insgesamt vier Kontinenten finden sich unterschiedlichste Entwicklungsstadien des Portugiesischen, sowohl was seine grundsätzliche Verbreitung als auch seine variierende lokale Verankerung in	A língua portuguesa é uma das poucas que, através de ecologias (Mufwene 2001) muito diversas, são faladas globalmente, atingindo quatro continentes e diferentes etapas na implantação do português na geografia mundial. No entanto, apesar da riqueza linguística

den jeweiligen Sprachkonstellationen oder Sprachökologien (En. ecology, s. z.B. Mufwene 2001) betrifft. Trotz der in Grammatiken immer wieder thematisierten sprachlichen Diversität beschränkten sich frühere Studien meistens auf teils oberflächliche Auflistungen sprachlicher Merkmale, oder aber erklärten linguistische Variation anhand von introspektiven Modellen ohne vorhergehende Feldforschungen.	que as gramáticas apontam, a maioria dos estudos que têm sido feitos focaram-se numa série de traços, descritos às vezes superficialmente, ou tentaram apenas dar uma explicação à variedade por meio de teorias baseadas na introspecção de falantes nativos sem um trabalho de campo prévio.
In den letzten beiden Jahrzehnten zeichnet sich hingegen eine empirische Wende in der portugiesischen Varietätenlinguistik ab, die einige Lücken diesbezüglich schließen konnte, vor allem, was das europäische Portugiesisch anbelangt, aber teilweise auch das brasilianische Portugiesisch. Die Forschung zu Letzterem kann auf eine längere empirische Tradition zurückgreifen und ist insbesondere durch die Labovs'sche Soziolinguistik beeinflusst. Dies zeigt sich u.a. in der Anwendung inferentieller Statistik auf Sprachvariationsdaten. Was Untersuchungen zu portugiesischen Kreolsprachen und zu portugiesischen Varietäten in Kontakt mit Kreolsprachen angeht, übertreffen diese zahlenmäßig zwar klar die Untersuchungen beispielsweise zu spanisch-basierten Kreolsprachen, aber bis	Nas duas últimas décadas, observamos uma viragem empírica no estudo das variedades lusófonas que veio aliviar algumas carências: especialmente no que diz respeito ao estudo do português europeu e, em parte, do estudo do português brasileiro, que, influenciado pela sociolingüística laboviana, tem uma longa tradição, por exemplo, na aplicação de estatística inferencial a fenómenos de variação lingüística (no que diz respeito às pesquisas sobre as línguas crioulas portuguesas e as variedades lusófonas em contato com línguas crioulas, acreditamos que, embora ultrapasse claramente outras tradições de estudos crioulos - por exemplo, as que lidam com as línguas crioulas hispânicos - ainda existem poucos trabalhos de natureza marcadamente empírica, apesar das contribuições como a de Bouchard 2017 sobre o português de São Tomé).

auf Ausnahmen (z.B. Bouchard 2017 zum Portugiesischen auf São Tomé) sind erst wenige Untersuchungen klar empirisch ausgerichtet. Die empirische Wende ist das Resultat einer kontinuierlichen Datenerhebung (z.B. die Kartographierung der Anredeformen des iberischen Südwestens durch Lara Bermejo 2020, die Studie von Braga Mattos 2021 über das gesprochene Afro-Brasilianische in Kalunga, oder die soziolinguistische Studie von Bazenga 2022 zu existentiellen Strukturen in Madeira), sowie dem Elizitieren bewusst natürlicher Sprachdaten (z.B. Lara Bermejo 2016) und der Erstellung von feldforschungsbasierten Datenbanken für linguistisch-typologische Zwecke (z.B. Interviewdaten wie im Portal de Variedades do Português, koordiniert von Braga Mattos & Oliveira). Weitere empirisch erhobene Daten finden sich in dialektalen Korpora (z.B. CORDIAL-SIN), in Korpora zu verschiedenen Diskursregistern (z.B. Post Scriptum, Corpus do Português) sowie in annotierten Korpora für spezifische Forschungsfragen (z.B. Adverbien im Interview-Korpus Discurso & Gramática, s. Votre et al. 2020). Die genannten Methoden und Werkzeuge	Esta viragem é o resultado de um processo continuado de levantamento de dados (veja-se o mapeamento das formas de tratamento da área do sudoeste ibérico em Lara Bermejo 2020, o estudo de Braga Mattos 2021 sobre a variedade afro-brasileira em Kalunga, ou os estudos sociolinguísticos de Bazenga 2022 sobre as construções existenciais em Madeira) e utilização de técnicas de elicitação (Lara Bermejo 2016), além da criação de bases de dados para fins linguístico-tipológicos fundamentadas em entrevistas de trabalho de campo (como o Portal de Variedades do Português coordenado por Braga Mattos e Oliveira) e de corpora dialetais (como o CORDIAL-SIN), de diferentes registros discursivos (como Post Scriptum, Corpus do Português) ou anotados para certos fenômenos gramaticais (como advérbios no corpus de entrevistas Discurso & Gramática, vid. Votre et al. 2020). Estas ferramentas revelaram-se fundamentais para a compreensão da evolução do português ao longo dos séculos e, em muitas ocasiões, levaram ao conhecimento de fenómenos linguísticos que quase não tinham sido

erweisen sich als fundamental für das Verständnis der historischen Entwicklung des Portugiesischen und rücken auch bisher weniger beachtete Phänomene ins Zentrum des sprachwissenschaftlichen Interesses (z.B. existentielles ter im europäischen Portugiesisch, s. Bazenga 2022). Dies gilt sowohl für das europäische als auch das brasilianische Portugiesisch sowie für unterschiedliche lusophone Varietäten und portugiesisch-basierte Kreolsprachen in Afrika und Asien. Besonders erwähnenswert sind in diesem Zusammenhang neuere Projekte mit teils soziolinguistischen Methoden und Interessen, wie die des Atlas Linguístico do Estado de São Paulo (ALiESP, koord. Almeida), oder der Atlas zum cluster der Alta Guiné-Kreolsprachen (s. Quint, in Druck). Des Weiteren ist es gelungen, anhand empirischer Daten Dynamiken wie Code-Switching in portugiesischen Diasporacommunities zu analysieren (s. Stell / Parafita Couto 2012), oder den Einfluss unterschiedlicher postkolonialer (Standard-)Sprachen auf Kreolsprachen herauszuarbeiten. So zeigt beispielsweise Hagemeijer (in Druck) den Einfluss des Spanischen auf das fá d'Ambô in Äquatorialguinea.	descritos anteriormente (vid. Bazenga 2022 sobre o uso de ter existencial no português europeu). Estes resultados não só cobrem o português europeu, mas abrangem também o brasileiro e as distintas variedades e crioulos de base portuguesa na África e na Ásia (pode-se pensar em projetos dialetológicos recentes – com interesses e metodologia parcialmente sociolingüística – como o Atlas Linguístico do Estado de São Paulo (ALiESP), coordenado por Almeida, ou o atlas do cluster de línguas crioulas da Alta Guiné [Quint, no prelo]). Igualmente, os estudiosos conseguiram analisar empiricamente, por exemplo, as dinâmicas de code-switching em comunidades lusófonas da diáspora (Stell e Parafita Couto 2021) ou em línguas crioulas sob a influência de diferentes línguas pós-coloniais (v. Hagemeijer, no prelo, sobre o peso do espanhol no fá d'Ambô). Em consequência, nesta secção, convidamos os participantes a enviarem propostas que tratem no português como língua global, em ecologias monolingues ou multilingues, ou nas línguas crioulas de base lexical portuguesa, e cujos dados provenham de uma metodologia empírica em termos de

In diesem Sinne rufen wir zur Einreichung von Beiträgen auf, die sich auf empirischer Basis mit dem Portugiesischen als globale Sprache oder mit portugiesisch-basierten Kreolsprachen in ein- oder mehrsprachigen Sprachökologien befassen. Ziel soll es sein, aus dieser Perspektive (morpho)syntaktische, lexikalische, phonetische, semantische oder pragmatische Variation und Entwicklungen zu analysieren und so die Fortschritte der empirischen Forschung zu den komplexen Konstellationen lusophoner Varietäten zu reflektieren. Vergleichende Beiträge zu anderen, ähnlich gelagerten Varietätenkonstellationen internationaler Weltsprachen, für die es auch empirische Analysewerkzeuge gibt, sind ebenfalls willkommen, (z.B. World Englishes oder spanische Varietäten).	coleta e/ou processamento e análise de dados. O propósito não é outro que dar conta, a partir desta perspectiva, do desenvolvimento, variação e uso real dos distintos fenómenos morfossintáticos, lexicais, fonéticos ou de outra natureza no complexo contínuo de variedades lusófonas e refletir sobre este progresso em comparação com outros continua variacionais de línguas internacionais com uma história colonialista que dispõem das mesmas ferramentas empíricas de estudo (como no estudo dos World Englishes ou das variedades do espanhol).

Bibliographie / Bibiografia

Almeida, Manoel Mourivaldo Santiago (in Vorb.): *Atlas Linguístico do Estado de São Paulo (ALiESP)*.

Bazenga, Aline (2022): "Sobre *ter* e *haver* em construções existenciais no português europeu: as avaliações de falantes cultos (Funchal e Bragança)", in: *Cuadernos de la ALFAL*, 181-202.

Bouchard, Marie-Eve (2017): *Linguistic variation and change in the Portuguese of São Tomé*. Tese de doutoramento. New York: New York University.

Braga Mattos, A. (2021): "The Afro-Brazilian community Kalunga: Linguistic and sociohistorical perspectives", in: Perez, D/ Sippola, E. (eds.*): Postcolonial Language Varieties in the Americas*. Berlin; Boston: De Gruyter, 207-236. https://doi.org/10.1515/9783110723977-007

CORDIAL-SIN = Martins, Ana Maria (coord.) (2000-): *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe / Syntax-oriented Corpus of Portuguese Dialects*. Lisboa, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. http://www.clul.ulisboa.pt/en/10-research/314-cordial-s

Davies, Mark (2006-): *O Corpus do Português*: http://www.corpusdoportugues.org

Hagemeijer, Tjerk (in Druck): "Spanish influence on Fa d'Ambô", in: Cerno, L./ Döhla, H.J./Gutiérrez Maté, M./ Hesselbach, R./ Steffen, J. (eds.), *Contact varieties of Spanish and Spanish-lexified contact varieties*. Berlin: De Gruyter.

ILB = Manuel de Paiva Boléo (1942-1974): Inquérito Linguístico Boléo. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC).

Lara Bermejo, Víctor (2016): "Spontaneous dubbing as a tool for eliciting linguistic data: the case of second person plural inflections in Andalusian Spanish", in: Côté, Marie-Hélène/ Knooihuizen, Remco/ Nerbonne, John (eds.): *The future of dialects: Selected papers from Methods in Dialectology XV.* Berlin: Language Science Press, 261-281.

Lara Bermejo, Víctor (2020): "Forms of address in the south-western Sprachbund of the Iberian Peninsula: one hundred years of evolution in western Andalusian and European Portuguese", in: Hummel, Martin/ Lopes; Célia (eds.): *Address in Portuguese and Spanish: Studies in diachrony and diachronic reconstruction.* Berlin: Mouton de Gruyter, 71 – 109.

Mattos, Ana Paulla Braga/ Oliveira, Márcia Santos Duarte de/ Souza-Junior, Cleônidas Tavares de (eds.): *Portal de Variedades do Português (PVP).* São Paulo: FFLCH-USP. http://pvp.fflch.usp.br

Mufwene, Salikoko (2001): *The Ecology of Language Evolution*. Cambridge: Cambridge University Press.

Post-Scriptum = CLUL (ed.) (2014): *P.S. Post Scriptum. Arquivo Digital de Escrita Quotidiana em Portugal e Espanha na Época Moderna*. http://ps.clul.ul.pt

Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB): https://alib.ufba.br/

Quint, Nicolas (in Druck): *Atlas des langues créoles du Cap-Vert (Sotavento), de Guinée-Bissao et de Casamance*. Limoges: Lambert-Lucas.

Saramago, João (coord.) (2012): *Atlas Linguístico-Etnográfico dos Açores*, ed. digital. Direção Regional da Cultura dos Açores. http://www.culturacores.azores.gov.pt/alea/

Stell, Gerald, M. Carmen Parafita Couta (2012): "Code-switching practices in Luxembourg's Portuguese-speaking minority: A pilot study on the distinctive characteristics of an immigrant community's code-switching practices within a trilingual majorit", in: *Zeitschrift für Sprachwissenschaft* 31, 153-185.

Votre, Sebastião, Mariangela Rios de Oliveira/ Cunha, Maria Angélica Furtado da/ Gerhalter, Katharina (2020): "Corpus of Brazilian Portuguese Adjective-Adverbs, mente-Adverbs and Prepositional Phrases in Corpus Discurso & Gramática", in: Gerlinde Schneider, Christopher Pollin, Katharina Gerhalter, Martin Hummel (eds.): *Adjective-Adverb Interfaces in Romance*. Open-Access Database. https://gams.uni-graz.at/o:aaif.ptapmdeg

Sektion 9: Abstracts der Vorträge
Secção 9: Resumos das comunicações

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP/CNPq)

5ª/Do 21/09/2023, 9h15

O levantamento de dados para o Atlas Linguístico de São Paulo (ALiESP)

A comunicação tem o objetivo de colocar em discussão o método de coletas dados pensado para a constituição do corpus do ALiESP. O estado de São Paulo apresenta peculiaridades demográficas e urbanas que demandam a adoção de inovações metodológicas mais radicais, se se deseja um mapeamento mais próximo da realidade. Espera-se, necessariamente, um entrelaçamento de metodologias, que, de um lado haja uma grande fotografia geral que permita comparar todas as regiões, a partir da qual se produzam retratos que permitam um zoom de aproximação em determinadas regiões, tanto adensadas demograficamente em teias urbanas complexas, quanto com baixa densidade demográfica e especificidades culturais e linguísticas que demandem observação mais acurada. Não se trata, porém, de "mesclar" a metodologia dialetológica com a metodologia variacionista, pois o método de coleta de dados não visa a levantar processos variacionais internos às comunidades (o que pode até ocorrer), que se manifestam preferencialmente em entrevistas livres, mas ter um retrato mais fiel do que é estável e do que está em mudança.

Katharina Gerhalter (Universität Graz)

5ª/Do, 21/09/2023, 16h45

Advérbios no Português brasileiro: variações entre língua falada e língua escrita no corpus *Discurso & Gramática*

O Corpus *Discurso & Gramática* foi criado por Votre, de Oliveira & da Cunha de 1991 a 1998 nas cidades do Rio de Janeiro, Rio Grande (do Sul), Juiz de Fora, Natal e Niterói. Ele permite comparar a linguagem oral e escrita de um mesmo falante, pois, após as entrevistas orais gravadas, cada um dos 171 informantes foi solicitado a escrever um texto sobre exatamente os mesmos cinco tópicos abordados durante a respetiva entrevista. Portanto, esses textos escritos são elaborações de conversas orais e mostram um grau mais alto de planificação. Nesta palestra, quero mostrar como esse corpus pode ser (re)usado para analisar as diferenças entre o PB falado e o escrito.

Em termos concretos, este estudo aborda três tipos de advérbios ou adverbiais baseados em um adjetivo:

i. advérbios derivados de adjetivos pelo sufixo -*mente*, como *admiravelmente*
ii. adjetivos-advérbios, ou seja, advérbios resultantes de adjetivos recategorizados sem nenhum marcador morfológico, como *alto* ou *rápido*
iii. locuções adverbiais formadas por uma preposição + um adjetivo, como *em geral* ou *por fim*.

Cada uma das mais de 4.000 ocorrências de advérbios/adverbiais foi lematizada e anotada, resultando no *Corpus of Brazilian Portuguese Adjective-Adverbs, mente-Adverbs and Prepositional Phrases in the Corpus Discurso & Gramática* (Votre et al. 2020). Esse banco de dados oferece, portanto, um *tagging* sistemático e completo de advérbios baseados em adjetivos e permite a pesquisa de advérbios lematizados, bem como de categorias semântico-funcionais específicas.

Em geral, presume-se que os advérbios em -*mente* são mais frequentes em textos escritos, enquanto os adjetivos-advérbios são preferidos na língua falada. Com relação aos advérbios preposicionados, até o momento não foi traçado um quadro claro.

O corpus não só permite uma comparação quantitativa global entre língua falada e escrita, mas também uma análise mais refinada com relação a vários aspetos:

- comparação de frequência *type* e de frequência *token* dos três tipos de advérbios no subcorpus oral e escrito
- comparação de frequências de diferentes funções adverbiais na linguagem falada e escrita (por exemplo, advérbios de modo, marcadores de discurso, advérbios oracionais, advérbios de foco ou quantificadores)
- Substituição de, por exemplo, advérbios-adjetivos orais por advérbios em -*mente* no texto escrito (no mesmo contexto / na mesma sequência de discurso pelo mesmo falante)
- Para advérbios muito frequentes, como *de novo* vs. *novamente*, além das diferenças entre o uso oral e escrito, também podem ser mostradas diferenças sociolinguísticas (nesse caso: o uso de *de novo* ou *novamente* dependendo da idade/do nível educacional)

Referências bibliográficas

Base de dados

Votre, Sebastião/, Oliveira, Mariangela Rios de/ Cunha, Maria Angélica Furtado da/ Gerhalter, Katharina (2020): *Corpus of Brazilian Portuguese Adjective-Adverbs, mente-Adverbs and Prepositional Phrases in Corpus Discurso & Gramática*, in: Ad*jective-Adverb Interfaces in Romance. Open-Access Database*. https://gams.uni-graz.at/o:aaif.ptapmdeg

Outras referências

Barbosa, Mariana Gonçalves (2006): *Gramaticalização de advérbios a partir de adjetivos: um estudo sobre os adjetivos adverbializados*. Dissertação de Mestrado (Linguística). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Bechara, Evanildo (2009): *Moderna Gramática Portuguesa*. (37ª. ed). Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna.

Campos, Julia Langer de (2019): *A competição entre [verbo ADJETIVO ADVERBIAL] e [verbo XMENTE] na rede construcional qualitativa do português brasileiro: uma análise centrada no uso.* Dissertação de Mestrado (Linguística). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Cappelle, Bert (2009). "Can we factor out free choice?", in: Dufter, Andreas/ Fleischer, Jürg/ Seiler, Guido (Eds.): *Describing and Modeling Variation in Grammar*. Berlin; New York: de Gruyter (Trends in Linguistics; 204), 183-202.

Cunha, Celso/ Cintra, Luís Felipe Lindley (2017): *Nova gramática do português contemporâneo* (7ª. ed). Rio de Janeiro: Lexikon.

Gondim, Emanuela Monteiro (2020): *Flutuação categorial entre advérbios e adjetivos com função adverbial*. Tese de Doutorado (Linguística). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.

Hummel, Martin (2002): "Considerações sobre os tipos "Ela fala esquisito" e "Ela chega cansada" no português coloquial e literário do Brasil e de Portugal," in: *Confluência*, 24, 43–70.

Hummel, Martin/ Chircu, Adrian/ García Sánchez, Jairo Javier/ García-Hernández, Benjamín/ Koch, Stefan, Porcel Bueno, David/ Wissner, Inka (2019): "Prepositional Adverbials in the Diachrony of Romance: a State of the Art", in:

Zeitschrift Für Romanische Philologie, 135, 4, 1080–1137. https://doi.org/10.1515/zrp-2019-0062

Ilari, Rodolfo (2007): "A categoria advérbio na Gramática do Português Falado", in: *Alfa: Revista de Linguística*, 51,1, 151–174.

Raposo, Eduardo Buzaglo Paiva (2013): "Advérbio e sintagma adverbial," in: Raposo, Eduardo Buzaglo Paiva/ Nascimento, Maria Fernanda Bacelar do/ Mota, Maria Antónia Coelho da/Segura, Luísa/ Mendes, Amália/ Andrade, Amália (Eds), *Gramática do Português,* vol. 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1569–1684.

Miguel Gutiérrez Maté (Universidad de Augsburgo)

5ª/Do, 21/09/2023, 14h

Dinâmicas linguísticas em processos de migração Sul-Sul: o português L3 dos migrantes haitianos em Chapecó (Brasil) e da comunidade congolesa em um bairro de Luanda (Angola)

É relativamente difícil obter dados linguísticos confiáveis sobre processos de migração no *Sul Global*. No entanto, minha pesquisa de campo em Brasil e Angola (2019-2023) me permite trabalhar com duas comunidades migrantes específicas. Por um lado, abordarei a comunidade de migrantes haitianos em Chapecó (Santa Catarina, Brasil), e por outro, a comunidade de congolenses no bairro Palanca de Luanda (Angola).

Chapecó é um importante centro industrial, financeiro e educacional, especialmente conhecido pela produção industrial de alimentos. Como resultado, a forte imigração de países latino-americanos menos favorecidos; nos últimos dez anos, aproximadamente 20.000 haitianos chegaram a Chapecó em busca de trabalho, o que equivale a quase 10% da população total (Krug 2022). Quanto ao grupo de migrantes congoleses em Lu-

anda (Angola), eles são descendentes de angolanos que migraram para a República Democrática do Congo (RDC), principalmente para Kinshasa, no final do período colonial português. A partir da década de 1990, esses migrantes e sobretudo seus descendentes (nascidos na RDC) começaram a retornar cada vez mais a Angola, geralmente não voltando para suas regiões de origem, mas se estabelecendo na capital, Luanda. Eles são frequentemente chamados de "regressados" (Bonvini 2006: 1978-1979; Pereira 2008).

De maneira geral, o repertório linguístico desses dois grupos pode ser esquematizado da seguinte forma:

	L1 (Língua materna, língua vernácula no país de origem)	L2 (Língua de herança pós-colonial e língua oficial no país de origem)	L3 (Língua mais comumente usada elíngua oficial no país receptor)
Haitianos em Chapecó	**Kreyòl** (Língua crioula baseada no francês com substrato africano ocidental)	**Francês**	**Português**
Congoleses em Luanda	**Lingala** (Língua crioula baseada em línguas bantas-C com substrato africano ocidental)	**Francês**	**Português**

Existem várias questões linguísticas (tanto sociolinguísticas quanto estruturais) relacionadas a cada grupo de migrantes que podem ser exploradas no âmbito do meu projeto (a transmissão ou não da L1 de geração

em geração, o papel sociológico da L2 para falantes que se apresentam como migrantes qualificados, as dinâmicas de alternância de códigos, etc.). Nesta apresentação, no entanto, vou me concentrar na natureza e extensão das transferências da(s) língua(s) trazida(s) pelos migrantes para a variedade adquirida da língua majoritária do país de acolhimento, o que frequentemente resulta no desenvolvimento de uma variedade migrante específica do português.

Referências bibliográficas

Bonvini, Emilio (2006): "Lusophone Afrika / Das lusophone Afrika", in: Ammon, Ulrich/ Dittmar, Norbert/ Mattheier, Klaus J./ Trudgill, Peter (eds.). Sociolinguistics / *Soziolinguistik. An International Handbook of the Science of Language and Society / Ein internationales Handbuch zur Wissenschaft von Sprache und Gesellschaft,* vol. 3, 2a ed. Berlin; New York: de Gruyter, 1975-1981.

Krug, Marcelo (2022): *Colonização e diversidade linguística no Oeste Catarinense*. Red Baymis (15.3.2022). https://www.youtube.com/watch?v=I1HG8L2Dtlg

Pereira, Luena Nascimento Nunes (2015): *Os bakongo de Angola: etnicidade, religião e parentesco num bairro de Luanda*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

Ana Paulla Braga Mattos, Universidade de Aarhus
Márcia Santos Duarte de Oliveira, Universidade de São Paulo

6ª/Fr, 22/09/2023, 14h15

Contribuição do Portal de Variedades do Português (PVP) para os estudos linguísticos

O "Portal de Variedades de Português" (PVP) é um projeto (em andamento) de um banco de dados de variedades de fala de língua(s) portuguesa(s). Corpora como o WALS (Dryer & Haspelmath 2013), o APiCS (Michaelis et al. 2013), o e-Wave (Kortmann, Lunkenheimer & Ehret 2020), o Ethnologue (Eberhard et al. 2021) e o Glottolog (Hammarström et al. 2020) são trabalhos que inspiram sua criação. Em fases anteriores, uma lista de fenômenos gramaticais e lexicais foi desenvolvida a partir de exemplos de variedades atestadas na literatura especializada, principalmente em trabalhos descritivos sobre variedades de fala (Mattos & Oliveira 2020; 2022).

Nesta apresentação, mostraremos como a investigação com base em uma grande quantidade de dados que permite a comparação entre variedades, como é a proposta do PVP, pode contribuir para a verificação de hipóteses alçadas na literatura especializada e para o desenvolvimento de novas propostas de análises. Como exemplo, apresentamos dois casos relacionados à Negação atestados na literatura: i) em português não se permite a concorrência de dois operadores negativos antes ou depois do verbo (cf. Schwenter 2016); ii) o operador *nunca* é associado ao sentido temporal de 'jamais' (Bechara 2019). Todavia, na variedade fala-

da em Kalunga (ver Mattos 2019), atesta-se a presença de construções como *ninguém não viu'*, com dois operadores negativos antes do verbo, e *eu nunca vi João hoje*, em que *nunca* funciona como um marcador para negar a sentença, sem associação à temporalidade (Mattos 2020).

Além disso, por meio do PVP, objetivamos desconstruir o conceito de macrovariedades – por exemplo, PA (português angolano) (Araújo, Petter, José 2018), PVB (português vernacular brasileiro) (Mello 1996), português afro-brasileiro (Lucchesi, Baxter & Ribeiro 2009), português rural/urbano (Bortoni-Ricardo 1985; 2002), variedade madeirense de português (Bazenga 2014) – tão comumente observado na literatura especializada. Estudos descritivos de variedades específicas vêm atestando que os fenômenos linguísticos não podem ser associados a áreas de fala predefinidas com base em critérios geopolíticos ou mesmo étnicos (Mattos & Oliveira 2022). Como exemplo, apresentamos o território denominado Sapê do Norte, norte do Espírito Santo, Brasil (Borges, Oliveira e Mattos, em preparação). Essa área é reconhecida geopoliticamente como rural, e, portanto, assume-se que, no conjunto de territórios que compõem o Sapê do Norte, haja apenas falantes de 'português rural brasileiro'.

Dessa forma, buscamos, a partir do PVP, expandir pesquisas e desenvolver, de forma mais acurada, propostas de estudos sobre as variedades em territorialidades de fala do português.

Víctor Lara Bermejo (Universidade de Cádiz)

6ª/ Fr, 22/09/2023, 12h

Cortesia e tratamentos nas variedades insulares do português europeu

O sistema de tratamentos no português europeu é conhecido pela sua enorme complexidade. Embora os estudos ainda façam referência aos dados que fornecem as gramáticas, carecemos de trabalhos empíricos que apoiem ou refutem tais dados. Além disso, as análises que se levam a cabo repetem as mesmas ideias: o pronome *você* é controverso e, portanto, é evitado; a estratégia do pronome nulo ou do sintagma nominal mais a 3sg é a mais utilizada para substituir a inestabilidade de *você* (Carreira 2003); a forma *vós* só existe no norte, mas *vocês* é o pronome por definição para o plural, com dupla concordância: 3pl para verbos e reflexos, e 2pl para objetos e possessivos (Raposo et al. 2013). Ademais, os trabalhos que se publicam focam-se no território continental, mas não há nem estudos sobre os Açores nem sobre a Madeira, exceto os feitos por Bazenga (2019 ou 2022) para a realidade madeirense.

Nesta apresentação, tenciono mostrar o sistema atual de pronomes de tratamento em ambos os arquipélagos de Portugal, graças a um trabalho de campo específico realizado durante 2022. Através de um inquérito a mais de 200 pessoas, obtive mais de 3.000 ocorrências mediante a dobragem de uma série de cenas de uma série de televisão, onde uma personagem tratava a outra pessoa ou a um grupo de pessoas. O inquérito garantia a espontaneidade do falante e tinha em conta os fatores pragmáticos da situação comunicativa. Os dados indicam que as zonas

insulares divergem com respeito a Portugal continental, não só no uso explícito de *você*, mas também no referente à conceição da família. Igualmente, a concordância sintática do pronome *vocês* espalha-se aos poucos, sendo sempre o núcleo urbano o epicentro deste fenómeno. No entanto, encontram-se claras diferenças entre os Açores e a Madeira, já que a Madeira é mais propensa à solidariedade pragmática, enquanto os Açores anda a criar um sistema inédito em português europeu, com a reciclagem da forma *vós* para a distância em plural.

Os resultados em ambos os arquipélagos demonstram que a idade e o nível de estudos são as variáveis essenciais e significativas no desenvolvimento da cortesia nas áreas insulares, mas também evidenciam outros fenómenos mais desconhecidos e que têm a ver com a polidez, como o *lheísmo* de cortesia.

Bibliografia

Bazenga, Aline (2019): Forms of address in an insular variety of European Portuguese (Funchal, Madeira island): a Labovian analysis. Conference presented at *Languages, Nations, Culture LNC 2019*. Stockholm: University of Stockholm, 24th May 2019.

Bazenga, Aline (2022): "Formas de tratamento de segunda pessoa de singular em português: representações e crenças de falantes madeirenses," in: *Arquivo Histórico da Madeira*, 4, 1-35.

Carreira, Maria Helena Araújo (2003) : « Les formes allocutives en portugais européen: évolution, valeurs et fonctionements discursifs , » in : *Franco-British Studies*, 33/34, 35-45.

Raposo, Eduardo Buzaglo Paiva et. Al. (2013): *Gramática do Português, 3 vol.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Javier Martín Salcedo (Universidade Federal da Bahia - UFBA) &
David Porcel Bueno (Universidad de Granada - UGR)

5ª/Do, 21/09/2023

A frequência e uso de locuções adverbiais do português brasileiro no falar baiano

Nesta comunicação apresentaremos uma pesquisa de campo realizada no estado brasileiro da Bahia, com o intuito de mostrar a vitalidade e atualização de trinta e quatro locuções adverbiais, no padrão preposição + adjetivo, selecionadas para o português baiano. Para tal, vários questionários foram aplicados nas cidades de Salvador e Arembepe no Estado da Bahia a sujeitos de idade, gênero e condição socioeconômica diversas. No que diz respeito aos instrumentos de pesquisa, estabelecemos um questionário de dados pessoais, a fim de situar os inquiridos na pesquisa; uma entrevista semidirigida com base em tópicos, visando registrar as unidades fraseológicas em relação ao seu contexto imediato; bem como um questionário sociolinguístico de locuções adverbiais que registrasse a vitalidade e restrições de uso das unidades fixas propostas. Além disso, no decorrer do nosso trabalho, objetivamos tratar das percepções/avaliações de acordo com os inquiridos, no que tange às restrições de idade, estilo, gênero ou produção das supracitadas locuções no padrão sintático previamente estabelecido, bem como observar a frequência e o uso das estruturas de língua pesquisadas. Para compreendermos melhor o fenômeno analisado, o nosso estudo visou gerar dados de diversas locuções emergidas nos discursos veiculados nos sujeitos por meio de entrevistas semidirigidas com base em três tópicos. Por fim, cabe salientar que os resultados obtidos apontam tanto para locuções usa-

das e com certa vitalidade, quanto para outras incomuns e de frequência restrita.

Paul O'Neill (LMU Munique)

5ª/Do, 21/09/2023, 10h

Variação idiossincrática no português brasileiro e suas origens sócio-históricas

Vários trabalhos na área de sociolinguística variacionista aceitam que a heterogeneidade ordenada ('Ordered heterogeneity' Weinreich/ Labov/ Herzog 1968) é uma propriedade definidora das comunidades de fala. Ou seja, a variação linguística não é aleatória ou idiossincrática, mas, quando não governada gramaticalmente, é estruturada ao longo de dimensões sociais, onde as variáveis linguísticas podem ser indexadas a algum significado ou categoria social. Os estudos variacionistas desse tipo são típicos no Brasil. Tais estudos, entretanto, têm sido criticados por (a) aderirem ao que Wolfram e Beckett (2000) denominaram "a suposição de homogeneidade" e (b) negligenciarem a variação idiossincrática. Com referência a esta última, há um corpo crescente de pesquisas destacando a prevalência da variação idiossincrática dentro das comunidades de fala, mais notadamente Dorian (2010). Esta autora sugere que tal variação tem sido negligenciada dentro da teoria linguística, uma vez que é difícil para os pesquisadores discerni-la e reconhecê-la devido a seu histórico dentro de línguas altamente padronizadas e as suposições arraigadas sobre variação na fala confirmando o princípio da heteroge-

neidade ordenada. Argumento que este não é particularmente o caso nas pesquisas sobre variação no português brasileiro devido à prevalência geral da variação nesse país, mas que o princípio orientador dos estudos é sempre o da heterogeneidade ordenada.

Apresento dados de experimentos de elicitação com falantes nativos do português brasileiro, para destacar a extensão da variação idiossincrática dentro deste país. Meu experimento concentra-se nas diferentes formas do imperativo em português brasileiro. Para o singular existem duas formas morfológicas diferentes: uma derivada historicamente do paradigma você (faça) e a outra do paradigma tu (faz). Minha hipótese original era a de que a diferença entre estas formas estava sendo refuncionalizada (Britain & Trudgill, 2005) para produzir um sistema imperativo nuançado baseado em diferentes níveis de formalidade. Os dados, entretanto, não suportavam inteiramente esta hipótese. Ao invés disso, havia muita variação idiossincrática. Tal variação foi espelhada nos resultados das tarefas de elicitação para formas plurais do imperativo. Aqui, o mesmo falante poderia produzir até quatro formas morfológicas diferentes para o imperativo (façam, faça, faz, fazem).

Discuto os resultados com respeito a suposições na literatura linguística de que historicamente o uso da língua se torna homogêneo com o tempo (Trudgill, 2001) e defendo que tal variação idiossincrática no Brasil não deve ser vista como anormal, mas como um resultado da ecologia (Mufwene, 2001) da evolução da língua portuguesa nesse país.

Referências bibliográficas

Britain, David/ Trudgill, Peter (2005): "New Dialect Formation and Contact-Induced Reallocation: Three Case Studies from the English Fens", in: *International Journal of English Studies*, 5,1, 183-209. doi:10.6018/ijes.5.1.47951

Mufwene, Salikoko S. (2001): *The ecology of language evolution*. Cambridge, UK ; New York: Cambridge University Press.

Trudgill, Peter (2001): "Contact and Simplification: Historical Baggage and Directionality", in: *Linguistic Change. Linguistic Typology*, 5,2-3), 371-374. doi:10.1515/lity.2001.002

Weinreich, Uriel/ Labov, William/ Herzog, Marvin I. (1968): "Empirical foundations for a theory of language change", in: Lehmann, Winfred P./ Malkiel, Yakov (Eds.): *Directions for Historical Linguistics*. Austin: University of Texas Press, 97-195.

Wolfram, Walt,/ Beckett, Dan A. N. (2000): "The role of the individual and group in earlier African American English", in: *American Speech*, 75,1, 3-33. doi:10.1215/00031283-75-1-3

Benedito de Sales Santos

(Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará)

5ª/Do, 21/09/2023, 14h45

O português falado pelos Kayapó do médio Xingu

O Brasil é um país que que possui, além do português, cerca de 180 etnias indígenas com seus respectivos falantes. Esse fato é por muitas vezes ignorado em função de políticas uniformizadoras motivadas pela ideia de que o português é língua oficial por excelência, ignorando que há inúmeros povos com suas línguas e culturas vivas habitando no território nacional. No Brasil, existem línguas dos Agrupamentos Linguíticos Tupi, Macro-Jê ou de famílias linguísticas como as famílias Caribe, Aruake e Pano. O caso da língua Kayapó é emblemático, pois esse povo de

nome homônimo habita várias comunidades situadas dentro do território do município de São Félix do Xingu, no Estado do Pará. Há muitos indígenas que vivem nas comunidades, mas há um números que se deslocam para a cidade para dar continuidades aos seus estudos formais do mundo kuben (branco). Esses indígenas geralmente são bilingues e falam o português como L2. Esse dado é importante de ser destacado, pois revela que o português falado por esses indígenas apresenta as mesmas características de uma língua falada como segunda língua, quais sejam: code-switching, questões morfossintáticas e, é claro, utilização de elementos fonéticas da L1 no uso da L2. Desse modo, este trabalho visa investigar quais os elementos fonéticos e fonológicos da língua Kayapó que são utilizados pelos falantes de português como L2, e que implicações essa realização exerce na estrutura do português.

Aurelia Merlan (Ludwig-Maximilians-Universität München)

6a/Fr, 22/09/2023, 9h15

Sobre algumas concordâncias entre línguas e variedades da chamada "Romania Lateral"

O fato de certas palavras, sentidos, fenómenos fonológicos e/ou (morfo)sintáticos se encontrarem – para além de nas línguas românicas "principais", com larga tradição escrita e já há muito tempo normalizadas – em línguas e variedades linguísticas isoladas (e implicitamente conservadores), faladas sobretudo ou somente no meio rural e transmitidas séculos a fio exclusiva- ou predominantemente pelo canal oral ajuda-nos a

entender melhor aspetos da diacrónia das línguas românicas e a corrigir ou, pelo contrário, trazer argumentos novos a favor de teorias e explicações prévias.

Para demonstrar isso, concentrar-me-ei na minha comunicação sobre quatro particularidades presentes (também) em várias línguas e variedades da chamada "Romênia Lateral" (algumas delas minoritárias), a saber: a apócope, o tratamento por vós, certas partículas vocativas e o pronome-sujeito expletivo.

Rakel Beserra de Macêdo Viana (Universidade da Madeira),
Aluiza Alves de Araújo (Universidade da Madeira) &
Aline Maria Pinguinha França Bazenga (Universidade da Madeira)

6ª/Fr., 22/09/2023, 11h15

Os verbos existenciais *ter*, *haver* e *existir* no falar culto em amostra de português europeu insular a partir de uma análise variacionista

Esta pesquisa estudou a variação dos verbos existenciais *ter, haver* e *existir* no falar culto de Funchal, Ilha da Madeira, à luz da sociolinguística variacionista. Como aporte teórico-metodológico, utilizamos os pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (Labov, 1963, 1978, 1994, 2001, 2003, 2006, 2008, 2010; Weinreich/Labov/Herzog 2006); as orientações de Gries (2019), Guy e Zilles (2007) e Oushiro (2017) sobre as análises estatísticas. Os dados de fala são oriundos de 30 informantes

oriundos do *Corpus* Sociolinguístico do Funchal – CSF (Bazenga 2023). Para a análise estatística controlamos 13 variáveis linguísticas e 10 sociais além de 01 variável de efeito aleatório, executando uma regressão logística multinomial com efeitos mistos com ajuda do software *RStudio*. Como resultados de produção de Funchal, encontramos 13 sentidos/valores/contextos gerais para as variantes *ter*, *haver* e *existir*: existencial (46,7%), existencial pessoal (0,8%), possessivo (24,3%), como verbo auxiliar (7,8%), relacionamento (1,3%), prole (2,1%), idade (1%), acontecer/ocorrer (1%), tempo decorrido (4,4%), obrigação/necessidade (ter/há + de/que + verbo no infinitivo) (8%), encontrar com (0,1%), estar (0,1%) e expressões cristalizadas (2%). Enquanto existenciais, encontramos 31% de ocorrências de *ter*, 54,2% de *haver* e 14,8% de *existir* e uma *variação estável* entre *ter* e *haver*. Testamos como variáveis linguísticas, os seguintes grupos de fatores: *ocorrência verbal (variável de efeito aleatório), animacidade do objeto, traço semântico do objeto, presença/ausência de elemento à esquerda do verbo, posição do objeto, peso do objeto, tempo verbal, aspecto verbal, modo verbal, formas nominais do verbo, presença/ausência de verbo auxiliar, repetição do verbo no mesmo enunciado, concordância do verbo com o SN/objeto*. Já como variáveis sociais/extralinguísticas temos as seguintes: *informante (efeito aleatório), sexo, faixa etária, profissão, bairro onde o informante reside, naturalidade do informante, naturalidade do pai, naturalidade da mãe, graduação, escolaridade*. Somando as 13 variáveis linguísticas e 10 sociais, temos 23 variáveis na análise dos dados insulares. Na análise multinomial com efeitos mistos, somente as variáveis *animacidade* e *faixa etária* se apresentaram estatisticamente significativas.

Bibliografia

Bazenga, Aline Maria Pinguinha França (2023): "O projeto CONCORDÂNCIA (ALFAL 21/COMPARAPORT) e a investigação sobre o Português Falado na Ilha da Madeira (2010-2021), numa abordagem sociolinguística", in: Brandão, Silvia Figueiredo/ Vieira, Silvia Rodrigues (eds.): *Para o Estudo Comparativo de Variedades do Português: Questões Teórico-Metodológicas e Análises de Dados*. Berlin; New York: Mouton de Gruyter (Linguistica Latinoamericana; 2).

Gries, Stefan T. (2019): *Estatística com R para a Linguística: uma introdução prática.* Belo Horizonte: FALE/UFMG, disponível online: http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Estat%C3%ADstica_com_R_Gries_%20Mello_et%20al.pdf.

Guy, Gregory Riordan/ Zilles, Ana Maria Stahl (2007): *Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise*. São Paulo: Parábola.

Labov, William (1963): "The Social Motivation of a Sound Change", in: *Word* 19,3, 273–309. https://doi.org/10.1080/00437956.1963.11659799

Labov, William (1978): "Where does the linguistic variable stop? A response to Beatriz Lavandera", in: *Working Papers in Sociolinguistics 44*, 1–17.

Labov, William (1981): "Resolving the Neogrammarian Controversy", *Language* 57,2 , 267–308. https://www.jstor.org/stable/413692

Labov, William (1994): *Principles of Linguistic Change, vol. 1: Internal Factors.* Chichester, West Sussex: Blackwell.

Labov, William (2003): "Some Sociolinguistics Principles", in: Paulston, Christina Bratt/Tucker, G. Richard (eds.): *Sociolinguistics: The Essential Readings*. Chichester, West Sussex: Blackwell, 235-250.

Labov, William ([2]2006): *The Social Stratification of English in New York City*. Cambirdge: Cambridge University Press.

Labov, William (2008): *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola.

Labov, William (2010): *Principles of Linguistic Change, vol. 3: Cognitive and cultural Factors*. Chichester, West Sussex: Blackwell.

Labov, William (2001): *Principles of Linguistic Change, vol. 2: Social Factors.* Chichester, West Sussex: Blackwell.

Oushiro, Livia (2017): *Introdução à Estatística para Linguistas* (1.0.1). Campinas:

Unicamp/ IEL, https://rpubs.com/oushiro/iel. https://doi.org/10.5281/zenodo.822069

Weinreich, Uriel/ Labov, William/Herzog, Marvin I. (2006): *Fundamentos empíricos para uma teoria da Mudança Linguística*. São Paulo: Parábola.

Albert Wall (Universidade de Viena)

6ª/Fr, 22/09/2023, 10h

Experimentos de aceitabilidade e elicitação revelam diferenças gramaticais na marcação diferencial de objeto em variedades do português

Esta contribuição aproveita métodos experimentais para verificar empiricamente algumas afirmações da literatura sobre configurações de marcação diferencial de objeto (MDO) em português que não são facilmente encontradas em *corpora* devido à sua baixa frequência de uso. Tradicionalmente, o português não é considerado uma língua de MDO prototípica porque a marcação de objetos diretos nominais pela preposição *a* é bastante restrita. Ela raramente aparece na fala e é também amplamente rejeitada por falantes nativos (Döhla 2014: 279). Entre os vestígios da MDO figuram algumas construções bastante fixas e uma certa variação em contextos de ambiguidade. No entanto, recentes estudos comparativos sobre a MDO chamaram a atenção justamente para essas configurações. Por exemplo, Caro Reina (2020) propôs uma revisão da chamada *hierarquia de animacidade estendida*, argumentando com dados do português como (1), onde o nome da divindade *Deus* recebe a marca. Ele argumenta que, como os nomes de divindades recebem a marcação em

português, enquanto os nomes pessoais não, a categoria de nomes de divindades deve ser incluída na hierarquia separadamente e acima dos nomes pessoais.

(1) adorar a Deus

Desde uma perspectiva bastante diferente, Cyrino (2017) argumenta que no português brasileiro (PB) a marcação pode ser usada em contextos de ambiguidade como (2) para excluir a leitura de elipse verbal ("o professor também viu o menino").

(2) Eu vi o menino e (a)o professor também.

Além disso, ela afirma que a marca é opcional com certos quantificadores indefinidos e referentes animados:

(3) ele visitou (a) alguns homens / *a algumas escolas

Esta comunicação discute resultados (i) de um experimento de julgamentos de aceitabilidade com falantes do português europeu (PE, N=42) e do PB (N=42) que contrastam nomes de divindades com nomes próprios e substantivos que denotam objetos inanimados; (ii) um experimento de aceitabilidade com 48 falantes do PB contrastando objetos animados e inanimados em contextos de quantificação como em (3); e (iii) um experimento de elicitação com 42 falantes do PB e PE, onde, entre outras configurações, frases como (2) foram elicitadas em diferentes leituras. Com base nos resultados argumentarei que (a) a categoria de

divinidade parece ser mais relevante no PE que no PB; (b) a função desambiguadora da MDO é mais produtiva no PB que no PE, e (c) a afirmação de opcionalidade da MDO com quantificadores indefinidos do PB só se confirma parcialmente.

Referências bibliográficas

Caro Reina, Javier (2020): "Differential Object Marking with proper names in Romance languages", in: Kempf, Luise/ Nübling, Damaris/ Schmuck, Mirjam (eds.): *Linguistik der Eigennamen*. Berlin: Mouton de Gruyter, 225–257.

Cyrino, Sônia (2017): "Reflexões sobre a marcação morfológica do objeto direto por a em português brasileiro", in: *Estudos Linguísticos e Literários* 58, 83–103.

Döhla, Hans Jörg (2014): "Diachronic convergence and divergence in differential object marking between Spanish and Portuguese", in: Braunmüller, Kurt/ Höder, Steffen/ Kühl, Karoline (eds.): *Stability and Divergence in Language Contact: Factors and Mechanisms*. Amsterdam: John Benjamins, 265–290.

Sektion 10: Portugiesisch als Zweit- und Fremdsprache: Historiographische Perspektiven auf Sprachbeschreibung und -unterricht

Secção 10: Português Língua Não Materna: diálogos entre descrição e ensino em perspectiva historiográfica

Sektionsleitung / Coordenação:

Alexandre do Amaral Ribeiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Maria João Marçalo (Universidade de Évora)

Sala / Raum PKB 401 -online

6ª / Fr 22/09/2023	
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	**Para que servem os artigos? – Reflexões sobre descrição e ensino de Português do Brasil a aprendizes japoneses** Alexandre do Amaral Ribeiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) Amélia Escotto Ribeiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, FEBF, Brasil) **online**
15h	**O Português Língua Não Materna (PLNM): Ensino e descrição de uma língua pluricêntrica** Maria João Marçalo (Universidade de Évora) **online**
15h30	**Kafeepause – Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Die Neubefragung der Weltgeschichte und ihrer sozio-politischen und wirtschaftlichen Zusammenhänge eröffnet die Möglichkeit, historische Momente und Kontexte, humanitäre Krisen und Migrationsbewegungen zu identifizieren, deren Charakteristika und Auswirkungen Parallelen zu Ereignissen der Gegenwart aufscheinen lassen. Geschichte besteht nicht aus einer Sequenz unzusammenhängender Fakten, vielmehr ist es von grundlegender Bedeutung deren Wechselbeziehungen zu verstehen, um zu einer kritischen Sichtweise jeglicher, mit ihnen verbundener Untersuchungsgegenstände und Phänomene gelangen zu können. Sprache und Diskurs als Untersuchungsgegenstand fügen sich in diesen Kontext ein. Die Formen des Sprachgebrauchs, der Sprachdeskription und des Fremdsprachenunterrichts sind unauflöslich miteinander verbunden und spiegeln ihre wechselseitige Dynamik wieder. Im Fall des Portugiesischen ist es unabdingbar, seinen globalen und plurizentrische Charakter als ein seine ganze Geschichte durchdringendes Charakteristikum anzusehen. So kann die Reflexion über den aktuellen Wissensstand auf dem Gebiet des Portugiesischen als Nicht-Muttersprache neu ausgerichtet werden und ein Beitrag zu seiner Ortsbestimmung in einer globalisierten und multikulturellen Welt, in der die Diaspo-	Revisitar a história político-social e econômica mundial permite encontrar em diferentes momentos e contextos crises humanitárias e fluxos migratórios cujas características e impactos rementem a acontecimentos contemporâneos similares. A história não se constitui em uma sequência de factos desconexos e entender as suas relações é fundamental para construir uma visão crítica sobre quaisquer objetos de estudo e fenômenos a eles concernentes. Língua e discurso como objeto de estudo estão inseridos nesse contexto. As formas de usar, de descrever e de ensinar a língua são indissociáveis e refletem a dinâmica dessas dinâmicas. No caso da língua portuguesa, é importante reconhecer seu caráter global e pluricêntrico como um traço que atravessa toda a sua história. Essa visão tem potencial para nortear a reflexão sobre o estado do conhecimento acerca da área de Português Língua Não Materna (PLNM) e contribuir para pensar o seu lugar em um mundo globalizado e multicultural, em que se encontra a diáspora, formada

ra der lusophonen Gemeinschaften beheimatet ist, geleistet werden. In dieser Sektion soll im Sinne des Rahmenthemas des 15. Deutschen Lusitanistentages und seiner Ziele Raum für die Präsentation und Diskussion von solchen Studien gegeben werden, die einen Beitrag zu theoretischen und praktischen Reflexionen leisten, außerdem für Forschungsergebnisse, die sich speziell dem Portugiesischen als Nicht-Muttersprache widmen. Besonders willkommen sind Studien, die den Zusammenhang zwischen Sprachunterricht und –deskription aus historiographischer Perspektive beleuchten. Dabei sind von besonderem Interesse (aber nicht ausschließlich) Arbeiten, die Fragen im Bereich des Sprachunterrichtes, seiner Ansätze und spezifischen Methoden behandeln. Die Konzeption verschiedener didaktischer Grammatiken mit unterschiedlichen methodischen Ansätzen wie die kommunikative Grammatik und die systemisch-funktionale Grammatik, Fragen der Bewertung der kommunikativen Kompetenz im Portugiesischen, die Aus- und Fortbildung von spezialisierten Lehrkräften sowie die Erarbeitung von spezialisierten didaktischen Materialien sind weitere mögliche Themen.	pela comunidade lusófona. Esta secção, considerando a temática e os objetivos do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas, reúne trabalhos que contribuam com reflexões teórico-práticas e resultados de pesquisas cujo objeto de estudo seja especificamente a língua portuguesa em sua dimensão não materna. Serão priorizadas pesquisas que necessariamente articulem ensino e descrição da língua portuguesa em perspectiva historiográfica. Interessam principalmente, mas não somente, discussões que tratem de questões relativas ao ensino, suas abordagens e metodologias específicas; à elaboração de gramáticas de diferentes abordagens como as comunicativas e de vertente sistêmico- funcional; de questões relativas à avaliação da competência comunicativa em língua portuguesa; da formação de professores especializados na área e da produção de materiais didáticos especializados.

Bibliographie / Bibliografia

Clyne, Michael (ed.) (1992): *Pluricentric Languages: differing norms in different nations*. Berlin; New York: Mouton de Gruyter, 1992.

Koerner, Konrad (1989): "Models in Linguistic Historiography", in: Koerner, Konrad (ed.): *Practicing linguistic historiography: selected essays*. Amsterdam: Benjamins.

Sektion 10: Abstracts der Vorträge
Secção 10: Resumos das comunicações

Maria João Marçalo (Universidade de Évora)

Fr/6ª, 22/09/2023, 15h PKB 401- online

O Português Língua Não Materna (PLNM):

Ensino e descrição de uma língua pluricêntrica

Neste trabalho, partindo de Clyne (1992) e outros, analisaremos a produção de materiais didáticos especializados para a descrição e ensino do Português Língua Não Materna (PLNM). Utilizaremos uma perspectiva historiográfica seguindo Koerner.

Alexandre do Amaral Ribeiro

(Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil)

Amélia Escotto Ribeiro

(Universidade do Estado do Rio de Janeiro, FEBF, Brasil)

Fr/6ª, 22/09/2023, 14h15 PKB 401- online

Para que servem os artigos? –

Reflexões sobre descrição e ensino de Português do Brasil

a aprendizes japoneses

Este trabalho revisita, em perspectiva historiográfica, a descrição de artigos definidos e seus usos no Português do Brasil. Tem por objetivos sistematizar estudos descritivos sobre os artigos definidos e identificar usos recorrentes de artigos por aprendizes de português do Brasil, falantes nativos de língua japonesa. Fundamenta-se em trabalhos como os de Mattoso Camara Jr. (1979), Said Ali (1964), Azeredo (2012), Bechara (2019), Castilho (2014), Cunha & Cintra (2008), e Neves (2011). Como resultado, propõe – com base em Weiss (1994), Kim (2005) e Mello (2023) –, estratégias didático-metodológicas para o ensino de português do Brasil como língua estrangeira a japoneses.

Sektion 11: **Portugiesisch als Weltsprache für das 21. Jahrhundert – linguistische und kulturelle Voraussetzungen, (fremd-) sprachenpolitische Implikationen und fachdidaktische Perspektiven**

Secção 11: *O português como língua mundial para o século XXI: Pré-requisitos linguísticos e culturais, implicações da política linguística (estrangeira) e perspetivas didácticas*

Sektionsleitung / Coordenação:

Daniel Reimann (Humboldt-Universität zu Berlin)

Gianluca Campos Sardo (Universität Mainz & Universität des Saarlandes)

Sala / Raum PKB 401

Horário/ Uhrzeit	Vortrag / Comunicação
Mi/4ª 20/09/2023	
8h30	**Einführung in die Sektionsarbeit** Daniel Reimann und Gianluca Campos Sardo
9h15	*Portugiesisch als Schulfach für das 21. Jahrhundert – zur Entwicklung einer Fachdidaktik Portugiesisch als Grundlage der Etablierung eines Schulfaches* Daniel Reimann Humboldt Universität zu Berlin
10h	*Angehende Portugiesischlehrkräfte – Eine Interviewstudie zu Einstellungen von Mainzer Lehramtsstudierenden des Studienprogramms „Zertifikat über die fachwissenschaftlichen Voraussetzungen zu Erlangung der Unterrichtserlaubnis in Portugiesisch" zum Portugiesischen als Schulfremdsprache* *Gianluca Campos Sardo* Johannes Gutenberg-Universität Mainz / Universität des Saarlandes

10h45-11h15	*Pausa de café / Kafeepause*
11h15-12h30	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Maria Helena Araújo Carreira (Université Paris 8) **Investigação e ensino do português na confluência de estudos linguísticos, literários e de didática**
12h30-14h	*Mittagspause / Pausa de almoço*
14h	*Untersuchungen zum iberoromanischen Tertiärsprachenerwerb deutschsprachiger Lernender* Philine Hilbig - Europa-Universität Flensburg
14h45	*Interkomprehension auf dem Prüfstand: Portugiesische Musik verstehen* Christoph Oliver Mayer -Humboldt Universität zu Berlin
15h30-16h	*Pausa de café / Kafeepause*
16h	*Portugiesisch als BJJ-Trainingssprache in Deutschland: Ein kurzer Überblick* Maryia Kirova -Universität Leipzig
16h45	*Da necessidade de um corpus oral para estudar o português como língua pluricêntrica* Isabel Margarida Duarte - Universidade do Porto
17h30	
19h	**Autorinnenlesung – Sessão de Leitura** **Viviane de Santana Paulo (Berlin)** **Raum/ sala GAB 344**
Do/5ª, 21/09/2023	
8h30	*O Competência de variedades recetiva: O Português em Angola (PA) e o Português em Moçambique (PM)* Lukas Fiedler und Benjamin Meisnitzer Universität Leipzig
9h15	*Abordagens teóricas e metodológicas de ensino de língua portuguesa para migrantes e refugiados no Brasil* Karin N. R. Indart & Rebeca Brunner Indart

	Universidade Nacional Timor Lorosa'e Universidade Federal do Paraná
10h	*Português como Língua de Acolhimento no Brasil* Rosemari Lorenz Martins Universidade Feevale
10h45-11h15	*Pausa de café / Kafeepause*
11h15-12h30	**Ausstellungseröffnung/ Inauguração da Exposição: „Die Popularisierung der Gesundheitspolitik in Brasilien in der Ära Vargas (1930-1954)" / "A Popularização da Política de Saúde na Era Vargas (1930-1954)"** (Ricarda Musser, Ibero-amerikanisches Institut SPK, Berlin). **Biblioteca central / Hochschulbibliothek**
14h	*A abordagem comunicativa dos cursos de Português para Fins Específicos do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa* Karin N. R. Indart & Natércia M. C. do Rosário Universidade Nacional Timor Lorosa'e Universidade Federal do Paraná
14h45	*A variação no português brasileiro e seus desafios para o ensino* *na área de Português Língua Não Materna* Paul O'Neill Universidade LMU, Munique
15h30-16h	*Pausa de Café / Kafeepause*
16h	*Discussão final e encerramento da secção*

16h45	
17h30-18h30	*Presentação do Manual of Brazilian Portuguese Linguistics (Albert Wall, Co-editor, Universidade de Viena)* *Presentação do MOOC Português Aacadêmico para Estudantes de Língua Eslava (Isabel Margarida Duarte, Universidade do Porto)* *Sala /Raum PKB 301*
18h45	**Plenavortrag/Plenária** Sala GAB 344 Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima) **O português entre línguas de sinais em fluxos migratórios recentes no Brasil**
6ª / Fr 22/09/2023	
8h30	
9h15	
10h	
10h45-11h15	*Kaffeepause / Pausa de Café*
11h15	
12h	
12h45-14h15	**Mittagspause / Pausa de almoço**
14h15	
15h	
15h45-16h15	**Kaffeepause / Pausa de Café**
16h15-18h	**Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia do DLV**
19h	**Konferenzdinner Brauhaus**

Sektionsbeschreibung / Resumo da secção

Portugiesisch wird von ca. 250 Mio. Menschen verteilt auf vier Kontinenten gesprochen und	O português é falado por aproximadamente 250 milhões de pes-

ist die meistgesprochene Sprache auf der südlichen Hemisphäre. Außerdem gehört sie zu den zehn meistgesprochenen Sprachen weltweit. Portugiesisch gehört zu den Sprachen, deren Bedeutung auf internationaler Ebene in den letzten Jahrzehnten zunehmend gewachsen ist. Es ist demnach keine große Überraschung, dass gegenüber dem Portugiesischen als Fremdsprache, sei es in den (Hoch-)schulen oder in der Erwachsenbildung, eine wachsende Nachfrage zu verzeichnen ist. Aktuelle Reaktionen auf das wachsende Interesse an der Fremdsprache Portugiesisch sind laufende Projekte wie z. B. das innovative Handbuch „Fachdidaktik Portugiesisch" (Leitung: Prof. Daniel Reimann, Humboldt-Universität zu Berlin) und das Projekt „PeP – Português em Prática" (Leitung: Dr. Yvonne Hendrich, Universität Mainz), welche die übergeordnete Zielsetzung verfolgen, Portugiesisch als Fremdsprache an deutschen Schulen zunehmend zu etablieren. Neuste bildungspolitische Entwicklungen zeigen, dass dieses Ziel keineswegs fernab schulischer Realität ist und die Bedeutung des Portugiesischen punktuell auch von der (Bildungs-) Politik erkannt wird: Ab dem Schuljahr 2023/2024 kann beispielsweise an hessischen Schulen neben Arabisch auch Portugiesisch als zweite oder dritte Fremdsprache angeboten werden. Man kann mithin festhalten, dass Portugiesisch „als Weltsprache mit Potenzial" auf unterschiedlichen Ebenen an	soas espalhadas por quatro continentes e é a língua mais falada no hemisfério sul. É também uma das dez línguas mais faladas no mundo. O português é uma das línguas cuja importância a nível internacional tem crescido cada vez mais nas últimas décadas. Por isso, não é grande surpresa que haja uma procura crescente de português como língua estrangeira, seja no ensino básico e superior, seja na educação de adultos. As reacções atuais ao crescente interesse pelo português como língua estrangeira são projetos, como a obra "Fachdidaktik Portugiesisch" (coordinador: Prof. Daniel Reimann, Universidade Humboldt de Berlim) e o projeto "PeP - Português em Prática" (coordinadora: Dra. Yvonne Hendrich, Universidade de Mainz). Ambos projetos têm como objetivo estabelecer o português como língua estrangeira nas escolas alemãs. Os últimos desenvolvimentos na política de educação mostram que objetivo mencionado não está longe da realidade escolar e

Bedeutung gewinnt und sich von seinem Image als „verkannte Weltsprache" zu distanzieren versucht, was allmählich auch außerhalb der Fachöffentlichkeit wahrgenommen wird. Die Sektion „Fachdidaktik" ist daher mit der Zielsetzung verbunden, die Bedeutung des Portugiesischen als globale Sprache im 21. Jahrhundert aus unterschiedlichen fachdidaktischen Herangehensweisen zu beleuchten. Denn die Tatsache, dass Portugiesisch als globale Sprache angesehen werden kann, stellt den Portugiesischunterricht vor gewisse Herausforderungen, eröffnet ihm aber zugleich erhebliche Potentiale. Dies betrifft sowohl die sprachliche als auch die inhaltliche Ebene. Nicht zuletzt ergibt sich aus dem einleitenden Befund die didaktisch- (fremd-) sprachenpolitische Notwendigkeit eines aktiven Einsatzes für die Verbreitung des Portugiesischen als (im deutschen Bildungssystem nach wie vor verkannte und vernachlässigte) Fremd- und Bildungssprache. Die Arbeiten der Sektion sollen daher auf verschiedenen Ebenen ansetzen und die fachdidaktische Sektion somit, je nach Einreichungen, in bestimmte thematisch zusammenhängende Bereiche gegliedert werden. Die Beiträge können dabei u.a. folgende As-	que a importância do português está também a ser reconhecida pelos decisores políticos da educação: A partir do ano letivo 2023/2024, por exemplo, o português vai ser oferecido como segunda ou terceira língua estrangeira ao lado do árabe nas escolas de Hesse. A secção "Didática" tem como objetivo iluminar o significado do português como língua global no século XXI a partir de diferentes abordagens didácticas. O facto de o português poder ser considerado como uma língua global coloca certos desafios ao ensino do português escolar, mas ao mesmo tempo abre um potencial considerável: tanto ao nível linguístico como ao nível do conteúdo. As contribuições podem tratar os seguintes aspetos: • O português como língua global - implicações da política linguística (estrangeira) e da política escolar • O português como língua global - o nível linguístico: variedades estabelecidas,

pekte verhandeln: • Portugiesisch als globale Sprache – (fremd-) sprachenpolitische und schulpolitische Implikationen • Portugiesisch als globale Sprache – die linguistische Ebene: etablierte Varietäten, variedades emergentes und Fragen ihrer Berücksichtigung im (schulischen) Portugiesischunterricht • Portugiesisch als globale Sprache – die inhaltliche Ebene: Aspekte des inter- und transkulturellen Lernens, Aspekte der kulturellen, politischen und globalen Bildung • Portugiesisch als globale Sprache – die bildungssystematische Ebene: Portugiesisch als Herkunfts- und als Zweitsprache – in Deutschland, Europa und weltweit • Portugiesisch als globale Sprache – die fachdidaktische (Meta-) Ebene: Portugiesisch als globale Sprache in verschiedenen Bildungssystemen weltweit. Willkommen sind sowohl theoretisch-konzeptionelle Arbeiten als auch empirische Studien. Dabei kann ein Fokus auf den institutionalisierten Portugiesischunterricht im schulischen Bereich gelegt werden, der in Deutschland gemessen an der globalen Bedeutung des Portugiesischen als besonders unterentwickelt	variedades emergentes e questões da sua consideração no ensino (escolar) do português • O português como língua global - o nível de conteúdo: aspetos da aprendizagem inter- e transcultural, aspetos da educação cultural, política e global • O português como língua global - o nível do sistema educativo: o português como língua de herança e como segunda língua - na Alemanha, na Europa e no mundo • Português como língua global - o nível didáctico: o português como língua global em diferentes sistemas educativos em todo o mundo. Tanto contribuiçôes teóricos-conceptuais como estudos empíricos são bem-vindos. As contribuições sobre o português na educação de adultos e no ensino superior são, evidentemente, igualmente bem-vindas. Também são convidadas contribuições da

gelten muss. Beiträge zum Portugiesischen in der Erwachsenenbildung und im hochschulischen Bereich sind indes selbstverständlich ebenso willkommen. Eingeladen sind Beiträge aus der deutschen und europäischen (Schul-) Lusitanistik und aus der Lusitanistik weltweit. Die Publikation der Akten in einem international renommierten Wissenschaftsverlag ist geplant.	lusitanistica alemã, da lusitanistica europeia e estudos da lusitanistica mundial. Está prevista a publicação das actas numa editora académica de renome internacional.

Bibliographie / Bibligrafia

Döll, Cornelia / Hundt, Christine / Reimann, Daniel (eds.) (2022): *Pluricentrismo e heterogeneidade. O Ensino do Português como Língua de Herança, Língua de Contato e Língua Estrangeira Herança.* Tübingen: Narr.

Hendrich, Yvonne / Meisnitzer, Benjamin (ed.) (2022): *Língua e identidade no mundo lusófono. Sprache und Identität in der lusophonen Welt.* Stuttgart: ibidem.

Melo-Pfeifer, Sílvia (ed.) (2016): *Didática do Português Língua de Herança*. Lisboa: LIDEL.

Neves, Ana C. (2020): *Portuguese as an Additional Language*. Cham: Springer Nature Switzerland.

Pinto, Paulo Feytor / Melo-Pfeifer, Sílvia (Hrsg.) (2018): *Políticas linguísticas em português*. Lisboa: LIDEL.

Reimann, Daniel (2017): „Portugiesischunterricht in Deutschland als Beitrag zu Mehrsprachigkeit und transkultureller Identitätsbildung. Historische Entwicklung und gegenwärtige Perspektiven", in: Reimann, Daniel: *Transkulturelle kommunikative Kompetenz in den romanischen Sprachen. Stuttgart: ibidem*, 247-286.

Reimann, Daniel (2022): „Porquê uma didática do Português como língua estrangeira („Fachdidaktik Portugiesisch") na Alemanha? Para a fundação de uma disciplina", in: Coelho, Luía (Hrsg.): *Portugal e Alemanha: Convergências e divergências*. Lisboa / São Paulo; Lisbon International Press, 257-283.

Souza, Sweder / Calvo del Olmo, Francisco (Hrsg.) (2020): *Línguas em Português. A Lusofonia numa Visão Crítica.* Porto: Universidade do Porto Press.

Sektion 11: Abstracts der Vorträge
Secção 11: Resumos das comunicações

Isabel Margarida Duarte (Universidade do Porto)

4ª/Mi, 20/09/2023, 16h45

Da necessidade de um corpus oral para estudar o português como língua pluricêntrica

Sendo o português uma língua pluricêntrica, o seu ensino, nos diversos estatutos que pode assumir (língua materna, língua segunda, língua estrangeira, língua de herança, língua adicional, etc.) tem de ter em conta essa sua característica essencial. Esse ensino implica que os docentes tenham conhecimentos, mais genéricos ou mais aprofundados, consoante os contextos, dos principais traços linguísticos de cada variedade estabilizada ou em constituição. Por outro lado, exige que haja materiais reais disponíveis para propor atividades aos alunos. Para o desenvolvimento de algumas das competências previstas no ensino do português como língua pluricêntrica, há documentos suficientes. Há textos literários e textos dos *media* online que permitem desenvolver a competência de leitura dos aprendentes, e até ter alguma noção da literatura em portu-

guês (Ramon 2021). No que toca a instrumentos como gramáticas e dicionários, o Português Europeu e o Português do Brasil têm abundante material de apoio. Mas também já há, para outras variedades em constituição (nomeadamente o Português de Moçambique, de Angola ou de São Tomé e Príncipe), descrições linguísticas de grande utilidade. Quanto à competência oral, é possível treinar a receção de documentos orais a partir da Internet. Mas, tendo em conta a necessidade de aprofundar a competência variacional recetiva (Reimann & Koch 2019; Meisnitzer 2020), esses documentos não são, por vezes, os ideais. Concretamente no caso dos Palop, a variedade falada nos *media* é, geralmente, muito próxima do português *standard* europeu e difere consideravelmente do português popular, que se fala nas ruas e nas casas da maior parte dos habitantes. Quer do ponto de vista da descrição fonética quer de outros ângulos (lexical, morfossintático, pragmático), parece urgente a constituição de um corpus oral mais ou menos informal, com exemplos de todos os países da CPLP. Assim, defende-se a criação de um corpus com diferentes variáveis de análise: quanto a idade, género, escolaridade e proveniência dos falantes. Estes dados permitiriam descrever o português de diferentes países e regiões do ponto de vista morfológico, sintático, lexical, semântico, pragmático, discursivo e conversacional. Será dado um exemplo, muito breve, a partir das formas de tratamento.

Referências bibliográficas

Meisnitzer, Benjamin (2020): "Interfaces entre didáctica y lingüística: las variedades europea y brasileña del portugués en la didáctica del portugués como lengua extranjera y la competencia variacional receptiva", in: *Quaderns de Filologia: Estudis Lingüístics*. 25, 185-201.

Ramon, Micaela (2021): "Estante de Autor: Reflexões Em Torno da Definição de Um Cânone Lusógrafo para o Ensino de PLE", in: . Rocha, Nildicéia Aparecida/ Gi-

leno, Rosangela Sanches da Silveira (eds.): *Português Língua Estrangeira e suas interfaces*. Campinas, SP: Pontes, 159-177.

Reimann, Daniel/ Koch, Christian (2019): "O Ensino de Português Língua Não Materna com enfoque na competência de variedades. A relevância das variedades na aula", in: Koch, Christian/ Reimann, Daniel (eds.): *As Variedades do Português no Ensino de Português Língua Não Materna*. Tübingen: Narr, 9-16.

Lukas Fiedler / Benjamin Meisnitzer (Universität Leipzig)

5a/Do, 21/09/2023, 8h30

O Competência de variedades recetiva: O Português em Angola (PA) e o Português em Moçambique (PM)

A competência de variedades recetiva em português é fulcral no Ensino do Português como Língua Não-Materna (PLNM). As diferenças fonético-fonológicas, morfossintáticas e semântico-pragmáticas, bem como lexicais, não deixam qualquer margem para dúvida de que o Português Europeu e o Português do Brasil têm de ser contemplados como duas variedades de uma língua pluricêntrica (cf. Clyne 1992, Oesterreicher 2001; Pöll 2005), com as suas próprias normas. O ensino do PLNM deve selecionar uma variedade e permitir aos aprendentes a aquisição de um bom nível linguístico numa das variedades e, uma vez consolidadas as bases, competência recetiva na outra variedade (cf. Meisnitzer 2019). Contudo, e devido à falta de uma norma prescritiva das variedades-padrão emergentes em Angola e Moçambique, faltam as bases para uma abordagem didática das mesmas nas aulas de PLNM, ao mesmo tempo que temos um número razoável de filhos de emigrantes vindos de Angola e Moçam-

bique, que adquirem o português como língua de herança em países europeus, e Angola e Moçambique ganham importância como parceiros económicos estratégicos dos países europeus.

O objetivo da nossa comunicação é, baseado no levantamento de dados empíricos e estudos existentes, apresentar estruturas linguísticas nos diversos níveis da língua, que constituem a respetiva norma em processo de nativização nos respetivos países e propor atividades e exercícios que permitam incluir algumas das mesmas no ensino do PLNM, para fomentar a competência recetiva.

Referências bibliográficas

Clyne, Michael (1992): "Pluricentric Languages – Introduction", in: Clyne, Michael (ed.). *Pluricentric Languages. Differing Norms in Different Nations.* Berlin; New York: de Gruyter. 1-9.

Meisnitzer, Benjamin (2019): "O Português como Língua Pluricêntrica. Um desafio para a didática do Português Língua Estrangeira". In: Koch, Christian/Reimann, Daniel (eds.): *As variedades do Português no Ensino de Português Língua Não Materna.* Tübingen: narr (Romanistische Fremdsprachenforschung und Unterrichtsentwicklung; 14). 19-43.

Oesterreicher, Wulf (2001): "Plurizentrische Sprachkulturen – der Varietätenraum des Spanischen", in: *Romanistisches Jahrbuch* 51, 287-318.

Pöll, Bernhard (2001): "Essai de standardologie comparée: quelques éléments pour une comparaison de l'espagnol et du portugais européens et américains", in: *Revue belge de de philologie et d'histoire*, 79,3, 907-930.

Philine Hilbig (Europa-Universität Flensburg)

4a/Mi, 20/09/2023, 14h

Untersuchungen zum iberoromanischen Tertiärsprachenerwerb deutschsprachiger Lernender

Das Promotionsprojekt lässt sich an der Schnittstelle von Linguistik und Fremdsprachendidaktik verorten. Es sollen hierbei die Besonderheiten bzw. Vorteile untersucht werden, die sich beim Erwerb[5] von Portugiesisch als Tertiärsprache nach Spanisch bei Lernenden mit Deutsch als Erstsprache ergeben.

Die Mehrsprachigkeitsdidaktik hat seit der Jahrtausendwende eine Vielzahl an Publikationen hervorgebracht, allerdings fehlt es bislang weiterhin an empirischen Untersuchungen. Zu nennen sind für den Erwerb romanischer Sprachen vor allem die Arbeiten von Müller-Lancé (2006), und Mordellet-Roggenbruck (2011); das Portugiesische wird hier allerdings nicht betrachtet.

Die empirischen Untersuchungen meines Projekts sind von einer sich aus der Komplexität der Thematik ergebenden Methodenvielfalt gekennzeichnet und sollen einen Beitrag zum besseren Verständnis von L3-Erwerbsprozessen leisten. In einem ersten Schritt wird ein Aspekt des

[5] Ich verstehe in meiner Arbeit „Erwerb" als Oberbegriff für alle gesteuerten und ungesteuerten Vorgänge, die zur Entwicklung der sprachlichen Kompetenzen dienen. „Lernen" hingegen beschreibt die besondere Form des Erwerbs in einer gesteuerten Lernsituation (bspw. im Unterricht), wenngleich auch hierbei immer ungesteuerte Prozesse mit involviert sind.

Spracherwerbs eng verwandter Sprachen beleuchtet, der die rezeptive Sprachkompetenz *Lesen* betrifft. In der Literatur wurde vermehrt auf die Vorteile und teilweise Leichtigkeit hingewiesen, fremdsprachige kurze Texte sofort lesen zu können, wenn eine eng verwandte Sprache beherrscht wird. Für die konkrete Sprachenkombination dt. – esp. – port. wurde dies meinen Recherchen nach noch nicht erwiesen:

Hypothese 1):

Bei Spanischkompetenzen ab einem mittleren Niveau (mind. B1) können kurze portugiesische Lesetexte in ihren Kernaussagen ohne Instruktion verstanden werden.

Zur Überprüfung dieser Aussage wurde eine fragebogengestützte Untersuchung entwickelt. Spanischstudierenden wird ein aktueller portugiesischer Zeitschriftenartikel präsentiert, der ohne weitere Hilfsmittel bearbeitet werden soll. Die Befragten sollen einerseits gezielte Fragen zum Vokabular beantworten und andererseits die Kernaussagen des Textes in eigenen Worten wiedergeben. Es wird für jede befragte Person möglichst genau das Sprachenprofil erfragt, um alle Sprachkompetenzen berücksichtigen zu können. Für eine bessere Verifizierung der Hypothese (um Zufälle auszuschließen) werden drei verschiedene, in ihrer Länge vergleichbare Texte verwendet.

In einem nächsten Schritt wird der Frage nach der oft genannten gesteigerten Motivation bei L3-Lernenden nachgegangen:

Hypothese 2):

Portugiesischlernende mit Kenntnissen in Spanisch (mindestens A2) verspüren ein höheres Maß an Motivation, das sich aus der Vielzahl an Herleitungsmöglichkeiten ergibt.

Diese Untersuchung nimmt Bezug auf die individuellen Prozesse des Fremdsprachenerwerbs und wird daher im Rahmen von leitfadengestützten Interviews mit Lernenden sowie Lehrenden durchgeführt. Ein besonderer Anspruch dieses Teils des Forschungsprojekts ist die wissenschaftliche Nachvollziehbarkeit, die noch immer häufig als Schwachstelle qualitativ ausgerichteter Arbeiten bezeichnet wird. Mithilfe softwaregestützter kategorienbasierter Verfahren zur Datenaufbereitung und -auswertung soll ein möglichst hohes Maß an Transparenz und Objektivierbarkeit dieser subjektiven Daten bewirkt werden.

Literatur in Auswahl

Capucho, Filomena ([2]2007): *Dialogos em intercompreensão.* Lisboa: Universidade Catolica Editora.

Europarat ([2]2002): *Gemeinsamer europäischer Referenzrahmen für Sprachen*: *Lernen, lehren, beurteilen.* Straßburg: Europarat.

Fäcke, Christiane/ Meißner, Franz-Joseph (eds.) (2019): *Handbuch Mehrsprachigkeits- und Mehrkulturalitätsdidaktik,* Tübingen: Narr Francke Attempto.

García García, Marta/ Prinz, Manfred/ Reimann, Daniel (eds.) (2020): *Mehrsprachigkeit im Unterricht der romanischen Sprachen*: *Neue Konzepte und Studien zu Schulsprachen und Herkunftssprachen in der Migrationsgesellschaft.* Tübingen: Narr.

Marx, Nicole (2005): *Hörverstehensleistungen im Deutschen als Tertiärsprache*: *Zum Nutzen eines Sensibilisierungsunterrichts in "DaFnE".* Baltmannsweiler: Schneider Verlag Hohengehren.

Meißner, Franz-Joseph (2016): *Der Kernwortschatz der romanischen Mehrsprachigkeit (KrM)*: *Didaktische, lexikologische, lexikographische Überlegungen zu Erstellung, Präsentation, Anwendungen einer Mehrsprachenwortliste und von*

Lernapps zur romanischen Mehrsprachigkeit, Gießen: Giessener Elektronische Bibliothek (GiF:on - Giessener Fremdsprachendidaktik:online; 7), DOI: http://dx.doi.org/10.22029/jlupub-15920

Méron-Minuth, Sylvie (2018): *Mehrsprachigkeit im Fremdsprachenunterricht*: *Eine qualitativ-empirische Studie zu Einstellungen von Fremdsprachenlehrerinnen und -lehrern.* Tübingen: Narr Francke Attempto.

Mordellet-Roggenbuck, Isabelle (2011): *Herausforderung Mehrsprachigkeit*: *Interkomprehension und Lesekompetenz in den zwei romanischen Sprachen Französisch und Spanisch,* Landau, Empirische Pädagogik.

Müller-Lancé, Johannes (ed.) (2002): *Ein Kopf - viele Sprachen: Koexistenz, Interaktion und Vermittlung*: *= Une tête - plusieurs langues: coexistence, interaction et enseignement.* Aachen: Shaker.

Roche, Jörg (2005): *Fremdsprachenerwerb, Fremdsprachendidaktik,* Tübingen; Basel: Francke.

Karin N. R. Indart (Universidade Nacional Timor Lorosa'e- UTL) / Rebeca Brunner Indart (Universidade Federal de Paraná – UFPR)

5ª/Do, 21/09/2023, 9h15

Abordagens teóricas e metodológicas de ensino de língua portuguesa para migrantes e refugiados no Brasil

O tema da comunicação são as abordagens teóricas e pedagógicas de ensino de língua portuguesa para migrantes e refugiados no Brasil. O Brasil é um destino de refúgio e migração desde o século XIX. Ondas migratória de trabalhadores rurais europeus em busca de melhores condições de vida; refugidos das duas grandes guerras mundiais vindos de todas as partes do mundo e mais recentemente as ondas migratórias de refugiados de Cuba, Haiti, Venezuela, Síria e Ucrânia. Por causa dessa última onda migratória os cursos de língua portuguesa para estrangeiros multiplicaram-se tanto por parte de leigos das ONGs como por parte das

universidades brasileiras. Com o tempo surgiram inúmeras parcerias entre as ONGs e os centros de língua das universidades das cidades que mais receberam refugiados com intenção de integrarem-se a sociedade.

São dois os principais conceitos teóricos utilizados no Brasil para o ensino de língua portuguesa para esse fim específico: *Português como língua adicional* (Schlatter/ Gracez 2012) e *Português como língua de acolhimento* (Aunciação 2018). *Português como língua adicional* pretende utilizar a escola e os cursos formais como espaço principal de aprendizagem e refere-se a qualquer língua estrangeira necessária para a vida profissional ou social do aluno. *Português como língua de acolhimento* é um termo utilizado especificamente para o aprendizado de imigrantes e refugiados no Brasil e os cursos têm como objetivo o domínio da língua portuguesa como meio obrigatório de integração à nova sociedade. Essa abordagem tem origem em Portugal (Ançã 2008; Cabete 2010; Grosso 2010).

O propósito dessa comunicação é descrever a abordagem teórica acima e analisar como ela é utilizada na sala de aula. Para esse fim utilizaremos como amostra entrevistas e o material didático produzido por professores de três universidades de regiões diferentes do Brasil que recebem grande número de refugiados e imigrantes e já têm cursos estabelecidos para esse público-alvo: Universidade Federal de Boa Vista, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Paraná.

Referências bibliográficas

Ançã, Maria Helena (2008): "Língua portuguesa em novos públicos", in: *Saber (e) Educar*, 13, 71-87.

Aunciação, Renata Franck Mendonça d (2018): "A língua que acolhe pode silenciar? Reflexões sobre o conceito de "português como língua de acolhimento"", in: *Revista X* [Curitiba] 13, 1, 35-56,

https://revistas.ufpr.br/revistax/article/download/60341/36627

Cabete, Marta Alexandra Calado Santos da Silva (2010): *O processo de ensino-aprendizagem do português enquanto língua de acolhimento*. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa). Lisboa: Universidade de Lisboa.

Grosso, Maria José (2010): "Língua de acolhimento, língua de integração", in: *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, 9, 2, 61-77.

Schlatter, Margarete/ Garcez, Pedro de Moraes (2012): *Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês.* Erechim: Edelbra.

Karin N. R. Indart (Universidade Nacional Timor Lorosa'e - UNTL) Natércia M. C. do Rosário (Universidade Federal de Paraná – UFPR)

5ª/ Do, 21/09/2023, 14h

A abordagem comunicativa dos cursos de Português para Fins Específicos do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa

Essa comunicação descreve e analisa os resultados dos cursos de português desenhados para as necessidades específicas dos estudantes de mestrado do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa (PPGP) da Universidade Nacional Timor Loroasa'e (UNTL).

Apesar da língua portuguesa em Timor-Leste ser oficial desde 2002, ainda está gradualmente sendo disseminada, aprendida e assimilada pela geração de jovens adultos. Pela Lei de Bases da Educação e pelos programas do Ministério de Ensino Superior, Ciência e Cultura o ensino superior e a pós-graduação no país deveria utilizar exclusivamente a língua portuguesa como língua de ensino, no entanto, até 2021 a comprovação de proficiência nessa língua não era exigida como um dos critérios de

admissão aos mestrados do PPGP. Passando o teste de nível ser obrigatório foram criados no próprio PPGP os programas e o material didático para os mestrados em funcionamento: Mestrado em Medicina Tropical e Saúde Comunitária, Mestrado em Estudos da Paz e do Conflito, Mestrado em Desenvolvimento Comunitário e Mestrado em Economia e Gestão Aplicada. Os cursos decorreram entre junho e novembro de 2022 e a aplicação do material didático foi supervisionado e posteriormente avaliado. Na primeira realização de teste de nível de proficiência foram aprovados 95 % dos alunos, comprovando que a abordagem utilizada nos cursos é apropriada para a necessidade dos estudantes de pós-graduação timorenses.

Referências bibliográficas

Cintra, Anna Maria Marques/ Passarelli, Lílian Maria Ghiuro (2006): "Diagnóstico em contextos de ensino de Língua Portuguesa para fins específicos", in: *SUB-GT Ensino Aprendizagem de Línguas do G.T, Linguística Aplicada no XXI Encontro Nacional da ANPOLL*. São Paulo: PUC-SP.

Leffa, Vilson J. (1988): "Metodologia de Ensino de Línguas", in: Bohn, Hilário I./ Vandresen, Paulino (eds.): *Tópicos em Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras.* Florianópolis: Ed. Da UFSC, 211-236.

Timor-Leste (2008): "Lei nº 14/2008, de 29 de Outubro - Lei de Bases da Educação", in: *Jornal da República*, série nº 40, Díli, Outubro.

Maryia Kirova (Universität Leipzig)

4a/Mi, 20/09/2023, 16h

Portugiesisch als BJJ-Trainingssprache in Deutschland: Ein kurzer Überblick

Das Brasilianische Jiu-Jitsu (BJJ) ist eine Kampfsportart, die ihren Ur-

sprung in Brasilien hat und zunehmend weltweit an Popularität gewinnt. Internationale BJJ-Praktizierende lernen und verwenden in ihrem Training häufig portugiesische Terminologie, da der Sport starke kulturelle Wurzeln in Brasilien hat und in vielen Fällen unmittelbar von Portugiesisch-Muttersprachlern unterrichtet wird. Dieser Beitrag gibt einen kurzen Überblick über die Verwendung von Portugiesisch als Trainingssprache im BJJ in Deutschland. Es werden potentielle politische, sprachliche und didaktische Implikationen dieses Trends sowie eventuelle kognitive Vorteile des Erlernens des Portugiesischen durch BJJ-Training diskutiert.

Bibliographie

Marx, I. L./ Gorlick, B./ Bermúdez Briones, M./ Greenberg, D. A. (2021): „Authenticity and identification in Brazilian jiu-jitsu: The role of Portuguese in cultural transmission", in: *International Journal of Intercultural Relations* 85, 24-33.

Coelho, F./ Ferraz, R. (2018): "Standardization and variations in Brazilian jiu-jitsu: Historical and ethnographic considerations", in: *International Journal of Humanities and Social Science Research* 6,1, 1-11.

Schena, F./ Mercurio, V./ Castiello, A. (2018): "Foreign language learning through Brazilian jiu- jitsu: A pilot study on cognitive benefits", in: *Journal of Physical Education and Sport* 18, 4, 2005- 2010.

Rosemari Lorenz Martins (Universidade Feevale)

5ª/Do, 21/09/2023, 10h

Português como Língua de Acolhimento no Brasil

O Brasil é, atualmente, destino de um grande número de migrantes, que buscam uma vida melhor e mais segura do que a que têm em seu país de origem. A inserção dessas pessoas na sociedade brasileira, todavia,

nem sempre é fácil, não só em função de diferenças culturais, mas também por causa da língua. Isso porque saber se comunicar em português é uma condição para a naturalização brasileira, o que é imprescindível para ter acesso a programas sociais. Além disso, ao se naturalizar, o residente permanente no Brasil não precisará mais solicitar renovação do visto. Para contribuir com a inserção social de imigrantes no Brasil, foi criado, na Universidade Feevale, no Rio Grande do Sul/Brasil, o Centro de Educação em Direitos Humanos — CEDUCA DH. Esse centro oferece, entre outras coisas, o ensino de língua portuguesa para facilitar a comunicação dos participantes e também para qualificá-los para a solicitação da naturalização. O ensino de língua portuguesa nesse contexto difere, no entanto, do que se entende, comumente, como ensino de português como segunda língua ou como língua adicional, motivo pelo qual vem sendo denominado como ensino de português como língua de acolhimento. De modo semelhante, esse mesmo contexto também requer o uso de metodologias diversas, já que os participantes possuem níveis diferentes de conhecimento da língua, primeira língua diferente, faixa etária diferente, nível de escolaridade diverso e culturas diferentes. Ademais, as aulas têm também a finalidade de ampliar e fortalecer as redes sociais (Milroy 1980) dos participantes. Sendo assim, optou-se por uma proposta de ensino baseada em tarefas (Willis/ Willis 2007; Ellis 2022), tendo como prioridade o acolhimento, a compreensão do uso da língua e, especialmente, o desenvolvimento da expressão oral e da consciência pragmática dos migrantes. Buscou-se também focar a produção de sentidos e a comunicação, usando recursos para relacionar a língua em estudo à realidade dos participantes. Avaliando-se a produção oral dos participantes, após um curso de 60 horas, no que tange ao conteúdo

apresentado, verificou-se que todos deles foram capazes de usar a língua portuguesa de modo semelhante com a variedade usada na região em que vivem e onde o curso foi realizado. 45% deles apresentaram resultado muito bom, 25% atingiram um nível bom e 35% um nível satisfatório. Dessa forma, todos foram considerados aptos a se comunicar suficientemente em língua portuguesa e foram aprovados no curso, o que os habilitou a requerer a naturalização brasileira.

Referências bibliográficas

Ellis, Rod (2022): "Task-based language teaching", in: Mohebbi, Hassan/ Coombe, Christine (eds.): *Research Questions in Language Education and Applied Linguistics: A Reference Guide*. Cham: Springer, 133-136.

Milroy, Lesley (1980): *Language and social networks*. Oxford: Blackwell.

Willis, Dave/ Willis, Jane (2007): Task-based teaching. Oxford: Oxford University Press.

Christoph Oliver Mayer (Humboldt-Universität zu Berlin)

4a/Mi, 20/09/2023, 14h45

Interkomprehension auf dem Prüfstand: Portugiesische Musik verstehen

Anhand des Musikstückes, „Conquistador", mit dem die Gruppe Da Vinci Portugal 1989 am Grand Prix Eurovision vertritt, wird die Schwierigkeit rezeptiver Interkomprehension aufgezeigt. Das Ergebnis mehrerer Versuche, die Inhalte des Liedes zu verstehen und das gesungene Portugiesisch so zu diskriminieren, dass deutsche Fremdsprachenlernende romanischer Sprachen (Französisch, Italienisch, Spanisch) es verstehen, ist eher ernüchternd. Trotz eines Refrains, der die portugiesischen Kolonien nur aufzählt und trotz eines vermeintlich richtungsweisenden Titels, war

es den allermeisten Studierenden nicht möglich, den Sinn zu erfassen, während jugendliche Probanden dies durchaus schafften. Das Beispiel zeigt nicht nur die Notwendigkeit von Vorentlastungen und Scaffolding, sondern stellt auch die rein sprachliche Interkomprehension als solche in Frage. Der Vortrag möchte eine Diskussionsgrundlage schaffen, um die Voraussetzungen für das Portugiesisch-Lernen im Rahmen deutscher Romanistikstudierender zu erörtern.

Paul O'Neill (Universidade LMU, Munique)

Do/5ª, 21/09/2023, 14h45

A variação no português brasileiro e seus desafios para o ensino na área de Português Língua Não Materna

Uma das ideologias linguísticas mais arraigadas dos tempos modernos é a de que as línguas têm gramáticas estáveis e focalizadas, tanto na mente dos indivíduos quanto na comunidade, e que, com o tempo, o comportamento linguístico das pessoas tende a se tornar homogêneo (Milroy & Milroy, 1991). O termo "culturas monoglósicas" tem sido usado para se referir a sociedades onde esta ideologia é predominante (Del Valle, 2000). Tais culturas monoglósicas sustentam a forma como a maioria das línguas estrangeiras são ensinadas na Europa.

Nesta palestra, apresento dados que destacam a extensão da variação idiossincrática presente no Português brasileiro, tanto na fala de um

mesmo falante quanto entre falantes da mesma cidade. Defendo que esta variação não é anormal do ponto de vista linguístico, embora seja considerada atípica em línguas de origem europeia com uma forte tradição escrita e normativa. Defendo que tal variação linguística "normal" tem sido capaz de se desenvolver e florescer no Brasil devido à complexa história da língua portuguesa naquele país e também à forma como o padrão brasileiro foi concebido e implementado.

Também analiso as traduções para o português brasileiro da dublagem e legendagem em vários filmes em inglês. Todos os idiomas mostram discrepâncias entre as duas diferentes traduções, geralmente de natureza léxica e devido a restrições inerentes às diferentes mídias. No entanto, mostro que, no Brasil, as formas utilizadas nas legendas se tornaram radicalmente diferentes daquelas utilizadas nas versões dubladas. A primeira corresponde à norma-padrão, enquanto a segunda reflete mais de perto o uso falado. Minha hipótese é que tal discrepância não apenas destaca a importância da norma-padrão no discurso escrito/planejado no Brasil, mas também reflete uma tolerância à variação linguística não presente em outros países e é indicativa de uma abordagem cultural particularmente não-ocidental da língua (culturas heteroglósicas vs. monoglósicas).

Concluo refletindo sobre os desafios que tal variação apresenta em cenários pedagógicos dentro das culturas monoglósicas, por exemplo, o ensino do português brasileiro na Alemanha.

Daniel Reimann (Humboldt Universität zu Berlin)

4a/Mi, 20/09/2023, 9h15

Portugiesisch als Schulfach für das 21. Jahrhundert – zur Entwicklung einer Fachdidaktik Portugiesisch als Grundlage der Etablierung eines Schulfaches

Der Beitrag versteht sich als theoretisch-konzeptionelle Grundlegung einer Fachdidaktik Portugiesisch. Er rekapituliert die Kontextbedingungen, Gründe und Notwendigkeit, Portugiesisch als Schulfach in Deutschland einzurichten und erörtert vor diesem Hintergrund die Notwendigkeit einer wissenschaftlichen Fachdidaktik des Portugiesischen, die es in Deutschland bislang beinahe nicht gibt. Vor diesem Hintergrund werden Einblicke in die Entwicklung eines Handbuchs zur Fachdidaktik Portugiesisch gegeben, das eine Einrichtung und Etablierung des Faches als akademische Disziplin an den Universitäten erleichtern soll.

Gianluca Campos Sardo (Johannes Gutenberg-Universität Mainz & Universität des Saarlandes)

4a/Mi, 20/09/2023, 10h

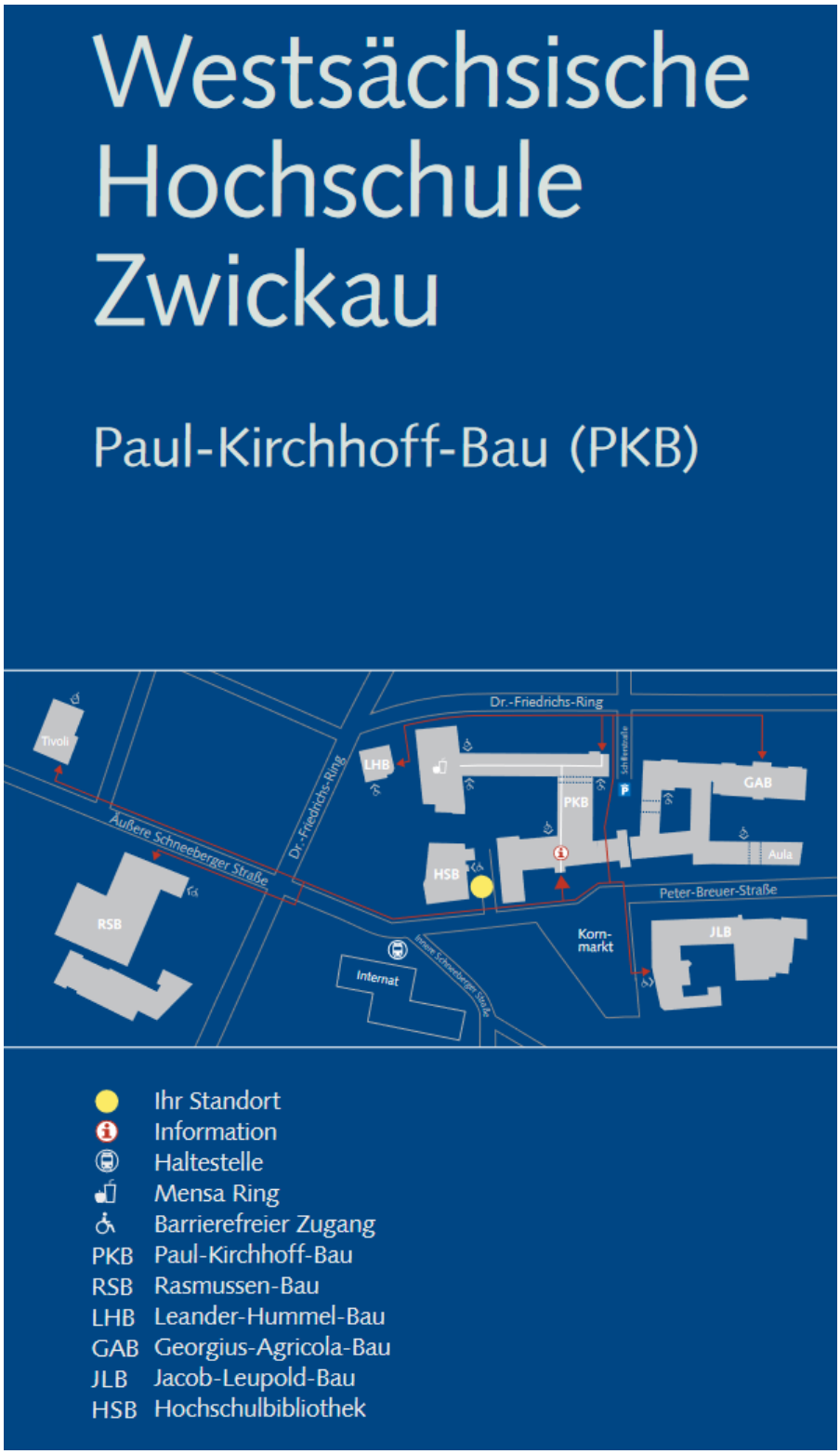
Angehende Portugiesischlehrkräfte – Eine Interviewstudie zu Einstellungen von Mainzer Lehramtsstudierenden des Studienprogramms „Zertifikat über die fachwissenschaftlichen Voraussetzungen zu Erlangung der Unterrichtserlaubnis in Portugiesisch" zum Portugiesischen als Schulfremdsprache

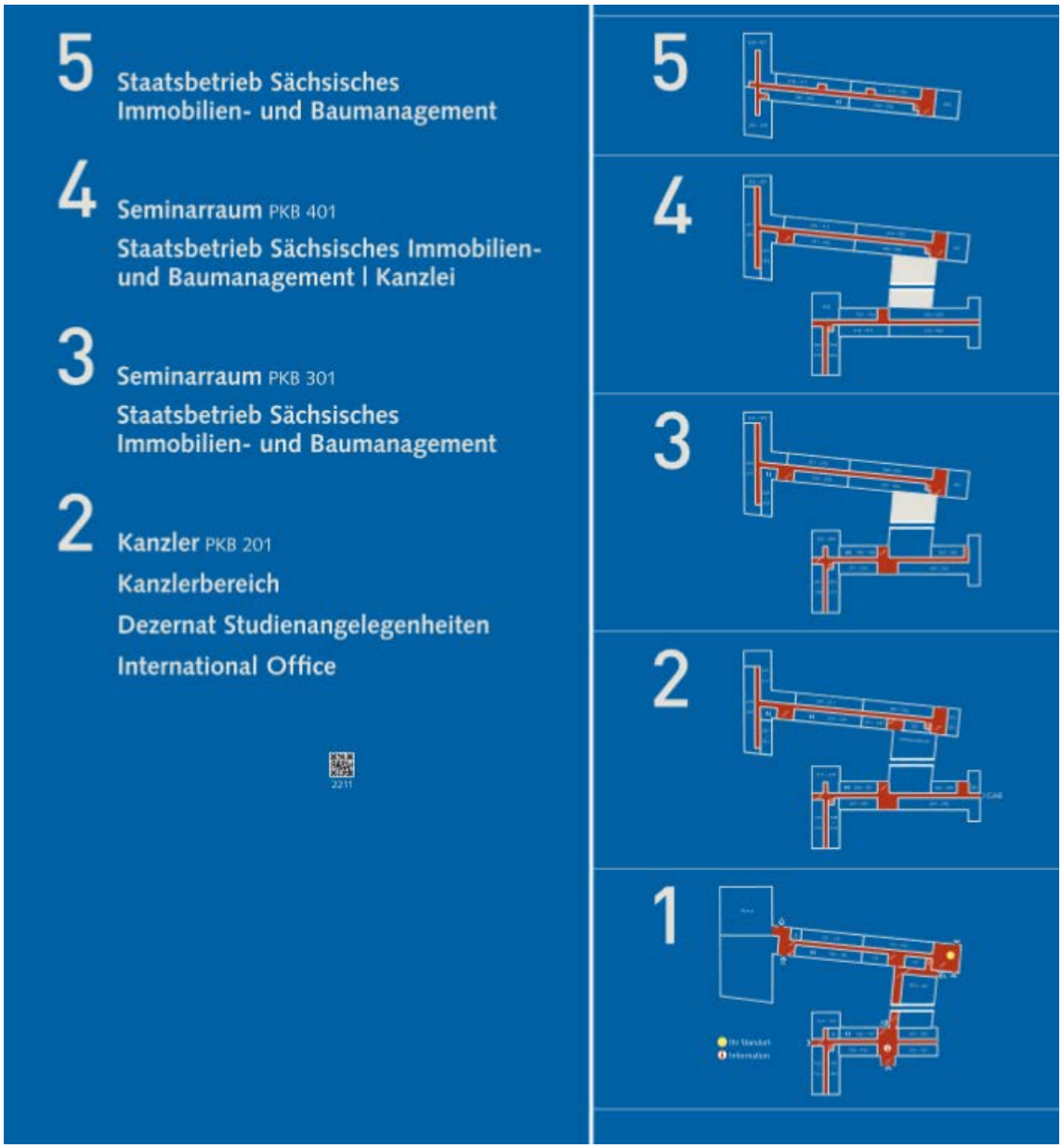
Seit dem Wintersemester 2022/23 bietet die Johannes Gutenberg-Universität Mainz (JGU) folgende Zusatzqualifikation an: *Zertifikat über die fachwissenschaftlichen Voraussetzungen zur Erlangung der Unter-*

richtserlaubnis in Portugiesisch. Dieses Studienprogramm ist mit der Zielsetzung verbunden, Portugiesischlehrkräfte auszubilden. Es richtet sich an Studierende, die im 3. oder einem höheren Semester in dem Bachelor of Education oder in dem Master of Education an der JGU eingeschrieben sind [nähere Informationen: https://www.studium.uni-mainz.de/zusatzqualifikation-zertifikat-portugiesisch/]. Bis zum jetzigen Zeitpunkt haben sich bereits mehrere Studierende für dieses Zertifikat eingeschrieben. Vor diesem Hintergrund stehen in diesem Beitrag folgende Forschungsfragen im Fokus: (1) Welche Motive führen dazu, dass sich die Lehramtsstudierenden für die Portugiesischzusatzqualifikation einschreiben? (2) Welche Einstellungen haben die Mainzer Lehramtsstudierenden zur universitären Portugiesischlehramtsausbildung? (3) Welche Einstellungen haben die Studierenden der Zusatzqualifikation zum Portugiesischen als Schulfremdsprache in Deutschland und (4) wie schätzen sie ihren zukünftigen Werdegang als Portugiesischlehrkraft ein? Um Antworten auf die formulierten Forschungsfragen zu erhalten, wurden insgesamt vier Mainzer Portugiesisch-Lehramtsstudierende des genannten Studienprogramms interviewt. Vorliegender Beitrag soll erste Einblicke der Lehramtsstudierenden zur Portugiesischzusatzqualifikation offenlegen und Verbesserungsvorschläge für die zukünftige Weiterentwicklung des Zertifikats formulieren.

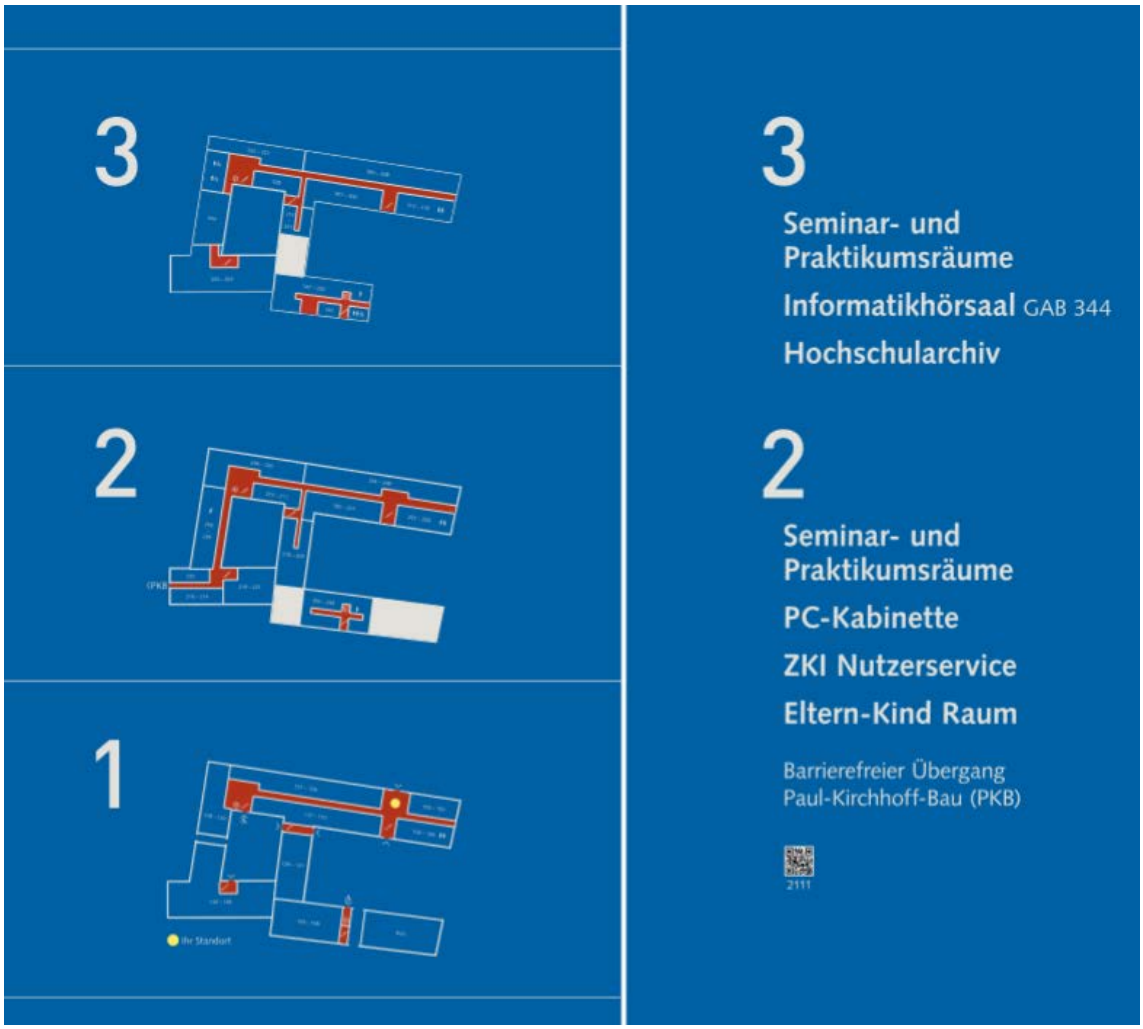
Pläne WHZ-Campus Innenstadt

Mapas do Campus da WHZ no centro da cidade

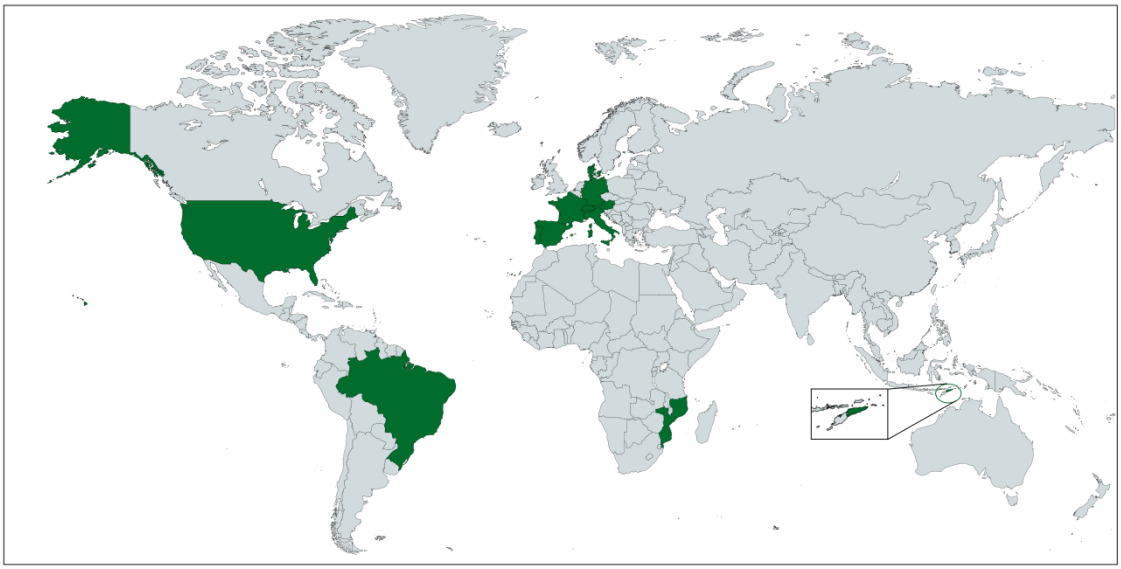




PKB: Paul-Kirchoff-Bau



GAB: Georgius Agricola-Bau



Italien
Università Ca' Foscari Venezia
Eugenio Lucotti, Sektion 4, Sekktionsleitung

Mosambik
Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Maputo
Gustavo Cerqueira Guimarães, Sektion 3 (Key-Note)
Eliseu Mabasso, Sektion 8 (Key-Note)

Österreich
Universität Graz
Katharina Gerhalter, Sektion 9, Sektionsleiterin

Universität Wien
Albert Wall, Sektion 9

Dänemark
Aarhus Universitet
Ana Paulla Braga Mattos, Sektion 9 (Key-Note)

Vereinigte Staaten von Amerika
Yale University
Stefan Lessmann, Sektion 4

Frankreich
Sorbonne Université
Taciana Cahu Beltrão

Université Paris 8 Vincennes – Saint-Denis
Maria Helena Araújo Carreira, Key-Note-Speakerin

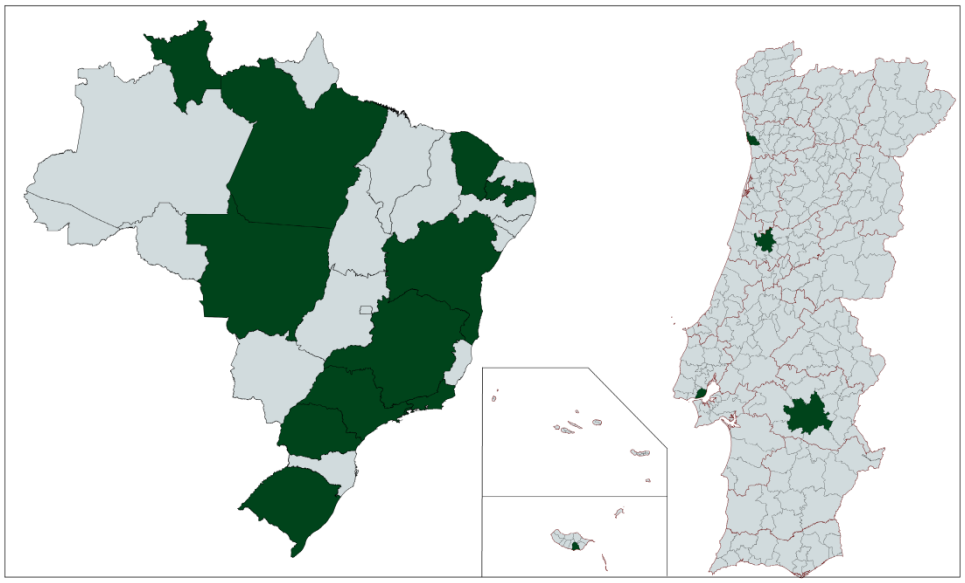
Université de Strasbourg
Gercélia Mendes, Sektion 8

Schweiz
Zentralbibliothek Zürich
Albert von Brunn, Sektion 5

Spanien
Universidad de Cádiz
Víctor Lara Bermejo, Sektion 9, Sektionsleitung

Universidad de Granada
David Porcel Bueno, Sektion 9
Javier Salcedo, Sektion 9

Timor-Leste
Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)
Karin Noemi Rühle Indart, Sektion 11 (Key-Note)



Brasilien

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)
Alexandre do Amaral Ribeiro, Sektion 10, Sektionsleitung
Amélia Escotto Ribeiro, Sektion 10

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Elcio Loureiro Cornelsen, Sektion 3, Sektionsleitung
Volker Jaeckel, Sektion 5

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Rafael Brunhara, Sektion 7, Sektionsleitung
Denise de Quintana Estacio, Sektion 7
Julia de Campos Lucena, Sektion 7
Robert Schade, Sektion 3
Regina Zilberman, Sektion 7 (Key-Note)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Erica Wels, Sektion 4

Universidade Federal do Pará (UFPA)
Augusto Sarmento-Pantoja, Sektion 3
Tânia Sarmento-Pantoja, Sektion 3
Flávio Valentim, Sektion 4

Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Maurício Mendonça Cardozo, Sektion 3
Rebeca Brunner Indart, Sektion 11
Natércia M. C. do Rosário, Sektion 11

Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS
Daniel Conte, Sektion 4
Letícia Márquez, Sektion 4
Rosemari Lorenz Martins, Sektion 11
Jéssica Schmitz, Sektion 4

Universidade de São Paulo (USP)
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Sektion 9 (Key-Note)
Elaine Calça, Sektion 2
Márcia Santos Duarte de Oliveira, Sektion 9 (Key-Note)
Yasmin Utida, Sektion 4

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Larissa Assumpção, Sektion 4
Rafel Pansica, Sektion 4
Suzi Sperber, Sektion 5

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Volker Jaeckel, Sektion 5

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Mylena de Lima Queiroz, Sektion 2, Sektionsleitung

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)
José Carlos Marques, Sektion 3

Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Javier Salcedo, Sektion 9

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Yuri Brunello

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Margareth dos Santos-Jakubiak, Sektion 5

Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Paulo Jeferson Pilar Araújo, Key-Note-Speaker

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
Carlos Costa, Sektion 3
Benedito de Sales Santos, Sektion 9

Portugal

Instituto Universitário de Lisboa
Emiliano Dantas, Sektion 2 (Key-Note)

Universidade Aberta
Rosa Maria Sequeira, Sektion 5, Sektionsleitung

Universidade de Coimbra
Maria da Conceição Carapinha, Sektion 8, Sektionsleitung
Lúcia Ferrari, Sektion 8
Luís Hernique Menezes Fernandes, Sektion 4
Gabriella Mendes, Sektion 4, Sektionsleitung
Francisco Pinheiro, Sektion 3, Sektionsleitung
Cornelia Plag, Sektion 8, Sektionsleitung
Peilin Yu, Sektion 4
Cristina Zhou, Sektion 4

Universidade de Évora
Maria João Marçalo, Sektion 10, Sektionsleitung

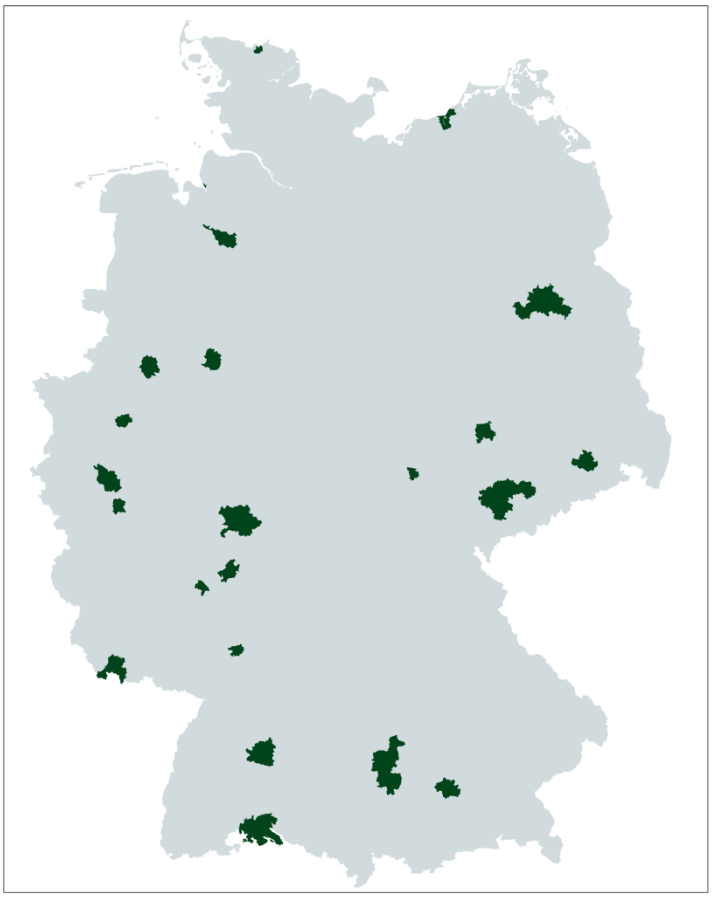
Universidade de Lisboa
Hélio Alves, Sektion 7 (Key-Note)
Ana Maria Delgado, Sektion 5
Anabela Rita, Sektion 4 (Key-Note)

Universidade da Madeira
Aluiza Alves de Araújo, Sektion 9
Aline Maria Pinguinha França Bazenga, Sektion 9
Rakel Beserra de Macêdo Viana, Sektion 9

Universidade do Minho
Maria da Conceição Varela, Sektion 8

Universidade Nova de Lisboa
Rafel Pansica, Sektion 4
Maria Viana, Sektion 4

Universidade do Porto
Natalia Marcelli de Carvalho, Sektion 4
Isabel Margarida Duarte, Sektion 11 (Key-Note)
Fabiola Mourthé, Sektion 4
Francisco Topa, Sektion 4 (Key-Note)



Bauhaus-Universität Weimar
Maximilian Rünker, Sektion 4
Europa-Universität Flensburg
Philine Hilbig, Sektion 11
Freie Universität Berlin
Kaimé Guerrero Valencia, Sektion 5
Karl Maelle, Sektion 5
GÖRG Partnerschaft von Rechtsanwälten mbB
David Cuenca Pinkert, Sektion 8
Goethe-Universität Frankfurt
Romana Radlwimmer, Sektion 2, Sektionsleitung
Humboldt-Universität zu Berlin
Christoph Oliver Mayer, Sektion 1, Sektion 11
Renato Sedano Onofri, Sektion 8
Daniel Reimann, Sektion 11, Sektionsleitung
Iberoamerikanisches Institut – Stiftung Preußischer Kulturbesitz, Berlin
Isabella Maasberg, Sektion 3
Ricarda Musser, Sektion 1
Johannes-Gutenberg-Universität Mainz
• Germersheim
Anne Burgert, Sektion 2
Ângela Nunes, Sektion 2
Cornelia Sieber, Sektion 2
Marcel Vejmelka, Sektion 3, Sektionsleitung
• Mainz
Gianluca Campos Sardo, Sektion 11, Sektionsleitung
Justus-Liebig-Universität Gießen
Joachim Born, Sektion 1
Danae Gallo González, Sektion 2, Sektionsleitung
Kulturbüro Sachsen
Danilo Starosta, Sektion 1
Ludwig-Maximilian-Universität München
Aurelia Merlan, Sektion 9
Paul O'Neill, Sektion 9; Sektion 10
Max-Planck-Institut für Rechtsgeschichte und Rechtstheorie, Frankfurt am Main
Rafael Suguimoto Herculano, Sektion 8
Renato Sedano Onofri, Sektion 8
Rheinische Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn
Hanna Nohe, Sektion 2
Ruhr-Universität Bochum
Denise de Quintana Estacio, Sektion 7
Roger Friedlein, Sektion 7
Julia de Campos Lucena, Sektion 7
Marcos Machado Nunes, Sektion 7, Sektionsleitung
Technische Universität Chemnitz
Joana Serrado, Sektion 2
Technische Universität Dresden
Ralf Christoph, Sektion 1, Sektionsleitung
Susanne Grimaldi, Sektion 2, Sektionsleitung
Maria Lieber, Sektion 1, Sektionsleitung
Judith Matzke, Sektion 1
Universität Augsburg
Miguel Gutiérrez-Maté, Sektion 9, Sektionsleitung
Universität Bielefeld
Joachim Michael, Sektion 2
Universität Bremen
Axel Schönberger, Sektion 5, Sektionsleitung
Universität Heidelberg
Fernando Nina, Sektion 2
Universität zu Köln
Laura Rivas Gagliardi, Sektion 2
Gabriela Oliveira, Sektion 4
David Cuenca Pinkert, Sektion 8
Universität Konstanz
Susanne Irmgard Jahn, Sektion 1
Universität Leipzig
René Ceballos, Sektion 2
Lukas Fiedler, Sektion 11
Luis Alfredo Paduanelli Galeni, Sektion 5
Maryia Kirova, Sektion 11
Benjamin Meisnitzer, Sektion 11
Tinka Reichmann, Sektion 8, Sektionsleitung
Carsten Sinner, Sektion 1
Yasmin Utida, Sektion 4
Universität Potsdam
Gerda Haßler, Sektion 1
Universität Rostock
Jürgen Schmidt-Radefeldt, Eröffnungsvortrag
Universität des Saarlandes
Gianluca Campos Sardo, Sektion 11, Sektionsleitung
Universität Tübingen
Fabian Daldrup, Sektion 2, Sektion 4
Verein afropa e.V.
Emiliano Chaimité, Sektion 1
Joaquim Cossa, Sektion 1
Westfälische Wilhelms-Universität Münster
Elaine Calça, Sektion 2
Westsächsische Hochschule Zwickau
Ralf Christoph, Sektion 1

Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache

(ISSN 2700-5968)

http://www.fh-zwickau.de/zwiksprache

Nr. 1: Sabine Dieng-Weiß (2019): *Spanische Fachkräfte in der Krankenpflege in Deutschland: Erfahrungen und Erwartungen.*

ISBN: 978-3-946409-03-8; DOI: https://doi.org/10.34806/q7yr-7c44

https://d-nb.info/1210446189/34

Resumen en español.

Nr. 2: Julia Gelinski (2019): *Interkulturelle Erfahrungen deutscher Studierender in spanischen Unternehmen*.

ISBN: 978-3-946409-01-4; DOI: https://doi.org/10.34806/rfv9-b177

http://d-nb.info/1216496854/34

Resumen en español.

Nr. 3: Thomas Johnen (2019): *Nominale Anredeformen in Fernsehwahlduellen: ein multilingualer Vergleich*.

ISBN: 978-3-946409-02-1; DOI: https://doi.org/10.34806/19wq-t276

https://d-nb.info/1210449269/34

Resumo em português.

Nr. 4: Bao Trang Ngo (2021): *Integration der Vietnamesen in Ostdeutschland: Deutsche und vietnamesische Sichtweisen in qualitativen Interviews.*

ISBN: 978-3-946409-05-02; DOI: https://doi.org/10.34806/x4gd-gm78

Trừu tượng trong tiếng việt.

https://d-nb.info/123599273X/34

Nr. 5: Thomas Johnen/ Christopher Mattern/ Jasmin Wunderlich (red.) (2023): *Portugiesisch - Globale Sprache des 21. Jahrhunderts: Kulturen, Literaturen, Wissenschaft und Wirtschaft; Abstracts der Vorträge auf dem 15. Deutschen Lusitanistentag, 19.-23. September 2023, Westsächsiche Hochschule Zwickau; Português - Língua global do século XXI: Culturas, Literaturas, Ciência e Economia;*

Caderno de resumos do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas, 19 a 23 de setembro de 2023, Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau.
ISBN: 978-3-946409-08-3; DOI: https://doi.org/10.34806/679p-3b04

Nr. 6: Thomas Johnen/ Liliane Santos/ Jürgen Schmidt-Radefeldt (eds.) (in Vorbereitung): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue: Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro*.

ISBN: 978-3-946409-07-6;